DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.400 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Realizam-se hoje no Egito as primeiras eleições desde a deposição do rei Faruk

Nasser é o candidato único à presidência – Sua candidatura foi proclamada pelo Conselho Revolucionário, por êle mesmo chefiado – Shepilov em Damasco

CAIRO, 22. Caminhões oficiais com alto-falantes, percorreram as ruas da capital, encarecendo a todos os homens e mulheres de mais de 18 anos que votem, amanhã, no premier Gamal Abdel Nasser para presidente do Egito, bem como a favor da nova Constituição.

Nasser é o candidato único à presidência da República, por um período de seis anos. Sua candidatura foi proclamada pelo Conselho do Comando da Revolução, por êle próprio chefiado.

A de amanhã será a primeira eleição no Egito desde que o Exército destronou o rei Faruk, há quatro anos. São 5.720.657 os eleitores inscritos. A Constituição submetida ao plebiscito foi proclamada por Nasser a 16 de janeiro último. As secções eleitorais estarão abertas das 8 da manhã às 5 da tarde.

A Constituição agrupa todos os egípcios numa "união nacional" para levar o país ao que Nasser chama de "socialismo cooperativista". O Conselho Revolucionário abandonará então suas funções legislativas e executivas para converter-se no Conselho Executivo da União Nacional.

A nova Constituição, implicitamente, proscreve todos os partidos políticos, pois estipula que todos os decretos que protegem o atual regime "continuarão em vigor". Entre êstes figura o de 17 de janeiro de 1953, que proscreveu todos os partidos políticos. UP.

O FINANCIAMENTO DA REPRÊSA DE ASSUAN

CAIRO, 22. O *premier* Gamal Abdel Nasser resolveu não se comprometer, por enquanto, com os russos nem com os ocidentais a respeito do financiamento da grande reprêsa de Assuan, segundo revelam fontes autorizadas. Assinalaram as mesmas fontes que o govêrno egípcio não tomará nenhuma decisão sôbre o financiamento antes de sua visita à Rússia, ainda no corrente ano.

A demora de Nasser em escolher a ajuda financeira resulta de sua preocupação em não prejudicar a posição neutra do Egito, segundo os mesmos informantes. O *premier* Nasser tem afirmado reiteradamente a posição neutra do Egito nas negociações entre o Oriente e o Ocidente.

Depois das conversações a respeito com o chanceler russo, Dimitri Shepilov, e com o presidente do Banco Mundial, Eugene Blanck, a decisão final sôbre se a ajuda financeira virá do Oriente ou do Ocidente está *nas* mãos de Nasser.

Círculos autorizados dizem que o primeiro-ministro não tomará nenhuma decisão antes de sua visita a Moscou, a fim de ter tempo suficiente para avaliar as ofertas recebidas e procurar a melhor forma de salvaguardar sua posição neutralista. U.P.

SHEPILOV EM DAMASCO

DAMASCO, 22. Chegou hoje à tarde a esta capital Dimitri Shepilov, ministro russo das Relações Exteriores. F.P.

NASSER VISITARA' MOSCOU

CAIRO, 22. O coronel Gamal Abdel Nasser, chefe do govêrno egípcio, visitará a Rússia em agôsto vindouro.

Foi Shepilov, ministro russo dos Negócios Estrangeiros quem revelou, no momento de deixar a capital egípcia, que a data da viagem do presidente Nasser à Rússia havia sido marcada, de comum acôrdo, para agôsto vindouro. F.P.

CONVERSAÇÕES COM NASSER

CAIRO, 22. O ministro do Exterior da Rússia, Dimitri Shepilov, conferenciou durante hora e meia, ontem, com Nasser, na residência deste último. Haverá haje, às últimas horas da manhã, o último encontro entre os dois estadistas, após o que será simultâneamente publicado um comunicado, no Cairo e em Moscou. F.P.

CONVIDADO POR SHEPILOV O PRÍNCIPE HERDEIRO DE MARROCOS

CAIRO, 22. "Aceitei em princípio o convite de Shepilov para uma visita à Rússia em setembro ou outubro" — declarou Moulay Hassan, príncipe herdeiro de Marrocos, acrescentando: "E' evidente que consultarei meu pai antes de dar uma resposta definitiva".

Shepilov, ministro das Relações Exteriores da Rússia, declarou, por sua parte, que a imprensa tinha "muita imaginação", aludindo aos rumores segundo os quais êle teria feito ao govêrno egípcio novas ofertas a respeito do financiamento da reprêsa de Assuan.

O ministro russo, informa-se de boa fonte, de fato se limitou a reafirmar que a Rússia estava disposta a ajudar o Egito na realização dessa obra gigantesca.

O govêrno do coronel Nasser parece, entretanto, querer evitar tratar com um só financiador, e não desesperaria de ser ajudado ao mesmo tempo por Leste e Oeste. F.P.

CONVITE

CAIRO, 22. O secretário-geral da Liga Árabe, Abdel Khalek Hassuna, foi convidado oficialmente por Shepilov, ministro do Exterior da Rússia, para ir a Moscou. Anunciou o secretário-geral da Liga ter aceitado êsse convite. Abdel Khalek Hassuna seguirá para a Rússia logo que as atividades da Liga Árabe lhe permitam essa viagem. F.P.

"ULTIMATO"

LONDRES, 22. Os círculos autorizados desta capital manifestaram surprêsa em face das notícias publicadas pela imprensa turca e segundo as quais a Turquia teria enviado ontem um "ultimato" à Grã-Bretanha com referência ao caso de Chipre.

Recorda-se que na última segunda-feira o embaixador da Turquia em Londres, Suad Urguplu, fêz "demarches" junto a Selwyn Lloyd para averiguar as intenções do govêrno britânico e reafirmar a atitude muito conhecida do seu govêrno: A Turquia permanece na realidade "fortemente contrária" à concessão aos cipriotas do direito de dispor dos próprios destinos porque teme que semelhante medida determine inevitàvelmente a incorporação de Chipre à Grécia. A atitude firme da Turquia parece explicar, em ampla medida, as hesitações do govêrno britânico, que teve de adiar por duas vêzes a declaração nos Comuns a respeito do futuro de Chipre.

A próxima viagem a Ancara do general Templer, chefe do estado-maior imperial, tem notadamente o objetivo de discussão das garantias que a Grã-Bretanha concederia à Turquia em caso de modificação do atual estatuto da ilha. O govêrno turco, recorda-se, já reservou o seu direito de pedir a revisão do Tratado de Lausanne em semelhante eventualidade.

A despeito do silêncio oficial, acredita-se geralmente que prosseguem as trocas de ponto de vista por via diplomática entre os três governos interessados.

O govêrno britânico precisará a sua posição nos Comuns, na semana próxima. O governador Harding, que terá regressado anteriormente ao seu pôsto em Nicósia, informará por sua vez à população cipriota quanto às intenções do seu govêrno. F.P.

La Paz, — O vice-presidente Siles Zuazo, foi eleito presidente da Bolívia com mais de 400 mil votos de diferença do segundo colocado. Nessas eleições, realizadas em 17 de junho, o partido comunista teve uma votação insignificante. Foto — I.N.P.

BRASIL NA PRESIDÊNCIA da Conferência Internacional sôbre a Aplicação Pacífica do Átomo

Os membros da Comissão da ONU incumbida de redigir os seus estatutos decidiram por unanimidade, apresentar a candidatura do Brasil

WASHINGTON, 22. Os membros da Comissão da ONU incumbida de redigir os estatutos do Organismo Internacional de Energia Atômica decidiram hoje, por unanimidade, apresentar a candidatura do embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, para a presidência da Conferência Internacional sôbre a Aplicação Pacífica da Energia Atômica.

O embaixador Muniz representa o Brasil nos Estados Unidos há vários anos e agora foi transferido para a Argentina, para onde viajará a 19 de julho, a bordo do navio "Brazil".

O mesmo grupo resolveu também recomendar aos demais países que adotem a candidatura do diplomata brasileiro.

A conferência, segundo os planos atuais, deverá reunir-se em Nova York por volta de 20 de setembro. Espera-se o comparecimento de uns 80 países, membros da ONU, e alguns neutros, como a Suiça.

A decisão de levantar a candidatura Muniz foi tomada em virtude de seu papel ativo no trabalho do grupo desde fevereiro, quando se iniciou a redação do estatuto.

Os membros da comissão incluem a Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos, França, Índia, Portugal, África do Sul, Rússia e Grã-Bretanha. — U.P.

Toma posição o P. C. inglês a favor de Togliatti

Críticas de Pierre Herve a Thorez

LONDRES, 22. Em um longo comunicado, o "Bureau" político do Partido Comunista britânico declara estar de acôrdo com as observações "do camarada Togliatti e do Partido Comunista Francês, segundo as quais é necessário proceder a uma análise marxista profunda das causas da degenerescência no funcionamento da democracia do Partido, e no da Rússia".

— "Aqueles que são responsáveis pelas violações ocorridas na democracia socialista, e de crimes contra o povo, são atualmente punidos, e isso é ao mesmo tempo justo e necessário" — prossegue o comunicado — "ao mesmo tempo, é compreensível que inquietações tenham sido expressas quanto à aplicação da pena de morte em um recente processo na Rússia. Expressamos a opinião de que, à luz da situação internacional atual; e dado o reforço da posição do campo socialista, deveria ser agora possível abolir a pena de morte em tempo de paz, em todos os países, e reconhecemos que temos o dever de lutar muito especialmente para êsse fim na Inglaterra, e nos países coloniais governados pela Grã-Bretanha".

— "Não esqueçamos jamais, no decorrer da discussão, que a causa do comunismo, da independência nacional, da liberdade e da paz, avança a passos de gigante no mundo inteiro. Tôdas as condições estão reunidas na

(Continua na 11.ª página)

A política da França para com a Argélia

Discurso de Mollet na Casa da América Latina

PARIS, 22. O presidente do Conselho, Guy Mollet, foi hoje, na Casa da América Latina, o convidado de honra de um almôço, no qual tomaram parte a totalidade dos chefes de missão das 21 nações latino-americanas acreditadas na França e numerosas personalidades políticas e diplomáticas.

O professor Vallery-Radot, presidente de honra da Casa da América Latina saudou o presidente do Conselho, do qual recordou o papel na libertação e que "soube colocar o interêsse do país acima dos seus sentimentos políticos". A seguir o embaixador Abelardo Saenz, do Uruguai e décano do corpo diplomático latino-americano, fêz um discurso que o sr. Guy Mollet respondeu.

"Sinto-me feliz pela ocasião que me é dada de expor-vos a política do govêrno francês na Argélia", declarou o sr. Guy Mollet em seu discurso de agradecimento.

"A França está pronta a fazer todos os sacrifícios pela Argélia. — prosseguiu o presidente do Conselho — Ela empenhou lá suas fôrças vivas. A Argélia não é por acaso a chave-mestra de tôda a União Francesa? Por isso é na atitude que tomam diante do drama da Argélia que a França reconhece seus verdadeiros amigos."

O presidente do Conselho havia dito no começo do seu discurso que julgava necessário que a opinião pública mundial fôsse exatamente informada sôbre um problema que, "embora seja ùnicamente da competência francesa, foi abordado em certos círculos internacionais".

A seguir o sr. Mollet desenvolveu o "caráter único" da situação na Argélia no domínio étnico: a existência de duas comunidades importantes uma e outra, européia e muçulmana. "O presiden-

(Continua na 7.ª página)

VITÓRIA DO M.N.R. NAS ELEIÇÕES BOLIVIANAS

LA PAZ, 22. O Movimento Nacional Revolucionário, que apóia o govêrno do presidente Estensoro, já tem assegurada sua vitória nas eleições presidenciais e parlamentares.

O último boletim eleitoral apresenta os seguintes resultados:

MNR — 637.477 votos.
Falange Socialista Boliviana — 123.596.
Partido Comunista — 12.154.
Partido Operário Revolucionário — 2.398.

De agora em diante, os cômputos terão um valor apenas estatístico, em vista do triunfo absoluto do MNR nos pleitos presidencial e parlamentar.

O MNR conseguiu eleger Hernan Siles Suazo para a presidência e Nufio Chavez para a vice-presidência, 18 senadores (a totalidade do Senado) e 60 dos 68 deputados. Os outros oito lugares couberam à Falange. O PC e o POR não conseguiram eleger um só representante. U.P.

RUSSOS COMUNISTAS DE 4.ª CLASSE

HAVRE, 22 — O navio russo "Pobeda" chegou ontem a êste pôrto francês com 347 turistas russos, os quais viajavam em quatro classes diferentes, em vez de as três comuns dos navios dos países capitalistas.

O grupo, que é o primeiro de turistas russos a visitar a França desde a época dos czares, está integrado por engenheiros, escritores, professôres, artistas e trabalhadores, êles devem ocupar respectivamente a 1ª., a 2ª., a 3ª. e a 4ª. classe.

Apêlo do ex-presidente Prado às facções políticas peruanas

Afirma ter alcançado "triunfo absoluto" nas eleições presidenciais

LIMA, 22. Manuel Prado afirmou hoje haver alcançado "triunfo absoluto" nas eleições presidenciais e exortou tôdas as facções políticas a trabalharem harmoniozamente pelo Peru, durante seu próximo govêrno.

Em entrevista exclusiva, o ex-presidente (Manuel Prado foi presidente da República de 1939 a 1945) assinalou que o APRA está agora organizado sob o novo nome de Partido do Povo do Peru e que, portanto, não é mais um partido internacional. Reafirmou sua promessa de legalizar o Partido do Povo do Peru e conceder anistia geral.

Disse Prado que o comunismo, por outro lado, continuava sendo um partido internacional e uma ameaça à paz mundial, e que o Peru não estabeleceria relações diplomáticas nem manteria comércio com a Rússia.

Sôbre o pleito, manifestou que foi honesto e que o único caminho honroso aberto a Fernando Belaunde Terry, o outro candidato mais votado, era admitir sua derrota e prometer sua cooperação "como o faria um candidato derrotado nos Estados Unidos".

Como novo presidente, diligenciaria elevar o nível de vida da classe média e dos trabalhadores. "Defenderei firmemente os princípios da democracia — prosseguiu — tal como o fiz durante meu mandato anterior, fazendo causa comum com os Estados Unidos, para alcançar a solidariedade continental".

No terreno financeiro, prometeu manter o câmbio livre, estimular e garantir as inversões estrangeiras, especialmente na exploração do petróleo, mineração e agricultura. "O Peru necessita de fundos e técnica avançada para acelerar e ampliar seu desenvolvimento", disse.

Informado de que Manuel Prado se considera eleito novo presidente do Peru, Belaunde Terry declarou que, à base das informações disponíveis, os belaundistas confiam em sua vitória por uma maioria de 10 por cento de votos.

Acrescentou que, sob a fiscalização do Exército, as eleições foram em grande parte honestas, mas que ocorreram algumas irregularidades. Advertiu que se não fôr vitorioso, apresentará ao Exército provas das irregularidades.

"Não queremos nem acreditamos que haverá violências, mas temos confiança em que o Exército, imparcial, corrigirá as irregularidades, se isso fôr necessário, por meios pacíficos. U.P.

RESULTADOS OFICIAIS

LIMA, 22. Não obstante ter sido intensificada a apuração dos votos, contados nas próprias mesas a partir de domingo último, acredita-se que os resultados oficiais das eleições somente serão conhecidos entre 10 e 12 de julho próximo.

O dr. Manoel Prado continua a ser o candidato presidencial mais votado, segundo os cômputos oficiais que estão realizando os tribunais eleitorais regionais.

O cômputo parcial oficial em

(Continua na 10.ª página)

FENDAS NO UNIVERSO CONCENTRACIONÁRIO

— II —

Terminamos a nota de ontem sob o mesmo título dizendo que os dados à nossa disposição sôbre a situação nos campos de concentração do mundo soviético podem explicar as modificações na estrutura superior do regime. Êsses dados, concluíamos, sugerem as mais fascinantes perguntas sôbre o efeito da paz negativa na disciplina da economia de guerra russa. Hoje vamos nos referir à situação dos campos no que se refere à disciplina.

Recente trabalho de Paul Barton, condensado e publicado na revista de esquerda americana "Dissent", informa que as notícias das greves deflagradas em vários campos de concentração demonstram que o período de tenebroso silêncio, iniciado em 1936, terminou, e que a vida política nos campos recomeçou com vigor sem precedentes. Ainda não é possível, diz Paul Barton, dar um quadro completo dessas greves. "Depois das primeiras notícias da greve em Vorkuta (campo) do verão (russo) de 1953, quase todos os antigos prisioneiros vindos do Oriente trouxeram informação adicional. Sabemos com certeza que antes de Vorkuta houve o movimento no complexo concentracionário de Norilsk e que houve uma explosão anterior da mesma espécie em Karaganda". Há notícias certas de uma paralisação de três dias no campo de Taichet em janeiro de 1955, uma greve em Kirguin (Kazakstão) no verão (russo) de 1954 e outra greve em Vorkuta no outono (russo) passado. Mencionam-se também greves em Magadan, Mouika, nas Ilhas Sakalinas, e em outros pontos do vasto universo concentracionário russo.

Até 1935-36, os campos eram ocupados principalmente por prisioneiros políticos, com tratamento privilegiado. A vida política nos campos era intensa. A partir de então, até a reforma de 1948-49, os prisioneiros políticos ficaram submetidos à ditadura policial e à dos criminosos comuns, que passaram a desfrutar os privilégios anteriormente concedidos aos prisioneiros políticos. Depois da reforma de 1948, êsses privilégios aos criminosos comuns não desapareceram, mas diminuiu consideràvelmente o número de prisioneiros políticos. A maioria nos campos era composta de pessoas inocentes, vítimas do regime, de kulaks, dos estalinistas caídos em desgraça, dos membros das comunidades nacionais suprimidas. No momento, surge nova situação. Grupos mais ou menos organizados, que estão começando a agir de modo sistemático, estão sendo formados entre os prisioneiros políticos, principalmente entre os ucranianos. O primeiro objetivo dêsses grupos é quebrar a ditadura dos criminosos comuns e ganhar influência sôbre os chamados prisioneiros políticos.

Por outro lado, a autoridade da MVD (polícia) ficou sèriamente abalada após o processo dos médicos do Kremlin. Êsse abalo na estrutura policial do Estado soviético, decorrente das lutas internas na cúpula do govêrno, principalmente entre o Exército e a Polícia, provocou hesitação nas autoridades inferiores dos campos. Essa hesitação tem, todavia, outra causa também importante. Desde 1950, a atitude do govêrno para com os prisioneiros dos campos se vem modificando. As autoridades passaram a se preocupar com o elevado índice de mortalidade. As condições de vida e trabalho começaram a melhorar perceptivelmente. Essas concepções têm uma significação econômica e política. Elas estão ligadas à situação do mercado de trabalho e à pressão de baixo para cima que se nota na sociedade soviética.

L. A. B.

A Rússia teme uma Alemanha unida e orientada para o Ocidente

Declarações de Pineau sôbre a reunificação alemã — Bonn e a posição da Rússia

PARIS, 22 — Em conseqüência da publicação do comunicado da agência Tass, sôbre a posição russa quanto à reunificação da Alemanha, fazem salientar, nos meios bem informados franceses, que um texto dêsse gênero em nada muda a situação, e que não parece modificar a posição, bem conhecida, da Rússia, sôbre essa questão.

Lembram, a respeito, as informações precisas, dadas recentemente quanto às conversações havidas em Moscou com os dirigentes russos, por Christian Pineau, ministro das Relações Exteriores, no decurso da conferência realizada no Teatro dos Embaixadores.

Declarara principalmente o ministro das Relações Exteriores:

"Consideram os russos, nas atuais circunstâncias, que a reunificação da Alemanha apresenta certos perigos. Insistiram, menos do que antes, nos aspectos militares da questão, tendo frisado que seria perigoso para êles aceitar uma reunificação da Alemanha que levaria a perder a Alemanha Oriental as suas conquistas sociais e econômicas. Quer isso dizer, de modo claro, que a Rússia teme uma Alemanha unificada e politicamente orientada para o Ocidente, e as conseqüências importantes, não apenas para ela própria, mas ainda para as chamadas democracias populares, que poderão testemunhar êsse fracasso da ideologia comunista."

Desde que dadas as precisas informações, tanto por Christian Pineau, quanto por Maurice Faure, a posição dos dirigentes russos é notòriamente pública, sallientam nos meios bem informados, onde demonstram surprêsa por que a agência Tass tenha esperado tanto tempo, para evocar um assunto que remonta a 5 do corrente. F. P.

BONN E A POSIÇÃO RUSSA

BONN, 22 — O govêrno federal julga que a nova tomada de posição do govêrno russo na questão da reunificação da Alemanha, tal como ressalta do comunicado publicado ontem pela agência Tass está em contradição:

1º) com as garantias dadas em Moscou ao chanceler Adenauer pelo presidente do Conselho Bulganin e comprometendo a Rússia a cooperar na reunificação;

2º) com a declaração de Genebra, assinada a 23 de junho de 1955, pelos "Quatro", portanto pela Rússia, e contendo êsse mesmo compromisso.

O govêrno federal afirma num comunicado que a agência Tass

(Continua na 10.ª página)

Resenha Internacional

NORUEGA — O rei Haakon, da Noruega, o monarca de mais idade e de mais longo reinado no mundo atual, completou hoje . anos no trono de seu país. Mas, um acidente que sofreu há um ano, o obriga à suprimir a recepção oficial que era tradicional na data de hoje.

ONU — O presidente Eisenhower proclamou a data de 24 de outubro "Dia das Nações Unidas", pedindo ao povo norte-americano para que comemore nessa ocasião a data para demonstrar sua fé e seu apoio à Organização Mundial.

RÚSSIA — Anuncia a Rádio Moscou que o marechal Tito deixou Kiev em trem especial, hoje, tendo chegado a Byelaya Tzerov.

SUIÇA — A imprensa rumena publica em comunicado sucinto e sem comentário, o veredicto do tribunal de Berna que condena a diversas penas de prisão os quatro "rumenos livres" culpados de agressão contra a legação da Rumânia nessa cidade suíça. Recorda-se que os jornais de Bucareste, após dedicar diàriamente e durante vários meses numerosos artigos ao ataque da legação no momento do acontecimento, mantiveram silêncio quase total a respeito do próprio processo.

..Os Estados Unidos e a Suiça assinaram ontem um acôrdo segundo o qual ambos os países intercambiarão informação secreta sôbre o emprêgo da energia atômica para fins pacíficos.

CANADA', 22 — O Canadá está ansioso para aumentar o comércio dentro da Comunidade por todos os meios possíveis, declarou na Câmara dos Comuns o premier Louis St. Laurent. O chefe do govêrno australiano viaja para Londres, a fim de assistir,

(Continua na 10.ª página)

Ler na 2.ª pág.

CORREIO DE PORTUGAL

LITERATURA

(Nas Páginas 8 e 9)

COLABORAÇÕES:

Adolfo Casais Monteiro
Octavio Mello Alvarenga
José Paulo M. da Fonseca
Gasparino Damata

REPORTAGEM:

Há uma crise na literatura brasileira?

SEÇÕES:

Um passeio pelos livros
Dentro do Brasil
Fora do Brasil
O Conto da Semana

ILUSTRAÇÕES:

Farnese

DA IMPRENSA MUNDIAL

- Billy Graham no reino dêste mundo
- Sermão (nipônico) aos peixes comidos
- "Macbeth" em quarenta minutos

Publicou-se na Inglaterra a lista dos dez homens mais elegantes do ano: no primeiro lugar, o príncipe Charles, apesar dos seus 7 anos de idade; no segundo, Mr. Adlai Stevenson; no terceiro, o sermonista americano Billy Graham; o quarto é, surpreendentemente, o marechal Bulganin. — (Telegraaf, Rotterdam)

Em Nagasaki, os sacerdotes budistas, assistidos por grande multidão, realizaram à beira-mar a cerimônia anual do pedir-perdão às almas dos peixes que os japoneses comeram durante o ano. — (New York Times)

A seita dos Discípulos de Cristo mandou construir em Dallas (Texas) uma igreja que mede apenas 6x12 metros. E' destinada a 65 meninos e meninas de menos de 10 anos. — (Christian Science Monitor, Boston)

O psicólogo dr. Asch e seus assistentes realizaram no Swarthmore College (Pennsylvania) uma série de experimentos sôbre a formação de opiniões. Apesar de terem sido muito fáceis os testes, grande número dos estudantes mais inteligentes manifestou opiniões erradas, pelo surpreendente motivo de aderir à maioria, que era dos menos informados. — (Tat, Zurique)

No museu de Heraklelon (Creta) foi pôsto em funcionamento experimental um moinho a mão, encontrado em ruínas da época minóica, por volta de 2.000 antes da nossa era. Demonstrou-se que o moinho servia para a fabricação de rôscas. Esse tipo de pãozinhos ainda é o mais usado em Creta e nas regiões da Itália do Sul antigamente colonizadas pelos gregos. — (Mattino, Nápoles)

Uma das bases financeiras da Cortina de Ferro é o câmbio ficticio do rublo, quando vendido aos turistas estrangeiros. O rublo vale na verdade 6 pence. Mas o turista recebe em troca por uma libra esterlina apenas 11.20 rublos, o que torna proibitivo o custo das viagens. Afirma-se que as autoridades soviéticas estudam agora uma modificação dêsse câmbio. — (Financial Times, Londres)

Em Paris será construido um Centro Internacional para pintores franceses e estrangeiros, com 200 estúdios e pequenos apartamentos. — (Libre Belgique, Bruxelas)

O U.S. Post Office Department comunica que durante o ano de 1955 nada menos que 5.880 dos seus carteiros foram, ao entregar o correio, mordidos por cães. Como único meio de defesa encara-se o acompanhamento dos carteiros por cães bem grandes. — (Washington Post)

Lee Kuan Yu, hoje o mais importante político de Singapura, declarou: "Sou asiático, malaio, socialista e membro da Comunidade Britânica; e nesta mesma ordem, cumprirei minhas obrigações." — (Observer, Londres)

A Orquestra Sinfônica de Boston, festejando seu septuagésimoquinto aniversário, encomendou composições ao inglês Britten, aos franceses Ibert e Milhaud, ao austríaco Einem, ao italiano Petrassi, etc.; e ao brasileiro Villa-Lobos. — (Elsevier, Amsterdam)

Na catedral de Santo Estevão, em Viena, será instalado o maior órgão do mundo, com 128 registros e 30.000 tubos. — (Sueddentsche Zeitung, Munique)

A ópera de Estado Iugoslava teve sucesso excepcional em Wiesbaden. Representou Khovanschtschine, de Mussorgski, e Príncipe Igor, de Borodin. — (Koelnische Rundschau, Colônia)

Sybil Thorndike e Lewis Casson, em tournée na Nova-Zelândia, representam uma versão condensada de Macbeth; a representação é de apenas 40 minutos. — (Spectator, Londres)

O. M. C.

Estudo do mercado cafeeiro italiano

Em Roma membro do Conselho Econômico do Brasil

ROMA, 22 — Humberto Bastos, membro do Conselho Econômico Nacional do Brasil, chegou ontem a esta Capital para estudar o mercado cafeeiro italiano.

Bastos já realizou estudos similares na Suíça, Suécia, França e Holanda. — U.P.

ESTOQUES DE CAFÉ

NOVA YORK, 22 — Os cafés visíveis, armazenados nesta cidade, nos armazéns do pôrto e nos de Nova Orleans, bem como o flutuante para os Estados Unidos, são avaliados, em 19 do corrente, em 1.442.100 sacas, contra .... 899.000 na mesma data do ano passado. As chegadas, dêsde 1.º do corrente, elevam-se a ..... 1.097.000 sacas, contra ..... 856.000 no mesmo período de 1955. — F.P.

OS MILITARES TOMAM MAIS CAFÉ

WASHINGTON, 22 — A publicação "The Military Market" diz em seu último número que um estudo demonstrou que os membros das fôrças armadas dos Estados Unidos e seus familiares tomam o dôbro de café em relação aos civis. "The Military Market" é um órgão do "The Army Times Publishing Company".

Segundo o estudo, os membros do Exército consomem ..... 1.559.931.160 xícaras de café por ano; os da Fôrça Aérea, ... 1.365.228.480; os da Marinha, .. 968.881.540, e os da Infantaria da Marinha, 291.280.220.

Acrescenta que estas cifras não incluem o café consumido pelos membros das fôrças armadas fora das bases. Calcula-se que fora das bases, êsses militares e suas famílias consomem 1.523.723.160 xícaras por ano.

Estima a publicação que o valor do café consumido pelos membros das fôrças armadas é de pelo menos 104.000.000 de dólares por ano. As famílias dos militares consomem outros ..... 160.000.000 de dólares. — U.P.

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL!

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

TURISMO E DÓLARES: propaganda

Se a criação da infra-estrutura no país será uma das colunas mestras da futura indústria do turismo no Brasil, a propaganda no estrangeiro será sem dúvida a outra.

O sr. Henry Holland, secretário de Estado Adjunto para assuntos latino-americanos, observou em recente discurso que em 1955 os turistas americanos gastaram 387 milhões de dólares na América Latina, sendo 260 milhões no México.

Essa contribuição crescente para os recursos em divisas do México — pois registrou-se em 1955 um aumento de 37% sôbre a renda turística em 1954 — deve-se em grande parte ao empenho do govêrno mexicano em ampliar e modernizar a infra-estrutura para o turismo no país, e incrementar a propaganda nos Estados Unidos. O sr. Gustavo Ortiz, Hernán, diretor-geral do Turismo no México, anunciou recentemente que seu país gastará 40 milhões de dólares no desenvolvimento da indústria turística, observando que é compensador o reembôlso do capital empregado, pois cada dólar investido traz de volta 330 dólares.

A propaganda nos Estados Unidos constitui um dos aspectos do esfôrço turístico do México que vem sendo conduzido há anos com eficiência comparável à da Grã-Bretanha, França, Suíça e outros países de turismo tradicionalmente organizado.

Como medida preliminar à organização do turismo no Brasil deveríamos estudar em detalhe o que têm sabido empreender não só os países europeus, como também o México, Cuba, República Dominicana, Haiti, Guatemala, Peru e Uruguai, cujas condições sôb certos aspectos se assemelham às nossas.

Entretanto, em se tratando de propaganda nos Estados Unidos, é preciso não esquecer que custa caríssimo. E' assim que, para tomar um exemplo, publicidade nos jornais americanos de grande tiragem e nas revistas de âmbito nacional custa milhares de dólares por página, e em certos casos dezenas de milhares. A fim de ganhar experiência nesse setor, talvez devêssemos começar investigando as possibilidades — que são várias — de conseguir publicidade de graça.

Vejamos alguns exemplos:

1) A União Pan-Americana, órgão da Organização dos Estados Americanos, mantém há muitos anos uma seção de viagens e turismo sob a direção dinâmica de Francisco J. Hernandez, "Paco" Hernandes, como todos o chamam conhece todo mundo que trabalha em turismo nos Estados Unidos e goza de prestígio e simpatia. Quando estive da última vez em Washington conversei com Paco sôbre a necessidade que temos de desenvolver o turismo no Brasil. Ele ofereceu-se para ajudar; viria ao Brasil, onde poderia nos orientar em muita coisa. Vale lembrar que o Brasil é membro fundador da União Pan-Americana e da Organização dos Estados Americanos, para cujo sustento contribuímos com centenas de milhares de dólares (somos o segundo contribuinte, depois dos Estados Unidos). Bem que poderíamos nos aproveitar dos serviços de um dos órgãos especializados da União Pan-Americana, cujo chefe tem grande simpatia pelo Brasil e vontade de contribuir com sua experiência.

2) Todos os grandes jornais americanos, e muitas das principais revistas, mantêm uma seção de viagens e turismo sob a direção de um redator especializado. Existem órgãos que publicam um suplemento especial sôbre turismo várias vêzes por ano. Ora, de um modo geral vem se firmando uma inegável boa vontade para com o Brasil na imprensa americana, devida em grande parte aos contatos pessoais entre jornalistas dos dois países. Não seria difícil conseguir a publicação de artigos e reportagens sôbre turismo no Brasil, tanto mais por sêrmos assunto praticamente inédito nesse setor.

3) as grandes agências de viagens e turismo e as emprêsas de transporte com linhas para o Brasil já vêm fazendo alguma propaganda do nosso país nos Estados Unidos. Aliás, deve ser mencionada a iniciativa de uma emprêsa nacional de transporte aéreo, a Varig, que tendo inaugurado há menos de um ano sua linha direta para Nova York, já distribui nos Estados Unidos "2 Américas" uma revista especializada em turismo no Brasil. O empenho oficial, através de uma repartição de turismo do govêrno brasileiro, viria catalisar e coordenar o que já vem sendo feito.

Um número cada vez maior de turistas americanos viaja em grupos, em excursões dirigidas. Êstes "package tours", sob a égide da agência especializada onisciente e onipresente, grantem ao turista um emprêgo intensivo e contínuo de seu tempo, assegurando-lhe paz de espírito durante sua permanência no estrangeiro, e a sensação reconfortante de "missão cumprida" ao regressar a penates.

No dia 5 de julho de 1841, Thomas Cook, o Gutemberg do turismo, convencia uma estrada de ferro inglêsa a fazer correr um trem especial de Leicester a Loughborough. Foi esta a primeira excursão turística dirigida que a história registra. O êxito veio rápido e em 1851 Thomas Cook presidia à visita de 165.000 turistas à "Great Exhibition" de Londres.

Desde então vem se aperfeiçoando e tomando maior amplitude geográfica a técnica dos "package tours". No ano passado American Express, rival de Thos. Cook & Son, proporcionou aos turistas americanos 175 itinerários distintos só na Europa, sem contar excursões à África, a Ásia e à Américana Latina.

Já se pode pensar em têrmos de "package tours" para a futura indústria turística no Brasil, graças à nossa excelente rêde de aviação comercial e aos hotéis modernos que começam a ser erguidos nos quatro cantos do país. Essas excursões dirigidas já podem incluir, além do Rio de Janeiro que exerce verdadeira fascinação sôbre todo viajante potencial:

a) Salvador e o Reconcavo baiano; b) São Paulo, incluindo visita a uma fazenda de café, que tem grande atração para o turista americano; c) o circuito das cidades coloniais — Ouro Prêto, Sabará Congonhas e Mariana — com base em Belo Horizonte; d) pesca submarina e pesca de alto mar com base em Cabo Frio; e) visita a uma estância gaúcha e à zona de colonização européia, com base em Pôrto Alegre; f) o rio e a selva amazônica, com base em Manaus.

Hernane Tavares de Sá

Participação japonêsa no desenvolvimento da indústria siderúrgica nacional

Um bilhão e 700 milhões de cruzeiros para a Usiminas, além de equipamentos e técnicos

— Posso dizer que está vencida a primeira etapa dos entendimentos para a participação do Japão na batalha brasileira do aço e que a segunda e última fase não está longe, dependendo, apenas, de negociações a serem mantidas em Tóquio por uma missão representativa de nosso país que brevemente irá àquela capital a convite do Japão e, naturalmente, do esfôrço de cada um dos cidadãos brasileiros — declarou à reportagem o deputado paulista Yukisnigue Tamura depois de uma audiência concedida pelo presidente da República ao embaixador daquele país.

Disse mais o representante bandeirante:

— Em abril último, estêve no Brasil a convite do embaixador do Japão e a meu convite, uma missão japonêsa que aqui veio estudar *in loco* as possibilidades do Brasil no campo siderúrgico. Essa missão, chefiada pelo superintendente da Companhia Siderúrgica de Yawata, que tem uma produção anual de 3 milhões e 500 mil toneladas, seis vêzes superior a Volta Redonda, e que emprega nada menos de 35 mil operários, percorreu, durante cinco dias, o quadrilátero de ferro de Minas Gerais e o Vale do Rio Doce, onde se pretende construir a futura Usina Siderúrgica Mineira, cercada de um cinturão verde, formando-se, assim, uma colonização típica de caráter industrial e agrícola. Dos estudos realizados na ocasião, surgiu na Confederação Nacional das Indústrias do Japão, com base no relatório do engenheiro Masso Yukawa, chefe da missão que nos visitou, uma comissão especial para traçar as bases definitivas da participação do Japão na batalha brasileira do aço.

O NOVO PARQUE SIDERÚRGICO

— O assunto, como disse, - observou o deputado Tamura - depende, ainda, para sua solução, das negociações a serem realizadas em Tóquio pela missão brasileira convidada a ir àquela Capital.

Desde já posso, no entanto, assegurar que está prevista a contribuição japonêsa, na constituição da Usina Siderúrgica de Minas Gerais (Usiminas), na base de um têrço do capital social, isto é, 1 bilhão e 700 milhões de cruzeiros, além do fornecimento de equipamentos a longo prazo, dos planejamentos e da liderança técnica da usina. Abro aqui um parêntesis para assinalar que o capital social da Usiminas será da ordem de 6 bilhões de cruzeiros, que sua produção de lingotes vai ser de 1 milhão de toneladas, a dos laminados de 800 mil e a de ferro gusa de 2 milhões de cruzeiros. E, voltando à participação do Japão no desenvolvimento de nossa economia, quero deixar registrado que êsse país, altamente desenvolvido no setor técnico, dispõe de abundante mão-de-obra especializada, servindo para exemplo a existência de 60 mil engenheiros que poderão vir para o Brasil não só para trabalhar nas usinas siderúrgicas como para colonizar o Vale do Rio Doce.

ACEITAM OS BANCÁRIOS O AUMENTO DE 28%

Reunidos, ontem, em assembléia, os bancários resolveram aceitar o aumento proposto pelos banqueiros, na semana passada, que tem as seguintes bases: 1) Geral de 28%; 2) Mínimo de 1.200 cruzeiros e teto de 3.000; 3) Vigência a partir de 1.º de abril do corrente ano.

Durante a assembléia, que teve lugar na sede da Associação dos Empregados no Comércio, diversos associados louvaram a atuação da diretoria do Sindicato, considerando o aumento ora conquistado suficiente para atender à maioria da classe.

Na próxima semana serão tomadas as providências, pelo Departamento Nacional do Trabalho, para a assinatura do côrdo.

Está, assim, afastada a possibilidade da deflagração de greve nos bancos desta cidade.

Afastada a ameaça de greve dos metalúrgicos

Proposta conciliatória do DNT na base de 30%

Até depois de amanhã será resolvido, em caráter definitivo, a questão salarial de cêrca de 55 mil metalúrgicos desta cidade. Hoje, em reunião reservada, os industriais da metalurgia, mecânica e do material elétrico deverão examinar a proposta conciliatória de 30%, feita pelo diretor do DNT, em face do impasse surgido durante as conversações. Segunda-feira, os metalúrgicos, em assembléia, também se pronunciarão sôbre os 30%.

Parece difícil a eclosão de uma greve dos metalúrgicos. Há cêrca de 15 dias os dirigentes da classe admitiam essa hipótese. No entanto, em face das medidas tomadas pelo DNT e da possibilidade de um acôrdo, não se fala, agora, em paralisação.

Os operários, desde as primeiras conversações com os empregadores, vêm defendendo a seguinte tabela: 1) — 1.000 cruzeiros de aumento para os aprendizes. 2) — 2.000 cruzeiros de aumento para quem vence até .... 4.000 cruzeiros. 3) — 50% para os que ganham de 4.001 cruzeiros para cima.

Os empregadores, porém, sempre procuraram atender os metalúrgicos com uma proposta correspondente à elevação do nível de vida no período compreendido entre o aumento anterior e os dias atuais. Essa porcentagem varia entre 22 a 25%. Na reunião de hoje, porém, os industriais discutirão a proposta do diretor do DNT que não estabelece mínimo nem teto.

RECORREM CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 22 — Na última reunião do Conselho das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. Emílio Lang Júnior, foi amplamente debatida a questão do salário-mínimo para o interior paulista.

O presidente fêz pormenorizada análise da matéria, tecendo uma série de considerações no sentido de mostrar não ter sido feliz o critério adotado no escalonamento do salário-mínimo para as várias zonas em que se dividiu o território estadual. Apontou as graves conseqüências que, fatalmente, advirão do erro perpetrado se êste for sancionado pelo chefe da Nação, e, por isso, encareceu a necessidade de ser o referido escalonamento corrigido com o mais rigoroso critério técnico, em bem dos interêsses, não só de numerosos municípios que foram diretamente prejudicados, mas também do Estado de São Paulo e do próprio Brasil.

Ao encerrar a sua exposição, o sr. Emílio Lang Júnior informou que a Associação Comercial de São Paulo, baseada nas conclusões a que chegou o Conselho técnico dessa entidade, vai encaminhar recurso ao Ministério do Trabalho, representando contra a decisão da Comissão de Salário-Mínimo, que, com referência às diferenciações entre as cinco zonas existentes, se recusou a tomar conhecimento de qualquer pedido de reclassificação dos municípios por entender que o assunto é da competência daquele Ministério. — Asp.

A MULHER NA OBRA DE MACHADO DE ASSIS

Palestra do acadêmico Josué Montelo na "Voz do Brasil"

O acadêmico Josué Montelo, a propósito da "Semana do Livro" e da figura de Machado de Assis, pronunciou, ontem, ao microfone da "Voz do Brasil" da Agência Nacional, as seguintes palavras:

"Renan, que às vêzes pensava errado, mas sempre numa língua perfeita, confessou, num traço de galanteria literária, que um de seus desejos era converter-se num pequeno livro de horas nas mãos de uma mulher bonita.

Machado de Assis, que também cultivava a negação e sabia sorrir para os desencantos da vida, se não formulou o desejo de Renan, na aspiração de transfigurar-se, após a morte, num pequeno volume, formulou pelo menos a famosa teoria das edições humanas, num dos capítulos das *"Memórias Póstumas,* e empregou grande parte de suas horas em distrair a curiosidade feminina nos contos, nas poesias, nas crônicas e romances, que semeou nos velhos jornais de moda do tempo do Império.

Creio ser êsse, um aspecto dos mais curiosos da vida literária do criador de Capitu. Se é verdade, como quer Thibaudet, que a curiosidade feminina é a substância essencial dos públicos de romance, bem se pode compreender a importância que tiveram as sinhás-moças e sinhás-donas do Brasil do século XIX na elaboração dos romances, das poesias, dos contos e das crônicas de Machado de Assis.

Embora êle houvesse iniciado a sua vida de escritor com um volume em que nos fala da *queda que as mulheres têm para os tolos,* compreendeu-lhes a malícia, a sagacidade, a inteligência e a graça, nos tipos romanescos com que enriqueceu a sua galeria de almas.

Quando o govêrno instituí no Brasil uma "Semana do Livro", tomando-se como ponto de partida o dia do nascimento de Machado de Assis, não será fora de propósito que acentuemos o que significa, no destino literário de nosso principal escritor, o público feminino a que serviu com a sua pena de romancista".

A CENTRAL DO BRASIL PERDEU A AÇÃO

Na 4a. Vara de Fazenda, Maria de Andrade Silva ajuizou uma ação contra a E.F. Central do Brasil para ser indenizada com pensões pela morte de seu filho Walter da Rocha Camões, morto num desastre. Foi êle "atirado à linha, visto a porta achar-se aberta, pondo em risco a integridade física dos passageiros" – alegou. Mas a Central retrucou, através da Procuradoria da União dizendo que não há prova de ser a vítima, então um passageiro. Devia tratar-se de um *pingente.* Ao que o juiz abtemperou na sua sentença.

"Aceitando que a vítima viajava no trem, como clandestino, cabe-lhe o ônus da prova de clandestinidade. Clandestinidade não se presume, presume-se o que é normal, que é a aquisição de bilhete para a viagem. A exceção é que merece prova".

E como houvessem testemunhas de que Walter, de fato, fôra arrastado para fora do trem por pingentes que por sua vez foram colhidos numa curva por outra composição da Central, o juiz Clóvis Rodrigues julgou procedente a ação, para que a Estrada de Ferro pague pensões mensais à d. Maria de Andrade Silva.

A EXTRADIÇÃO DO CONDE DE BERNONVILLE

Irregularidades na documentação vinda de Franca

Ao Supremo Tribunal Federal chegaram ontem os documentos que completam o pedido de extradição do conde de Bernonville, condenado à morte na França por crime de espionagem e colaboracionismo com os nazistas. Há cêrca de um ano, o refugiado obteve do Supremo um *habeas-corpus* para se locomover livremente no país e para cessar as diligências policiais efetuadas contra êle em decorrência daquele pedido do govêrno francês. A concessão no entanto condicionou-se à remessa de documentação que se referisse à parte não política dos crimes imputados ao conde Jacques Charles de Bernonville. Ou seja: — a medida de segurança concedida seria suspensa assim que chegassem a q u e l e s documentos. Baseado nessa exigência, o Ministério da Justiça indeferiu-lhe um pedido de passaporte.

No entanto, o mesmo Ministério, que agora recebe do Itamarati e envia ao S u p r e m o a documentação, informou à Alta Côrte que ela não veio de França com as formalidades legais exigidas no decreto-lei 349 de 1938, que estipula seja o pedido de extradição formulado através de translado e de cópia das sentenças condenatórias. Diz o Ministério da Justiça que só chegaram translados de extratos dos documentos, além de não figurar no processo o nome do autor de sua tradução. E mais: — as 21 fotocópias juntas aos autos não estão autenticadas.

SERVIRÁ DE MEDIADOR na questão sôbre o território do Kashmir

O sr. René Carcamo Vidal, coronel da Fôrça Aérea do Chile, deixa o Rio de Janeiro amanhã, pelo avião da Braniff, com destino a Havana, viajando em seguida para a Ásia a fim de integrar o grupo de representantes de nações americanas que, incumbidos pela ONU, vão servir de mediadores na questão entre a Índia e o Paquistão sôbre o território do Kashmir.

"COSME E DAMIÃO" nas feiras livres

Aceitando a colaboração do comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, a Secretaria de Agricultura doravante contará também com os serviços dos "Cosme e Damião" na fiscalização das feiras livres, bem como na manutenção da ordem e respeito ao público. Êsse entrosamento virá assegurar novas garantias para os consumidores cariocas naqueles empórios.

MONUMENTO DO AMAPÁ

A rádio "Jornal do Brasil" e a rádio Mayrinck Veiga se prontificaram a realizar uma radiação do discurso, em que o sr. Flôres da Cunha apresentará o projeto abrindo a verba para a estátua do embaixador Joaquim Caetano da Silva.

O sr. Afonso Arinos, respondendo a carta que lhe dirigiu o sr. Cassiano Ricardo, declarou que dará a sua assinatura ao projeto, e, no momento oportuno, dirá, da tribuna da Câmara, como são justas as homenagens à memória do autor d' "O Oyapock e O Amazonas".

RUMO A SEGUIR

É indiscutível que o presidente da República tem se esforçado para fazer alguma coisa por êste país. É indiscutível também que até agora nada tem conseguido de importante. Há qualquer coisa que está entravando o carro do Estado. O principal responsável compreende isso, vê a realidade, mas não teve ainda a coragem necessária para se desvencilhar dos óbices que estão impedindo a sua marcha.

Não acho que as dificuldades decorram das desavenças militares, que se circunscrevem ao âmbito da classe. O motivo é outro, muito embora as referidas desavenças concorram, a seu modo, para agravar a situação.

O motivo principal decorre da organização do Ministério, escolhido sob a pressão dos partidos que deram vitória ao candidato.

Desde o primeiro momento evidenciou-se que a escolha não correspondeu à expectativa do país. Isso mesmo tive oportunidade de salientar na ocasião, quando tudo eram flôres.

O presidente não foi feliz. Errou — repetimos — sob a pressão dos partidos. Precisa agora corrigir o êrro, seja lá como fôr, com ou sem os partidos, se quiser levar por diante as realizações que prometeu e que lhe abriram tão grande crédito de confiança na maioria do povo brasileiro.

O caso, além do mais, é psicológico. A opinião pública está convencida de que, com os seus atuais auxiliares, o presidente nadará no sêco tôda vida. Terá que substituí-los já e já, para poder recobrar o tempo perdido. Se não o fizer, cada vez a situação se apresentará pior e dentro em pouco estará metido num verdadeiro labirinto. Por enquanto ainda há saídas, mas se demorar uma solução drástica, quando quiser sair não encontrará caminho.

Não conheço o presidente senão de vista. Nunca lhe tirei o chapéu, não troquei jamais palavras com êle. Reconheço, porém, o seu desejo de acertar, o esfôrço cotidiano que emprega no exercício do cargo, admiro-lhe a resistência despendida nessas viagens em que se compraz, bem assim a capacidade de produzir e escutar discursos. Verifico, entretanto, que tudo isso é inútil para os fins que tem em vista, os quais não podem ser sòmente os de fazer presente a sua pessoa ou de se tornar popular. Popularidade não se adquire fàcilmente, com a presença ou com palavras. Consegue-se mais depressa com atos que venham ao encontro, que atendam aos anelos da multidão.

Seabra Fagundes, sem favor um dos melhores homens da atualidade brasileira, disse, numa conferência pronunciada no Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, que "a conjuntura política e social reflete, hoje, os altos e baixos, as incoerências, as insinceridades, as ousadias, os ardis de cêrca de vinte e cinco anos de deplorável clima político".

O presidente tem em suas mãos os poderes necessários para consertar tudo isso.

Liberte-se das amarras que o prendem, sacuda de si a crosta partidária e aja de cabeça erguida, convocando para a maratona de salvação nacional elementos de ação que o ajudem com eficiência nessa obra, cuja realização o país aguarda já impaciente e que aplaudirá com tanto mais calor quanto maiores forem os golpes desferidos nos vendilhões do templo.

All Right

RESULTADOS POSITIVOS DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O dr. Santos Neves, do Espírito Santo, reconhece o esfôrço bem sucedido da Campanha Nacional contra a Tuberculose — A "mortalidade de empréstimo"

"Em Vitória, o fenômeno da queda da mortalidade por tuberculose, de 1945 até o ano passado, obedece ao que vem ocorrendo no mundo inteiro. O declínio foi natural, mas a partir do 3o. trimestre de 1952, a queda foi espetacular, devido evidentemente, a utilização em larga escala, da isoniazida" — declarou-nos ontem o dr. Santos Neves, representante da Campanha Nacional contra a Tuberculose no Estado do Espírito Santo, Tisiologista com longa experiência de luta, sendo um dos pioneiros em nosso país da implantação das normas de moderno dispensário anti-tuberculoso, o dr. Santos Neves ocupou ainda, por vários anos, o cargo de diretor de Saúde Pública do Estado. Atualmente no Rio, participando da reunião dos representantes estaduais da CNCT, o dr. Santos Neves abordou, em seguida, o êxito da aludida reunião: — "Sentimos que a Campanha Nacional contra a Tuberculose, nos seus dez anos de existência, exerceu de fato, papel preponderante no declínio da mortalidade pela Tuberculose no país. Atuou também no que diz respeito ao número de casos novos da doença, que vem diminuindo paulatinamente. É bem verdade que pessoas não suficientemente informadas, e confundindo "posição epidemiológica" com "mortalidade por tuberculose" (que não são a mesma coisa) queiram concluir apressadamente que a luta não tenha tido resultados decisivos em certos Estados".

MOVIMENTO DE MASSAS PARA A CAPITAL

— "No particular de Vitória, o aumento da mortalidade traduz apenas um movimento de massas, do interior para a capital, em busca de melhor tratamento. Assim, é lógico que cresça a mortalidade, embora seja apenas uma "mortalidade de empréstimo". Basta vermos nos gráficos que tivemos oportunidade de apresentar nesta reunião, que em Vitória 57,6% dos óbitos ocorridos pertencem a indivíduos "não residentes no município". E a prova mais evidente da exatidão do que dissemos acima é que, apesar da mortalidade estar subindo na capital, continúa decrescendo tranquilamente no resto do Estado".

INFLUÊNCIA DO INTERIOR

Mais adiante, o dr. Santos Neves, apontando dados de outros gráficos, mostra que a mortalidade geral, a mortalidade infantil, a devida as outras causas, também se elevaram em 1955. É o fenômeno da atração que a Capital, com seus melhores recursos assistenciais exerce sôbre a população de interior e também dos Estados vizinhos. Basta dizer que no Sanatório Getúlio Vargas e na Santa Casa de Vitória, apenas 15% dos internados procedem da capital espiritossantense. Outro fato a ser considerado, conforme acentuou o dr. antos Neves, é relativo ao número de mocambos nos subúrbios da Capital. Em 1951, eram perto de 3 200, já em 1955, chegavam a 5.400.

FATORES POSITIVOS

Finalizando, friza-nos o nosso entrevistado:

"Há três fatos que comprovam definitivamente a melhoria da posição epidemiológica de Vitória: 1) O deslocamento da mortalidade para as idades mais avançadas; 2) melhora acentuada do percentual de casos avançados de tuberculose, que passou de quase de 60% em 1952 para apenas 25% em 1955; 3) O decréscimo da positividade tuberculínica na idade escolar. Fatos semelhantes devem estar acontecendo em vários outros Estados".

"DESMETROPOLIZAR" — TENDÊNCIA ATUAL

Informou, por fim, o dr. Santos Neves que os técnicos do Serviço Nacional de Tuberculose, em seus debates com os colegas dos Estados, chegaram a várias conclusões. Uma das mais importantes é a de que a luta organizada contra a tuberculose, com os recursos federais e estaduais, deve se generalizar, o mais possível, para o interior do país. "Em tuberculose — como em tudo o mais — no Brasil, pelo menos, devemos nos desmetropolizar" — terminou o dr. Santos Neves.

10 ANOS DE CAMPANHA

A reunião a que o dr. Santos Neves fêz referência foi de iniciativa do atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, dr. Lourival Ribeiro, por ocasião do 10.º aniversário da Campanha Nacional contra a Tuberculose, e integrava o programa de festejos organizados para comemorar a efeméride e dar um balanço no que foi realizado e no que resta a realizar.

APREENSÃO DE VEÍCULOS

Falta de pagamento d oimpôsto

A Prefeitura do Distrito Federal, através de seu órgão competente, encaminhou ofício ao diretor do Serviço de Trânsito, solicitando providências no sentido de que seja feita a apreensão dos veículos que se encontram em tráfego sem o pagamento do impôsto devido no corrente exercício. No referido ofício, fica ressalvada a apreensão dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros, como ônibus, microônibus e auto-lotações, a fim de se evitar prejuízos à população. Deixaram de pagar a licença no corrente ano, cêrca de 10.811 automotores, assim distribuídos: 5.963 automóveis particulares; 691 de aluguel (taxis); 585 caminonetas auto-lotações; 2.424 caminhões de cargas; 455 ônibus; 547 motocicletas e bicicletas com motor; 101 reboques (trailers); 38 placas de experiências; e 7 automóveis de aprendizagem.

CONTRIBUIÇÃO BANCÁRIA

terá início a partir de 2 de julho

A partir do próximo dia 2 de julho, terá início, em todo o país a cobrança da *Contribuição Bancária,* correspondente ao segundo semestre de 1956.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Subdiretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, 4.º andar, sala 411.

Os bancos, casas bancárias e sociedades de crédito, financiamento e investimento que, até o dia dez do citado mês de julho, não efetuarem o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cominada no art. 4.º, parágrafo único, Decreto-lei n.º 1.880, de 14 de dezembro de 1939.

Não prejudicará os Estados Unidos o desenvolvimento do Brasil e dos outros povos latino-americanos

Afirmou o general Macedo Soares e Silva em conferência pronunciada na Universidade de Harvard

O desenvolvimento das nações latino-americanas foi apreciado recentemente pelo general Edmundo de Macedo Soares e Silva, em conferência que pronunciou na Business School da Universidade de Harvard, Estados Unidos.

Discorrendo sôbre o tema "Por que investimentos na América Latina são bons negócios", o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional estudou de início os vários aspectos da economia e da geografia desta parte do continente, salientando que o desconhecimento das nossas verdadeiras possibilidades tem provocado idéias errôneas por parte dos homens de emprêsa americanos.

Observou o general Macedo Soares que a população da América Latina é a que mais cresce no mundo, devendo alcançar 275 milhões nos próximos vinte anos, o que faz estimar-se, por conseguinte, que não há melhor lugar no mundo para investir, especialmente no Brasil, disse.

INDUSTRIALIZAR-SE PARA PROGREDIR

Referindo-se à industrialização crescente da América Latina e à melhoria de todos os seus índices econômicos, destacou o conferencista, o Brasil como país líder nesse processo de desenvolvimento e salientou que os povos latino-americanos acima de tudo pretendem alcançar novos estágios de civilização.

Querem industrializar-se para progredir.

Mencionando a desconfiança manifestada por alguns homens de negócios dos Estados Unidos quanto às turbulências políticas verificadas nos países ibero-americanos, disse o general Macedo Soares que essa instabilidade decorre de dificuldades econômicas, mas que, de qualquer modo, os investimentos estrangeiros foram respeitados e produziram sempre excelentes resultados para os investidores. Êsses investimentos, acentuou, são de maior interêsse quando permitem a redução da pressão do balanço de pagamentos, isto é, quando se destinam a eliminar os chamados "pontos de estrangulamento", que se situam nos campos da energia e dos meios de transporte.

Nesse ponto indagou o conferencista se essa política de desenvolvimento dos povos latino-americanos é contrária aos interêsses dos Estados Unidos. Respondeu que não, pois, frisou, o desenvolvimento propiciaria aos países da América Latina mais vastos recursos para as trocas comerciais com a grande nação do Norte.

A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Na parte final de sua palestra o presidente da CSN analisou particularmente a situação do Brasil, cuja capacidade de exportação não é suficiente para a obtenção de recursos financeiros para a solução de seus problemas básicos como energia, transportes e desenvolvimento industrial.

Lembrou, no entanto, que os investidores europeus têm-se mostrado compreensivos e que estão organizando emprêsas industriais de grande porte, como, por exemplo, Mercedes Benz, Bayer, Mannesmann, Krupp, Schneider-Creusot, Volkswagen, etc. Finalmente, depois de sugerir que o estabelecimento de uma economia que permita o desenvolvimento dos povos latino-americanos equivaleria à criação, em bases permanentes, dos fundamentos da verdadeira solidariedade das nações do hemisfério, concluiu o general Macedo Soares que para isso há sòmente poucas dificuldades e nada é impossível.

COM O MINISTRO DA AGRICULTURA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

Estêve ontem com o ministro Ernesto Dorneles o governador de Alagoas, sr. Muniz Falcão, que tratou de assuntos administrativos de interêsse daquele Estado.

O titular da Agricultura recebeu, ainda, em seu gabinete, os deputados Áureo Melo e Georges Galvão.

A EXTRADIÇÃO DO CONDE DE BERNONVILLE

Irregularidades na documentação vinda de Franca

Ao Supremo Tribunal Federal chegaram ontem os documentos que completam o pedido de extradição do conde de Bernonville, condenado à morte na França por crime de espionagem e colaboracionismo com os nazistas. Há cêrca de um ano, o refugiado obteve do Supremo um *habeas-corpus* para se locomover livremente no país e para cessar as diligências policiais efetuadas contra êle em decorrência daquele pedido do govêrno francês. A concessão no entanto condicionou-se à remessa de documentação que se referisse à parte não política dos crimes imputados ao conde Jacques Charles de Bernonville. Ou seja: — a medida de segurança concedida seria suspensa assim que chegassem a q u e l e s documentos. Baseado nessa exigência, o Ministério da Justiça indeferiu-lhe um pedido de passaporte.

No entanto, o mesmo Ministério, que agora recebe do Itamarati e envia ao S u p r e m o a documentação, informou à Alta Côrte que ela não veio de França com as formalidades legais exigidas no decreto-lei 349 de 1938, que estipula seja o pedido de extradição formulado através de translado e de cópia das sentenças condenatórias. Diz o Ministério da Justiça que só chegaram translados de extratos dos documentos, além de não figurar no processo o nome do autor de sua tradução. E mais: — as 21 fotocópias juntas aos autos não estão autenticadas.

SERVIRÁ DE MEDIADOR na questão sôbre o território do Kashmir

O sr. René Carcamo Vidal, coronel da Fôrça Aérea do Chile, deixa o Rio de Janeiro amanhã, pelo avião da Braniff, com destino a Havana, viajando em seguida para a Ásia a fim de integrar o grupo de representantes de nações americanas que, incumbidos pela ONU, vão servir de mediadores na questão entre a Índia e o Paquistão sôbre o território do Kashmir.

CONDENADOS A VINTE E CINCO ANOS DE RECLUSÃO

Em 14 de outubro do ano de 1935, Jorge Apolônio Gonçalves Roque e Pedro Daniel tentaram assaltar o estabelecimento comercial de João Gonçalves dos Santos, à Rua Ministro Moreira de Abreu, 410. Como a vítima reagisse, Daniel desfecho-lhe vários tiros, matando-a.

Ontem, o juiz da 10a. Vara Criminal condenou os acusados a pena de 25 anos de reclusão e multa de 10 mil cruzeiros.

O JUIZ MANDOU SOLTAR O PRÊSO

As autoridades da delegacia de Roubos e Falsificações prenderam João Vieira da Cunha. Considerando ilegal a prisão, o acusado impetrou, ao juiz da 7a. Vara Criminal, uma ordem de "habeas corpus". O delegado Mário Lucena informou àquele magistrado, em data de 21 do corrente mês, que o acusado não se encontrava prêso. O paciente, por intermédio de seu advogado, comunicou ao juiz que tinha sido transferido para o 16.º Distrito Policial. Ontem, o juiz Danilo Brígido compareceu àquela dependência policial e constatou que o acusado estava ali recolhido ao xadrez, pois havia sido transferido de prisão por ordem e ofício do delegado Lucena. Em vista do ocorrido o juiz Brígido mandou pôr o acusado em liberdade.

AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO não estão sujeitas a carta-patente

Advertência contra elementos inidôneos que agem no interior do país

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, continua advertindo os interessados contra a falta de escrúpulo de indivíduos que, no interior do país, tomam a iniciativa de fundar cooperativas de crédito e cobram, para isso, elevada remuneração, quando é inteiramente gratuito o registro de tais cooperativas no referido Serviço. Apenas os interessados se sujeitarão ao pagamento dos emolumentos pelo reconhecimento das firmas necessárias e a despesa com selos que são apostos no respectivo certificado: Cr$ 10,00 federal e Cr$ 1,50 de educação.

Ainda agora vem de ser renovada essa advertência pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, a propósito de informação chegada ao seu conhecimento, segundo a qual elementos inidôneos, agindo no interior do Estado, estariam cobrando até 400 mil cruzeiros para a obtenção de carta-patente para as cooperativas de crédito. Em sua nota, frisa o Departamento que essas cooperativas além de serem registradas gratuitamente no S.E.R., não estão sujeitas a carta-patente, para o seu registro.

Comunica ainda o D.A.C., de São Paulo, que os papéis a êle encaminhados, para registro das cooperativas, têm andamento normal, não havendo "facilidades" para o apressamento de sua remessa ao S.E.R. Apenas os estuda e os encaminha em tempo oportuno. É, portanto, caluniosa e de má fé a alegação daqueles aproveitadores de que a importância que cobram se destina ao apressamento do registro.

AS RETIFICAÇÕES DE ASSENTAMENTOS NOS OFÍCIOS DE REGISTRO CIVIL

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, acaba de baixar provimento em que determina aos srs. oficiais de Registro Civil, que só recebam pedidos e processem retificações relativos aos assentamentos, quando os mesmos hajam sido lavrados originàriamente, em seus respectivos cartórios.

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 22. O mercado livre de moeda em Lisboa no dia 21: cruzeiro, compra 32 centavos, 5, venda 35 centavos; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60; libra, compra 78 escudos, venda 79 escudos. — ANI.

TRADUÇÕES PORTUGUÊSAS

LISBOA, 22. A notícia de que o Senado do Brasil aprovou o projeto que autoriza as importações de traduções portuguêsas só chegou ontem a Lisboa a tempo de ser publicada pela imprensa da tarde, a qual lhe deu o máximo relêvo.

O "Diário de Lisboa" habitualmente muito sóbrio nos seus títulos insere a pequena notícia na primeira página à largura de quatro das suas cinco colunas. em nota de redação que acompanha a informação, o jornal congratula-se pelo gesto do Senado brasileiro, salientando que com êle deixa de existir a situação injusta e humilhante para Portugal. — ANI.

RELAÇÕES LUSO-INDIANAS

LONDRES, 22. As relações entre Portugal e a União Indiana não serão dicutidas na Conferência dos Primeiros Ministros do "Commonwealth". Informadores daquela reunião afirmaram aos jornalistas "não é um problema da Comunidade. A questão de Goa respeita ùnicamente à união Indiana e a Portugal". — ANI.

NOVO REGULAMENTO PARA A ORDEM DOS MÉDICOS

LISBOA, 22. O "Diário Oficial" publica o decreto-lei aprovando o novo regulamento para a Ordem dos Médicos. Os Estatutos agora aprovados pelo govêrno substituem os antigos que estavam desatualizados e regulamentam o exercício da profissão da Medicina, as relações dos médicos com as instituições e com os doentes, a forma do segrêdo profissional e as infrações disciplinares.

O bastonário da Ordem dos Médicos, prof. dr. Cerqueira Gomes, que é deputado, falando ontem na Assembléia Nacional, agradeceu ao govêrno em nome dos médicos do país a aprovação dos novos estatutos, salientando a importância que de fato tem para os profissionais da medicina portuguêsa. O dr. Urgel Horta, em nome da região nortenha, usou também da palavra para agradecer igualmente aquela providência governamental. — ANI.

PREFEITO DE OAKLAND

LISBOA, 22. O "Mayor" de Oakland que se encontra de visita aos território portuguêses do continente e ultramar chegou ontem a Lisboa, depois de ter percorrido Angola e Moçambique.

O "Mayor" Clifford Rishell falando aos jornalistas elogiou a hospitalidade do povo daquelas províncias e traçou entusiástico panegírico da política

PERIGO À VISTA

Se o Brasil não adotar política adequada, outras nações poderão reclamar regiões nossas

É imperiosa uma política que propicie uma expansão vegetativa e orgânica, como também a imigração — Apêlo a uma justiça internacional para reclamar regiões que não soubemos utilizar — Curso de formação cívica organizado pelo Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade Católica

"E' imperiosa uma política que propicie uma *expansão vegetativa e orgânica*, como também a *imigração*. Insisto em lembrar que se trata de um imperativo, ditado pela própria vastidão de nosso território. Política natural e objetiva. Se o Brasil não desenvolve uma política de ocupação sistemática de seus espaços, outras nações poderão um dia fazer apêlo a uma justiça internacional, em vista de reclamar para si regiões que não soubemos utilizar.

E' nessa perspectiva que poderemos formar um juízo sôbre o infundado de nossa política imigratória restricionista, inspirada de certo mimetismo com relação aos Estados Unidos. Não viam os nossos legisladores quão diferente era o caso dêsse país, que, com seu potencial técnico, já conseguira de certo modo observer e integrar seus espaços," declarou o professor Alceu Amoroso Lima numa conferência que faz parte de um Curso de Formação Cívica organizado pelo Instituto de Estudos Políticos e Socials da Universidade Católica. Abrange êsse curso uma série de conferências com o objetivo de fornecer elementos para permitir uma tomada de consciência dos nossos problemas, fornecer elementos para a análise dos mesmos e indicar as grandes linhas para a sua solução.

POLITICA DE DESCENTRALIZAÇAO

"A variedade da terra — prosseguiu — nos impõe o principio *federalista*, uma política de *descentralização*. O federalismo para nós não é uma importação artificial de modelos americanos é uma exigência de nossa mesma constituição física. Todo unitarismo excessivo é também anti-científico.

A dificuldade de nossa terra nos deve orientar definitivamente enfim, por uma política de *expansão técnica*. Devemos entrar decididamente na fase tecnológica, não tecnocrática de nossa evolução. O homem brasileiro só pela técnica poderá dominar os seus espaços. Fator delicado e ambivalente porque capaz de conduzir aos perigos de uma tecnocracia, que viria submeter, à máquina, o homem que luta por libertar-se da natureza. A realidade dêste perigo porém não nos deve deixar levar por um certo lirismo anti-técnico. O homem deve dominar a terra e não deixar-se dominar por ela. E' a lei natural das coisas, e só há dois meios para realizá-la: o tempo e a técnica. O Brasil porém, não pode esperar. Urge para êle a ocupação científica de seus espaços, que ponha ao serviço do homem suas riquezas inexauriveis. O Brasil do analfabetismo, do homem anêmico, deverá transfigurar-se num Brasil culto e forte, senhor de sua terra, se não quiser ficar exposto à ganância de outras nações, que mais cedo que êle dominaram seus espaços."

TERRA DIFICIL

Outro trecho da conferência: "Antiga, vasta, variada, a terra brasileira é o que podemos chamar enfim, uma terra *difícil*. A jovem geração, mais realista, reagiu com Monteiro Lobato contra o ufanismo ingênuo que estende suas origens até a tradição de Rocha Pita, que fôra consagrado pela conhecida obra de Afonso Celso. Hoje reconhecemos com realismo que nossa pátria não é o paraíso terrestre. Bryce disse que tudo no Brasil é grande, exceto o homem. Eu creio que êste homem brasileiro é seu maior título de grandeza. Teve êle que se defrontar com tremendos problemas criados por sua terra, avara em libertar suas riquezas. Nos Estados Unidos, o homem encontrou o petróleo, ali à flor da terra, nas proximidades das vias de escoamento. O brasileiro foi encontrá-lo em pleno interno no verde na selva amazônica a 3.000 m. de profundidade. O argentino pôde estender com facilidade sôbre suas imensas planicies uma boa rêde de comunicações. No Brasil uma pequena estrada de ferro faz apêlo a todos os recursos da engenharia. O problema das comunicações: E' de tal importância que podemos encontrar, em função dêle, três fases da história nacional: a fase das comunicações marítimas, a das terrestres e a das aéreas. Só em nossos dias foi possível unir o Norte ao Sul por uma rodovia, e tanto bastou para alterar profundamente o equilíbrio demográfico do país. Como disse Gustavo Corção, o Brasil é uma soma de desertos, de zonas isoladas entre si. Foi o que permitiu a João Ribeiro falar nos arquipélagos brasileiros. A cordilheira agressiva vem ao encontro do homem, vem defrontá-lo quase à orla do oceano. As comunicações fluviais são interrompidas pelas cascatas e corredeiras, sem fazermos alusão à agressividade sutil e impertinente de uma micro-fauna que arruinou até hoje tantos esforços construtivos.

Êstes os traços característicos do elemento telúrico, da base física de nossa nacionalidade. Dêle podemos deduzir agora as indicações imediatas, que devem nortear a nossa geopolítica.

A unidade territorial, determinada pelas fronteiras naturais do país, dita a necessidade de uma *unidade política*. Tôda tendência separatista é não só anti-patriótica mas, rigorosamente falando, anti-científica. A unidade é uma exigência da própria configuração geológica e geofísica do país.

A vastidão do território está sugerindo a necessidade de instituições *flexíveis* que tenham em mira o povoamento da terra."

NOVAS CONFERÊNCIAS

Ontem o padre Fernando Bastos de Ávila proferiu conferência sôbre o assunto: "A Igreja e a Questão Social: Elementos de Análise das Soluções Marxistas e Liberal e Contribuição da Igreja na Solução da Questão Social". A conferência teve lugar no auditório da Imobiliária Kosmos, à rua do Carmo n. 27, 13.º andar — local onde têm lugar tôdas as conferências.

Falando ao *Correio da Manhã* o padre Bastos de Ávila informou já haverem sido examinados os seguintes assuntos: "Os Problemas do Plano Constitucional", pelo professor Levy Carneiro; "Problemas Jurídicos e Sociais da Família, como Célula da Sociedade", pelo professor Celestino Basílio; "Elementos Constitutivos da Nacionalidade Brasileira", pelo professor Amoroso Lima.

Acrescentou o padre Bastos de Ávila que se trata de um curso de extensão universitária que tem sido seguido com o maior interêsse, observando-se, sempre uma freqüência constante.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA

Têrça-feira próxima, às 18,30 horas, no auditório da Imobiliária Kosmos, à Rua do Carmo n. 27, 13.º andar, falarão os professôres Levy Carneiro e Celestino Basílio.

Padre Bastos de Ávila
Falou sôbre "A Igreja e a Questão Social"

O SEGURO SOCIAL NO BRASIL

O Conselho Nacional de Economia recebeu a visita dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída na Câmara dos Deputados para realizar indagações sôbre a previdência social.

À reunião, realizada no plenário, compareceram, além dos deputados Daniel Faraco, Leão Sampaio e Jandui Carneiro, os médicos drs. Henrique Maia Penido, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública; Murilo Vilela Bastos, médico do I. A. P. C.; Miguel Mello, da Consultoria Médica do Ministério do Trabalho; Eli Baia de Almeida, diretor médico do I. A. P. B., e Adriano Taunay Leite Guimarães, do I. A. P. B., e atuários drs. Niraldo Ambra, chefe da Divisão de Arrecadação do Departamento de Benefícios do I. A. P. C.; João Lira Madeira, diretor da Divisão Atuarial do I. A. P. I., e Fernando Corrêa de Sá e Benevides, assessor administrativo.

O deputado Daniel Faraco, falando em nome da Comissão Parlamentar de Inquérito, procurou esclarecer ao Conselho sôbre o sentido do requerimento por êle subscrito juntamente com colegas seus, pedindo a opinião dêsse órgão quanto à situação econômica financeira e assistencial da previdência, perspectivas de atendimentos dos seus compromissos no presente e no futuro e as repercussões da sua atuação na economia do país.

O Conselho Nacional de Economia se prepara para proceder a um grande inquérito sôbre a relevante questão, ocasião em que procurará ouvir os conhecedores dos diversos aspectos da previdência.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

VITALIDADE INTEGRAL!...
"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE normaliza as funções sexuais e é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, n. 4104. — RIO. 73232

O 55.º ANIVERSÁRIO do "Correio da Manhã"

Congratulações da Assembléia Legislativa Fluminense

Pela passagem do 55º aniversário de fundação do *Correio da Manhã*, transcorrido na sexta-feira 15, segundo nos informa em telegrama, o 1º secretário da Assembléia Legislativa Fluminense, deputado Osvaldo Gomes, foi apresentada em plenário, moção de congratulações pela data. Eis, na íntegra, o telegrama endereçado:

"Assembléia Legislativa Fluminense inteirada da moção do deputado Vasconcelos Torres e outros, congratula-se com o vibrante matutino *Correio da Manhã*, no transcurso de seu aniversário de fundação. Saudações. — *Osvaldo Gomes*, 1º secretário.

DA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO

Da Comissão de Salário Mínimo no Distrito Federal, recebemos assinado pelo seu presidente, o telegrama:

"Tenho satisfação de comunicar que a Comissão de Salário Mínimo no Distrito Federal, em sua última reunião, resolveu, unânimemente, fazer consignar em ata, um voto de louvor e felicitações pela passagem de mais um aniversário dêsse grande jornal. — *Luiz Corrêa*, presidente da Comissão de Salário Mínimo."

PÁSCOA DOS MILITARES

A cerimônia de ontem no Campo de Santana — Comungou o presidente da República

A União Católica dos Militares, sob os auspícios do Exército, fêz celebrar ontem, no Campo de Santana, a tradicional Páscoa dos Militares. A cerimônia revestiu-se de pompa e grandioso brilho engalanando-se a praça central do Parque Júlio Furtado para receber os militares que em praça pública, deram tão viva demonstração de fé cristã. Milhares de soldados do ar, do mar e de terra, irmanados na mesma crença, ajoelharam-se ao pé do altar de Cristo para comungar do Pão Eucarístico. O ato contou com a presença do presidente da República, ministros Henrique Lott, Henrique Fleiuss e Renato de Almeida Guilhobel e de inúmeros oficiais generais e superiores de nossas Fôrças Armadas, entre os quais podemos anotar: generais Odílio Denys, Aristóteles de Souza Dantas, almirante José Luiz da Silva Júnior, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas de Moraes, generais Juarez Távora e Fernando Távora, almirantes Carlos da Silva Carneiro e José Vieira, generais José Bina Machado, Augusto Magessi, João Batista Matos, Rodrigo José Maurício, Correia Lima, almirante Eduardo Fontenele, generais Alves Bastos, Ilídio Rômulo Colônia, Floriano Peixoto Keller, almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, generais Jorge Barreto Lins, Salvador Carrossini, Pedro Dias Rosa, Nelson Bandeira Moreira, deputado Joaquim Vicente Rondon, coronéis Paulo Lopes, Cândido Martinho dos Santos, Mário Mendes de Moraes, Afonso Monteiro, Souza Aguiar, Ciro Perdigão, Luiz Guimarães Regadas e Ovídio Beraldo. A missa foi celebrada pelo Cardeal Jaime Câmara e a pregação feita por d. Antônio Moraes, arcebispo de Olinda e Recife. Ao Côro e Orquestra do Municipal, sob a regência do maestro Bloos, coube a parte coral da magna festa religiosa do militar brasileiro. Finda a cerimônia, foi servido aos comungantes um dejejum no próprio Campo de Santana.

Num gesto de solidariedade à cerimônia, o presidente Juscelino Kubitschek, na qualidade de comandante-chefe das Fôrças Armadas, comungou e participou da Mesa Eucarística, tornando, assim, mais solene a Páscoa dos Militares de 1956.

O SERMÃO

Especialmente convidado pelo general Souza Dantas, presidente da União Católica dos Militares, veio de Pernambuco para fazer a pregação, o arcebispo de Recife e Olinda, dom Antônio de Almeida Morais Júnior.

O sermão do ilustre prelado teve como tema a multiplicidade e a unidade de Deus, características aparentemente antagônicas mas que são reais e indiscutíveis, refletindo-se em tôda a criação da Natureza à criatura humana.

MISSA CANTADA

O ofício religioso foi acompanhado pela orquestra e pelo côro do Teatro Municipal, que entoaram "Kyrie", "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", peças da "Missa" de D. Lorenzo Perossi.

O presidente da República, o ministro da Guerra e outros oficiais-generais recebendo a comunhão na cerimônia religiosa de ontem

DESPEDE-SE DO BRASIL

o sr. William Warne, diretor do Ponto IV

O senador Apolônio Sales, coordenador das Atividades do Ponto IV no Brasil, manifestou o pesar do govêrno brasileiro pela partida do sr. William E. Warne, que exerceu durante um ano as funções de diretor em nosso país. O sr. Warne deverá assumir na Coréia, no mês vindouro, as funções de Coordenador Econômico dos Estados Unidos e do Comando das Nações Unidas.

A homenagem prestada ao sr. Warne se deu por ocasião do seu comparecimento à última reunião da série que programou, juntamente com o senador Apolônio Sales, para estudo dos projetos a serem executados pelo Ponto IV.

O sr. Apolônio Sales declarou que a permanência do sr. Warne no Brasil fôra frutífera para o nosso país, pela soma de realizações que ensejou, não só no Rio, como em vários pontos do território nacional. Acrescentou que era com tristeza que o Brasil via partir um amigo que em tão pouco tempo demonstrara tão perfeita compreensão dos nossos problemas, procurando contribuir com grande dedicação para resolvê-los.

Agradecendo, o sr. Warne disse que os resultados de sua gestão no Brasil eram devidos sobretudo ao zêlo e à colaboração de ilustres autoridades brasileiras, entre as quais o próprio senador Apolônio Sales, bem como os dirigentes de serviços realizados conjuntamente pelos governos brasileiro e norte-americano, como os srs. Henrique Maia Penido, do SESP, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho, do ETA, e Francisco Montojos, da CBAI. Mencionou também a excelente colaboração que recebeu dos diretores norte-americanos daqueles órgãos, respectivamente os srs. E. Ross Jenney, Ralph Hansen e Edward Sheridan.

O CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS

Por motivo do transcurso do centenário do Corpo de Bombeiros, o presidente da ABI dirigiu ao Comandante daquela corporação, coronel Souza Aguiar, a seguinte mensagem de felicitações: "Quando o valoroso Corpo de Bombeiros celebra o seu centenário, tendo sempre merecido de jornais e jornalistas colaboração indispensável, dada a natureza de salvação pública de sua missão, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente querem apresentar suas felicitações ao comando, à oficialidade e à tropa da nobre corporação. Interpretando o sentido da opinião pública, expresso nos jornais, a ABI inscreve o Corpo de Bombeiros na ordem da Gratidão do Povo, não só por quantos envelheceram no devotamento do serviço, como por aquêles prematuramente roubados à vida pelo seu espírito de abnegação e noção de dever. — Herbert Moses, presidente".

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Tomou posse, ontem, a nova diretoria da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, eleita para o biênio 1956-58, tendo como presidente o curador Rufino de Loy.

À solenidade da transmissão que contou com a presença de numerosos membros, falou o antigo presidente, sr. Francisco Baldesarini, que informou a Associação sôbre o andamento, no Congresso Nacional, do Código do Ministério Público, discursando por último o novo presidente.

COFAP: MAISCINCO ANOS

Uma vassourada na repartição — Os primeiros resultados — Aquisição de gêneros para revenda ao povo

— O presidente da República, ao solicitar, em mensagem ao Congresso Nacional, a prorrogação da lei que instituiu a COFAP — declarou o coronel Frederico Mindêllo — teve em vista os motivos que ainda persistem e deram origem à criação dêsse órgão controlador de preços e abastecimento.

O ideal seria a liberação completa dos preços e a fartura de mercadorias, principalmente de gêneros alimentícios. Fartura, porém, sabemos que não há e liberar os preços, no momento, seria o mesmo que permitir a sua elevação.

Adiantou, em seguida, o coronel Frederico Mindêllo que o prazo de prorrogação solicitado é de cinco anos.

— Não significa, é claro que, normalizando-se a situação econômica do país, o órgão continui sobrevivendo. Por falta de ambiente, morreria de inanição.

DEFICIÊNCIAS ELIMINADAS

— Sem dúvida alguma que a COFAP tem deficiências, vícios e erros de longa data — continuou o seu presidente. Reconhecemos esta situação, mas a verdade é que estamos corrigindo as falhas existentes. Tanto assim que, a par de outras providências relativas a preços e abastecimento, meus primeiros atos visaram à reorganização dos serviços da COFAP, ou melhor, sua organização, pois organização não havia.

Não existia um serviço estatístico, por exemplo, que permitisse à Administração lidar com problemas de abastecimento e preços; o seu funcionalismo, pèssimamente pago e talvez o de mais baixa remuneração, vinha sendo mantido numa situação estranha, percebendo vencimentos abaixo do salário-mínimo e sem direitos nem deveres; inquéritos estavam paralisados: contas, a cobrar; pagamentos, a exigir, com seus processos paralisados e abandonados, como se a COFAP não tivesse Administração.

Determinei, ainda, fôsse estudado um novo Regimento para a Comissão e que o Serviço Jurídico providenciasse o protesto de títulos não resgatados; que inquéritos administrativos fôssem concluídos ou encaminhados ao destino competente; com relação ao caso da COAP de Minas Gerais — desvio de milhões de cruzeiros — cujo inquérito se encontrava paralisado, ordenei providências administrativas imediatas e a sua remessa para o âmbito da Justiça.

O Serviço de Transporte era inoperante. Numerosas viaturas estavam para ser vendidas, sem concorrência pública, como "ferro velho". O novo chefe do Serviço verificou que muitas eram recuperáveis. Deixamos, assim, de perder alguns milhões de cruzeiros.

O QUE TEM FEITO

— Na minha administração — de março a junho do corrente ano — foram as seguintes as providências mais relevantes — prosseguiu o coronel Frederico Mindêllo: Vitória da COFAP no caso do "lock-out" dos padeiros, que visavam à alta do preço do produto; anulação da investida dos moinhos, que pretendiam se furtar ao contrôle dos resíduos de trigo, tão necessários aos criadores; a importação, pela Comissão, recentemente, de 3.000 toneladas de banha, cujo embarque já vem sendo efetuado, ao que sabemos, nos EE. UU. (essa importação não foi, apenas, para suprir deficiência do estoque nacional, mas, também, para permitir que o produto fôsse vendido ao pequeno consumidor a preços mais acessíveis); solução para o caso do açúcar, cujos produtores (usineiros), forçaram o aumento do preço. Enfrentamos essa situação e não cedemos. O resultado, satisfatório, é termos açúcar pelo mesmo preço.

CARNE E AZEITE

Adiantou o presidente da COFAP que, em alguns meses de sua administração, foram fornecidas centenas de toneladas de carne, a preços baixos. Em geral, essa carne é importada. Importamos, também, azeite, que está sendo vendido a preços populares.

— Pretendemos adquirir para o povo gêneros alimentícios, desde que a COFAP tenha recursos para essas compras; e isso será feito sempre que se verifique carência de mercadorias, ou seus preços se tornem demasiadamente altos à bôlsa do povo.

NÃO EXISTE A AMEAÇA DA FALTA DE PÃO

Contràriamente ao que foi noticiado, não existe ameaça da falta de pão. Isto foi o que declarou aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP. Esclareceu ainda a referida autoridade que há grande estoque de trigo em todo o país, estando também assegurada a continuidade do abastecimento do produto não só nesta capital como em qualquer ponto do território nacional.

— Foi regulamentado e ampliado o Departamento de Abastecimento da COFAP, tendo passado à Divisão de Contrôle a fiscalização permanente dos postos revendedores. O principal objetivo da reforma foi o de racionalizar os serviços e criar assim bases para a ampliação e execução do sistema de abastecimento.

— Estêve ontem em conferência com o prefeito do Distrito Federal o presidente da COFAP, tendo ambos tratado de problemas relativos ao abastecimento local. Tratou-se inclusive da construção de um entreposto geral de gêneros alimentícios nesta capital.

— O diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP mostrou ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do coronel Mindelo uma relação de notas de entrega de açúcar pelas usinas fornecedoras a várias dezenas de casas revendedoras. Frisou então que, infelizmente, tem contribuído para o alarme das donas de casa a "corrida" aos fornecedores do produto.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Agitação por causa da dualidade de projetos sôbre o aumento

Troca de desaforos e suspensão dos trabalhos — Não haveria necessidade de aumento do impôsto de vendas e consignações — A Prefeitura não suportaria o aumento a partir de janeiro — Como se dividem os edis em tôrno da questão — Posição da bancada petebista — Votos aprovados — Aumento das passagens dos coletivos — Mortalidade infantil — Outros assuntos

O projeto de aumento de vencimentos dos funcionários municipais continuou em discussão na tarde de ontem na Câmara dos Vereadores. E como tivemos oportunidade de noticiar, aconteceu o que de há muito se previa com relação à dualidade de projetos, sendo um como se sabe, de autoria da Comissão de Justiça e outro da Comissão de Finanças. As dificuldades nasceram anteontem por ocasião de uma questão de ordem suscitada pelo sr. Salomão Filho, que indagou do presidente qual o critério que iria adotar em face dos dois pareceres, e prosseguiu na tarde de ontem com a intervenção do sr. Hugo Ramos, numa outra questão de ordem idêntica, fato que levou o presidente Paes Leme a permitir a reabertura dos debates em tôrno do assunto.

AGITAÇAO NO PLENÁRIO

Como divulgamos, na sessão anterior o sr. Paes Leme, solucionando questão de ordem do vice-líder da maioria, informou que, com base no parágrafo 5º do artigo 116 do Regimento Interno, seria obrigado a conceder preferência para votação imediata ao projeto que nasceu na Comissão de Finanças. Quanto à proposição oriunda da Comissão de Justiça, não poderia o presidente dispensar o mesmo tratamento, pois não possuia o número de assinaturas indispensável. O sr. Hugo Ramos, com base também em vários textos regimentais, pediu ao presidente que reexaminasse a questão, para não parecer que tivesse agido em assunto de tanta importância de maneira unilateral.

SUSPENSA A SESSAO

Além do mais, uma corrente de vereadores — sobretudo os da Comissão de Justiça — contra o o abandono a que foi relegado o trabalho oriundo desta comissão, e que, no entender do orador, poderia ser recebido em forma de substitutivo. Frisou que, pelo próprio Regimento, os substitutivos só poderão ser apresentados em plenário em terceira discussão e o projeto de aumento do funcionalismo não havia passado ainda da primeira. Permanecia na tribuna o sr. Hugo Ramos quando os srs. Cotrim Neto e Geraldo Moreira se desavieram, trocando palavras de baixo calão. O fato levou o orador a chamar a atenção do sr. Cotrim para a linguagem antiparlamentar que usou e a convidá-lo a deixar o plenário por se ter comportado irregularmente. Disse o representante integralista, aos gritos, que o parecer da Comissão de Justiça só não foi recebido por molecagem. A confusão a partir daí se generalizou e o presidente não teve outro recurso senão suspender a sessão, para que os ânimos serenassem. Não foi possível ao presidente submeter o assunto ao plenário, o que talvez possa acontecer na próxima semana.

A DISCUSSAO DO PROJETO

Antes dos tumultos, foram à tribuna para discutir a proposição, os srs. Magalhães Júnior e Salomão Filho. O primeiro, declarou entre outras coisas, que a Câmara cometerá um êrro se vier a aumentar, de qualquer modo, o impôsto de vendas e consignações que é — afirmou — o mais alto do país. Disse o representante socialista, que o problema é mais de fiscalização e se esta fôr exercida com critério, haverá boa arrecadação e conseqüentemente dinheiro para cobrir as despesas.

NÃO AGUENTARÁ A PREFEITURA

Já o sr. Salomão Filho aproveitou a oportunidade para defender o projeto da Comissão de Finanças. Salientou que o seu voto, no escrutínio secreto, será favorável à concessão do aumento sòmente a partir de julho, porque está convencido de que de outra forma a Prefeitura não suportará as despesas. Acentuou que leu o trabalho apresentado pela Coligação de Entidades dos funcionários mas, não obstante, com êle não poderá concordar.

COMO SE DIVIDEM AS CORRENTES

Salientou, por outro lado, que estão classificadas em três categorias as correntes que giram em tôrno da questão do aumento dos servidores municipais: a primeira, em número reduzido, que julga que a Prefeitura pode pagar o aumento a partir de janeiro; a segunda, dos que sabem ser isso impossível, mas prometem lutar pela retroatividade, porque são demagogos e fazem jogos eleitoreiros; finalmente a terceira categoria, daqueles, como o orador, que reconhecem a impossibilidade de ser pago o aumento a partir daquela data.

A BANCADA PETEBISTA

Em aparte, o sr. Gentil de Castro, que faz parte do mesmo partido do sr. Salomão Filho, asseverou que embora seja o problema questão aberta no seio da bancada, também reconhecia a impossibilidade de se estender o aumento até o mês de janeiro. Quando muito, a bancada admitiria uma fórmula que se situasse no meio têrmo, isto é que os atrasados correspondentes aos seis últimos meses fôssem pagos mediante alteração de crédito. Obtemperou o sr. Salomão Filho afirmando que também isso não seria exequível, por isso que a quantia para os pagamentos futuros ascende à cifras astronômicas e não haveria margem de se acrescerem novos encargos.

VOTOS APROVADOS

No início da sessão e depois da aprovação de vários requerimentos, os vereadores também aprovaram os seguintes votos de congratulações: com a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, pelo transcurso da semana do cinema brasileiro; com o promotor Araújo Jorge, por decisão recente em favor dos vigilantes municipais; e, finalmente, voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia.

AUMENTO DAS PASSAGENS DOS COLETIVOS

Em declaração de bancada, o sr. Raul Brunini, tecendo considerações a respeito do propalado aumento das passagens dos transportes coletivos, advertiu o prefeito para a repercussão desastrosa que poderá ter a iniciativa, e lembrou o que ainda recentemente ocorreu por ocasião do aumento das passagens dos bondes.

NECESSIDADES DOS BAIRROS

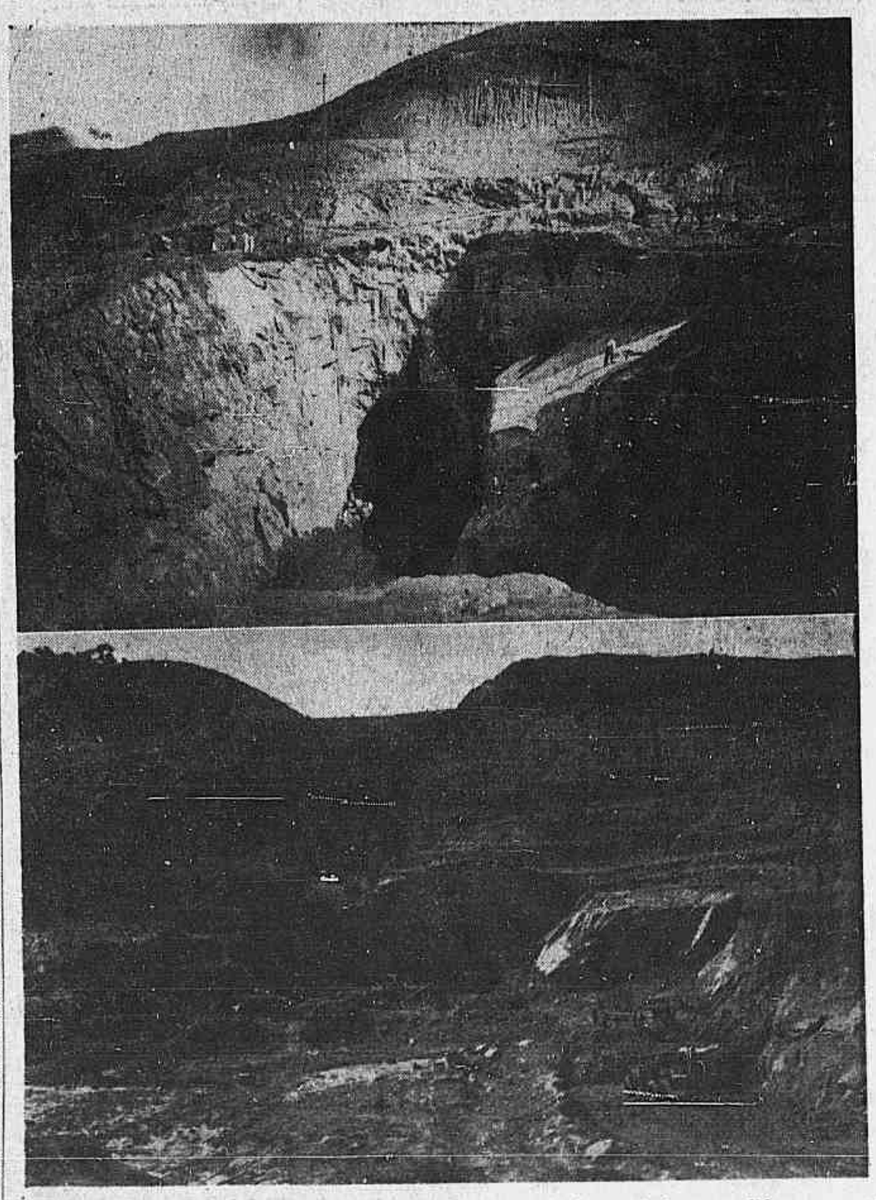
Ainda em declaração de bancada, a vereadora Ligia Bastos congratulou-se com um matutino desta capital por haver organizado mesas redondas sôbre os problemas e necessidades dos diversos bairros desta Capital.

O CASO DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR

Depois de se congratular com os sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros por terem sido igualados aos seus companheiros do Exército quanto ao curso de comandante de pelotão, o sr. Cipriano Lima, reportando-se ao discurso da véspera proferido pelo sr. Gama Filho, sôbre a prisão dos 38 oficiais que se encontram cumprindo pela disciplinar, acentuou que houve um certo exagêro do seu colega, ao afirmar que foi punido o que de melhor existia naquela Corporação. Acentuou que não po-

(Continua na 4.ª pág.)

BARRAGEM DE REGULARIZAÇÃO DO RIO PARAÍBA



Aspectos das obras da barragem de Santa Branca, situada nas cabeceiras do Rio Paraíba, entre as cidades de Jacareí e Santa Branca, mostrando em primeiro plano a escavação em rocha para abertura da tomada de água e túnel adutor.

A barragem tem o comprimento de 320 metros e aproximadamente 54 metros de altura. A sua construção envolverá o volume de 1.350.000 metros cúbicos de aterro compactado e de 120.000 metros cúbicos de enrocamento.

A barragem de Santa Branca é uma das quatro do plano de regularização proposto pela "Light" às autoridades. Embora tendo por finalidade o desenvolvimento da produção de energia elétrica, virá também contribuir para o reerguimento econômico do Vale do Paraíba, sob seus vários aspectos, compensando as vazões nas épocas de estiagem e atenuando as enchentes que possam ocorrer nas estações chuvosas.

Essa regularização prevista pela Emprêsa desde 1946, constitui uma das etapas da programação geral das obras do "Desvio Paraíba-Piraí", entre as quais é de salientar-se a Usina Subterrânea Nilo Peçanha", com capacidade de 330.000 KW, que vem atendendo de modo substancial à crescente demanda da região a que serve. Acrescida às demais usinas do sistema do Rio, eleva-se a cêrca de 700.000 quilo-watts a sua capacidade total.

A localização dêsses reservatórios de retenção no alto curso do Rio Paraíba obedeceu a razões de ordem técnica e econômica, pois os estudos procedidos nesse sentido pela "Light" vieram mostrar a conveniência de aí serem êles construídos.

Deve-se salientar que, com a construção dêsses reservatórios, não foi desprezada a possibilidade da produção de energia elétrica em usinas a serem construídas junto às barragens que os formarão, aproveitando-se o desnível causado por essas represas. Essas usinas, que poderão produzir cêrca de 120.000 KW, servirão vantajosamente à chamada "Zona Norte" do Estado de São Paulo, cuja industrialização se acha em franco progresso.

O Reservatório de Santa Branca permitirá regularizar cêrca de 65% da vazão mínima necessária no ponto de bombeamento das águas do Paraíba, em Santa Cecília.

ENSINO

RÁDIO-ESCOLA da Roquette Pinto

A Rádio-Escola não é novidade brasileira. Já a tem — e de longa data — a Inglaterra, com a BBC; a França, a Bélgica, o Canadá, sem falar em outros países que a estão adotando. Entenda-se: não é que a Rádio-Escola substitua o professor. Absolutamente. O que se imagina é que ela o auxilie. Nem durante a guerra se suprimiu a Rádio-Escola na Europa. Porque, no consenso geral, extinguí-la para economisar não é ato que se recomende. A Rádio-Escola tem finalidade específica: dá ao mestre motivação para as aulas, e ao aluno a curiosidade para os temas apresentados...

Não há programa da Rádio-Escola sem a base didática. Narra-se com objetivos instrutivos. Antes de tudo, o narrador tem em vista o alcance moral. Claro que um programa dessa natureza não comporta nem declamação, nem urdidura ou enrêdo de estados d'alma ou conflitos sentimentais. As histórias, para instruir e educar, têm ou devem ter adeqüação exata ao nível mental das crianças, pois é para as crianças que a Rádio-Escola vive e funciona.

A Rádio Roquette Pinto é repartição municipal. Tinha a sua Rádio-Escola, criada por lei 3281, de 23 de janeiro de 1928 e regulamentada por lei 2940, de 22 de novembro do mesmo ano. Tempo houve em que ela interrompeu as suas atividades. Mas voltou. Serviço exclusivo de magistério a competir as professôras da Prefeitura. É natural que quem escreve para a Rádio-Escola deve ter conhecimentos pedagógicos e uma psicologia segura das crianças.

Pois enquanto várias escolas da cidade fazem a campanha para aquisição de rádio, e em outras as professôras levam o seu aparelho particular para uso das crianças, em aula, o diretor da Roquette Pinto sugere que esta seja já extinta. Por que? Diz êle que o programa era dos mais caros e não havia produção. A verdade, porém, é que produção havia. Cêrca de 300 programas foram irradiados, indo a Rádio-Escola ao ar diàriamente, nos períodos letivos, exceto aos domingos. Para as férias, criou-se o sistema de histórias folclóricas, de finalidades puramente educativas.

Rúy Barbosa dizia que tôdas as liberalidades do Tesouro Público, no sentido objetivo de instruir e educar um povo, eram sempre meios de enriquecer a êsse mesmo povo.

O diretor da Rádio Roquette Pinto parece que é de opinião diferente.

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U.D.F.

Festa junina promovida pelo D. A. La-Fayette Côrtes

Hoje, dia 23 do corrente, o DALC fará realizar na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, à Rua Haddock Lobo, 227, uma festa caipira. Revivendo o sucesso do ano passado, teremos casamento caipira, quadrilha, bumba-meu boi, desfile caipira, etc. Barracas venderão doces típicos e o tradicional quentão.

Convites e mesas no DA. As mesas deverão ser reservadas com antecedência, e custarão Cr$ 200,00. Não percam!

Curso de Revisão — Deverá estar pronto hoje, o horário das provas para o concurso de professor do Curso de Revisão. Os candidatos inscritos deverão procurar maiores informações com o colega Samuel.

AS NOVAS PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS

Serão chamadas a partir de segunda-feira, para inspeção de saúde

A diretora do Departamento de Educação Primária, de ordem superior, baixou edital convocando as professorandas para comparecer a partir da próxima segunda-feira, às 8 horas, ao Serviço de Biometria, à Av. Graça Aranha, 416, Edifício Comercial, a fim de serem submetidas à inspeção de saúde, de acôrdo com a escala abaixo, que obedece, rigorosamente, à classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

É a seguinte a ordem de chamada:

Segunda-feira 25 às 8 horas:

1 — Isa Maria Moreira da Cunha, 2 — Tereza Helena S. de Miranda Lima, 3 — Martha de Castro Faria Fonseca, 4 — Diriene Costa e Castro, 5 — Celeste Salvador de Medeiros 6 — Lêda Monteiro Novaes, 7 — Ivanda da Costa Coelho, 8 — Francelina Cordeiro do Rosário, 9 — Neide Passamani Muniz, 10 — Neide do Rosário, 11 — Maria Estella da Costa Menezes, 12 — Lucy da Silva Legoy, 13 — Irany Miranda Guerra, 14 — Olívia Arantes da Costa e 15 — Alice Marques Pereira.

Às 10 horas:

16 — Manoelita Ascenção Marcello, 17 — Leonor de Souza Lima, 18 — Stony Vassalo Amado, 19 — Marly Rodrigues Vaz, 20 — Yara George Rust, 21 — Leila Monteiro Novaes, 22 — Fanny Szuano, 23 — Ruth Erostedes de Almeida e Silva, 24 — Mariana Leccio Benites, 25 — Marly Beaklini, 26 — Leni de Almeida Stamlié, 27 — Justina da Conceição Ribeiro, 28 — Yardilisa Dutra Meirelles, 29 — Maria Alice Barcellos Pires Ferrão e 30 — Adelaide Marta Mazzei.

Têrça-feira, 26, às 8 horas:

31 — Angela Maria Moulin, 32 — Myrian Pozzado Cruz, 33 — Iris da Silva Mourilho, 34 — Glória Baptista, 35 — Amaury Therezinha Campinho, 36 — Ilma de Azevedo Costa Pereira, 37 — Wildes Therezinha Pinheiro, 38 — Hostência Marques Cardoso, 39 — Maria de Lourdes de Vito, 40 — Josette Raposo Franco, 41 — Ilydia Regina Bacellar de Burgos, 42 — Lydia Ardente, 43 — Nancy Roubaud Coutinho, 44 — Claudette Furtado Dias Pessoas e 45 — Nayde F. dos Santos.

As 10 horas: 46 — Maria Ercilia da Silva Santos, 47 — Ihirzah D'Angelo Benigno, 48 — Neuza Marques, 49 — Maria Ignes do Nascimento, 50 — Maria Solange Mello Dias, 51 — Aracy Yazeji Guimarães, 52 — Mariza de Paula Costa, 53 — Annete de Medeiros Carneiro, 54 — Cicide Santos Ferreira, 55 — Aldiva Maia Lopes, 56 — Ignes de Moraes Costa, 57 — Lenir Moraes, 58 — Mara Gomes de Pinho Rodrigues, 59 — Regina Celia Pinto Wernerck e 60 — Maria de Lourdes Macedo Ramalho.

NOTICIARIO

OS UNIVERSITÁRIOS PARANAENSES E SEU "D.C.E.-JORNAL"

Sentindo a ausência de um órgão que, escrito e dirigido por estudantes, se pusesse a serviço da classe estudantil em seu Estado, os universitários que integram o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Paraná fundaram o "D.C.E. — Jornal", cujo primeiro número tiveram a gentileza de enviar ao "Correio da Manhã". Abstendo-se de política partidária e se batendo, como no-lo informam seus redatores responsáveis, assim pela elevação do ensino como pelas causas patrióticas reconhecidamente honestas, "D.C.E. — Jornal" apresenta excelente colaboração revelando, a par disso, agradável aspecto gráfico. Como contribuição para a cultura de nossa gente a iniciativa dos estudantes paranaenses faz jus ao elogio da crítica. São responsáveis pela magnífica publicação os universitários Jacinto Simões e Maria José Nóbrega, respectivamente diretor e secretário do "D.C.E. — Jornal".

O SENAC NA XII CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A XII Conferência Nacional de Educação, que será realizada na Bahia, entre os dias 2 e 10 de julho próximo, revestir-se-á de especial significado, uma vez que, na oportunidade, será feito o primeiro ensaio de estudo sôbre os reflexos no campo educacional. A Conferência, convocada pela Associação Brasileira de Educação, tem, outrossim, como finalidade comemorar a passagem do 10.º aniversário da Universidade da Bahia, devendo estar presente aos trabalhos o titular da pasta da Educação e Cultura, ministro Clóvis Salgado.

Entre as entidades que participarão do certame conta-se o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, órgão educacional dos comerciários brasileiros, que estará representado por uma delegação constituída pelos professôres Maria Violeta Vilasboas, chefe da Secção de Ensino do Departamento Regional da Bahia; José Calasans, diretor-geral do Departamento Regional daquele Estado, e Alice Costa, da mesma Administração Regional.

E' o seguinte o temário a ser debatido na Conferência de Salvador: Contribuição da Escola à compreensão e utilização das descobertas científicas; a concepção atual do Humanismo; os processos de educação democrática nos diversos graus de ensino e na vida extra-escolar.

DISPENSADA UMA AUXILIAR DE ENSINO DO S. A. M.

O diretor do Serviço de Assistência a Menores concedeu dispensa a Marília de Almeida Lima, da função de auxiliar de ensino.

FESTA JUNINA NO COLÉGIO EDEN INFANTIL

Será de grande alegria a tarde de hoje para a garotada do Colégio Eden Infantil, instalado na Rua Tonelero, 197. Interessante programa foi preparado pelas professôras Teresa Maria Bittencourt e Stela Cavalcante, suas diretorias, nêle figurando um "Casamento caipira e uma quadrilha, que será dançada por afunos, além de muitos outros números recreativos.

EM GREVE OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 22 — Ainda não terminou a greve dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Os grevistas enviaram um ofício à Congregação da Faculdade, expondo os motivos que os levaram a essa atitude. Asp.

MEDICINA

Provas

1.º ano - Anatomia Sistemática — Dia 23, às 14 horas, alunos de ns. 66 ao fim.

Curso Oficial — Dia 25, às 9 horas, alunos de ns. 1 a 173; dia 25, 10 horas, alunos de ns. 174 a 290; dia 25, 11 horas, de ns. 291 ao fim.

4.º ano - Clínica Dermatológica — Dia 25, às 9 horas, alunos de ns. 76 à 150.

5.º ano - Clínica Obstétrica Dia 25, às 10 horas, para os alunos do Curso do dr. Grelle, ns. 42 ao fim.

6.º ano - Puericultura - Dia 25, às 9 horas, Cursos Equiparado e Oficial, no Instituto de Puericultura (Ilha do Fundão).

Terapêutica Dia 26, às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis.

Representante dos docentes - livres no Conselho Universitário Realizar-se-á no dia 25 de junho, 2a. feira das 15 às 18 horas, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, com a presença da maioria absoluta dos docentes-livres, ou no dia 27, 4a. feira, com qualquer número, à mesma hora e local, a eleição do Representante dos docentes-livres e seu suplente no Conselho Universitário.

Bôlsas de Estudo do Govêrno do Espírito Santo Os colegas que requereram bôlsa de estudo do Govêrno do Estado do Espírito Santo, deverão providenciar o pagamento de Cr$ 7,00, em sêlo. Maiores esclarecimentos no C. A. C. C., diàriamente, das 12 às 16 horas.

Departamento de Imprensa Apelamos para os colegas no sentido de entregar colaboração para o jornal "Tribuna Acadêmica" que devem ser entregues ao colega Ubirajara do 4.º ano, ou no Diretório com a secretaria.

Reforma de Ensino — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" vencendo mais uma etapa na campanha que enceta pela aplicação imediata de Reforma no Ensino nesta Faculdade, apresentou, na Reunião do Conselho Departamental do dia 19, 3a. feira, um pedido que tem o seguinte teor: "O Corpo Discente desta Faculdade, vem solicitar aos componentes dêste Conselho a aplicação da Reforma, no próximo mês de agôsto. Esta reforma deverá abranger as 5 primeiras séries atuais: "Houve unanimidade na aceitação do nosso pedido. A seguir, de acôrdo com a orientação do Conselho, foi feito um requerimento dirigido ao presidente da Comissão de Reforma do Ensino que o encaminhará ao prof. coordenador. Espera-se que na próxima reunião da Congregação êste assunto seja resolvido de modo favorável.

4. ano - Departamento de Apostila Apostila de Entomologia e Acanologia estarão à venda no dia 23, sábado.

Curso de Extensão Universitária Organizado pelos docentes livres drs. Orlando L. Rocha e Aníbal Nogueira Jr. sôbre "Terapêuticas das perturbações hidreletricas em Clínica" será iniciado em 9 de julho de 1956, com término previsto para o dia 23 de julho próximo. As aulas serão realizadas às 20,30 horas no anfiteatro do "Centro de Estudos Paulo Cezar", na Santa Casa. Inscrições na Reitoria da Universidade. A frequência de 2/3 dará direito ao Certificado de conclusão do Curso. O programa acha-se à disposição dos colegas na secretaria do C. A. C. C.

Curso de Extensão Universitária - "Urgências em Obstetrícia" — Docente: F. C. Grelle e F. C. Nahon. Local: Biblioteca da F. N. Medicina. Início dia 16 de julho. Inscrições no C. A. C. C.

Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência — Terá início no dia 2 de julho no anfiteatro de Anatomia. Inscrições a partir de 2a. feira no Centro Acadêmico.

Flâmulas da Faculdade e Flâmulas do Calouro — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Caravana para São Paulo — Os colegas que se inscreveram para seguir com a caravana do dia 28, deverão confirmar na secretaria do C. A. C. C. até 2a. feira.

Caravana para Belo Horizonte — Acha-se na secretaria do C. A. C. C. a lista para inscrição na caravana que seguirá para Belo Horizonte em data a ser estabelecida pela maioria dos colegas inscritos.

ENGENHARIA

Prova parcial — Segunda chamada

Por motivo de doença — Concedidas sòmente à vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada a Seção do Currículo horário de 9 às 11,30 horas, para as provas efetuadas de manhã e de 12 às 14,30 horas, para as provas efetuadas à tarde. Não é necessário a apresentação de requerimento.

Por outro motivos — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade poderá resolver favoravelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

Curso de Engenheiros Mecânicos para engenheiros já diplomados — Turma noturna — Foram concedidas as matrículas neste cursos, a todos os engenheiros que a requereram. A matrícula foi autorizada no 3.º ano, para cursarem sòmente as disciplinas de Metalografia e Tecnologia Mecânica I, ficando, estabelecido que a frequência é obrigatória a 2/3 das aulas teóricas e práticas, separadamente. O horário das aulas está afixado na Portaria da Escola.

Docência Livre — De acôrdo com a legislação vigente, estarão abertas na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, no período de 15 a 30 de julho, do corrente ano de 1956, as inscrições para o concurso à docência livre de todas as cátedras. Os candidatos, além das exigências constantes do artigo 147, do Regimento Interno, deverão apresentar recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$..... 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros). na secretaria da Escola, durante as horas normais de expediente e serão pressuas as demais informações que se fizerem necessárias.

Cursos: Sôbre eletrônica, Ótica e Termodinâmica — a serem iniciados em agôsto próximo, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à Av. Wenceslau Braz, 71. Os programas encontram-se na Secretaria da Escola à disposição dos interessados.

Chamado ao gabinete do secretário — As provas parciais de "Projeto de máquinas e aparelhos elétricos", e "Projetos de centrais geradoras e linhas de transmissão", serão realizadas no dia 30 de junho, sábado, às 8 horas na sala 303 do Prédio do Largo de São Francisco.

2.º Ciclo curso de engenheiros mecânicos — As provas parciais de "Refrigeração" e "Aquecimento e ventilação" foram transferidas para o dia 28, quinta-feira, às 8 e 10 horas, respectivamente.

Provas parciais transferidas: 1.º ano - Física I - para o mês de agôsto; 2.º ano - Estatística - para o mês de agôsto; 3.º ano - Risistência - para o dia 30, às 8 horas; quinas - para o dia 30, às 8 horas; - Eletrotécnica Geral - para o dia 25, às 8 horas; - Física-Química - para o dia 25, às 9 oras 29, às 9 horas: Física Industrial. - de 14 para às 8 horas, do dia 17: 1931 e 1951) para o dia 23, às 8 horas; - Estradas (Reg. 1931 e 1951) para o dia 27, às 14 horas; Mecânica dos Solos - para o mês de agôsto; Estática das Construções - para o mês de agôsto; - Física Industrial - de 14 para as 8 horas do dia 27; - Hidráulica (Reg. 1931) para o mês de agôsto; - 5.- - Por-Física Industrial - de 14 para às 8 horas do dia 27; - Estatística - para o mês de agôsto; - Construção Civil, para o dia 30 às 14 hs.

Provas marcadas para esta semana: 1.º anos - Gedogia- dia 22, às 8 (Reg. 1931 e 1951) dia 23, às 8 horas; - Motores dia 23, às 14 horas; 5º ano - Reg. 1931 - Motores - dia 23, às 14 horas; - 2.º Ciclo - Viação - dia 23, as 14 horas; - Pontes (Aperf. Estruturas) - dia 23, às 8 horas; - Proj. Const. Maq. Transporte - dia 23, às 8 horas. (L. S. F. - G T. M)

Curso de engenheiros mecânicos para engenheiros já diplomados - 3.º ano - turma noturna - horario da aulas - 1956; - segunda feira - de 19 às 21 horas -Tecnologia Mecânica (T) - sala 401 - L. S. F.; terça-feira - de 18 às 20 horas - Metalografia (T sala 401 - L. S. F.; quinta-feira de 19 às 21 horas - Tecnologia Mecânica (T) - sala 401 - L. S. F. - sexta-feira - de 19 às 21 horas - Tecnologia Mecânica (T) sala 401 - L. S. F.; - sábado - de 8 às 12 horas - Tecnologia Mecânica - sábado - de 8 às 12 horas - Metalografia (P) E. T. E. - sábado de 14 às 16 horas - Metalografia (T) - sala 401 - L. S. F.

Sabatina marcadas; Estrada - dia 25, às 20,30 horas - Turmas "A" e "B"; Mecânica Aplicada às Máquinas - dia 25, às 20 horas - sala 105; Higiene e Saneamento - dia 29, às 11 horas --- 4.º ano - turma "A".

Aviso ao 3.º ano A Secretaria esclarece que os alunos dependentes de Mecânica Racional, que tenha faltado à prova parcial desta disciplina ou à de Fundamentos de Mecânica Aplicada, ou à de Materiais usados em Eletrotécnica, deverão apresentar no prazo de 48 horas, requerimento solicitando 2ª chamada.

Motores 3.º ano - Dia 23, segunda-feira, às 8 horas, último dia para provas orais. A relação dos alunos chamados está afixada na Portaria da Escola.

DE SÃO PAULO

— Piza começa a perder a batalha do veto
— Muda-se a situação com a interferência do presidente da República
— Juscelino, o homem do dia em São Paulo
— Volta-se a falar em acôrdo entre São Paulo e a União
— Ademar: de um pólo a outro...
— Mais frio em todo o Estado

R. P.

SÃO PAULO, 22 (Sucursal). Na "batalha do veto" (aumento dos ônibus e bondes) a oposição ao situacionismo municipal obteve importantes vitórias, que colocaram o prefeito em difícil situação.

A bomba do dia foi o fechamento da questão, por parte do P. S. D., contra o veto, e a atitude pessedista assume maior importância quando se sabe que a radical mudança de posição do partido em relação à política municipal obedeceu a ordem direta do presidente da República.

Os jornais foram informados pelo deputado Ferreira Keffel, vice-presidente do P. S. D., sôbre a decisão do sr. Juscelino Kubitschek, que, através do sr. Amaral Peixoto, comunicou ao Diretório do partido em São Paulo que a bancada da Câmara devia formar ao lado do povo e votar contra o prefeito, isto é, com a U. D. N. e demais partidos que apoiam o sr. Jânio Quadros.

A decisão do sr. Juscelino Kubitschek, que impressionou favoràvelmente o povo, obedeceu, segundo se afirma nos círculos pessedistas, à voz do bom senso. Mais do que qualquer motivo de ordem política, o que impulsionou o presidente foi o apêlo que recebeu dos estudantes para que fôssem reduzidos os preços das passagens. Segundo nossos informantes, o chefe da Nação teria frisado que êste não é o momento propício para aumentos tão sensíveis, e que a aprovação do veto poderia levar a população paulistana ao desespêro, com indesejável repetição, nesta Capital, dos tristes acontecimentos do Rio.

É provável que o sr. Kubitschek, que estêve neste Estado há dias, tenha sentido o ambiente de revolta dos paulistas contra as freqüentes atitudes provocadoras do prefeito, que parece disposto a fazer com que São Paulo pegue fogo a qualquer preço. Daí a rapidez com que atendeu ao apêlo dos estudantes, que falaram, também, em nome dos operários paulistanos.

Se a intenção do presidente foi apenas essa — a de evitar um "quebra-quebra" em São Paulo, o fato é que S. Exa., com a recomendação que transmitiu ao P. S. D., fortaleceu muito sua popularidade neste Estado, especialmente na Capital. Mais ainda, abriu as portas para uma colaboração mais estreita entre São Paulo e a União.

Com efeito, desde ontem mudou completamente o modo de pensar dos círculos políticos situacionistas estaduais, com relação ao propalado acôrdo entre os srs. Kubitschek e Janio Quadros. O acôrdo, iniciado em Assis, estava em ponto morto e com tendência para ser sepultado logo após a volta do governador. Os políticos janistas tinham tanta certeza de que o sr. Quadros se colocaria frontalmente contra o govêrno federal que interpretaram o recente manifesto udenista (de São Paulo) como expressão do pensamento do governador.

Hoje, porém, julgam o acôrdo mais do que possível. Diz-se mesmo que a U. D. N. não se oporá a êle, desde que não interfira com sua política no plano nacional, de "oposição construtiva". E esta tarde, já se admitia, nos círculos janistas, a possibilidade de uma recomposição ministerial, em que a U. D. N. contribuiria com um ou dois ministros, que aceitariam as pastas em caráter pessoal.

É provável que tudo isto não passe de otimismo exagerado, decorrente da simpática atitude do presidente, colocando-se ao lado do interêsse popular e fazendo, ao mesmo tempo, o jôgo do govêrno do Estado na luta entre os srs. Janio Quadros e Vladimir Pisa. De qualquer maneira mostra um estado de espírito favorável à pacificação política, por parte de considerável número de políticos paulistas.

URGÊNCIA E ADIAMENTO

As outras duas vitórias do bloco janista dizem respeito à urgência ao projeto Cid Franco, aprovado na Assembléia, e ao adiamento da votação, na Câmara, do veto do prefeito.

O projeto em questão obriga as câmaras municipais a votarem os vetos dos prefeitos a descoberto. Se aprovado antes da discussão e votação do veto Piza, beneficiará, sem votação do opisição municipal, pois obrigará os vereadores a abrirem o jôgo na Câmara.

A aprovação do projeto Cid Franco assume maior importância diante da denúncia de que o prefeito está comprando vereadores, em troca de empregos na Prefeitura. Com o voto a descoberto, vereadores que acaso tenham sido beneficiados, a ser exata a denúncia, não poderão, sem grave risco para sua posição aos olhos do eleitorado, votar contra a orientação dos respectivos partidos.

DE UM POLO A OUTRO...

O sr. Ademar de Barros se encontrou, ontem, em Buenos Aires, com o repórter paulista Aroldo Chiorino, que lhe perguntou quais os seus planos para futuro próximo. Ao que o sr. Ademar de Barros respondeu: "Pretendo, em princípios de julho, ir para o Rio. Não sendo possível essa visita, irei para o Polo Norte".

PERIGO DE GEADA

Em comunicado especial, o Instituto Regional de Meteorologia admite a ocorrência de geadas no Paraná. Diz a nota: "A diminuição sensível de nebulosidade em tôda a região sulina do país favorece a ocorrência de geadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, nas zonas mais sujeitas ao fenômeno. Os nevoeiros que se vêm fazendo sentir últimamente deverão continuar".

Ontem, a temperatura caiu em todo o Estado de São Paulo. Na Capital, a mínima foi de 6,5 graus. Em Avaré, 4. Talvez seja aqui o Polo Norte.

CURSO PARA DENTISTAS

Professôres e alunos do curso de treinamento para dentistas que ontem encerrou sua parte teórica, na Faculdade Nacional de Odontologia

Encerrou-se ontem na Faculdade Nacional de Odontologia a parte teórica do curso de treinamento de dentistas, feito para cumprir um acôrdo celebrado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Associação Brasileira de Odontologia, com a assessoria técnica do Serviço Especial de Saúde Pública. Esse curso, que estudou os métodos de prevenção de cárie dentária pelo flúor tópico, terá prosseguimento com uma semana de trabalhos práticos na cidade mineira de Aimorés, onde os alunos terão oportunidade de trabalhar em unidades do SESP e em escolas públicas. Ao regressarem ao Rio de Janeiro, os onze alunos do curso executarão um trabalho de demonstração dos métodos de prevenção de cárie, que prosseguirá pelo espaço de 6 anos, na escola municipal Estados Unidos. O curso ora encerrado foi dirigido pelo prof. Cláudio Melo, sob a supervisão do dr. Gilberto Ururahy, diretor do departamento escolar de saúde pública da Prefeitura e contou com a colaboração dos professôres Waldemar Cantizano, da Faculdade Nacional de Odontologia, Alfredo Leis Viegas, da Faculdade de Higiene de São Paulo, Orlando Chevitarese, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, Mário Chaves, da Oficina Sanitária Pan-Americana de Washington, Paulo Freire, do SESP e Bugerpe Antônio Pedreira, da Faculdade Nacional de Odontologia.

Assembléia Legislativa Fluminense

Apesar de suas idéias, os deputados são do "black-tie" — A nomeação do sr. Amaral Peixoto

Verificou-se ontem na Assembléia um episódio constrangedor, que mereceu reprovação do deputado Vasconcelos Tôrres, e apoio de dois representantes trabalhistas e um socialista, respectivamente, srs. Oswaldo Gomes, Jaime Bitencourt e Geraldo Reis.

Modesto professor primário municipal, do interior do Estado, dêsses quase anônimos formadores da nacionalidade, acostumados a lecionar a gerações seguidas, contando mesmo, entre seus antigos alunos, homens que hoje dignificam importantes cargos públicos, veio a Niterói, a fim de tratar de assuntos que exigiam sua presença na Capital do Estado.

Aproveitando a viagem, estêve o professor na Assembléia Legislativa, onde quis apreciar os debates dos licurgos fluminenses. Para tanto, foi até as tribunas populares, onde, humildemente, sentou-se numa das últimas poltronas. Não se lembrou, entretanto, que se encontrava sem gravata, do que deu conta sòmente quando foi abordado de maneira áspera por um dos contínuos da Casa.

Percebendo o sr. Vasconcelos Tôrres a maneira como o contínuo intimava o professor a retirar-se daquele lugar — como se fôra algum elemento indesejável — observou-lhe cadamente o servidor, acentuando que a pessoa a quem êle se dirigia tão àsperamente era pessoa conceituada no município em que vive e exerce suas atividades.

Em seguida, o representante pessedista dirigiu-se ao recinto das sessões e, pedindo a palavra, protestou contra a rigidez com que se procurava executar o regulamento da Assembléia, quanto à exigência de gravata para quem quiser assistir aos debates parlamentares. Entendia o sr. Vasconcelos Tôrres que poderia haver certa benevolência nesse sentido, desde que o assistente vestisse paletó e se apresentasse em condições de decência e limpeza.

Contra o ponto de vista do orador manifestaram-se de pronto os três representantes já citados, que demonstraram ser — apesar de suas idéias avançadas de trabalhismo e de socialismo — defensores intransigentes do "black-tie".

MOÇÃO DE APLAUSOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Apresentado pelo sr. Hamilton Xavier e com o apoio de mais de vinte e oito representantes, foi encaminhada à Mesa moção de aplausos ao presidente Juscelino Kubitschek pela nomeação do sr. Amaral Peixoto para o cargo de embaixador do Brasil em Washington.

CORREIO DOS ESTADOS

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, continua advertindo os interessados contra a falta de escrúpulo de indivíduos que, no interior do país, tomam a iniciativa de fundar cooperativas de crédito e cobram, para isso, elevada remuneração, quando é inteiramente gratuito o registro de tais cooperativas no referido Serviço. Apenas os interessados se sujeitarão ao pagamento dos emolumentos pelo reconhecimento das firmas necessárias e a despesas com selos que são apostos no respectivo certificado: Cr$ 10,00 federal e Cr$ 1,50 de Educação.

Ainda agora vem de ser renovada essa advertência pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, a propósito de informação chegada ao seu conhecimento, segundo a qual elementos inidôneos, agindo no interior do Estado, estariam cobrando até 400 mil cruzeiros para a obtenção de carta-patente para as cooperativas de crédito. Em sua nota, frisa o Departamento que essas cooperativas, além de serem registradas gratuitamente no S.E.R., não estão sujeitas a carta-patente para o seu registro.

Comunica ainda o D.A.C., de São Paulo, que os papéis a êle encaminhados, para registro das cooperativas, têm andamento normal, não havendo "facilidades" para o apressamento de sua remessa ao S.E.R. Apenas os estuda e os encaminha em tempo oportuno. E', portanto, caluniosa e de má-fé a alegação daqueles aproveitadores de que a importância que cobram se destina ao apressamento do registro.

Ceará

Energia — O engenheiro Demétrio Novikov, encarregado de estudar o projeto da linha que trará a energia de Paulo Afonso aos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, cujos cálculos já foram concluídos, falando à reportagem declarou:

—"Os estudos para a extensão da linha de energia de Paulo Afonso ao Ceará já estão concluídos. Se existisse dinheiro suficiente, já teríamos a energia no Ceará. O ponto terminal da linha será a cidade de Senador Pompeu, por ter atingido ali a distância de 420 quilômetros. As cidades a serem beneficiadas serão Crato, Juazeiro, Acopiara, Barbalha, Missão Velha, Iguatú, Lavras, Cedro e Senador Pompeu". M.

Diretor da R.V.C. — Tomou posse no cargo de diretor da Rêde de Viação Cearense o major Virgílio Nogueira Paes, recentemente nomeado para aquelas altas funções. O novo diretor de nossa rêde ferroviária recebeu o cargo das mãos do sr. Afonso Feijó, em cerimônia simples, que se achava interinamente à frente da RVC. M.

Pará

Contrabando — As autoridades aduaneiras, recebendo denúncia, interceptaram no igarapé Laranjeiras, próximo a Belém, o barco "Jurutana" que trazia sôbre o convés um automóvel Chevrolet 1956 contrabandeado, procedente da Guiana Francesa. Seus tripulantes não souberam informar a quem pertence o carro, que foi levado para o depósito da Alfândega. Disseram, contudo, que o navio trazia dois carros mas durante a travessia pelo oceano o outro carro caiu ao mar quando romperam-se as cordas.

O público faz blague sôbre o caso, dizendo que o primeiro automóvel caiu mas foi nas mãos de seus donos, antes de chegar a Belém, desembarcando em outro local do litoral. M.

Leilão — O juiz João Gualberto autorizou o inspetor da Alfândega Jaime Severiano Ribeiro a prosseguir com o leilão das mercadorias apreendidas pelas autoridades aduaneiras locais a bordo do barco "Lacrais". Os SNAPP, agora, requereram ao juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública a penhora de 26 automóveis dos 49 importados por Alberto Carlos Chady e Ernesto Raph May, transportados de Paramaribo para êste pôrto pelo navio "Rio Solimões". A penhora foi requerida para garantir o débito dos referidos proprietários para com os SNAPP, num total de oito milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

Ocorre, porém, que os automóveis foram vendidos a terceiros e o sr. Oscar de Castro, advogado dos atuais proprietários, embargou a decisão de penhora requerida pela autarquia. M.

Luz — O comando da Base Naval dêste pôrto comunicou ao prefeito Celso Malcher que a usina elétrica daquela base poderá fornecer luz à cidade, a partir do próximo domingo. M.

Justiça x Carestia — Julgando mandado de segurança impetrado pelos marchantes, o juiz João Gualberto concedeu liminarmente a medida, fixando em preço nunca superior a 22 cruzeiros para o quilo da carne em quartos casados.

Sôbre a medida, manifestou-se o sr. Daltro Silveira, presidente da COAP, tendo afirmado que a tabela não satisfaz à população, aos marchantes nem à COAP, que não abdicará suas prerrogativas de distribuir e tabelar o produto. M.

Paraíba

Aumento — O aumento dos preços das passagens dos transportes coletivos desta Capital, que desde anteontem se acha em vigor, propiciou, com justa razão, um generalizado clima de descontentamento em nossa população, a esta altura tão asfixiada com o alto custo de vida.

O mais curioso e revoltante, no entanto, é que êsse aumento de 2 cruzeiros para 2,50 foi feito à revelia da Prefeitura, a quem compete resolver assuntos dessa natureza, que vem sendo objetos de protestos do Legislativo municipal.

A propósito do aumento, a reportagem ouviu o prefeito Apolônio Sales de Miranda, que declarou:

— "O povo não deve pagar o aumento. A atitude tomada pelos proprietários de transportes coletivos é abusiva e ilegal. Por isso mesmo, repito, o povo não deve pagar o aumento". M.

Piauí

Pagamento — A situação do tesouro estadual continua melhorando. Segundo nos informou o secretário das Finanças, o pagamento referente ao mês de junho começará no dia 28 próximo. M.

Rio Grande do Sul

Congresso de Higiene — Será realizado em março de 1957 o I Congresso Rio-grandense de Higiene, sob os auspícios da Sociedade de Higiene. Para organizá-lo, foi constituída uma comissão presidida pelo dr. Alfredo Hoffmeisner. Asp.

Rondônia

Visita — O deputado Joaquim Rondon visitou Pôrto Velho, onde foi homenageado pelas Associações Comerciais e Seringalistas do Território, com um banquete. Na oportunidade inaugurou o novo prédio do Banco do Brasil, localizado na Av. Pres. Dutra e visitou o Colégio Dom Bosco, onde passou a funcionar recentemente o Curso Colegial. C.M.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

mentos do presidente Mao-Tesé-Tung e do "premier" Chou-En-Lai. U.P.

CONFIRMADO O CANCELAMENTO DO DIRETÓRIO PESSEDISTA GAÚCHO

O Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, como se sabe, atendendo a pedido que lhe fôra formulado pelo diretório nacional do P.S.D., havia cancelado o registro do diretório regional dêsse partido naquele Estado.

Os membros do diretório gaúcho, não se conformando, entretanto, com essa decisão, dela recorreram para o Tribunal Superior Eleitoral.

Êsse recurso foi apreciado na sessão de ontem do T.S.E., que decidiu dêle não tomar conhecimento, confirmando, assim, a decisão do Tribunal do Rio Grande do Sul que mandou cancelar o registro do diretório regional do P.S.D. naquele Estado.

REGISTRADO O NOVO DIRETÓRIO DO P.R.P.

O Tribunal Superior Eleitoral deferiu ontem o pedido formulado pelo P.R.P. de registro do seu novo diretório nacional, eleito por dois anos, na 12.ª convenção dêsse partido, realizada em 22 de abril do corrente ano.

PUNIDO UM JUIZ ELEITORAL

O juiz eleitoral da 18.ª Zona, na Paraíba, sr. Bolivar Correia Pedrosa, por ter cometido abusos e omissões no exercício de suas funções, fôra punido, com a pena de advertência, pelo Tribunal Regional daquele Estado. Não se conformando, porém, com a penalidade que lhe fôra aplicada, aquêle juiz recorreu da decisão do Tribunal paraibano para o Tribunal Superior Eleitoral, pleiteando fôsse a mesma tornada sem efeito. Em sua sessão de ontem, o T.S.E., examinando o recurso, decidiu negar-lhe provimento, mantendo, assim, a penalidade determinada pelo Tribunal da Paraíba.

CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 22. Ao seguir para o Rio, hoje, o deputado federal Nelson Omegna declarou, no aeroporto de Congonhas, que a Comissão Executiva provisória do seu partido, o PTB, em S. Paulo, será substituída após uma convenção estadual a realizar-se dentro de 3 ou 4 meses. Asp.

PACIFICANDO O PARA

BELÉM, 22. Os propósitos de unificação da família política paraense pelo novo governante são os mais elevados, tanto que agora o general Magalhães Barata vem recomendar à bancada pessedista, nos dois Legislativos, que se abstenham de críticas ao prefeito Celso Malcher, bem como solicitou apoio dos deputados oposicionistas ao govêrno do Estado. Os deputados e edis da oposição concordaram em colaborar com o Executivo, porém sem isentá-los de críticas quando errar. Asp.

CAMPEIA O JÔGO NA PARAÍBA

JOÃO PESSOA, 22. O acôrdo político firmado entre a UDN e o PSD, neste Estado, passou

O ASSALTO AOS POSTOS DE GASOLINA

PRÊSO NA LAPA MAIS UM COMPONENTE DO BANDO

Não têm qualquer ligação com a quadrilha os homens apontados pela Polícia Política — Interpelados ontem os policiais responsáveis pela acusação — O outro assaltante prêso alega que foi forçado a acompanhar a quadrilha — Apontado à Polícia pela ex-amante — Iminente a prisão dos outros quadrilheiros

As investigações em tôrno da série de assaltos verificados contra vários postos de gasolina em diferentes pontos da cidade e que vêm sendo levadas a efeito pelo 22.º Distrito Policial, sofreram sério entrave de anteontem para ontem, com a interferência indevida e altamente prejudicial da Seção de Investigações da Polícia Política. Louvando-se em simples suspeição, policiais daquela seção em conluio com companheiros do 4.º Distrito Policial, envolveram no fato dois rapazes que, com êles não tinham, absolutamente, qualquer ligação, expondo-os, assim, a sérios danos morais já que chegaram inclusive, a distribuir para os jornais, fotografias dos homens a quem apontavam como participantes da quadrilha.

INOCENTES

Apavorados com as notícias a respeito publicadas, os dois acusados apareceram, ontem, na Polícia, para saberem o que com êles havia. O primeiro, Lourenço Cabello, de 23 anos, solteiro, corretor, morador na Rua Cardeal Leme, 35, apresentou-se ao inspetor Alcino, chefe da Seção de Vigilância da Polícia Política, acompanhado de seu pai, Eduardo Cabello, afirmando que não tinha, absolutamente, qualquer ligação com os fatos em que havia sido envolvido. Estava, ainda, no gabinete do inspetor, quando apresentou-se à Polícia Central, o outro acusado, Luiz Carlos Peçanha, de 19 anos, morador na Rua da Glória, 8, apartamento 205. Êste já estava acompanhado de duas vítimas dos assaltantes ou sejam José da Silva Jesus, de 32 anos, casado, morador na Rua Paranhos, 650, empregado do Pôsto Ovar e Antônio Nazareno, de 28 anos, empregado do Pôsto Nossa Senhora de Fátima. Nenhum dos dois havia reconhecido Luiz Carlos Peçanha como componente da quadrilha que os havia assaltado. Postos diante de Lourenço Cabello, os dois empregados também não o reconheceram. Estava, assim, posta em seus devidos têrmos a farsa urdida por investigadores daquela Seção da Polícia Política que, escudados em simples suposições, não vacilaram em apontar os dois rapazes, à imprensa, como assaltantes. Aliás, tanto Lourenço como Luiz Carlos estiveram arrolados, também, como uns dos inúmeros suspeitos no crime da Rua Fialho, suspeito que a Polícia não conseguiu confirmar. Agora, como um dos investigadores que participaram das investigações em tôrno daquele crime está servindo na Polícia Política, cismou de arrolá-los, também, como suspeitos no assalto aos postos de gasolina. Até aí, nada demais, já que tanto Lourenço quanto Luiz Carlos registram antecedentes ainda que por simples porte irregular de armas. O policial, no entanto, ao invés de investigar como era de seu dever ou, como seria mais correto, entregar os elementos que porventura conseguisse a seus companheiros do 22º distrito, preferiu apontar Lourenço e Luiz Carlos como assaltantes. Isso, depois de percorrer alguns dos postos assaltados, onde mostrava, para efeito de pseudo reconhecimento, fotografias velhas e quase irreconhecíveis. Agora, após o protesto veemente dos acusados e o não reconhecimento de nenhum dos dois pelos empregados assaltados, ficam restando, apenas, o ridículo a que se expôs a Seção de Investigações da Polícia Política e os dados morais impostos pelos investigadores daquela seção aos dois rapazes.

Josafá de Souza Lima diz que foi forçado a acompanhar os assaltantes

José da Silva Jesús, Antônio Nazareno e o motorista Delcio de Almeida diante de Luiz Carlos Peçanha e Lourenço Cabello. Nenhum dos dois foi reconhecido nem pelos empregados dos postos assaltados nem pelo "chauffeur" em cujo carro os assaltantes andaram

MAIS UM ASSALTANTE PRÊSO

Enquanto os comandados do inspetor Alcino faziam confusão, investigadores do 22º. distrito seguiam caminho mais seguro, aproveitando as poucas indicações dadas por Guido Pereira cuja prisão noticiamos ontem. Assim, prenderam na madrugada de ontem um outro componente do bando, o também egresso do SAM, Josafá de Souza Lima, de 18 anos, morador na Rua Morais e Silva, 32. As tantas da noite, Guido resolveu dizer o nome da amante de Josafá, indicando, também a casa onde aquela poderia ser encontrada. Os policiais rumaram para o endereço indicado mas, a mulher disse que não sabia do assaltante de quem já estava separada. Em face disso e, após efetuarem algumas buscas, na Lapa, acabaram regressando. Mal chegaram à delegacia, no entanto, um dos policiais foi chamado ao telefone. Era a mesma mulher que resolvera dizer onde Josafá poderia ser encontrado. E contou mais: disse que estava aproveitando a oportunidade para vingar-se uma vez que o antigo amante a trocara por uma outra a quem conhecia, apenas, por Jane. Disse que Josafá e Jane àquela hora, deviam estar nas proximidades do Café Castor, na Rua Morais e Vale, 38. Diante disso os investigadores saíram para lá de novo, acompanhados, como na vez anterior, do motorista Manoel de Paiva, um dos assaltados. Logo que chegaram no Largo da Lapa viram o assaltante que se encaminhava, de fato, para o bar, onde, instantes após, era prêso.

DIZ QUE FOI COAGIDO

Josafá de Souza Lima disse, na delegacia que fôra forçado a participar dos assaltos. Contou que Guido o convidara, na Lapa, no sábado, à noite, para darem um passeio no Largo dos Pilares onde outros amigos seus iriam, também, para uma farra. Diante disso foi armado, como sempre andou. Quando chegou, os outros já estavam. Pegaram, então, uma automóvel e só perto da Rua da Bica, em Cascadurr ficou sabendo que iriam praticar assaltos. A essa altura havia passado seu revólver para um dos componentes do grupo. Com essa mesma arma o motorista que os servia foi ameaçado e êle também, quando pretendeu saltar do carro e fugir. Cosgido, assim, ficou até o último assalto. Conta, ainda, que não saiu em nenhum dos postos. Mas, também não mandava o motorista fugir com êle no carro, por mêdo. Realmente, chamado, depois, ao distrito, o "chauffeur" Délcio de Almeida confirmou as alegações de Josafá.

IMINENTE A PRISÃO DOS OUTROS

Sôbre os outros dois assaltantes, a Polícia sabe, apenas, que um atende por "Paulista" e, outro por "Cascavel", vulgos êsses dados pelo próprio Guido e confirmados por Josafá. "Cascavel" poderá, inclusive, ser fàcilmente reconhecido já que apresenta extensa cicatriz no frontal, resultante de um ferimento produzido, ao que tudo indica, por navalha.

Êsses dois assaltantes deverão ser presos de hoje para amanhã, uma vez que os responsáveis pelo esclarecimento do assalto já sabem, inclusive, onde êles poderão ser encontrados.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM SÃO JOÃO DE MERITI

Um morto e onze feridos, o balanço da trágica ocorrência — Enguiçou o manômetro ocasionando o arrebentamento de um autoclave — Na seção de adubos do Matadouro Modêlo

Um operário morreu e onze outros ficaram feridos numa violenta explosão ocorridana tarde de ontem no Matadouro Modêlo, situado na Estrada de Duque de Caxias, em São João de Meriti, quando o enguiço num manômetro fêz estourar um dos autoclaves da seção de adubos, mandando pelos ares grande parte do teto desta dependência.

PANICO

O terrível estrondo causou pânico entre os moradores nas proximidades do Matadouro. A impressão geral era a de que explodira uma das caldeiras, o que teria conseqüências muito mais graves. Assim, mais de duas centenas pe pessoas abandonaram seus lares a fim de se inteirarem do ocorrido, e mesmo com receio que outras explosões viessem a se verificar. Os boatos sôbre o número de feridos eram os mais desencontrados na aglomeração que então se formou em frente ao Matadouro, desejando todos, ao mesmo tempo, saber se entre os feridos havia algum parente ou amigo. A confusão prosseguiu até que saiu carregado o último ferido para ser encaminhado ao hospital. Em seguida passou a ser vistoriado todo o local da explosão, em busca de possíveis vítimas que tivessem ficado sob os escombros, trabalho êste dificultado em razão da grande quantidade de gordura e outros detritos espalhados com o arrebentamento. As vítimas, contudo, eram as doze que já haviam sido retiradas.

O Matadouro está segurado em diversas companhias e os empregados no Departamento de Acidentes do Trabalho do I.A.P.I. Os prejuízos da firma Fernandes Coutinho e Cia. Ltda., proprietária do Matadouro, são calculados em 200 mil cruzeiros.

OS FERIDOS

Foram os seguintes os operários socorridos no Hospital Getúlio Vargas, com queimaduras generalizadas de 1º., 2º. e 3º. graus:

Antônio Joca, de 56 anos, casado, morador na Travessa Aposta, n. 19, S. João Meriti; Sibério Pereira, de 58 anos, casado, morador na Estrada Duque de Caxias, sem número; José Januário Costa, de 38 anos, solteiro, morador na Estrada Duque de Caxias, sem número; Orlando Ferreira, de 44 anos, solteiro, morador na Avenida Presidente Dutra, n. 344; Waldir Ranulfo Oliveira, de 43 anos, solteiro, morador na Rua Campos Salles, n. 112, Nilópolis; Osvaldo Laurentino da Silva, de 26 anos, casado, morador na Rua "E", n. 163, Parque Santana, S. João de Meriti; Inácio Venâncio Alves, de 1 anos, solteiro, morador no próprio matadouro; Valter Gomes Mattos, de 24 anos, casado, morador no Parque Tietê, Rua 13, sem número; Antônio Salvino de Souza, de 38 anos, casado, morador no matadouro; Jair Sabino Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador na Rua das Cravinas, sem número, Parque Araruama; Severino Inácio da Silva, de 20 anos, solteiro, morador no Matadouro.

FALECEU

O operário Antônio Rosa, de 28 anos, casado, residente no Bairro de São Bento, em S. João de Meriti, que recebeu queimaduras de 1º., 2º. e 3º. graus generalizadas, era o que apresentava maior gravidade e faleceu ao ser medicado.

As providências policiais foram tomadas pelo delegado Rogério e comissário Jarbas, da Polícia do Estado do Rio.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da última página)

vição ou presunção de sonegações por parte de cada uma das firmas acima apontadas ?"

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou, ainda, certidões de cartório, com o objetivo de mostrar a existência de relações comerciais entre as firmas Dias Henrique & Cia. Ltda., Continental de Exportação e Importação e outras, de que faziam parte o sr. Antônio Sanchez Galdeano. Uma destas certidões se referia à importação de automóveis, pagas altas comissões a um intermediário se as mercadorias fôssem desembarcadas dentro de 180 dias.

RESPONDE O SR. CERDEIRA

Em seguida, o sr. Arnaldo Cerdeira reconheceu que, embora houvesse resquícios de verdade nos fatos apontados pelo sr. Aliomar Baleeiro, eram improcedentes em sua conexão. Na verdade os autos de infração haviam sido lavrados, mas em março de 1956, depois do aluguel do apartamento pela firma ao ministro da Fazenda. As repartições fiscais acabaram por apurar a improcedência das denúncias, conforme laudo que passou a ler.

— Não duvido que o sr. Leonardo acabe na cadeia e o sr. Armando se torne ministro da Fazenda e presidente da República. Mas pergunto: foi julgado em definitivo o assunto ? — indagou o sr. Aliomar Baleeiro.

Respondeu o sr. Arnaldo Cerdeira que estava exibindo um documento definitivo a respeito da denúncia formulada e encampada pelo sr. Aliomar Baleeiro.

— A Continental é fiadora dessas emprêsas, em contratos de locação? — perguntou, em aparte, o sr. Adauto Cardoso.

Respondendo negativamente o sr. Arnaldo Cerdeira, o aparteante se mostrou satisfeito e o orador o convidou a examinar todos os documentos da firma de que fazia parte, para que formasse o juízo a respeito da "Continental". Deixaria documentos, à taquigrafia, esclarecendo as relações entre a firma Dias Henrique e a "Continental", referentes à execução de mandado de segurança, de que não dependia nenhum ministro da Fazenda, mas do cumprimento compulsório de uma deliberação da Justiça. A firma Dalvy entrara no negócio. Estranhou o sr. Aliomar Baleeiro, declarando que a reputação da mesma era "imprópria para menores e senhoritas". O sr. Vieira de Melo, em 1948, comentara, com o aparteante, uma ação repugnante daquela firma. Lembrou que o sr. Nogueira da Gama participara do inquérito que apurara as irregularidades por ela cometidas.

— Citado nominalmente pelo sr. Aliomar Baleeiro, desejo registrar no discurso de V. Exa. que, efetivamente, fiz parte da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, presidida pelo sr. Miguel Teixeira. Fui uma espécie de assistente jurídico. Lembro-me, assim, claramente, de que esta firma Dalvy figura nas sindicâncias realizadas, como autor ade operação de crédito cambial, lesiva aos interêsses do país, relativamente à importação de máquinas que deveriam entrar no Brasil e foram levadas para a Argentina e aí vendidas com grandes lucros, em detrimento dos interêsses do Brasil. Devo acentuar que a Comissão de Inquérito não encontrou meios de sugerir uma sanção qualquer ao ato por ela praticado senão o de ser incluída na lista das firmas impedidas de operar com o Banco do Brasil. Lamentàvelmente, esta providência, que era de ordem administrativa, até hoje não foi tomada — declarou, em aparte, o sr. Nogueira da Gama.

Ressaltou o sr. Arnaldo Cerdeira que não queria defender ninguém, senão a si próprio. E o sr. Aliomar Baleeiro acentuou, em aparte:

— E' bom que fique bem claro — é um pouco duro — que homens de nossa experiência, e o ministro é mais velho do que nós, aceitem como simples coincidência todo êste negócio da Continental com Dias Henrique e Dalvy — firmas sujas por documentos públicos largamente divulgados, comentados até mesmo pela imprensa oficial. O ministro mora na casa de Mayrink, no "Golden Room", depois passa para o apartamento do sr. Galdeano. Bem ou mal, justa ou injustamente, a firma do sr. Galdeano está envolvida no caso. Ao mesmo tempo o ministro da Fazenda é acusado de prevaricador. Vamos convir que o ministro foi muito infeliz, está encontrando pedras e mais pedras no seu caminho.

Ressaltando que, desde abril, sabia dos fatos, mas não quizera citar o nome do sr. José Maria Alkmim, declarou o sr. Aliomar Baleeiro:

— Trata-se de um companheiro, cujo nome não desejava atirar na lama. O ministro da Fazenda, no entanto, já nos está levando a êste constrangedor debate, que ficará nos Anais, bem como os documentos e as circunstâncias, que assinalarão uma época bem negra da história financeira do Brasil.

O sr. Arnaldo Cerdeira continuou, ressaltando que a "Continental" comprara direitos, resultantes de sentença judicial. E negou que o ministro da Fazenda tivesse qualquer participação nos negócios dessas firmas, nem o mínimo interêsse em evitar que as denúncias fôssem apuradas. Salientou que suas organizações, a partir de 1953, muito antes de ser oficial a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek — portanto, não se cogitava de constituição de Ministério — não fizera na Alfândega do Rio de Janeiro, na de Santos e na de qualquer outra parte do país, nem no Ministério da Fazenda, quaisquer solicitações, quaisquer requerimentos, quaisquer pedidos que dissessem respeito às suas transações comerciais. E não fizera, porque não havia oportunidade, na conjuntura, para o ramo da indústria, e o deputado Aliomar Baleeiro, "arrebatando, nesta pertinácia com que persegula o ministro da Fazenda", não quiz deixar de lançar uma dúvida velada sôbre aquilo que reputo legítimo interêsse nacional, e que discutiria, com o representante udenista, quando tramitasse na Câmara o projeto de lei da reforma das tarifas aduaneiras. Iria provar que o sr. Aliomar Baleeiro estava enganado. Provaria que as contingências da vida brasileira obrigavam e enquadravam a indústria que ocasionalmente era objeto de exploração da sua firma, no tratamento legal e não nos têrmos em que o assunto viera para a Câmara.

— Eu não tenho razão para duvidar da palavra de V. Excia. Tôdas as vêzes que temos discutido êsse assunto — e essas discussões não vêm de agora, porque as tivemos por ocasião do inquérito da CEXIM — nunca surpreendi V. Excia. numa mentira — afirmou, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro, acrescentando:

— Tanto a palavra de V. Excia. merece fé, que não tenho razão para duvidar dela.

Prosseguindo, o sr. Arnaldo Cerdeira salientou que o ministro da Fazenda não podia ter feito mais do que fêz, pois, até por um defeito da legislação, a simples denúncia obrigaria o afastamento do inspetor da Alfândega. Então, qualquer funcionário, com a denúncia mais improcedente, poderia trazer uma crise e um colapso na administração pública. Asseverou que tôda a mercadoria fôra apreendida e depois de um auto de verificação, aberto volume por volume, contada, recontada unidade por unidade, verificado valor por valor.

Em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro lembrou que, quando era ministro da Fazenda o sr. Eugenio Gudin e presidente do Banco do Brasil o sr. Clemente Mariani, houvera uma negociata, através do Banco Borges e os responsáveis foram metidos na cadeia, em ação fulminante, condenados a 11 e 12 anos. Entretanto, agora, só fôra apreendida uma parte das mercadorias, por intervenção provocada pelo denunciante, que o ministro da Fazenda depois anulara.

Concluindo, prometeu o sr. Arnaldo Cerdeira tomar esclarecimentos a respeito, para, da tribuna, colaborar, realmente, na moralização da coisa pública.

RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Por outro lado, o sr. Oliveira Franco apresentou projeto de lei, regulamentando o recurso administrativo, desde a reconsideração, o recurso hierárquico e a revisão, bem como os prazos para a interposição, ao avocamento do recurso pelo presidente da República.

Salienta na justificativa, pretender a codificação das normas existentes, a fim de que o instituto consiga uma estrutura uniforme, fixadas, com clareza, as regras administrativas, de acôrdo com os incisos constitucionais.

ABONO DOS FERROVIARIOS

Já o sr. Frota Aguiar encaminhou à Mesa requerimento de informações ao ministro do Trabalho, indagando porque a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos não efetuou até hoje o pagamento do abono de emergência de trinta por cento, determinado por Lei, estando assim com um atraso de quase dois anos para cumprimento do diploma legal, quando fora aberto o crédito especial de setencentos milhões de cruzeiros, para atender ao pagamento do abono aos aposentados e pensionistas da Previdência Social.

ORÇAMENTO PARCIAL

Durante o expediente, o sr. Colombo de Souza abordou problemas financeiros, para assinalar, inicialmente, que apenas uma parte das rendas fiscais da União figura no Orçamento da República. Frizou que inúmeras taxas, impostos, contribuições para-fiscais, arrecadações, rendas as mais diversas, são arrecadadas pela exação financeira federal, por vários serviços e setores, sem o necessário exame do Congresso. Outro tanto ocorria com as de despesas públicas, apenas parcialmente contabilizadas na Lei de Meios, pois após votado o orçamento, o Executivo discricionàriamente do poder financeiro, produzia verdadeira distorsão nos seus planos de economia. Se, por um lado, não havia tradução, no orçamento, dos resultados dos leilões dos ágios, nem, muito menos, lançamento das contribuições arrecadadas pelos diversos institutos e autarquias, de outro lado, surgia verdadeiro orçamento paralelo, com a criação de novas obrigações para o Tesouro, com a votação sucessiva de créditos especiais e extraordinários para as mais diversas destinações. Assinalou que, da simples análise da própria proposta orçamentária se depreendia um fato gritante: enquanto regiões inteiras, em zonas subdesenvolvidas, não contavam n aprevisão oficial, com destinações pelo menos suficientes, existiam lançamentos de somas vultosas para despesas não reprodutivas.

AUXILIO AOS MUNICIPIOS

Já o sr. Unirio Machado encaminhou à Mesa projeto de lei regulamentando a Lei relativa à aquisição de máquinas e equipamentos pelas prefeituras municipais. Dispõe que estas importações poderão ser efetuadas diretamente pelos municípios, ou através dos órgãos do Executivo Federal, tendo prioridade as importações relativas a máquinas, motores, aparelhos, conjuntos mecanizados, implementos diversos, especialmente destinados a construções rodoviárias, instalações elétricas e fomento agropecuário. Quanto ao financiamento das operações dos municípios, seriam enquadrados no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, dando-se, como garantias ubsidiárias, as cotas a que as prefeituras têm direito no Fundo Rodoviário Nacional, Fundo Federal de Eletrificação, cota municipal do impôsto de renda, nos impostos de taxas, ou nos fundos especiais existentes nos respectivos Estados.

COM O COMANDO DA PMDF

Por sua vez, o sr. Mário Martins, para referir-se a uma entrevista concedida, de muito má vontade, pelo coronel Ururahy Magalhães a um jornalista, em que o comandante da Polícia Militar do Distrito Federal declara incisivamente que não quer qualquer contato com a imprensa, protestou contra a prisão de oficiais dessa corporação, pel ofato de terem pretendido varrer a testada de "Cosme e Damião", rotados à antipatia popular pelo cumprimento de uma ordem absurda. O representante carioca criticou aquêle que, já agora, se revela um dos responsáveis pelas criminosas ocorrências do dia 31 de maio último, que declarava, caso tivesse sido atingido, o propósito de promover uma verdadeira chacina.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente da Mesa, então o sr. Estêves Rodrigues, comunicou ao plenário que o ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, marcou o dia 27 do corrente mês para o seu comparecimento à Câmara, atendendo a convocação, a fim de prestar esclarecimentos sôbre as ocorrências do dia 31 de maio na União Nacional dos Estudantes.

EM FESTAS A POLICIA MILITAR DE TEREZINA

TERESINA, 22 — A Polícia Militar do Estado completa, no dia vinte e cinco do corrente, cento e vinte e um anos dá sua fundação. Em virtude dêsse acontecimento, o coronel José Eurípedes Gomes, comandante da corporação, organizou um vasto programa de festejos, destacando-se a alvorada festiva pela banda da corporação, a revista da tropa pelo Governador do Estado, e várias outras solenidades. Estará presente aos festejos uma grande caravana da Polícia do Maranhão. Asp.

Tentou matar o operário

O criminoso, prêso pelas autoridades do 21.º Distrito Policial, é conhecido assaltante

Na tarde de ontem as autoridades do 21o. Distrito Policial foram cientificadas de que um indivíduo havia tentado assassinar um operário no morro da Caixa Dágua. Imediatamente, uma turma da Seção de Investigações daquela Delegacia partiu para o local, a fim de apurar o fato.

Ali os policiais conseguiram apurar que Emílio Frei Moreira, casado, de 39 anos, vulgo "Russo", tentara matar a golpes de faca o operário do Cais do Pôrto, José Ramos, vulgo "Zezé", residente num barraco sem número, naquele morro, que foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas.

CONHECIDO ASSALTANTE

Mais tarde, o deletive Abreu e os investigadores Rubens e Domingos encetaram diligências, a fim de prender o desordeiro. Conseguiram, não sem esfôrço, deter "Russo", sendo o mesmo conduzido àquele Distrito.

Ficou então apurado que o criminoso é conhecido assaltante daquela zona, há muito tempo procurado pela Polícia. Foi trancafiado no xadrez, onde aguarda destino conveniente.

OPERADO NO CORAÇÃO

No hospital, verificaram os médicos que a vítima sofrera um golpe no coração. O dr. Frederico Wanderley fêz-lhe uma incisão no torax, por onde foi possível dar quatro pontos no coração do paciente. Após a delicada intervenção José Ramos apresentava estado satisfatório, havendo esperanças de que se salve.

AVIAÇÃO

Emocionante espetáculo aéreo em Gramacho

Trezentos pára-quedistas do Exército se lançaram no espaço de bordo dos aviões C-82 — As solenidades de ontem no 2.º GT

Emocionante espetáculo aéreo foi oferecido ao numeroso público que compareceu, na manhã de ontem, ao Campo de Gramacho, onde 300 pára-quedistas se lançaram no espaço, num belo exercício que bem demonstrou o preparo físico e a aptidão técnica dos nossos soldados.

NOVA TÁTICA DA GUERRA MODERNA

A prova teve início às 10,30 horas, sendo os pára-quedistas do Exército transportados em três aviões Douglas C-47 e sete transportes C-82, êstes últimos recentemente adquiridos e de grande capacidade de transporte. Os aviões levantaram vôo no Campo dos Afonsos, sob o comando do coronel Silvio Santa Rosa, executando então, com grande sucesso, o novo conceito de envolvimento vertical da guerra moderna, introduzido na instrução tática do Núcleo de Divisão Aeroterrestre do Exército brasileiro.

O salto constituiu a parte final das solenidades programadas, ali, pela Fôrça Aérea Brasileira, com a transferência das missões do transporte de tropa, no serviço de saltos do Núcleo daquela Divisão, anteriormente atribuídas aos aviões C-47, para os modernos aparelhos C-82.

COMPROMISSO À BANDEIRA

A primeira parte do programa constou da cerimônia do compromisso à Bandeira Nacional pelos recrutas daquela unidade militar, os quais desfilaram em continência às autoridades presentes.

Em seguida foi efetuada a troca de flâmulas entre pára-quedistas do Exército e aviadores da FAB.

Os pára-quedistas quando embarcavam nos C-82 da FAB para as demonstrações em Gramacho

AUTORIDADES PRESENTES

As solenidades, que representaram uma afirmação dos sentimentos de patriotismo e de fraternidade que unem aviadores e pára-quedistas, contaram com a presença do representante do brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica; major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; general Djalma Dias Ribeiro, comandante do Núcleo de Divisão Aeroterrestre do Exército; brigadeiro Gabriel Grum Moss, comandante do Transporte Aéreo da Aeronáutica; brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Silvio Santa Rosa, chefe do Estado-Maior da Divisão Aeroterrestre; major Proener Mazeron, comandante do 2º Grupo de Transporte, e outras autoridades civis e militares.

EM BALANÇO O REEMBOLSAVEL

O chefe do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos interessados que aquele estabelecimento estará fechado durante os dias 25 e 26 do corrente, enquanto se realiza o balanço mensal.

CONGRATULA-SE A C.B.B. COM O MINISTRO

Assinado pelo sr. Ivan Raposo, vice-presidente da "Confederação Brasileira de Basketball", o ministro da Aeronáutica recebeu o seguinte ofício:

"E' com a mais viva satisfação que temos a honra de vir à presença de V. Exa. para transmitir-lhe, em nome da "Confederação Brasileira de Basketball", as mais sinceras congratulações pela passagem do 25º aniversário do Correio Aéreo Nacional que tantos e tão reais benefícios tem trazido à nacionalidade pelo seu benemérito e patriótico trabalho.

A "Confederação Brasileira de Basketball", que tão de perto tem sentido os benefícios e ajuda da Fôrça Aérea Brasileira não poderia, de maneira alguma, quedar-se indiferente à passagem de tão auspiciosa data e, por isto, participa integralmente das justas manifestações de alegria com que a gloriosa aviação militar do Brasil comemora o transcurso dessa efeméride.

Aproveitamos o ensejo, Sr. Ministro, para reafirmar a V. Exa. os nossos respeitosos protestos de elevada estima e consideração."

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas dirigiu o seguinte aviso aos aviadores, sob o nº. 120, de 22 de junho de 1956:

FORTALEZA — Aeródromo de Fortaleza, impraticável, amanhã, dia 23, das 7 às 8 horas Z, devido a exercícios de pára-quedismo.

JOÃO PESSOA — Pista 11/29, impraticável para aeronaves C-47.

PÔRTO ALEGRE — Contrôle de aproximação na frequência de 119.7 megaciclos, em funcionamento em caráter experimental com horário contínuo.

RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos, pista de grama, 08/26, praticável.

SALVADOR — Balizamento noturno operando com deficiência.

UBERLANDIA — Pista 16/34 impraticável.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos, aluguéis de casa e manutenção de família, relativos ao corrente mês de junho processar-se-á, na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, nas datas abaixo:

Dia 25 — requisições das unidades sediadas nesta capital;

Dia 27 — Militares da ativa das 12 às 14 horas e civis das 14 às 16 horas;

Dia 28 — Praças do Esq. Esp. de Transporte;

Dia 9/7 — Aluguéis de casa e manutenção de família.

A partir do dia 28 do corrente, os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas Agências os seus créditos oriundos dos proventos e pensões relativos ao aludido mês.

COINCIDÊNCIAS DE MANDATOS . . .

(Conclusão da última página)

do problema da eleição do presidente e do vice-presidente da República por processo indireto".

A fixação destas bases supõe aceita a preliminar da coincidência dos mandatos, nos têrmos das bases acima enunciadas. O tetor da proposta do deputado Gustavo Capanema é o seguinte:

— I. No dia 1.º de setembro do ano próprio, se elegerão, pelo voto popular direto, senadores e deputados federais, deputados estaduais, governadores e vice-governadores, vereadores, prefeitos e vice-prefeitos.

II. A proclamação dos eleitos deverá ser feita improrrogàvelmente até o dia 31 de dezembro.

III. No dia 1.º de fevereiro, reunir-se-á, na Capital da República, sob a presidência do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o colégio eleitoral do presidente e vice-presidente da República.

IV. Êsse colégio eleitoral será composto:

a) dos senadores (os dois que vão continuar e os dois proclamados eleitos);

b) dos deputados federais proclamados eleitos;

c) dos governadores proclamados eleitos;

d) de tantos representantes dos deputados estaduais eleitos em cada Estado quantos correspondam ao têrço dos deputados federais eleitos por êsse Estado. Na divisão feita para apuração do têrço, o resto, que se verificar, dará lugar a um representante.

V. O número de deputados federais será proporcional à população, não podendo exceder de um para cada cento e cinqüenta mil habitantes, mantidos os mínimos ora estabelecidos na Constituição.

VI. Para a escolha dos representantes indicados na alínea "d" do número IV, os deputados estaduais proclamado seleitos se reunirão na Capital de cada Estado, dez dias depois da proclamação, sob a presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Observar-se-á, nessa eleição, o princípio da representação proporcional.

VII. Os partidos, ou alianças partidárias, só poderão indicar candidato à presidência e à vice-presidência da Repkblica, de vice-presidência da República, depois das eleições populares diretas".

ELEIÇAO POR MAIORIA ABSOLUTA

— "VIII. O colégio eleitoral referido no número III elegerá, por escrutínio secreto, o presidente e o vice-presidente da República, por maioria absoluta da totalidade dos seus componentes.

IX. O processo da eleição do presidente e do vice-presidente da República será regulado por lei especial.

X. O mandato de todos os eleitos a 1.º de setembro e a 1.º de fevereiro iniciar-se-á no dia 15 de março.

XI. Para a formação do colégio eleitoral destinado a eleger os sucessores dos atuais presidente e vice-presidente da República e que deverá reunir-se no meado de janeiro de 1961:

a) concorrerão, dos Estados onde tiver havido, em 1960, eleição para governador, o governador em exercício;

b) serão chamados os senadores e deputados federais em exercício;

c) serão eleitos, em cada Estado, pelos deputados estaduais em exercício, os seus representantes.

XII. A posse dos eleitos na forma do número anterior deverá realizar-se a 31 de janeiro de 1961".

O sr. Gustavo Capanema considera o seu trabalho como um simples esbôço. Se fôr aceita a idéia da eleição indireta do presidente e do vice-presidente da República, dêsse esbôço se partirá para a elaboração do necessário projeto de emenda constitucional.

PROTESTO NO . . .

(Conclutão da última página)

creve o artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, de acôrdo com a redação introduzida pelo Decreto-lei n.º 9.502, de 23 de junho de 1946.

O mesmo senador, juntamente com os srs. Gilberto Marinho e Caiado de Castro, fêz outro pedido de informações a propósito da notícia de extinção da rádio-escola da Prefeitura do Distrito Federal.

LIVRE INICIATIVA

Não houve número para votação do parecer da Comissão de Justiça considerando inconstitucional o projeto do sr. Othon Mader, que estabelece as diretrizes da política econômica em relação à livre iniciativa. O representante udenista do Paraná sustentou longamente o seu projeto demonstrando que não havia nêle nenhum atentado à Constituição. Tratava apenas de defender o princípio da livre iniciativa, não lhe constando que isso fôsse proibido pela Constituição.

APROVAÇÕES

Foram aprovados vários projetos de crédito para atender a pagamentos ao Poder Judiciário, bem assim o requerimento do sr. Vilasboas no sentido de ser incluído em ordem do dia projeto de sua autoria, referente à anulação dos títulos eleitorais concedidos ex-ofício e outros.

AUDIÊNCIA DOS MINISTROS

A requerimento do sr. Othon Mader, saiu da ordem do dia, por 48 horas, o projeto que suprime a graduação ao pôsto imediato dos oficiais das Fôrças Armadas. A respeito, foi solicitado o pronunciamento dos ministros das pastas militares.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: na Diretoria de Ensino da Aeronáutica, o 1º ten. aviador Fernando Ernesto de Oliveira Guimarães; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o cap. av. Jair Feitosa; no I/6º GIpo de Aviação, o cap. Diogenes Canuto Carneiro; na Base Aérea de Santa Cruz, o primeiro tenente av. Rudolfo Kusel; no I/5º Grupo de Aviação, o 1º ten. Antonio Juranville de Oliveira; no Q. G. da 4ª Zona Aérea, o cap. Julio Valente, 1º ten. Manoel Fernandes Netto, 1º ten. Aldo Magri e o 1º ten. Durval Barbugiani; no Q. G. da 3ª Zona Aérea, o cap. Emanuel Nicoll, 1º ten. Rubens Pacheco Pinto e 1º ten. Hugo Pereira Lage; no Q. G. da 1ª Zona Aérea, o 1º ten. Vergilio Branta; na Diretoria de Rotas Aéreas, o 1º ten. Acacio Marques da Cunha e o 1º ten. Edson Teixeira Guimarães.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Tendo em vista realizar a 4 de setembro próximo, o sorteio previsto no art. 73 de seu Regimento Interno, a direção da C. H. I. solicita o comparecimento urgente, à sede da carteira, de todos os seus associados que pretendem se habilitar pelo critério preferencial de sub-rogação de dívida garantida por hipoteca, ou pelo critério preferencial de depósito, a fim de se pronunciarem em definitivo sôbre o financiamento pretendido.

CONSIDERADO PROMOVIDO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo considerar promovido à graduação de 3º sargento, o cabo reformado José Vitalino de Souza.

AVENIDA "SANTOS DUMONT"

Acaba de ser encaminhada à Câmara dos Vereadores da cidade de Vassouras, um projeto de autoria do prefeito José Bento, dando o nome de Santos Dumont a um logradouro daquela cidade. A deliberação do prefeito de Vassouras em prestar essa significativa homenagem ao Pai da Aviação foi tomada, por aquela autoridade, num gesto de solidariedade do município às comemorações do cinquentenário do grande feito do imortal brasileiro, quando conquistou a dirigibilidade aérea. Sôbre o assunto, o prefeito José Bento dirigiu um ofício ao ministro Henrique Fleiuss.

REFORMA "EX-OFFICIO""

O ministro da Aeronáutica assinou portarias, reformando "ex-officio" o soldado Tarcizio de Paulo e, na graduação de 3º sargento o taifeiro Serafim José de Queiroz.

VOLUNTÁRIOS ESPECIAIS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Atendendo a uma proposta do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro assinou portaria, tomando providência sôbre matrícula de sargentos voluntários especiais na Escola de Especialistas de Aeronáutica. A portaria em aprêço é do teor seguinte: 1. O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica baixará as instruções para a matrícula, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, dos Sargentos Voluntários Especiais amparados pela Portaria n. 263/GM-2, de 4 de maio de 1955. 2. Aos diretores gerais cumpre pôr à disposição do Estado-Maior da Aeronáutica, e

Estaca zero

Estranho país êste em que, apesar de sentirem o povo debater-se em plena crise econômica, os políticos ainda não quiseram compreender que é inútil tentar resolver *essa crise* por meios de meras reformas constitucionais. Não se convencem da ineficácia dêsse recurso, a um tempo primário e ingênuo. Poderíamos defini-lo como um vêzo sul-americano. Teremos, para fazê-lo, o testemunho do nosso próprio continente. De 1811 a 1860 a Argentina promulgou sete reformas constitucionais. No espaço de 45 anos, a Bolívia escreveu e rasgou e reescreveu dez Constituições. Em períodos semelhantes, o Peru promoveu oito reformas, o México, onze, e o Chile, nove. E todos continuaram vítimas de *montoneras* e revoluções, golpes de Estado, opressão e instabilidade. Porque nenhuma daquelas reformas conseguiu arrancar qualquer dos referidos países da condição de nações empobrecidas, para as quais, como para o Brasil de hoje, é válido o velho brocardo: em casa onde não há pão, todos gritam e ninguém tem razão.

Sentindo crescer a onda de impaciência popular no país tragado pela voragem inflacionária, os políticos como que se estão dando conta de que dançam, no momento, sôbre um vulcão. E, na pressa de evitar a erupção, apelam para a reforma constitucional. Surgem, então, as idéias mais extravagantes: delegação de poderes, fortalecimento do Executivo, emasculação do Congresso, dilatação de mandatos legislativos, etc., etc. Mas as reformas reais, as únicas capazes de reconduzir a vida nacional ao império da tranqüilidade econômica, do qual resultam conseqüentemente a ordem política e a paz social, nestas ninguém pensa, a não ser para retardá-las ou impedi-las, como ainda agora acaba de suceder com a reforma agrária. Estão os nossos políticos, no Congresso e nos partidos, como besouros na vidraça.

* * *

Nesta linha de reformistas sem espírito de reforma — sem a coragem das grandes, urgentes e verdadeiras reformas de que carecemos, e que são aquelas destinadas a, elevando o padrão de vida do povo brasileiro, elevarem conseqüentemente o seu nível político e desafogarem a atmosfera tensa em que todos respiram — inscreve-se, agora, o sr. Gustavo Capanema.

Certo de que estamos montados numa crise de desenvolvimento dramático, imagina resolvê-la arrebatando ao país o direito de diretamente eleger o presidente e o vice-presidente da República. Esquece que êsse direito de tal forma constitui uma conquista democrática que, derrogá-lo, pode acelerar o processo subversivo.

Que quer o ex-líder? Considerando que, em face do princípio da representação proporcional, os partidos tendem a concorrer cada vez mais aos pleitos eleitorais com candidatos próprios ou em alianças insuficientes, conclui que êsse fato determina a eclosão de crises graves. Propõe, então deslocar aquela eleição para o âmbito do Congresso e de corpos eleitorais nêle pespagados, compostos de governadores dos Estados e delegações das Assembléias Estaduais. Seria a eleição indireta do presidente e do vice-presidente.

Tirante certos detalhes, estaríamos, se viesse a prevalecer a sugestão do antigo líder, desembocando, apenas, numa antiga Constituição brasileira, que preconizava o mesmo método: a de 10 de novembro de 1937. Voltaríamos, assim, à estaca zero, isto é, estaca zero da democracia brasileira.

* * *

A comoção provocada por um prélio eleitoral direto não seria nunca menor do que o traumatismo que uma eleição por grupos e um legítimo escrutínio de castas, imporiam ao país, inclinado a sentir-se usurpado no seu direito de escolher os seus supremos dirigentes. Politicamente seria muito mais desastrosa, porque evidente que derrogaria o sufrágio universal justamente na mais universal das eleições: a do presidente e do vice-presidente.

É óbvio que por êsse caminho não chegaremos à paz por que anseia nobremente o ilustre deputado. Os embates políticos serão tensos na medida em que forem tensas as condições de vida do povo. Liberte-se o povo da inquietação social e êle poderá ir às urnas com a calma de quem escolhe um govêrno e não com o sôfrego e desesperado açodamento de quem se agarra a uma tábua de salvação, que é como ao povo sempre aparece cada sucessão presidencial.

Maquinária recondicionada

O sr. Café Filho, em suas recentes declarações à imprensa, fêz uma advertência implícita ao govêrno no sentido de que nossas relações com outras nações não sejam prejudicadas ou anuladas "pela intervenção de grupos de aventureiros." Através de sua experiência à frente do govêrno e das viagens que fêz ao exterior, "conhece um pouco" êsses grupos. Internacionalmente organizados, procuram êles "explorar a situação de países em fase de desenvolvimento, como o Brasil, impingindo-lhes maquinaria usada, reformada e apresentada como boa." Quer se referir "especialmente a instalações de fábricas". Julga perigosas tais aquisições. Com elas "estaríamos reestruturando ou ampliando o nosso parque industrial com maquinaria aparentemente útil, mas na realidade obsoleta, que nos deixaria em condições de inferioridade em face dos aperfeiçoamentos da técnica moderna, sem poder enfrentar a concorrência internacional, obrigados a uma produção mais baixa, mais ordinária e mais cara."

O sr. Café Filho veio dos Estados Unidos que, entre todos os países do mundo, é econômicamente o mais desenvolvido. Esperava-se, por isso, que de lá trouxesse alguma idéia nova sôbre o nosso próprio desenvolvimento. Limitou-se, porém, a nos prevenir contra grupos de aventureiros internacionais que pretendem nos impingir fábricas recondicionadas. Aliás, não dá o nome de nenhum dêsses grupos, nem cita casos concretos, o que, de qualquer forma, já seria uma contribuição para o nosso desenvolvimento econômico.

Lição de geografia

Debateu-se na Associação Comercial do Rio de Janeiro o problema do reatamento das relações comerciais com os países da cortina de ferro.

A expressão *reatamento* é, aliás, pouco exata. Pois também são países da cortina de ferro a Tcheco-Eslováquia e a Polônia, com as quais entretemos, no entanto, relações comerciais de volume crescente e que nunca estiveram interrompidas.

É um argumento pró. Mas, respondeu-se, acontece que a Polônia e a Tcheco-Eslováquia são países com que também temos relações diplomáticas, o que não acontece quanto à Rússia e aos outros satélites seus. É portanto, perfeitamente normal comerciarmos com aquêles, deixando de fazê-lo com os outros.

É um argumento contra-reatamento. Mas, respondeu-se, também temos relações comerciais com a Hungria; recentemente, estêve mesmo no Rio uma missão comercial dêsse país, com o qual não temos, no entanto, relações diplomáticas. É um argumento pró: por que não estender o mesmo tratamento a outros países da cortina de ferro?

Nessa altura, o debate deslocou-se para outro terreno, alegando-se que as firmas comerciais, naquela parte da Europa Oriental, são maus fornecedores e maus pagadores, que não merecem crédito nem confiança. Foram, sobretudo, insistentes as reclamações contra certas firmas iugoslavas.

Não pretendemos defender as firmas em causa nem, em geral, o país em que trabalham. Apenas nos importa o fato de que a Iugoslávia não fica atrás da cortina de ferro e, sim, do outro lado. Os Estados Unidos não sòmente vendem mercadorias comuns à Iugoslávia, mas também matérias estratégicas e até armas.

Seria útil dar de presente àqueles contendores da questão um mapa da Europa.

ECONOMIA & FINANÇAS

MÃO-DE-OBRA

Dias atrás tivemos oportunidade de referir-nos a uma pesquisa que será patrocinada pelo Centro de Estudos Pedagógicos, com vistas a revelar as modificação na estrutura ocupacional do país. Êsse trabalho será de valor para mostrar-nos muita coisa a respeito da mão-de-obra do país e da política que deveremos seguir para evitar que o mercado de trabalho apresente, futuramente, deficiências de conseqüências graves na evolução da economia nacional. Tal pesquisa poderia, aliás, servir de ponto de partida para estudos mais sérios sôbre nossa fôrça-de-trabalho, pois ninguém desconhece que a situação presente é tanto mais confusa e delicada quanto pouco sabemos sôbre a realidade brasileira nesse importante setor.

Por que dizemos ponto de partida? Simplesmente porque há muito a estudar e a fazer no campo da mão-de-obra. A começar pelo problema do salário, hoje orientado por processos primitivos na base de uma legislação empiricamente elaborada e aplicada da maneira a mais divorciada possível da estrutura econômica do país. Importante ainda a realçar é o problema do deslocamento especial da mão-de-obra, deslocamento que tanto se ativa no sentido geográfico, como entre os diversos setores da economia e até mesmo dentro de um único setor. Não menos destacado por sua importância e pelo desconhecimento que temos sôbre o assunto é a formação profissional da mão-de-obra, no Brasil, ainda considerado sem o menor respeito às transformações estruturais porque vai passando a economia brasileira.

Por que encarecemos a importância dêsses estudos? Porque não é possível permitir continuem a impresão e a improvização e persistam as medidas de emergência, que tanto têm complicado as difíceis situações conjunturais que temos atravessado. Na realidade temos desprezado no Brasil, quase inteiramente, o problema da mão-de-obra. A assistência que temos dado ao trabalhador nacional nasceu por motivos de ordem social e muito pouca atenção dedicou ao lado econômico propriamente dito. Ultimamente, alguns prenúncios de orientação mais racional vêm aparecendo, como a imigração especializada, a criação de núcleos destinados à capacitação profissional de operários, etc. Mas tudo sem organicidade, sem articulação e ainda sem o devido respeito à evolução econômica do país e suas grandes tendências.

Por que falamos em possíveis deficiências mais gritantes no setor da mão-de-obra? Porque o país cresce e se modifica econômicamente. Temos planos oficiais e privados de expansão da renda e de transformação da estrutura econômica que descarregarão sôbre o processo sócio-econômico ampla e diversificada procura de mão-de-obra. Essa procura tem de encontrar uma oferta não excessivamente acanhada e desajustada, para evitar que maiores perturbações advenham ao nosso progresso, já tão conturbado. E' comum verificar-se o inteiro abandono em que permanece o setor do trabalho nos programas de fomento, oficiais e privados, como se aí a elasticidade da oferta fôsse infinita, amparada pelo nosso reconhecido potencial demográfico. Nada de mais ilusório, numa época de complexidade tecnológica crescente.

Por que, enfim, destacamos a importância de um movimento consciente em busca de esclarecimento no setor? Tanto pela importância dêste, que já salientamos, como pela ausência quase total de uma consciência efetiva por parte da administração a respeito. Não temos nada nesse campo e parece que estamos ainda longe do dia em que o fator trabalho será tratado no seu aspecto econômico "strictu sensu". Essa ausência de consciência despede para um futuro remoto, com os mais graves reflexos na estrutura econômica e social da Nação, aquelas providências que são realmente indispensáveis para que o Brasil ingresse de maneira menos tumultuada numa verdadeira fase industrial.

HERESIA

Esperavam-se reações e resistências contra o discurso de Ribeirão Prêto. Pois a heresia nacionalista, difundida por uma propaganda hábil, já chegou a contaminar círculos que se julgava imunizados por doutrinas diferentes, senão contrárias. É, por exemplo, muito natural, espetáculo a que estamos acostumados, o uso tático de *slogans* nacionalistas pela propaganda comunista. É menos natural a infiltração dêsses *slogans* em doutrinas nascidas sob o signo do internacionalismo.

Um senador eleito por círculos rurais do nosso *hinterland* mais patriarcal, mas eleito na legenda socialista, está revoltado contra o discurso: "O nacionalismo, queira ou não queira o presidente, é o acontecimento mais sério dêste século", disse.

Não vamos discutir o superlativo nem a cronologia. O nacionalismo não foi porventura, fenômeno típico já do século passado? E, neste nosso século, não terá havido um ou outro acontecimento capaz de rivalizar com aquêle quanto à seriedade?

Depende tudo da acepção do adjetivo, que tem dois sentidos diferentes. Fala-se de um perigo sério. Mas também se fala de uma idéia séria.

Uma idéia séria é, por exemplo, conforme admitem até os adversários, o socialismo. Um dos motivos dessa seriedade é o fato de que, conforme o grande historiador inglês Toynbee (que não é, nem de longe, socialista), o internacionalismo dos fundadores daquela idéia se enquadra nas tendências da história universal do século: já passou a época das soberanias regionais, das economias regionais, das civilizações regionais. Conforme Toynbee, nossa sociedade e nossa civilização estariam condenadas a perecer, se não fôr possível integrar numa organização supranacional aquelas soberanias e economias que o inglês chama *paroquiais*. O internacionalismo socialista tem contribuído para inculcar nas consciências essa necessidade vital da nossa civilização, tão evidente, sobretudo, depois de duas guerras mundiais com seus efeitos *sérios*, isto é, devastadores. Que dizer de um socialismo que defende os preconceitos nacionalistas?

Já se pode dizer, à luz das recentes experiências, alguma coisa sôbre um pseudo-socialismo daqueles. A combinação do socialismo com o nacionalismo já existiu, respectivamente existe em duas formas diferentes. Na primeira, o nacionalismo está sendo pôsto a serviço da revolução mundial, bolchevista, o que é heresia das mais graves contra o espírito do socialismo. Na segunda, o socialismo foi pôsto a serviço do nacionalismo-imperialismo: foi o nazismo. Encarando bem êsses dois fenômenos, podem-se assinar sinceramente as palavras do senador socialista: o nacionalismo é fenômeno sério, tão sério como são sérios os perigos pelos quais passou e passa a humanidade.

* * *

Admitimos, portanto, com prazer: o nacionalismo invocado pelo senador é sério. Será igualmente sério seu socialismo?

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, moderados a fraco. Máxima, 20.3. Mínima, 14.6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Feijão ou desordem

Refere-se a seção de Economia & Finanças de hoje, à possibilidade de vir a faltar feijão para o consumo do carioca. Parece mesmo que os consumidores desta cidade vão enfrentar um dilema: ou não comem feijão ou pagam o produto a preços extorsivos. Fala-se que a base mínima será de Cr$ 30,00 por quilo.

Feijão a um preço dêsses constitui um verdadeiro convite à desordem social. A falta de feijão será mais do que isso: será quase um apêlo à revolta, pois é um prato que o brasileiro não pode dispensar tanto pelo hábito de comê-lo como pela ausência de possíveis substitutos.

Não há nenhuma razão especial para a falta do feijão, ou para que se cobrem preços tão elevados. Nada se sabe quanto a uma eventual redução da safra e não se tem notícia de que esta ou aquela zona de produção vai ficar sem transportes com menor disponibilidade de praça do que tem enfrentado. Deve, portanto, haver manobra de açambarcadores.

Que as autoridades estejam a postos e alerta para impedir maior especulação do que a que já existe com os gêneros de primeira necessidade.

Deduções e isenções

O líder da maioria do Senado apresentou emenda ao projeto que altera a lei do impôsto de renda determinando que o rendimento anual até Cr$ 60.000,00 está isento de tributação. Êsse limite era de Cr$ 50.000,00. Propôs ainda redução no tocante à taxação até Cr$ 300.000,00, mantendo-se a que está fixada de Cr$ 300.000,00 até Cr$ 800.000,00. Daí por diante os gravames são aumentados, chegando a 50% quando a renda passar de Cr$ 3.000.000,00.

Pela emenda, verifica-se que foram beneficiados, como é justo, os de rendimentos menores.

A elevação do nível da isenção para ..... Cr$ 60.000,00 beneficiou igualmente a grande número de pessoas.

Por outro lado, o sr. Novais Filho conseguiu que as deduções referentes à família fôssem melhoradas, passando a ser de Cr$ 50.000,00 para a espôsa e de Cr$ 25.000,00 para cada filho menor.

A providência, não há dúvida, foi oportuna, muito embora seja mais que evidente não ser possível a manutenção de um filho com ..... Cr$ 25.000,00 ou da espôsa com o dôbro dessa quantia. Em todo caso, foi um passo à frente, que merece registro.

Não foi renovada a emenda deduzindo do rendimento a importância paga pelo contribuinte como impôsto de renda.

O que se dá, nesse particular, é que o contribuinte paga impôsto sôbre impôsto.

Trânsito desmemoriado

Se o diretor do Serviço de Trânsito se der ao trabalho de ir observar *in loco* o resultado da medida que tomou, restabelecendo a mão única em Voluntários da Pátria e São Clemente, nas tardes de sábados e domingos, por causa das corridas no Jockey Club, chegará à conclusão de que está ocasionando grande perturbação à vida dos que residem no bairro de Botafogo, e ao tráfego da Zona Sul em geral.

Os antigos diretores do Serviço de Trânsito Côrtes e Estrêla — chegaram à conclusão de não se justificar, de não haver absolutamente necessidade de tal providência. Verificaram pessoalmente que nas horas de maior movimento de subida, do meio-dia às 5 horas, São Clemente se congestionava e Voluntários ficava quase deserta ao passo que das 5 às 7 congestionava-se Voluntários, o que jamais se verificou com as duas mãos nessas ruas! Certa feita, como foi noticiado por êste jornal, o sr. Estrêla, no seu próprio carro, nesse horário de mão única, levou hora e meia de Real Grandeza à Praia de Botafogo. Resultado: mandou imediatamente restabelecer as duas mãos nessa rua e em São Clemente.

O fato é que ambas as ruas têm linhas de bondes, o que torna a mão única de uma unicidade muito relativa. E como essa mão única é, apenas imposta durante algum tempo, em dois dias da semana, não chega sequer a se automatizar um pouco.

O resultado é aquela bagunça dos sábados e domingos. Ó Serviço desmemoriado, êsse do Trânsito!

Justiça e inflação

Dia a dia, trechos de sentenças como êste vão-se tornando mais freqüentes nas páginas do "Diário da Justiça": "O réu prestará à espôsa e à filha uma pensão de Cr$ 1.300,00, ficando a pensão automàticamente majorada de 50% de qualquer aumento ou vantagem monetária que venha a auferir o réu, independentemente de qualquer decisão dêste Juízo."

Eis aí um hábil recurso para economizar tempo, dinheiro e papel. Sabido é que existe tipo específico de ação, a de majoração de alimentos, para reajustar o *quantum* devido pelo homem à mulher, aos filhos, etc. Havendo acôrdo entre as partes nesse sentido, ela resultará demorada, mas sempre se chegará enfim a uma decisão judicial.

A inflação, porém, está modificando as coisas, como se vê. Acarretou por certo uma pletora de feitos dessa espécie. Em conseqüência, os papéis, os processos se acumulam nos cartórios.

Como meio de desafôgo, as previsões feitas nas sentenças são louváveis. Evitam dores de cabeça aos interessados e aos que funcionam na Justiça. Mas a medida também deixa transparecer um certo ceticismo. Afinal já era tempo de se crer que deve cessar por aqui o processo inflacionário e os conseqüentes e infindáveis aumentos de salários, tão repetidos quanto inoperantes.

ATOS OFICIAIS

Designações para Tribunais do Trabalho

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, designando no Tribunal Regional do Trabalho da 6.ª Região, suplente e juiz-representante dos empregadores, respectivamente Luiz Sebastião da Silva Rios e Paulo Cabral de Melo e, suplente e juiz-representante dos empregados, Lamartine de Holanda Cavalcanti e Manoel Francisco da Silva, respectivamente.

Assinou outros decretos designando, no Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, suplente e juiz-representante dos empregados, Antônio Teodoro da Silva e Antônio José Fava, respectivamente, e suplente e juiz-representante dos empregadores, Ivo Fracalanza e Wilson de Souza Campos Batalha.

PAGAMENTOS AUTORIZADOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a efetuar os seguintes pagamentos:

Cr$ 50.000.000,00, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, correspondente à parte da arrecadação do impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior,

Cr$ 51.003.560,90, à Rêde Mineira de Viação, destinada ao pagamento de vencimentos e salários, ao seu pessoal, relativo ao mês de abril do corrente ano e

Cr$ 14.740.526,90, ao governador do Território Federal do Amapá.

DECRETOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura:

concedendo dispensa, de membro-representante do Ministério da Justiça junto à Comissão Nacional de Política Agrária, a Carlos Medeiros da Silva;

tornando sem efeito a nomeação de Nelson Freire Carvalho Lopes para exercer o cargo da classe J da carreira de agrônomo, constante do decreto coletivo de 14-4-56;

concedendo exoneração, de técnico agrícola, classe D, a Manoel Gomes Serpa;

concedendo aposentadoria — ao agrônomo-fitossanitarista Josué Augusto Deslandes; ao engenheiro de minas Glycon de Paiva Teixeira; ao agrônomo do fomento agrícola José Duarte de Albuquerque Figueiredo; ao observador-meteorológico Waldemar de Andrade Mendes Barreto; e ao guarda José Silvério dos Reis;

aposentando João Sebastião Mitidiere na função de pintor, referência 21;

declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de ..... 1-6-1956, Gastão das Chagas Moúra no cargo da classe H da carreira de almoxarife;

concedendo a gratificação de dezoito mil cruzeiros ao professor catedrático da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, Carlos de Freitas Lima.

VISITARIA O BRASIL O SECRETÁRIO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, — (Nova York), 22 — O sr. Hammarskjoeld, secretário geral da ONU, anunciou a sua intenção de visitar, em agôsto vindouro, vários países da América Latina.

Não revelou o secretário-geral quais os países que pretendia visitar, mas indicam como estando entre êles o Brasil, a Argentina, o Uruguai e o México. F. P.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

O "News Chronicle", de Londres anuncia ter recebido uma carta, com a assinatura "Falange Espanhola", que ameaça fazer saltar o Parlamento inglês se o govêrno britânico não entrar em conversações com Franco para entrega imediata de Gibraltar à Espanha.

A Falange não fará saltar a dinamite o próprio rochedo de Gibraltar "para no hacer mal a la navegación del Mediterraneo".

* * *

Guido, um dos assaltantes dos postos de gasolina, prêso e interrogado pela Polícia é formado em crimotécnica pelo S. A. M. Negou-se a dar os nomes dos seus companheiros de assalto e roubo, porque, conforme disse, o Código do S. A. M. não permite delações.

O S. A. M., seminário do crime, tem a sua ética a que obedecem os que nêle se educaram.

Nem tudo está perdido neste país.

* * *

As emprêsas de ônibus ameaçam suspender os seus serviços das 19 horas em diante, com a conseqüente dispensa de mais de dois mil empregados.

— Será isso possível, perante as leis trabalhistas?

— Qual! Fumaça de ônibus...

* * *

Mlle. Claudie Petit, parisiense, foi eleita, em Juan les Pins, Miss Universo.

Aguarda-se o pleito de Palm Beach, em que deverá ser eleita Miss Universo, 1956. Vamos ter, assim, duas rainhas da Beleza, disputando o trono universal.

Receia-se que a duplicata de reinados acabe em conflagração mundial. Será verdadeira guerra "anatômica". Esperamos, porém, que a O. N. U. intervenha a tempo de evitar o conflito.

* * *

O juiz do Tribunal Penal de Buenos Aires decretou a prisão do cidadão Juan Domingo Perón, filho de Mario Peron e Juana Rosa, nascido a 8 de outubro de 1895, e que se acha atualmente no Panamá, "acusado de ter escondido e destruído documentos confiados à sua guarda e que deviam servir de prova perante as autoridades."

Foi tudo o que fêz de mal o ciclão Peron?

Cyrano & Cia.

SOLENIDADES NA ORDEM DO MÉRITO

Realizaram-se no Palácio do Catete, ontem pela manhã, as solenidades de investidura do presidente Juscelino Kubitschek como Grã-Mestre da Ordem Nacional do Mérito, a posse do novo chanceler da Ordem, ministro Anibal Freire e a dos chefes das Casas Civil e Militar da Presidência e do Ministro da Justiça no Conselho da Ordem como membros natos que são dêsse órgão. Após ser empossado como chanceler, o ministro Anibal Freire colocou o "Grande Colar" da Ordem no presidente da República, entregando-lhe a seguir a Grã-Cruz. Coube ao sr. Juscelino Kubitschek depois de investido com Grã-Mestre, fazer a entrega das condecorações e faixas nos membros do Conselho. Na ocasião, o presidente da República fêz uso da palavra, para reafirmar a intenção do govêrno de prestigiar de tôdas as formas a Ordem do Mérito e o ministro Anibal Freire para agradecer a sua designação para chanceler.

AGRACIADOS OS CHEFES DOS GABINETES CIVIL E MILITAR

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, ao escritor Álvaro Lins e ao general de brigada Nelson de Melo, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente.

SERÃO AUMENTADOS OS FRETES MARITIMOS PARA O EXTREMO ORIENTE

BUENOS AIRES, 22 — A Conferência Extremo Oriente, Rio da Prata e Brasil anuncia que aumentará os fretes do Rio da Prata e Brasil para os portos do Extremo Oriente em "10% aproximadamente."

A comunicação acrescenta que a medida se deve ao fato de ter ocorrido "aumento nas despesas de operação" e entrará em vigor a partir de 1 de setembro próximo. U. P.

TERÁ INÍCIO A 28 DO CORRENTE o pagamento ao funcionalismo

Terminou ontem, no Tesouro Nacional, o pagamento do mês de maio ao funcionalismo e pensionistas.

Quanto ao pagamento do mês em curso, terá início na próxima quinta-feira, dia 28, com as seguintes fôlhas do 1.º dia útil: — Presidência da República e Órgãos subordinados (funcionários), Senado Federal, Câmara dos Deputados, Poder Judiciário, Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

COLABORAÇÃO JAPONÊSA NO AUMENTO da nossa produção siderúrgica

Transmitida pelo embaixador do Japão ao presidente da República, a decisão dos grupos industriais nipônicos

Em audiência especial, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu na manhã de ontem o embaixador do Japão, sr. Yoshiro Ando, que se fazia acompanhar do deputado paulista, sr. Dukishigue Tamura.

O representante do govêrno japonês comunicou ao presidente da República a decisão final dos grupos industriais nipônicos, de colaborar no aumento da produção brasileira de aço. Ficou assentada sua participação na batalha da grande siderurgia brasileira, e a vinda de capitais, máquinas e técnicos dependerá de detalhes a serem acertados.

Posteriormente, o presidente da República convocou ao Catete o grupo de trabalho do Conselho Nacional do Desenvolvimento Econômico, chefiado pelo sr. Roberto Campos, entregando-lhe essas conclusões encaminhadas pelo embaixador do Japão. O sr. Juscelino Kubitschek determinou urgência no estudo e nos entendimentos finais para a concretização de mais essa iniciativa. Os grupos industriais japonêses deverão construir a nova usina siderúrgica no Estado de Minas Gerais.

ACÔRDO ENTRE A SUIÇA E O BRASIL

Não sofrerá bitributação a renda da navegação marítima e aérea

Realizou-se ontem, às 17 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia de troca de notas estabelecendo isenção recíproca de bitributação sôbre a renda proveniente da navegação marítima e aérea entre a Suiça e o Brasil, em complementação ao acôrdo aéreo de 1948.

Estavam presentes ao ato, que foi assinado pelo chanceler Macedo Soares e pelo ministro Robert Maurice, representante diplomático da Suiça no Brasil, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim, altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, da representação da Suiça e do Ministério da Fazenda.

PARA O COMANDO DO I. D.

Estamos informados de que o general Amaury Kruel, chefe do Estado-Maior da Zona Sul, virá a esta Capital nos primeiros dias de julho, a fim de assumir o comando do Regimento de Infantaria Divisionário, sediado na Vila Militar.

OBSERVADOR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO NORDESTE

O presidente Juscelino Kubitschek determinou a ida a Pernambuco e demais Estados do Nordeste, como seu representante pessoal do sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador do Abastecimento, com o objetivo de estudar a situação dos flagelados da sêca e sugerir as medidas imediatas de socorro às populações atingidas. O representante do presidente da República deverá seguir segunda-feira para Recife.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 20.º dia útil:

Salário-família — CAP — IPASE, ns. 5.001 a 5.008; dependentes de servidores aposentados ns. .. 5.100 a 5.103 (Ministérios civis); de dependentes civis do serviço ativo, n. 5.200 (Ministério da Fazenda); de dependentes de militares ns. 5.250 a 5.252 (Ministério da Guerra); da Presidência da República e Órgãos subordinados ao Ministério das Relações Exteriores, ns. 5.300, de dependentes de funcionário do serviço ativo; 5.350, de dependentes do serviço do Ministério da Marinha; 5.401, de dependentes do serviço da Aeronáutica; e Pensões alimentícias, ns. .. 5.239, 5.539 e 5.549.

INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES COM A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 22. O senador George Smathers da Flórida, lançou um apêlo à Comissão senatorial de Relações Exteriores, pedindo-lhe para aprovar seu projeto de lei visando um intercâmbio de estudantes com os países da América Latina.

O projeto de lei prevê igualmente trocas de livros, de jornais e outras publicações.

— "A América Latina — acentua o senador Smathers em sua declaração — é assaltada por dificuldades econômicas que devem ser resolvidas, a fim de que nosso hemisfério esteja em segurança. Devemos ajudar a América Latina a resolver seus problemas, ou estarmos prontos a sofrer as conseqüências". F.P.

TROCAS COMERCIAIS COM A AMÉRICA DO SUL

Relatório do Banco Francês e Italiano aos acionistas

PARIS, 22 — O Banco Francês e Italiano da América do Sul realizou ontem sua assembléia geral ordinária.

Em seu relatório aos acionistas, o conselho do Banco declara que a atividade do estabelecimento foi influenciada pela evolução das trocas comerciais entre a Itália e a América do Sul de uma parte e, de outra, entre a França e a América do Sul. Em 1955, a sede de Paris efetuou um volume de negócios vizinho ao de 1954.

A expansão da filial brasileira do Banco foi satisfatória relativamente à coleta de depósitos. O relatório assinala que o nível de 1 bilhão de cruzeiros foi ultrapassado durante o mês de outubro. Além disso, os bons resultados financeiros permitiram aumentar para 10 por cento aos nossos dividendos do 2º semestre de 1955. Os acionistas aprovaram o pagamento de um dividendo bruto de 750 francos, pagável a 25 de junho.

No que diz respeito às sucursais do Banco na Argentina, durante o 1º semestre de 1955 as condições de exploração continuaram comparáveis às de 1954 mas o novo regime de trocas provocou condições mais adequadas à atividade bancária, salienta o relatório. F. P.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Nova ameaça: O feijão

Está o Rio sob nova ameaça. Trata-se do abastecimento do feijão. Diz-se que em breves dias ou não haverá o produto ou o teremos a um preço nunca inferior a Cr$ 30,00. Ao que se sabe, não há notícias de uma eventual diminuição da safra no ano que corre, nascendo, pois, a ameaça nos meandros do abastecimento. Estarão atentas as autoridades a êsse respeito?

2) Arrecadação tributária

Os números referentes à arrecadação tributária nos primeiros meses do ano não são de entusiasmar. Houve redução quando relacionados os resultados aos que apresentavam as estimativas corrigidas do órgão fazendário. E' provável que a arrecadação melhore no segundo semestre, sem o que maior serão as dificuldades das autoridades financeiras para suavizar o deficit que se pronuncia no orçamento da União.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Peru: Safra recorde de açúcar

Os peruanos esperam, para o ano em curso, uma safra recorde de açúcar, que deve alcançar as 700.000 toneladas. Estão já em amplos entendimentos internacionais para a venda de uma quantidade maior do que as habituais, a fim de evitar os estoques agravantes. Segundo anunciam, o Chile comprará no presente exercício uma quantidade adicional de açúcar peruano no valor de US$ 7 milhões em números redondos.

2) Venezuela: Cultura de fumo

A cultura de fumo na Venezuela expande-se de modo razoável. Estão agora interessados os venezuelanos em atrair capital de fora para expandir o cultivo e ao mesmo tempo industrializar o tabaco nativo. Sabe-se, por exemplo, que a Philip Morris dos Estados Unidos concederá à Tabacalera Nacional um empréstimo de US$ 1,5 milhões, para atender a uma parte dos programas de fomento desta última, orçados em US$ 6 milhões.

III — PETRÓLEO

Paquistão: Consumo interno de derivados

1.000 toneladas

	1950	1953	1955
Gasolina	135	170	195
Querosene	145	180	205
Gás e Diesel Oils.	105	195	340
Fuel Oil	465	665	770
Total	850	1.210	1.510

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Produção e consumo de borracha

1.000 toneladas

	Produção	Consumo
1930	12.3	3.1
1950	18.6	24.0
1953	25.5	32.6
1954	22.3	38.2

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

VISITOU O SUPREMO TRIBUNAL O DEPUTADO VIEIRA DE MELLO

Na tarde de ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, recebeu em seu gabinete, em companhia dos demais ministros, a visita de cortesia do deputado Tarcílio Vieira de Mello, líder da maioria na Câmara dos Deputados, que se fazia acompanhar do procurador da República, sr. Alberico Saraiva Ribeiro, e do procurador da Municipalidade, sr. Antonio Vieira de Mello.

Depois de alguns minutos de cordial palestra os visitantes dirigiram-se ao gabinete da Procuradoria Geral da República, onde foram recebidos pelo titular, sr. Plínio de Freitas Travassos, retirando-se em seguida.

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, na pasta da Agricultura, concedendo exoneração de membros do Conselho Florestal Federal, a Mileto Alvares de Souza Coutinho, Haroldo Pereira Travassos, Humberto Gotuzzo, Antonio da Cunha Bayma, Adrião Caminha Filho, Joaquim Inacio de Almeida Falcão, José Rodrigues Machado, Francisco Bruno Alipio Lobo e João Augusto Falcão de Almeida e Silva e nomeando, para a mesma função, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antenor Rangel Filho, Alceu Magnanini, David de Azambuja, Fernando Romano Milanez, Francisco Carlos Oliveira, Gerson Pompeu Pinheiro, Grijalva Rodrigues Fernandes, Renato Domingues da Silva e Vitor Abdennur Farah.

PREFEITURA

O PROBLEMA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

Remodelação dos parques da cidade – Plano de melhoria do abastecimento

Com a finalidade de resolver o problema do destino do lixo no Distrito Federal, por meio da sua industrialização pelos métodos mais modernos, o prefeito reuniu ontem em seu gabinete os assessores e o diretor do DLU.

Para a reunião foram especialmente convidados o vereador José Candido Moreira de Souza e o professor Heitor Grillo, ambos estudiosos do assunto, sendo o primeiro autor de um projeto de lei, que coincide com os pontos de vista dos técnicos municipais para a solução do importante problema da industrialização do lixo, para fabricação de adubos e produção de energia elétrica.

* * *

A Prefeitura, através do Departamento de Parques, vai proceder à remodelação de todos os parques públicos, jardins e praças da cidade, inclusive executar o plano de embelezamento das margens da lagoa Rodrigo de Freitas, elaborado pelo sr. Aloisio Pena.

* * *

Sob a presidência do prefeito Negrão de Lima, reuniu-se ontem no Palácio Guanabara, a comissão encarregada de elaborar um plano de melhoria do abastecimento da cidade. Ficou deliberado que, antes da criação de um órgão supervisor da execução das medidas objetivando a solução do problema, sejam os aspectos práticos do mesmo, equacionados pelo secretário de Agricultura da Prefeitura e pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Concluídos êsses estudos, haverá uma nova reunião na qual deverá ser fixado definitivamente o plano de emergência a ser submetido à apreciação do presidente da República, depois do que, o prefeito baixará os atos necessários à constituição do Conselho Municipal de Abastecimento.

* * *

O secretário de Educação baixou ordem de serviço, subordinando diretamente ao seu gabinete, o Setor de Alimentação dos Escolares, dos estabelecimentos de ensino da Prefeitura

* * *

O secretário de Saúde e Assistência inspecionou ontem, os postos de assistência médica, de puericultura e de salvamento, situados no circuito compreendido entre o Alto da Boa Vista e Barra da Tijuca. Em algumas unidades visitadas, determinou providências de caráter administrativo e de pequenas reformas.

* * *

Como vem acontecendo há tempos, o sr. Miguel Pedro, diretor do Asilo São Francisco de Assis, oferecerá aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, um almôço de confraternização, no próximo dia 29, às 13 horas.

* * *

O governador da cidade recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete, no Palácio Guanabara, em visita de cortesia, o sr. Leonel Brizola, prefeito de Pôrto Alegre.

* * *

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 24.020.863,50.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designação — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional Ophélia de Souza Muniz; para o Departamento de Saude Escolar Paulo Monteiro da Silveira.

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o Ginásio Municipal Professor Clovis Monteiro Nadyr Sanches da Silva.

Departamento de Educação de Adultos

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Para o CPS 15-1 José Eneas Frota Mendes; para o CPS 4-2 Dayse Furtado; para o CPS 2-2 Marcus Araujo Andréa; e para o CPS 2-2 Clarice Barroca de Andréa.

Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o Serviço de Correspondência Adamazildo Sergio Salvador.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designação — Para o Departamento de Limpeza Urbana José Miguel da Conceição; para o Departamento de Concessões Ayiton da Rocha Labandeira; para o Departamento de Parques Cezar Fernandes; e para o Departamento de Obras Onofre Pacifico.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

ATOS DO DIRETOR

Remoções e designações — Para o H. G. Rocha Faria Abdala Chaib; para o H. G. M. Couto Gilberto Maida Mellaci; para o H. G. Souza Aguiar Octavio Eugenio Moray Araujo de Couto e Silva; para o H. G. C. Chagas José Manoel Alves; para o H. G. G. Vargas Carlos Alvarenga Sampaio; para o H. G. C. Chagas Luiz Carlos Nunes Ribeiro; para o H. G. G. Vargas Washington Albino; para o Banco de Sangue Ernani Castelli; para o H. G. C. Chagas Romualdo de Matos Areosa; para o H. G. Moncorvo Filho Lino Botelho das Mercês; e para o H. Pedro Ernesto Iodete dos Santos.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Departamento de Abastecimento
ATOS DO DIRETOR

Designações e remoção — Para encarregado do nucleo 0181 Nilo Carlos da Cruz; para o nucleo 8.183 Rosa Amelia de Souza; e par ao nucleo 2.186 Leonor Corrêa de Matos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 ás 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o artigo 4º do decreto 10.344 — Matrículas:

2.432	3.161	17.532	21.459
24.673	25.601	26.029	32.667
34.696	43.282	43.739	34.752
43.245	44.139	44.197	45.000
52.646	52.690	604218	61.327
64.208	76.472		

Comuns efetivos — Código 21 — Proposta: 6.981.

Comum extranumerário — Código 22 — Proposta: 6.316.

Emergências — Matrículas:

52	433	802	2.060
2.175	2.973	4.038	4.715
4.753	5.055	5.187	5.227
6.064	6.252	6.361	6.761
6.841	7.351	8.355	11.915
11.916	13.209	13.423	13.532
13.541	15.271	15.717	16.031
17.192	17.688	18.501	19.916
20.907	22.100	22.929	23.065
23.208	24.511	24.994	25.692
25.825	26.856	27.690	28.819
29.024	33.181	33.570	34.502
35.204	35.207	35.769	37.353
38.220	38.550	38.872	39.086
39.189	39.445	39.831	43.801
44.037	44.382	44.532	44.941
45.201	45.878	46.559	46.820
47.350	47.251	48.555	49.272
50.014	50.539	50.649	50.700
50.819	51.080	51.307	51.455
52.094	52.588	53.337	53.600
54.814	54.892	55.209	55.476
56.494	56.551	57.128	57.185
58.132	59.641	60.563	60.631
62.476	62.089	62.472	63.388
62.977	63.064	63.138	64.082
65.028	65.048	67.696	68.013
69.415	69.683	70.052	70.490
70.975	71.009	71.987	72.725
73.225	73.861	74.448	74.476
74.480	76.879	77.131	78.504
78.630	79.114	84.127	88.762
92.313	95.751	95.970	95.1197
95.1297	95.1478	95.1608	95.278
99.434	99.552	99.561	99.685
99.765	99.824		

Casamentos — Matrículas:

24.876	73.404	95.678	95.986

NOTA — O pagamento de empréstimos no corrente mês será encerrado hoje.

DESPACHOS DO DIRETOR

Clarice Yone dos Santos Pinheiro, Francisco Beltrão Junior, Maria da Conceição de Oliveira, Afonso Sergio Ferreira Portes, Maria Lucia de Freitas Kohn — Aprovo; Montepio dos Empregados Municipais — Autorizo; Gerson da Silva Muniz, Americo Ferreira Diniz Filho, Maria Guiomar Jardim e outro — Autorizo, em têrmos; Floriano Pinto Peixoto — Aguarde oportunidade; Maria Ignez Pires Neves, Maria Aparecida Salles Soutinho, Maria Eutyciana Pinheiro Leal — De acôrdo. Lavre-se portaria; Pedro Paulo Martins — Autorizo, em face das informações; Hercy Bastos Pinto — Autorizo, nos têrmos do parecer do M-16; Nello Del Cima e outro — Indeferido, em face das informações e pareceres; Hilda Morais — Indeferido, por falta de amparo legal; João Baptista Salema Garção Ribeiro Junior — Sim, sem ônus para o Montepio, e sem financiamento dêste; Maria Helena de Amorim Walsh — Preliminarmente, ofereça à avaliação o imóvel que pretende adquirir; Elevadores Otis S. A. — Autorizo, na forma dos pareceres; Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro — Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa; Alexandre Calmont de Andrade — Autorizo uma ajuda de custo mensal de Cr$ 1.500,00, a partir de junho corrente, e até novembro dêste ano; Ney Cardoso — Prossiga-se. Ao M-2 para instruir; Nelson Alves — Deferido, de acôrdo com o disposto na Lei n. 1.022, de 24 de dezembro de 1949é Beatriz Gonzaga, Antenor José Villar, Wanda Sarmanho Motta, Dora Bandeira de Mello Rodrigues, João Augusto Fernandes, Julieta Calil, Renato de Assumpção Chaves — Pague-se; Juvenal José Soares — Deferido, em face do processado e nos têrmos das informações; Ary Rodrigues da Matta, Nice Guimarães Tourinho, Irene Vidal Ferreira, Clariano Jacintho da Cruz, Carmelia Aguiar Gils, Nominato Moreira de Freitas, Albertina Perrota Martins, Eduardo José de Moraes, Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, Felix Manoel da Costa, Nereou Solaire de Andrade — Deferido.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Manoel Serenado de Carvalho, Manoel Vianna — Compareça munido da certidão de casamento; Francisco Lourenço da Silva — Compareça munido do atestado; Luiz Lourenço — Promova o comparecimento de Enedina nesta Carteira; Eschynes Guabyraba Monteiro — Compareça, urgente a viuva; Nelson do Nascimento, Antonio Raymundo dos Santos, Maria da Conceição Carvalho Fernandes, Nilo Pereira da Costa, Antonio Ferreira da Silva Quintella, Augusto Ceciliano, João Martins — Compareça urgente.

A POLÍTICA DA . . .

(Continuação da 1.ª página)

te Nehru — continuou o orador — não constatou recentemente que para qualquer solução do problema argelino é preciso levar em conta o fato de que a Argélia deve ser reconhecida como pátria de todos os povos que lá vivem, seja qual fôr a sua raça?

O problema argelino — disse ainda o sr. Mollet — não poderá, pois, ser resolvido pela violência. Está excluído que uma das comunidades, seja ela qual fôr, dite sua lei à outra, quer seja a lei do número ou a lei da fôrça econômica. Por isso é preciso encontrar soluções para a coexistência, para a colaboração ativa das duas comunidades no seio de um conjunto franco-muçulmano fraternal".

O sr. Guy Mollet examinou depois a noção de "independência da Argélia". Após perguntar se essa reivindicação significaria o estabelecimento de um regime "quase feudal" como o de certos Estados árabes, onde a imensa maioria da população está mergulhada num grande estado de misérias, o orador observou: "não é a primeira vez que a reivindicação nacional da independência serve para mascarar a miséria do homem".

O objetivo que o sr. Guy Mollet se fixou é dar a cada argelino a liberdade, a igualdade dos direitos e um padrão de vida "que garanta sua dignidade de homem". Para isso "é preciso que a calma seja restabelecida e também efetuar profundas transformações econômicas e sociais e proceder a uma indispensável reforma política".

O orador analisou, então, de que maneira o govêrno francês pensa em restabelecer a segurança. A atividade terrorista dos "fellacha", a França não pretende opor uma estratégia que faria correr muito sangue muçulmano, mas uma tática que consiste em evitar essas atividades terroristas pela presença de unidades francesas e pelo restabelecimento da confiança. De passagem, observou que se encontra na Argélia um comitê internacional da Cruz Vermelha que tem livre acesso às prisões e campos de internamento, "a França não se hesitou em submeter-se ao exame crítico de uma alta autoridade moral".

O orador passou, então, ao plano econômico observando que a elevação do padrão de vida dos argelinos implica num esfôrço de grande fôlego representando anualmente centenas de bilhões de investimentos. Insistiu mais ainda no aspecto político do problema. O govêrno francês encara sua ação em dois tempos. O primeiro; o do cessar fogo. "Ainda estamos prontos — disse êle — a estabelecer contatos com os que se batem, com a condição de que se trate de contatos oficiais e diretos". Definiu em seguida o "segundo tempo": "A França assumiu o solene compromisso de que nos três meses que se seguirem ao cessar fogo seriam realizadas em tôda a Argélia eleições livres no colégio único. Essas eleições designarão os autênticos representantes das populações da Argélia e é com êles que o govêrno pensa discutir o estatuto definitivo futuro da Argélia".

Depois de ter dito que essa fórmula estava perfeitamente de acôrdo com as regras da democracia, o sr. Guy Mollet deu algumas indicações do que poderá ser êsse futuro estatuto: "a França reconhece e respeita a personalidade argelina. Resolveu, também, manter laços indissolúveis entre a metrópole e a Argélia. Dito de outra maneira, a Argélia não será nem um Estado árabe, nem um Estado muçulmano e nem uma província francesa. Por isso será preciso afastar estruturas originais. Em particular, a complexidade étnica da Argélia deverá orientar-se para uma ampla descentralização, para a concessão as coletividades locais ou regionais de uma quase autonomia de administração".

Finalmente citando resultados obtidos nestes últimos 4 meses, o sr. Guy Mollet salientou que renasce a confiança e vê-se como prova o fato do sr. René Lacoste, ministro com residência na Argélia, "encarar, agora, a próxima realização de eleições municipais em várias comunidades rurais".

Em sua conclusão, o sr. Guy Mollet fêz um apêlo à compreensão e ao apoio de todos os países amigos para sustentar uma causa que êle julga justa. "Manifestando sua solidariedade, facilitarão a aplicação de uma solução duradoura do problema argelino dentro da democracia e da liberdade."

Depois do seu discurso, o sr. Guy Mollet improvisou algumas frases: "E' verdade — disse êle — que antigamente houve incompreensão entre os povos latinos de um e outro lado do Atlântico. Mas manifesta-se um progresso. Se, pessoalmente, aprendi a amar-vos e a conhecer-vos — acrescentou dirigindo-se aos representantes diplomáticos da América Latina — devo isso ao meu amigo, o professor Paul Rivet. Quero ser levado a conhecer-vos, a freqüentar-vos mais, indo igualmente à vossa casa." U. P.

ROMANCE DE...

(Conclusão da 2.ª página)

testa. A janela do escritório estava aberta, pois a Primavera, essa amada porteira, tinha ligado os registros da natureza fornecendo um pouquinho de calor, a fim de despertá-la.

Na sala penetrou um longínquo odor — quase sumido — um odor suave e doce de lilases que manteve o corretor imóvel por um momento. Aquêle perfume pertencia a Miss Leslie: era dela, ùnicamente dela, e transportou-a para junto dêle de uma maneira vivida e quase tangível. O mundo de finanças, de súbito, reduziu-se a uma mancha. Ela estava na sala próxima — a vinte passos de distância.

— Juro que o farei imediatamente — disse Maxwell a meia-voz. Nem sei mesmo porque não o fiz a mais tempo.

Precipitou-se para a sala ao lado, rápido como um jogador de beisebol. Foi diretamente à mesa da estenógrafa que o fitou sorrindo, com uma expressão bondosa e franca. Um leve tom róseo cobriu-lhe as faces. Maxwell apoiou um cotovelo na mesa, segurando ainda papéis esvoaçantes com ambas as mãos, e a caneta sôbre a orelha.

— Miss Leslie — começou apressadamente — tenho apenas um minuto disponível. Quero aproveitá-lo para dizer-lhe uma coisa. Quer casar-se comigo? Não tenho tido tempo para fazer-lhe a côrte como todo o mundo faz, mas amo-a sinceramente. Responda-me depressa, por favor — há mil casos urgentes para resolver.

— Oh, não compreendo o que está dizendo — exclamou a moça. Ergueu-se, fitando nêle os olhos desmesuradamente abertos.

— Não compreende? disse Maxwell, inquieto. — Quero que se case comigo. Amo-a, Miss Leslie. Desejava dizer-lhe e aproveitei um instante em que as coisas serenaram um pouco. Quer ou não, Miss Leslie?

A estenógrafa agiu de maneira inesperada. De início pareceu dominada pela surprêsa; depois, lágrimas correram de seus olhos admirados; em seguida, um sorriso se abriu através das lágrimas e ela deixou um dos braços deslizar ternamente ao redor do pescoço do corretor.

— Agora, eu sei — disse ela meigamente. Os negócios varreram tudo mais de sua lembrança durante tôdas estas horas. A princípio assustei-me. Então não se lembra, Harrey? Casamo-nos ontem à noite na Igrejinha da Esquina?

A crítica, uma revolução . . .

(Continuação da 3.ª pág.)

mento crítico moderno; 2.º) comprovar o atraso da crítica brasileira que não incorporou ao seu vocabulário, à sua nomenclatura e à sua metodologia nenhum dos valores, processos, métodos ou instrumentos elaborados pela crítica espectral, nem mesmo a fonte mais próxima das nossas pobres possibilidades, que é a estilística, de procedência hispânica; 3.º) a importância decisiva da contribuição do prof. Afrânio Coutinho à superação das rotinas em que inglòriamente nos desgastamos.

Nenhuma das idiossincrasias do sr. Afrânio Coutinho pode, no entanto, prevalecer sôbre o fato capital de sua inconformidade com a atitude anti-cultural da nossa crítica, atrasada no tempo e comprometida pela sua incapacidade de renovação.

Não houve, nestas notas, um propósito de digressão ostensiva na fixação da paisagem crítica contemporânea. Ela correspondeu tão sòmente a um imperativo funcional de situar, localizar, e balisar — tanto no sentido que êsse têrmo encerra, de delimitação, no campo da crítica contemporânea, da área ocupada pelo coordenador de **A Literatura no Brasil**, como ainda no sentido de determinar a magnitude de sua pregação doutrinária. E isto para que, sobretudo daquela delimitação, como de uma fronteira, um marco ou de uma referência possamos partir para o exame intensivo e objetivo de **A Literatura no Brasil**, exame que, iniciado nestas notas de caráter mais geral, esperamos completar, em outras, mais ligadas à estrita qualidade de seu texto.

Evidente que multidimensional é a linguagem da revolução crítica. Em face desta extrema diversificação de tendências, métodos e processos, como se comporta o prof. Afrânio Coutinho? A pergunta é válida porque o que determina "o gênero de uma investigação ou crítica não é nunca o objeto sôbre que se exerce o exame, mas o ponto de vista sob o qual se estuda" (Antônio Sérgio — **"Ensaios"** — 1.º tomo — Coimbra 1942). Na história estética da literatura que coordenou sob a regência dos princípios formais é estranho que figurem capítulos de pura sociologia literária, como o são **O escritor e o público, A escola e a literatura e A literatura e o conhecimento da terra**, êste de indisfarçável e remota feição taineana. Por outro lado, um capítulo, de típico enquadramento estruturalista, como o da **Língua literária**, confiado a uma autoridade da mais alta categoria, apesar de tudo isso resolve-se em melancólica insuficiência.

Parcialmente frustrada a contribuição à grande revolução permanente da crítica, por culpa dos colaboradores dissociados das conquistas metodológicas da análise formal, em que pese a constante e nobre pregação doutrinária do prof. Afrânio Coutinho, quem anistiará os insurretos que não quiseram ouvir, na bíblia do new-criticism, — a **Teoria Literária**, de Wellek — a palavra de santa e salutar dúvida: "E' possível esquecer história literária...?".

ALTERAÇÕES . . .

(Conclusão da última página)

acrescida da mora de 1% (um por cento) ao mês, sôbre o débito, a partir do segundo mês, não podendo o total desta multa ultrapassar de 50%.

Art. — Nos casos de ação fiscal para exigência do recolhimento do impôsto na fonte, serão cobradas multas equivalentes às de lançamento "ex-officio", quando houver falta ou inexatidão das respectivas guias.

AÇÕES AO PORTADOR E DEBÊNTURES

Acrescente-se:

"Art. — Ficam sujeitos ao desconto do impôsto na fonte, à razão de 30% (trinta por cento), a partir de 1.º de janeiro de 1957, os rendimentos a que se referem a letra h do inciso 2.º e o inciso 3.º do art. 96 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor."

Os dispositivos citados referem-se, respectivamente, às ações ao portador e às debêntures.

FUNDOS DE LUCROS

Acrescente-se:

Art. — A utilização de fundos ou lucros a título de amortização de ações sem redução do capital, nos têrmos do **art. 18 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940**, importa na distribuição de rendimentos, tributáveis na pessoa física ou na fonte, na forma da legislação em vigor, conforme sejam os rendimentos oriundos de ações nominativas ou ao portador.

CONSULTAS E RECURSOS

Substitua-se o artigo 12 pelo seguinte:

Art. 12 — As consultas sôbre o impôsto adicional instituído por esta lei e os casos previstos no art. 9.º serão resolvidos pelo diretor da Divisão do Impôsto de Renda.

Parágrafo único — No julgamento das reclamações em 1.ª instância e recursos referentes ao adicional serão observados as disposições legais atinentes ao impôsto de renda.

Art. — Fica extinta a Junta de Ajuste de Lucros (J.A.L.), passando ao 1.º Conselho de Contribuintes a competência para o julgamento das questões relacionadas com o impôsto sôbre lucros extraordinários (Decreto-Lei n.º 6.224, de 24 de janeiro de 1944) e adicional de renda (Decreto-Lei n.º 9.159, de 10 de abril de 1946), como única instância.

Art. — O 1.º Conselho de Contribuintes fica constituído de duas Câmaras, cada uma delas com seis membros, observadas na sua composição as disposições do Decreto n.º 24.763, de 14 de julho de 1934.

§ 1.º — Compete à 1.ª Câmara o julgamento das questões relativas ao impôsto de renda, aos demais tributos cobrados como adicionais dêsse impôsto, inclusive o adicional de que trata esta lei, e aos impostos a que se refere o artigo anterior.

§ 2.º — À 2.ª Câmara cabe o julgamento das demais questões, de competência do Conselho.

§ 3.º — O Poder Executivo designará os novos membros do Conselho e os respectivos suplentes, com a indicação daqueles cujo mandato deva ter menor duração, para os efeitos de futura recomposição.

§ 4.º — Os atuais membros do Conselho passam a integrar a 1.ª Câmara, continuando em vigor os respectivos mandatos, devendo ser constituída a 2.ª Câmara pelos membros designados nos têrmos do parágrafo anterior.

EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS, MÉDICOS, ADVOGADOS, ETC.

Redija-se assim o artigo 9.º:

"Para a execução do disposto nesta lei em relação aos lucros realizados pelos representantes comerciais, sociedades de corretores, comissários e emprêsas jornalísticas e por sociedades organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, escultor, despachante e de outros que se lhes possam assemelhar, será feita distinção entre lucros que resultem exclusivamente do capital ou do trabalho, devendo ser aumentada até 40% (quarenta por cento) a percentagem fixada no artigo 3.º, como ainda, se fôr necessário, reduzir até a metade as taxas do impôsto estabelecido pelo art. 3.º".

O CAPITAL

Redija-se:

Art. 4.º — Para os fins desta lei, o capital efetivamente aplicado compreende o capital realizado, lucros não distribuídos e reservas, e mais as importâncias que os titulares das firmas individuais ou sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas e as reservas, excluídas destas as provisões.

§ 1.º — Estará também compreendido no capital efetivamente aplicado o valor dos empréstimos obtidos para a execução de planos, aprovados pelo poder público federal, de aproveitamento econômico de regiões sob condições climáticas desfavoráveis ou áreas menos desenvolvidas (art. 5.º, letra a, da Lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953).

§ 2.º — Os juros dos empréstimos referidos no parágrafo anterior, e das importâncias mantidas pelos titulares das firmas individuais ou sócios solidários em poder das respectivas emprêsas, não serão incluídos, para os efeitos do cálculo do impôsto adicional, na dedução prevista pelo art. 37, letra b, do vigente regulamento do impôsto de renda.

§ 3.º — Os elementos formadores do capital efetivamente aplicado serão computados na razão do tempo que houverem permanecido na emprêsa durante o ano base.

O ADICIONAL DE 15%

Acrescente-se o seguinte artigo:

Art. — O adicional de 15% (quinze por cento) previsto na letra a do art. 3.º da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, incidirá também sôbre o impôsto devido nos têrmos do art. 5.º desta lei, pelo aumento de capital mediante reavaliação do ativo ou incorporação de reservas.

CONSTRUÇÕES POR EMPREITADAS

Acrescente-se o seguinte:

Art. — Para os efeitos do impôsto adicional de que trata esta lei, nos casos de empreitadas de construção de estradas e semelhantes, os resultados apurados em balanço final, relativo ao período da construção (art. 56 do Regulamento do Impôsto de Renda), serão distribuídos pelos anos que durou a execução da obra, na proporção das importâncias dos gastos correspondentes em cada um dêsses anos.

Parágrafo único — Não prevalecerá a prescrição qüinqüenal, estabelecida na legislação do impôsto de renda, em relação aos resultados distribuídos pelos anos anteriores nos têrmos dêste artigo.

QUATRO ANOS DE VIGÊNCIA

a) Substitua-se o art. 1.º pelo seguinte:

Art. 1.º — Será cobrado, nos exercícios de 1957 a 1960, inclusive, impôsto adicional sôbre os lucros das pessoas jurídicas em relação ao capital aplicado, juntamente com o impôsto de que trata o art. 44 do Regulamento aprovado pelo Decreto número 36.773, de 13 de janeiro de 1955, na conformidade das disposições da Lei número 2.354, de 29 de novembro de 1954.

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO PRESBÍTERO

Presbítero da Igreja romana, foi o Santo hoje festejado um dos maiores defensores da fé cristã, por ela sacrificando até a própria vida.

Viveu êle nos tempos do cruel e sanguinário Juliano Apóstata, que de maneira terrível e incansável perseguiu os cristãos, tentando sufocar em sangue a difusão da doutrina piedosa de Jesus.

A perseguição que promoveu assinala uma das datas mais tristes e nefandas da história da humanidade e seu nome é repetido com horror através dos séculos.

Sendo êle um Presbítero de grande popularidade e completa dedicação ao catolicismo, empenharam-se os tiranos em aniquilá-lo, mas infrutiferamente.

São João zombava dos perseguidores, e isto mais aumentava o seu furor. Afinal foi prêso e submetido a intermináveis torturas, empenhados todos em fazê-lo sofrer, até que renegasse as suas crenças.

Mas o Presbítero reagiu tenazmente, não fraquejando um só instante, o que mais irritava os tiranos.

Queriam que êle sacrificasse aos deuses, infrutíferamente. Foi então levado para a estrada Salaria Velha, perto de Roma, e ali decapitado diante de uma imagem do Sol, adorada pelos algozes.

Seu corpo foi recolhido por um outro presbítero, Concórdio, que lhe deu piedosa sepultura no lugar chamado Concílio dos Mártires.

* * *

"A verdadeira polidez pode ser definida: benevolência nas pequenas coisas. Consiste na atenção permanente às necessidades daqueles com os quais convivemos."

Fr. B. Destefani OFM

* * *

SANTOS DE HOJE

Zenão, Zenas, José Cafasso, Felix, Agripina, Edeltrudis.

— Vigília de São João Batista.

PÁSCOA DOS SERVIDORES DAS ENDEMIAS RURAIS — HOJE, NA MATRIZ DE S. JANUARIO E STO. AGOSTINHO

Hoje, às 8,30 horas, os servidores do Departamento Nacional de Endemias Rurais celebrarão a Páscoa, na matriz de S. Januário e Santo Agostinho. Ministrará a comunhão e celebrará a cerimônia o vigário da paróquia.

A celebração da Páscoa dos mencionados funcionários teve a iniciativa e patrocínio do dr. Mario Pinotti, diretor-geral do Departamento. Após a solenidade, haverá um "lunch" na repartição.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Amanhã, às 16 horas, na matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa das Paróquias de N. S. da Candelária, São José, Imaculada Conceição e São Sebastião do Engenho de Dentro e N. S. de Nazaré de Anchieta.

O cardeal arcebispo determinou que esta Hora Santa seja feita de modo o mais solene pelo que, além dos representantes das Paróquias, devem comparecer sua sassociações religiosas.

PÁSCOA DOS EX-ALUNOS DE D. BOSCO

Amanhã, às 8 horas, será realizada na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, a Páscoa dos ex-alunos de D. Bosco.

PÁSCOA DOS JORNALISTAS

Realiza-se amanhã a Comunhão Pascoal dos homens de imprensa, incluídos nesta classe diretores de jornais, redatores, colaboradores, escritores, publicistas, gráficos, etc. Esta Páscoa coletiva é promovida pela Comissão de Imprensa, Rádio e Televisão da Confederação Católica, a cargo da Associação dos Jornalistas Católicos. O local será o Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), às 8 horas. Estão convidados todos os homens de imprensa a tomarem parte nesta Páscoa coletiva, numa de monstração de fé e de união espiritual. Na Matriz de Sant'Ana haverá sacerdotes, a partir das 6 horas, para atender a Confissões.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Realiza-se no próximo dia 29, S. Pedro, às 17,30, na matriz de Santana, a Páscoa dos funcionários da P. D. F.

Nos dias 26, 27 e 28, às 17,30, haverá tríduo preparatório, no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca esquina de Senador Dantas.

Departamento dos Correios e Telégrafos

Criado o "Boletim diário" dos atos oficiais para conhecimento dos seus 40 mil servidores

Conforme antecipamos em primeira mão, o diretor-geral, coronel Alberto Bitencourt, assinou, ontem, portaria instituindo o "Boletim Diário". Foi a iniciativa recebida desde logo com a maior simpatia pois só assim os quarenta mil servidores de que se compõe o grande e importante órgão da administração pública, poderão ter conhecimento de tudo quanto se relaciona com a vida pública do mesmo. O "Boletim Diário", segundo as Instruções que se seguem, será publicado pela Diretoria-Geral, Diretoria de Telégrafos, Diretoria de Correios, Diretoria de Pessoal, Diretoria do Material, Inspetoria-Geral, Superintendência do Tráfego Postal, Superintendência do Tráfego Telegráfico, Diretorias Regionais, Comissões Executivas do Plano Postal Telegráfico, Escola de Aperfeiçoamento, serviços, seções, agências e todos os órgãos que possuam chefia, obedecendo a numeração anual, iniciada no primeiro dia do ano e encerrada em 31 de dezembro. 2. O Boletim Diário da Diretoria-Geral será distribuído pelas Diretorias, Superintendências, Inspetoria, Diretorias Regionais, Escola de Aperfeiçoamento, serviços, seções e órgãos diretamente subordinados à Diretoria-Geral. 3. O Boletim Diário será o órgão de transmissão, aos órgãos subordinados, das ordens emanadas das autoridades superiores, cujo exato cumprimento tem por objetivo. 4. Os órgãos diretamente subordinados ao diretor-geral encaminharão duas cópias ao seu Gabinete. 5. O Boletim Diário será dividido por assunto, na seguinte ordem:

1a. PARTE — SERVIÇOS DIÁRIOS — Serviço de Vigilância — Turnos de serviço — Escalas de serviço. 2a. PARTE — JURISPRUDÊNCIA E LEGISLAÇÃO — Leis, decretos, circulares, avisos e portarias. 3a. PARTE — ASSUNTOS GERAIS — Transferências, remoções, localizações, admissões, nomeações, exercícios, promoções, readmissões, reintegrações, aposentadorias, disponibilidades, aproveitamentos, reversões, posses, licenças, etc. 4a. PARTE — ADMINISTRAÇÃO — Diárias, ajudas de custo, passagens, empenhos, ordens de compras, fornecimentos, cargas de material, descargas de material, aquisições, obras, balancetes. Designação de Comissões de Recebimento e Exame de Material recebido e de Averiguação e Exame para descarga de Material. 5a. PARTE — JUSTIÇA E VIDA FUNCIONAL — Decisões judiciárias, louvores, penalidades e responsabilidades. 6. As Agências, seções, serviços e demais órgãos subordinados às Diretorias, editarão seu Boletim, dos quais constarão as ordens internas e os atos que impliquem em movimentação de pessoal, de material, de dinheiro e qualquer outro que possa interessar à administração. 7. Nenhum ato da administração, em qualquer grau da hierarquia dos serviços, terá validade, sem a publicação no Boletim Diário. 8. Enquanto não fôr publicado o Boletim Diário, as ordens serão transmitidas por ofício ou telegrama, confirmando-se, neste último caso, por via postal. 9. A primeira via do Boletim Diário terá assinatura do chefe da repartição na primeira via e o confere, em tôdas as fôlhas, do substituto eventual ou do chefe do Gabinete nas Diretorias. 1.. Haverá, em cada órgão, um local para divulgação do Boletim Diário, de modo a que todos os servidores tenham conhecimento dos assuntos publicados. 11. No corrente ano, o Boletim Diário começará a numeração a partir do dia de sua primeira publicação, encerrando-se a série em 31 de dezembro próximo futuro. 12. Cada órgão, ao iniciar a publicação do seu Boletim, comunicará ao diretor-geral, por via telegráfica. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor-geral."

Justificando a criação do novo órgão oficial de divulgação, o diretor-geral consignou na respectiva portaria, baseando-se no decreto-lei 8.308, de 6 de dezembro de 1945, o seguinte: "CONSIDERANDO a necessidade de divulgação dos atos internos e das decisões administrativas:

CONSIDERANDO, ainda, não só as recomendações do Senhor Presidente da República sôbre compressão de despesas e sôbre criação de um Boletim Diário, como as Portarias desta Diretoria-Geral sôbre os mesmos assuntos:

CONSIDERANDO mais a necessidade de dar conhecimento rápido aos diretores e chefes de serviço de tôdas as ordens, a fim de haver unidade de orientação e contrôle na execução de todos os atos praticados nas diretorias e serviços:

CONSIDERANDO, finalmente, a necessidade e a conveniência de reduzir ao mínimo as ordens esparsas que sobrecarregam, inùtilmente, o tráfego telegráfico.

RESOLVE baixar a presente portaria, criando o Boletim Diário, e aprovar as instruções que a esta acompanham, para a sua publicação."

ATOS DO DIRETOR GERAL

Criando na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos o "Curso Avulso de Formação de Cabistas" e aprovando respectivas instruções com o fim de acelerar os trabalhos da conclusão da linha tronco Rio-São Paulo-Santos, correndo as despesas pela conta da verba do Plano Postal Telegráfico.

Criando na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos o "Curso Avulso de Conservação e Equipamentos Telegráficos" e aprovando as respectivas instruções, destinadas à conservação da linha e equipamentos do circuito tronco Rio-São Paulo-Santos, correndo as despesas pela verba do Plano Postal Telegráfico.

Determinando que passem a servir na C.E.P., a fim de frequentarem o Curso de Conservação e Equipamentos: Da Diretoria Regional de São Paulo: Eduardo Lôbo, Joel Menezes, Carlos Perrela, Jayme da Costa Aguiar, Hélio Leporacci, Jurandir Perrela, Acácio Ribeiro Santos,

AS CIGARRAS

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

EM dezembro elas sempre retornam
mas são outras, outro verão
entre os galhos que em vão tentam aprisionar a tarde
tingidos dêste rubor
que é sangue
de outrora, de hoje, de amanhã
quando não mais haveremos de ouvir
o canto agitando as ramagens
e o bater de asas na sombra do jardim
sob a traiçoeira calma que das nuvens desce.

CULTURA E DIPLOMACIA

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

O título dêste artigo é demasiado genérico, prática à qual me resignei desde que, sempre que êles se alongam, me aparecem em letra de fôrma reduzidos a proporções "standard"; pelo que são às vêzes os meus títulos sibilinos por mêdo a uma tezoura que lhes desvirtuaria porventura o sentido, mesmo manejada com as melhores intenções. Mas manejar uma tezoura é sempre perigoso — e isto, noto de súbito, já é o meu subconsciente funcionando: tezoura é o símbolo da censura, e, não sendo propriamente de censura que pretendo ocupar-me, ela alguma coisa tem a ver com estas considerações... diplomáticas.

Escrevia no último domingo Paulo de Castro, no "Diário de Notícias" do Rio, que caberia à embaixada de Portugal nesta cidade "um trabalho constante em favor da nossa cultura"; e responsabiliza essa embaixada pela sua "ausência de interêsse e carinho pelos nossos valores". Escrevia êle isto a propósito das comemorações camonianas realizadas no Gabinete Português de Leitura, elogiando-as com tôda a justiça, mas reconhecendo-que tais manifestações não bastam — e ninguém, com um pouco de sentido das realidades, se atreveria a desmenti-lo, quero crer.

Eu creio que a total ausência de atividade da nossa embaixada no sentido desejado por Paulo de Castro se deve a vários "vícios", uns congênitos e outros adquiridos, uns locais, e outros propriamente resultantes da incompetência total do govêrno português pelo que diz respeito à difusão da cultura portuguêsa fora do país. Vamos por partes:

Em primeiro lugar, a mentalidade nacional, políticas aparte, parece definir-se pela crença em que a cultura portuguêsa se espalhe no Brasil por obra do divino Espírito Santo. Caio em pasmo quando verifico um ato de inteligência, como foi aquela oferta duma biblioteca magnífica à Universidade de São Paulo; mas fiquei à espera de outros milagres, que todavia não vieram. Quando visitei a Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre, e a caçula das Faculdades Brasileiras, a de Florianópolis — admirável fruto da perseverança dum "fanático" da cultura, o dr. Alberto Fontes, — tive ocasião de verificar a ausência dos nossos livros, a não ser daqueles que foram comprados com dinheiro brasileiro, ou graças ao esfôrço conjugado — no segundo caso — de brasileiros e portuguêses. Eu ia jurar que acontece o mesmo por êsse país fora. Já foi o senhor embaixador de Portugal a tôdas essas Faculdades espalhadas por êste imenso país, e já pensou em recomendar ao seu govêrno uma contribuição que não iria desequilibrar o precioso equilíbrio orçamental do nosso país, que nem sequer iria prejudicar os orçamentos secretos com polícias e propagandas, porque seria uma gôta de água no oceano?

Muito menos do que nisso, não pensou o nosso Embaixador em requerer um auxiliar competente em matéria de cultura luso-brasileira, capaz de fazer dessa embaixada um centro ativo, eficiente e sagaz de intercâmbio cultural. Não, o senhor embaixador não pensou, não pensou o nosso ministro dos Negócios Estrangeiros, não pensou ninguém em situação de o poder realizar, por estas duas magnas razões: a primeira, já aludida, pela qual se dá como óbvio que não é preciso fazer nada para espalhar a nossa cultura, creio que pela suposição de que lavamos as mãos de tal causa, e ficamos à espera que, por milagre, os nossos escritores sejam aqui lidos, os nossos livros caiam miraculosamente trazidos por papai Noel, pela chaminé das bibliotecas, dos institutos culturais, das Universidades, e os frutos da nossa cultura cheguem às mãos dos que estão à espera dêles — e que, como nem os conhecem, se voltam, naturalmente, para países que, não tendo com o Brasil laços que por alguma forma se possam comparar aos que ligam êste país a Portugal, fazem tôda a espécie de esforços para a difusão das respectivas culturas.

Mas temos a outra razão. Ah, triste razão: é que, em Portugal, há uma "política do espírito"; esta é essencialmente representada pela polícia, pela censura (pelas várias censuras) e pelo Secretariado Nacional de Informação. A polícia, como é tradição, prende; a censura proíbe; e o S.N.I., — êsse, simplesmente, atrapalha. A "política do espírito" consiste, efetivamente, em chamar subversivas a tôdas as atividades intelectuais que não são aprovadas pelo Estado Novo, e em dividir por aquelas três mencionadas potências o glorioso esfôrço de lhes impedir a difusão.

Ora sucede que o Estado Novo nem para si é bom, isto é: que, não tendo sido capaz de criar uma cultura modelada no nazismo e no fascismo, ou sequer no maurrassismo, teve que se resignar a exaltar, defender, alimentar e, quando necessário, exportar, todos os pseudo-valores que acham excelente ocupação fazer pagar pelos cofres públicos a sua incapacidade. Assim nós vimos, quando se tratou de mandar os "seus" representantes a um Congresso Internacional de Escritores (S. Paulo, 1951), mandar o governo português, além de um professor universitário que nada tinha a ver com aquilo, um certo conde de Aurora cuja idoneidade intelectual e artística ficou bem documentada pelo livro em que, de regresso à pátria, confessou involuntàriamente a triste figura que se sujeitara a fazer... a bem da Nação.

Êste mêdo ao subversivo, junto à crença de que a nossa cultura se propaga no Brasil por vias providenciais e sem interferência humana, tem como resultado esta absoluta ausência de Portugal de qualquer espécie de ação cultural do gênero referido nas justas considerações de Paulo de Castro. Porque aqui não se trata de policiar — mas de promover; não se pode tratar de coagir, impedir, confundir — porque o país é, afinal, um país estrangeiro, e não estaria disposto a aceitar os ditames dos papas da cultura "oficial" portuguêsa, e a sua imprensa nunca iria servir de capa às adulterações de tôda a espécie com que, em Portugal, se vem aniquilando há trinta anos o livre exercício da atividade intelectual — embora o govêrno, quando faz uma exposição de "30 anos de cultura", como fêz há pouco, exibe, com um grande ar de isenção, os livros dos "traidores", que representam um esfôrço às vêzes trágico para erguer, por entre o arame farpado das proibições, das suspeitas, dos castigos, uma voz livre.

Não, meu caro Paulo de Castro: a nossa embaixada não fará nada, porque podia haver um terremoto no Terreiro do Paço e em São Bento se um representante diplomático do nosso país tivesse a fantasia de fazer outra política cultural que não seja a de deixar tudo como está, para ver como é que fica. Entretanto, talvez não ficasse mal ao senhor embaixador um delicado protesto junto do govêrno brasileiro, por não ter sido consentida a presença de livros portuguêses na Feira do Livro, promovida pelo Ministério da Educação, que no dia 21 vai ser inaugurada. E' uma forma de comemorar a data do nascimento de Machado de Assis que o grande escritor brasileiro não acharia certamente de melhor gôsto. E seria uma oportunidade para o senhor embaixador de Portugal manifestar que a cultura portuguêsa lhe pode despertar, ao menos, o interêsse dum platônico protesto...

LITERATURA

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM POSIÇÃO

HÁ UMA CRISE NA LITERATURA BRASILEIRA?

Encerra-se o nosso inquérito — "Uma formidável eclosão de valores estéticos, morais, filosóficos..." — "Crítica ausência de criadores" — A "Geração de 45" foi um boato — Difundidíssimo, o esnobismo cultural — "A literatura contemporânea do Brasil vale muito mais do que a passada" — Poetas que desconhecem a concordância e as rimas toantes — Há trabalho demais para que se possa falar em crise — A nossa literatura alcançou um teto perfeitamente ultrapassável — Depoimentos de Haroldo Bruno, Paulo Hecker Filho, Waltensir Dutra, Bráulio do Nascimento e Renato Jobim

— VI —

Reportagem de CARLOS DAVID

TERMINA a nossa *enquete* por onde, talvez, devesse ter começado: os críticos.

ASPIRAÇÃO MAIOR DE CONHECER E SERVIR

AQUI está Haroldo Bruno (Anotações de Crítica, 1954), jovem crítico que se vem mantendo fiel à sua posição de espectador inteligente das letras, para dizer-nos que:

— Ao sentido ascencional da literatura brasileira, como expressão de um dado complexo de cultura, a palavra crise não pode ser aplicada quando pensamos caracterizar os elementos de transição que nos preocupam e às vêzes mesmo inquietam. Nós, povos que vivem uma fase histórica de formação, realizamos um constante esfôrço para atingir formas de percepção e criação compatíveis com o nosso passado e o nosso meio, sem fugirmos às determinantes da consciência universal, e isto não há de ser certamente numa linha reta, mas através de experiências que significam muitas vêzes uma rputura, um desequilíbrio, um tumulto.

Aliás:

— Êsses momentos de expansão é que são fecundos, preparando os períodos de certa estabilidade. Vê como a geração ou as gerações anteriores ao modernismo, que foi aquela agitação de quem parecia tatear no escuro, configuraram estèticamente a literatura atual, por sua vez começando a sofrer um novo impulso. Agora, eu sinto, ao contrário de declínio, de repisamento, é uma formidável eclosão de valores estéticos, morais, filosóficos, penetrados de uma aguda consciência crítica, animados de um vigoroso senso humano e social da arte, orientados para uma nova dimensão da realidade.

Mais:

— Aprofunda-se, completa-se a contribuição formal das últimas gerações criadoras por uma aspiração maior de conhecer e servir. Ao escritor junta-se o homem, ao indivíduo o coletivo, numa combinação nem sempre harmoniosa mas de que há de sair o mais fiel e consciente do nosso espírito. E o importante é que essas manifestações de um pensamento literário renovador se processam, circunstância realmente rara entre nós, sem ser por um simples reflexo e tendências estranhas, que nos coloca na posição incômoda de caudatários, do modo como foi denunciado recentemente pelo professor

HORALDO BRUNO

WALTENSIR DUTRA

RENATO JOBIM

BRÁULIO NASCIMENTO

João Costa em Contribuição à História das idéias no Brasil, livro que deve ser meditado por todo escritor jovem que não queira fazer uma literatura artificial e imitativa.

Haroldo Bruno fixa a sua posição:

— Por êsse fluxo neo-realista, neo-humanista, cujo cerne doutrinário a gente vai encontrar nas idéias sociais e nos movimentos políticos que agitam os nossos dias, participamos no mesmo grau de originalidade e independência das literaturas mais avançadas do mundo.

Em suma:

—A noção de crise é a meu ver a surprêsa que nos assalta e confirma a verdade de que estamos vivendo um dos períodos mais intensos e criadores de transformação na história brasileira e na história universal.

CRESCE O RESPEITO PELA CULTURA

PAULO Hecker Filho (Diário, 1945; Ah! Terra, diário em poemas, 1950; Internato, novela, Na Paz da Lua, contos, 1951; Triângulo, teatro, novela, poesia, 1952; A Alguma Verdade, crítica e autocrítica, 1952; A Vida nos Braços, contos, 1954.), uma das mais decididas vocações de escritores que nos tem dado o Rio Grande, e que hoje ocupa, vivaz, o rodapé de crítica de um vespertino carioca, assim coloca o problema:

A crise pode ser política, moral, estética, etc. Essas não existem; há desvios e rarefações, sem dúvida, mas não suficientes para que se diagnostiquem crises de tais ordens. Contudo, creio que há a pior de tôdas: a crítica ausência de criadores, cujo número e valor inquietam pela inferioridade se comparados com a década de 30. Talvez no entanto esteja se preparando subterrâneamente algum florescimento e a qualquer dia se afirmem ou reconheçam talentos de verdade.

Para Hecker há mal em acreditar que houve a "geração de 45":

— Foi um boato. A gente se pergunta onde ela está e a resposta surge quase vazia. Uma geração literária é uma unidade de idéias e crenças autorizadas por vários talentos importantes. Não há unidade e os talentos estão custando a demonstrar a sua importância; de qualquer forma não a demonstraram numa época que se relaciona com o ano de 45.

Nossa situação, porém, está longe de ser desesperada:

— Pelo contrário, cda vez se lê mais no Brasil, a ponto de já existir, no Rio e em São Paulo, pelo menos, difundidíssimo o esnobismo cultural. Todo mundo quer passar por culto, e isso significa que cresce o respeito pela cultura. E ler realmente é o caminho de tornar a nossa literatura de fato importante, universal. Não um capricho nacional, pitoresco, ou uma superficial arte de escrever, mas uma arena de problematização e encontro de solu-

(Continua na 10.ª página)

CENTENÁRIO DA ANGÚSTIA

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

A "Kenyon Review", da primavera de 1956, presta homenagem a Soren Kierkegaard, no primeiro centenário de seu falecimento (ocorrido a 4 de novembro de 1855), dedicando-lhe dois substanciais artigos.

Como se não bastasse a originalidade formal do primeiro trabalho, de A. W. Levi, que provoca a nossa curiosidade pela maneira sutil de estabelecer uma ligação entre a pessoa de Kierkegaard e três figuras (ou três mitos, ou três máscaras, como êle as chama) que se relacionam com o filósofo dinamarquês, como se não bastasse isso, segue-se um alentado artigo de Walter Kaufmann. Êste ensaio, dividido em duas parte, a" preliminary expectoration" (de 24 páginas) e "Kierkegaard's significance" (de 4 páginas apenas) é que nos força a um comentário sôbre o difícil asunto "Kierkegaard". E o principal motivo desta provocação não é o desejo de responder diretamente ao que consideramos incompreensões ou injustiças de W. Kaufmann, mas o fato de percebermos no ensaio que precede às "expectorações" as respostas para as dúvidas e acusações que êste último levanta.

Walter Kaufmann analisa Kierkegaard como "um estilista, um escritor religioso, um psicólogo e um filósofo".

Ora, estilista não é qualificativo que ocorre naturalmente ao leitor habitual de Kierkegaard. Na realidade, certa despreocupação com o "modo" de escrever, afastam-no da categoria dos estilistas perfeitos.

E poderemos classificar como "escritor religioso" a um homem que, constantemente insatisfeito com o que escrevia, preferiu muitas vêzes dar publicidade a trabalhos seus sob o disfarce de pseudônimos? O escritor religioso autêntico é um tipo de cruzado, que traz o símbolo da fé bem à mostra; nunca o que se debate em penitências sob a proteção de um escudo furta-côr.

Psicólogo e filósofo Kierkegaard o foi com profundidade e fôrça que os pequenos críticos e comentaristas nunca poderão negar. Mas falta-lhe sistematização; êle não é um filósofo cientista, conforme o ideal de Aloys Muller, por exemplo, quando diz que a "filosofia é ciência, autêntica, rigorosa ciência." Foi um filósofo marcado de poesia, imperfeito para a intransigência do grande autor alemão, mas que o aproxima de outro grande autor — Miguel de Unamuno — quando diz: "poeta e filósofo são irmãos gêmeos, se é que não a mesma coisa."

Ora, o trabalho de Walter Kaufmann, partindo de premissas maliciosamente inseguras só poderá redundar em prejuízo para o autor focalizado. É certo que a obra de Kierkegaard confere-lhe todos os títulos apresentados por WK, mas não será a partir dêles que se fará uma apreciação exata daquela.

Vejamos algumas objeções de Kaufmann, para procurarmos, mais tarde, estabelecer um paralelo entre o que observa Levi.

O eixo das objeções pode englobar também o principal "problema" de Kierkegaard: "é uma obediência cega o que deseja SK; e é digno de nota que seu autoritarismo se estende até à religião."

Realmente, na questão da obediência, do respeito à autoridade (sob as formas paterna e religiosa — e uma e outra se entrosando no íntimo dêsse homem torturado, fisicamente imperfeito, da retidão moral que o conduz à beira da loucura em seu comportamento com os que o cercam) a situação de Kierkegaard é a de ser permanentemente Abraão em face da ordem do Senhor, de matar Isaac. Essa preocupação e essa marca de seu espírito é que originàriamente não entende WK.

Não comprendemos que se aproxime de Kierkegaard com o intuito de colocar em cheque cada uma de suas afirmativos. Tal atitude, aparentemente sadia e digna de um estudioso, pode levar à desastrosa incompreensão que praticou WK. É certo que após a "expectoração preliminar, WK procurou emendar-se numa "Kierkegaard's significance", onde apresenta algumas idéias do autor do "Conceito da Angústia", que, do alto de sua cátedra, julga passíveis de aprovação. Mas deixa sempre uma porta aberta para a dúvida do leitor quando diz: "sua relação para com a filosofia é melhor expressa, trocando-se uma pequena palavra do dito de Marx: "Os filósofos têm meramente interpretado o mundo de modo diferente: mas o que precisa ser feito é transformar — não "o mundo", como disse Marx, mas a nós mesmos." O que antecipa uma declaração de princípios que não chegou a ser literalmente pronunciada pelo místico dinamarquês.

Como dissemos, alguns conceitos da "expectoração" parecem ter sido emitidos para receber a sua contradita numa releitura do primeiro crítico. Tratando do eterno problema de Abraão e Isaac, WK faz referência direta à "ingenuidade psicológica" de Kierkegaard; noutro trecho, aludindo ao fato dêste sempre invocar Sócrates, acrescenta que êle "fracassava no entendimento do ponto central da missão de Sócrates". De outra feita, é mais ríspido no julgamento, quase perdendo a compostura: "Soren Kierkegaard é essencialmente um moralista que nos diverte e ofusca com historietas e tagarelices psicológicas."

* * *

Voltemos atrás as páginas da "Kenyon Review" e fixemos o primeiro estudo. Dissemos que A. N. Levi estabelece uma ligação entre Kierkegaard e três máscaras. Que máscaras serão estas? A do sedutor D. Juan, a do filósofo Sócrates e a do fidalgo Dom Quixote.

No plano estético, é a figura do famoso conquistador espanhol que melhor parece expressar a atração exercida pelo místico nórdico.

O fato de os esforços de Sócrates não serem especulativos mas dialéticos é o que, segundo Levi, o aproxima essencialmente de Kierkegaard — fato que equivale no plano ético, a um esclarecimento decisivo, e elimina bem no cerne o desgalhamento das especulações de Walter Kaufmann.

Entretanto, a comparação praticada por A. W. Levi, aproximando Sócrates de Kierkegaard, é bastante particularizada; êle se refere à noite que precedeu à morte do filósofo grego, quando seu discípulo Crito lhe implora que fuja. Todos os preparativos para a realização do plano tinham sido feitos. Sócrates poderia escapar tranquilamente para a Tessalia; mas êste decide, de maneira inflexível, prestar obediência às leis.

"Nós nos lembramos dessa decisão há 24 séculos", diz A. W. Levi, "e nossa memória reverencia Sócrates, não sòmente pela escolha do direito, mas também pela energia, gravidade, a veemência com que escolhe aquêle ancião."

Há indiscutível associação, no espírito do leitor, entre êsse fato e a atitude de Kierkegaard para com a autoridade.

Quanto a Dom Quixote, que representa a máscara religiosa, a aproximação é feita pelos laços do misticismo. "A tensão do homem religioso é a de sua própria existência subjetiva em confronto com o Ser eterno e absoluto. E da mesma maneira por que D. Quixote se move precàriamente entre o seu sonho e a terra espanhola - assim também o homem religioso se move conturbadamente entre o tempo e a eternidade."

Diante do heroísmo e da elevação de um Quixote (Kaufmann acrescentaria sardônico: diante de sua demência) quaisquer atitudes bem-pensantes caem por terra. Mas se os moinhos de vento realmente existem, que o expectorante Mr. Kaufmann guarde o seu catarro, senão o vento poderá devolvê-lo às suas faces.

Livros na Mesa

A CRÍTICA, UMA REVOLUÇÃO PERMANENTE

FRANKLIN DE OLIVEIRA

Afrânio Coutinho — "A LITERATURA NO BRASIL" — Vol I, t. I, 540 pgs — Editorial Sul Americana, S A, Rio, 1956.

ESTA **A Literatura no Brasil** foi planejada como uma revisão de nossa história literária, segundo os moldes do **new-criticism**, pelo qual propugna, entre nós, o seu coordenador. Na ampla **Introdução Geral** o prof. Afrânio Coutinho, autor do melhor estudo do livro — sôbre o barroco — diz que o plano desta **A Literatura no Brasil** "pressupõe uma conceituação e uma metódica". A conceituação é a da história literária armada em têrmos estéticos em substituição ao método histórico e ao materialismo positivista que a transformavam em relatório institucional, ou história social das idéias. Ao enfrentar, porém, a pergunta de René Wellek e Austin Warren sôbre essa possibilidade ("Is it **possible** to write literary history, that is, to write that which will be both literary and a history?" — **Theory of Literature**, New York, 1949), o fêz com decisão, mas a resposta obtida não foi satisfatória. E insatisfatória pela inadequação do nosso riscio cultural aos postulados do **new-criticism**, o que não lhe permitiu organizar uma equipe técnica à altura das exigências mínimas da nova metodologia crítica. Excluídas a **Introdução Geral**, e os capítulos sôbre o barroco, o padre Antônio Vieira, Botelho de Oliveira, as origens da poesia e Gregório de Matos, tôdas as outras peças não assimilaram, sequer, a terminologia do **new-criticism**. Seus autores permanecem no mesmo estágio em que Silvio Romero e José Veríssimo deixaram a crítica: crítica histórica ou crítica periférica. Quando, em todo o mundo, os métodos de análise literária estão sendo submetidos a rigoroso processo de revisão, o Brasil continua prêso a sistemáticas perfeitamente exauridas e métodos inteiramente obsoletos. Mesmo na fase do modernismo, a crítica não acompanhou o movimento de renovação verificado na poesia e na prosa de ficção. Tanto naquele período como durante o ciclo do romance nordestino ela permaneceu inalterada em sua estrutura, ainda quando realizada por nomes da categoria de Tristão de Atahyde, Mário de Andrade, Alvaro Lins, Sérgio Buarque de Hollanda ou Antônio Cândido. Contra esta estagnação metodológica insurgiu-se o prof. Afrânio Coutinho, ao deflagrar, em suas **Correntes Cruzadas**, a insurreição do **new-criticism**. E através dêsse ato de insubmissão mental vem procurando articular a estática cultura literária brasileira à dinâmica desta revolução permanente que é a crítica contemporânea. Não fôra isto e talvez ainda estivéssemos isolados da grande convulsão criadora que se vem operando naquele setor da teoria e da técnica literárias.

Os trabalhos do **new-criticism**; da Escola de Zurique; do Formalismo Russo; da análise existencial (Hans Hennecke, **Dichtung und Dasein**, Berlim, 1950; Theophil Spoerri, **Die Struktur der Existenz**, Zürich, 1951; Max Bense, **Literaturmetaphysic**, Stuttgard, 1950; Gaston Bachelard, **L'eau et les rêves**, Paris, 1942); tanto quanto a estilística espanhola, liderada por Damaso Alonso e Carlos Bousoño; o movimento italiano, derivado de Croce e enriquecido com as contribuições de Luigi Russo, Attilio Momigliano, A. Chiari, C. Calcaterra, Mário Praz; e da França com Guy Michaud, Jean-Pierre Richard, Jean Rousset, Jean Hytier, Bernard Guyon — indicam que a crítica se converteu hoje, talvez, na mais bela província pedagógica da literatura. Dela se aproxima o prof. Afrânio Coutinho quando se empenha pela difusão e vigência da crítica autotélica, a adoção da ortodoxia estrutural, com seu equipamento de abordagem ergocêntrica e seu aparato de perquirição intrínseca. E por tal forma se empenha, polèmicamente, nesse desiderato, que chega a extremos injustificáveis quando investe, por prejuízo gráfico, contra a chamada **crítica de rodapé**, como se o caráter de uma crítica pudesse advir de sua paginação; de ordem preconceitual, quando procura estabelecer impossíveis fronteiras entre crítica e ensaio, esquecido de que todo ensaio é um exercício crítico tanto quanto de que em tôda crítica há um aspecto probatório, típico do ensaio, pois uma e outro, fixando reações do homem em face dos livros ou da vida, traduzem vivências valorativas de juízos críticos. Ou ainda quando, contra o testemunho da experiência viva de tôda a nova crítica, enfatiza excessivamente a especialização e o tecnicismo para restringir a área dos privilégios da cultura, sem atentar para o fato capital de que, em si mesma, a técnica não é coisa alguma se não estiver a serviço de algo que lhe transcenda. Contra esta atitude, mais polêmica do que crítica, depõe a própria história da crítica, a qual quando baniu os julgamentos "of worse and better" (T. S. Eliot) e expulsou de seus esquemas o **reviewing** irresponsável foi para passar a exigir do crítico a mobilização pronta e eficaz de todos ou quase todos os valores da cultura, na consonância, como acentua Guillermo Diaz-Plaja, "de un saber vertebrado al servicio de algo muy importante y hoy tambien en crisis de valoración: **las ideas generales**". ("**Defensa de la crítica**", Barcelona, 1953). Comprovam esta assertiva o conhecimento das idéias em Kenneth Burke ("**A Rhetoric of Motives**", New York, 1955; "**A Grammar of Motives**", New York, 1945), a sua capacidade de apreender as qualidades estilo-imaginativas e seu esfôrço para precisar a terminologia e o vocabulário críticos. A busca dos processos formais de Yvor Winters e sua demanda valorativa, bem como a elucidação da conduta verbal, de P.R. Blackmur, com sua concepção lúdico-imaginativa da linguagem ("**Language as Gesture**", Londres, 1954) revelam a perda da substância puramente judicativa da crítica e sua conseqüente substituição pelas pesquisas estruturais. O próprio exemplo, porém, de Burke e Blackmur não constitui argumento favorável à transformação da crítica em mera investigação de textos, desmontagem da composição e desaparafusamento de frases. Em Blackmur e Burke, se as preocupações formais chegaram a tão lacinante grau, deve-se a que nelas a minuciosidade da análise não foi considerada um fim em si mesmo, e sim meio de tornar o crítico consciente de tudo quanto participa do processo criador. A essa técnica devemos, porém, juntar a recomendação do velho filólogo Schuchardt: "A união e a equiparação do microscópico e do macroscópico constituem o ideal do trabalho científico". Vemos, pois, que o magistério crítico não pode limitar-se a ser técnica de ourivesaria. Todo texto é um diálogo: polemiza sempre com o crítico. E múltiplas são as respostas que à **close-reading** dá o contexto.

Os caminhos da **translation**, abertos por Edmundo Wilson, que considera função da crítica "criar cenários para poemas"; a técnica axiológica de Yvor Winters; as recorrências ao inconsciente arcáico de Constance Rouke; o operacionalismo histórico de Matthiessen e Caldwell; a clarificação das categorias ambíguas, em Empson; a busca tonal de Cleanth Brooks; a ontologia de Ransom; a gramática da leitura de Pound, confirmá da técnica eslava de Roubakine e Potebnia; a verificação imaginística de Clemen, Caroline Spurgeon, Lowes ou Rosemond Tuve; a sondagem sociológica de Ludwig Lewisohn, V. F. Calverton e Granville Hicks; a crítica antropológica de George Thomson; a técnica semântica de Richards; o assédio ao barroco, e o deslinde dos enlaces entre som e sentido, — tôdas estas correntes do **new-criticism** atuam, exclusivas, sôbre o texto, criando a **multiplicity of critical languages** referida por R.S. Crane ("**The languages of criticism and the structure of poetry**", Toronto, 1953), que termina por levar o crítico à perplexidade ou à **crítica quiromântica**, contra a qual reage hoje o grupo de Chicago (Crane, Richard McKeon, Elder Olson), numa tentativa de centrar a **close-analysis** no exame temático.

Não está o **new-criticism** organizado num corpo de doutrinas homogêneo. Distingue-se, sob êste aspecto básico, da ideologia crítica germânica, frente à qual mostra não só independência como oposição, apesar da simpatia com que o trataram Hausermann, Hennecke e Curtius. Enquanto a crítica alemã é iluminada por uma filosofia que vindo de Dilthey esbarra em Heidegger, o criticismo anglo-americano não é determinado por qualquer espécie de denominador comum. Paralelos a Empson, Richard e aos que fazem da análise estrutural uma pulverização de cristais, Staiger, Strich, Beriger, Rychner, Muschg e Bense constroem, no essencial, a crítica da literatura partindo do texto para as formulações sôbre a ontologia do poético. Da ausência de uma sintaxe transcendental em que se articule, resultou para o **new-criticism** o apêgo à realidade externa da forma.

O **approach** estruturalista não é, porém, nos quadros da crítica contemporânea, privilégio dos autores de língua inglêsa. Na Rússia, pouco depois de 1917, fundou-se a investigação literária em têrmos puramente estéticos, quase que exclusivamente sônicos. Reunidos em Leningrado, Eichenbaum, Shklovsky, Zhirmunsky deram início ao Formalismo Russo. Apoiados nas pesquisas anteriores da **Schallanalyse** germânica (Sievers, Walzel, Ipsen, Klarg), construíram uma teoria literária e um método crítico edificados sôbre a natureza tonal dos textos. Para salientar a qualidade fônica da literatura compuseram um conceito de timbre puramente musical: **instrumentavka**, orquestração. Ao impacto da crítica soviética, dissolveu-se o Formalismo Eslavo, surgindo em seu lugar o Criticismo Marxista, do qual se fêz teórico L. I. Timofeev que restaurou as tradições da crítica russa pré-revolucionária de Vissarion Belinski, Chernyshevsky e Dobroljubov. (Gyorgy Lukàcs, "**Saggi sul realismo**", Torino, 1950). A escola russa condicionou, ainda, a estilística fonológica tcheco-eslovaca (Trubetzkoy, Jakobson). Aficionados dos formalistas atuam hoje na Holanda: Victor Erlich, Wiktor Weintraub, Olga Scherer-Virski. Também estruturalista é o **Scandinavian Criticism** (Svend Johansen, Knud Togeby, Hans Sorensen).

Apesar dos trabalhos de alta crítica formal de Leo Spitzer, a definição da estilística ainda é um problema — "problema central", diz Hemuit Hatzfeld, que "consiste saber se a análise estilística é em si mesma crítica". Esta última característica nega-se-lhe por lhe faltarem meios valorativos. Carlos Bousoño ("**La poesia de Vicente Aleixandre**", Madrid, 1956) oferece uma solução ao impasse enlaçando à estilística, que é descrição de formas, uma outra que correlacione peculiaridades estruturais com paralelas temáticas.

Muito a contragôsto, com nosso sentimento de humildade agredido, — fazemos questão de frisar — fomos forçados a proceder o levantamento do mapa crítico contemporâneo, acima oferecido ao leitor. Sabemo-lo demasiado sumário, omisso em relação a nomes e correntes da maior importância — no **new-criticism**, por exemplo, o de um W.K. Wimsatt assentando estudos no significado poético; a da incorporação da semântica ao arsenal crítico, promovida por Thomas Clark Pollok; a da estilometria de Wincentry Lutoslawski; no que se refere aos italianos, a não eficiente caracterização da crítica de conteúdo, o "comentário interior"; no tocante a suíços e alemães a falta de menção a Auerbach, Wehrli, Bockmann, Ernst Georg Wolf, e a forma suscinta da asseveração de que transformaram a teoria da literatura em filosofia do ser da obra literária e não simples depósito de instrumentos operacionais.

Apesar de quantas falhas possa ter, aquêle quadro serve para indicar: 1.º) de uma forma concreta, a grandeza do movi-

(Continua na 7.ª página)

Dentro do Brasil

"Ensaios Europeus"

✚ O nome de Paulo Silveira surgiu, com grande rumor, durante o Movimento Modernista, quando êle começou a escrever violentos artigos nos matutinos cariocas, desancando impiedosamente os chamados passadistas. Êsses artigos petroleiros, de um humor feroz, nos quais o autor despejava um rabo no fraque sizudo dos elementos da velha-guarda, foram reunidos em livro sob o título "Asas e Patas" — livro dos mais característicos do espírito polêmico da época. Depois, o autor entrou para a diplomacia e se afastou, durante muito tempo, do nosso jornalismo literário. Agora, com artigos estampados na imprensa, nestes últimos anos, acaba êle de publicar o seu segundo livro "Ensaios Europeus". Dizer novidades sôbre temas da cultura do Velho Mundo é um pouco difícil e assim não podemos deixar de sorrir quando vemos Paulo Silveira escrever um artigo sôbre Chateaubriand. Mas outros ensaios, focalizando aspectos do momento como o existencialismo ou revelando contatos diretos com países europeus ou com figuras literárias, como Pío Baroja, são lidos com muito agrado.

✚

"Christus — história das religiões"

✚ Merece particular destaque a apresentação pela Saraiva da monumental obra em quatro volumes de José Huby: "Christus — história das religiões". Essa obra, cuja tradução portuguêsa traz o "Imprimatur" do bispo auxiliar de São Paulo, teve por colaboradores um grupo de especialistas professôres das principais universidades européias. Sem recear o lugar comum, podemos dizer que o livro vem suprir uma lacuna em nosso meio cultural, onde de há muito vimos sentindo a falta de um trabalho no gênero. O "Orpheus", de Salomon Reinach — que é uma história abreviada das religiões — não foi ainda traduzido para o português, e além do mais, sendo um livro escrito com espírito agnóstico, não convém aos católicos. A obra de José Huby atende assim ao interêsse de um numeroso público. Foi ela, aliás, feita por um plano inteiramente novo, dispondo a matéria com clareza meridiana, em bom estilo e com orientação didática. O tradutor Antônio Pinto de Carvalho, professor de uma de nossas faculdades de filosofia, acrescentou-lhe um prefácio, em que expõe os seus pontos de vista sôbre o assunto.

✚

"Tabus lingüísticos"

✚ Bem estranho o título "Tabus lingüísticos", que Mansur Guéiros acaba de publicar na coleção Rex. O assunto é realmente quase inédito na literatura brasileira. Foi, entretanto, o prof. Jorge Bertolaso Stella quem, pela primeira vez, chamou a atenção dos estudiosos para êsse novo campo de pesquisas. Que é um tabu lingüístico? — perguntará o leitor. Há dois tipos de tabus lingüísticos — explica Mansur Guéiros — o próprio e o impróprio. O primeiro consiste na proibição de dizer certo número e certa palavra, aos quais se atribui poder sobrenatural e cuja infração causa infelicidade ou desgraça. O segundo, reside na proibição de dizer qualquer expressão imoral ou grosseira. Um é mágico-religioso, o outro é moral. Eis o assunto de que tratar Mansur Guéiros em cêrca de duzentas e cinqüenta páginas, baseando-se em dois livros fundamentais sôbre o assunto de James George Frazer e de Wilhelm Haves. O assunto possui grande interêsse, não sòmente sob o ponto de vista lingüístico, como pelo seu aspecto psico-sociológico. É um exaustivo trabalho de pesquisa e erudição, que principalmente por explorar um terreno ainda virgem, deverá despertar a atenção dos estudiosos.

✚

A Semana Nacional do Livro

✚ Iniciou-se no dia 21 a Semana Nacional do Livro, instituída pelo govêrno federal. Mais uma vez tivemos feiras de livros: uma na Tijuca e outra, no Passeio Público. Magalhães Júnior fêz uma conferência sôbre Machado de Assis, por iniciativa do Instituto Nacional do Livro, que anunciou o lançamento da sua revista com escolhida colaboração. E a Biblioteca Nacional organizou mais uma de suas exposições, esta sôbre o "Livro através dos tempos".

✚

Osman Lins, o jovem escritor pernambucano, tornou-se um verdadeiro campeão de prêmios literários. Acaba êle agora de ganhar o Prêmio "Vânia Souto Carvalho", de Recife, com o livro de contos "A Noiva do Mar".

✚

Foi inaugurada em São Paulo, com um coquetel, a Livraria Cultura Nacional.

✚

O sr. Otacílio Rainho pronunciou, segunda-feira última, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre Maciel Monteiro, 7.ª aula do Curso de Literatura Luso-Brasileira, que ali vem sendo ministrado. Sendo Maciel Monteiro uma figura muito curiosa e sôbre a qual pouco se tem escrito, a aula despertou o maior interêsse.

✚

Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene à memória do arcebispo D. Aquino Corrêa, recentemente falecido. Falaram sôbre a obra do extinto, que foi, como se sabe, poeta, tendo deixado vários livros de versos, os srs. Levi Carneiro e Almeida Drummond.

✚

Entre 1 de julho e 31 de agôsto, estarão abertas na Prefeitura do Distrito Federal, as inscrições para o Concurso de Peças de Teatro Infantis. Os prêmios são de 20, 10 e 5 mil cruzeiros, respectivamente.

✚

Fernando Ferreira de Loanda vai lançar, em nova fase, a revista "Orfeu", com um número dedicado à poesia moderna, de Mário de Andrade, até hoje.

✚

"A Literatura do Brasil", obra dirigida por Afrânio Coutinho, e editada pela Fundação Larragoite, deverá aparecer igualmente em castelhano, no México.

✚

Estamos na época dos clubes. Já tem feito rumor o "Clube dos Amigos de Eça de Queiroz". Agora notícia-se em São Paulo a fundação do Clube Dom Casmurro, que deverá congregar, naturalmente, amigos de Machado de Assis.

✚

O novo romance da "Tragédia Burguesa", de Otávio de Faria, a ser lançado pela Livraria José Olímpio, denominação "Atração" e está destinado a causar certo escândalo em nosso ambiente pela ousadia do tema que aborda. Êsse livro já ia ser lançado no ano passado, mas Otávio de Faria refundiu-o completamente, devendo apresentá-lo, agora, numa versão bem diversa da primitiva.

UM PASSEIO PELOS LIVROS

"MEUS VERDES ANOS"

José Lins do Rego conta a história de sua infância — A vida de um menino de engenho — Tipos e cenas — Onde aparece Vitorino Carneiro da Cunha — Órfão pela terceira vez — Impressão de Antônio Silvino

NO seu livro "Meus Verdes Anos" que acaba de aparecer, José Lins do Rego conta-nos a história de sua infância de que já nos dera uma transposição artística no seu primeiro romance "Menino de Engenho". E é difícil dizer qual dos dois livros o mais interessante, se o que reproduz diretamente a vida ou aquêle que nos apresenta a vida através da arte. Vamos resumir aqui os principais fatos e figuras de "Meus Verdes Anos".

MENINO SEM MÃE

TUDO começa com uma cena de morte. José Lins do Rego era muito criança quando perdeu a mãe. "Dona Amélia morreu de menino nascido morto" — diziam as negras no engenho. A mãe, antes de morrer, pedira para que o menino não fôsse criado com o pai. O pequeno ficou, assim, no engenho do avô aos cuidados da tia Maria, que passou a fazer as vêzes de mãe para êle.

E vem então as primeiras impressões do Engenho Corredor. A casa rodeada de pilástras, cercada de alpendres por todos os lados. O fundo dando para um páteo, que por sua vez dá para o quarto das negras velhas, antigas escravas africanas que ainda se arrastavam pela cozinha. E eram histórias de assombrações a excitar a imaginação do pequeno. Quando o engenho estava moendo tudo tomava um aspecto festivo. O avô ficava a olhar o trabalho, enquanto mascavam o açúcar para secar ao sol. Os garotos tinham especial predileção pela casa dos carros, o refúgio de suas traquinadas. Mas os grandes do engenho não gostavam de vê-los naquele local muito freqüentado pelas cobras. O rio Paraíba, que corria bem próximo ao cercado, era para o pequeno Zé Lins um ponto de contacto com o mundo. Vinham cargueiros do outro lado pedindo passagem. Certo dia, o moleque Ricardo convidou-o para entrar em uma canoa e não sabendo manobrá-la foram descendo ambos pelo rio abaixo aos arrancos da água. Zé Guedes foi quem os salvou do perigo, mas o menino nunca mais se esqueceria da aventura. Ah! As belas manhãs de sol, quando a tia o acordava para tomar leite ao pé da vaca! Os moleques curavam as bicheiras, lavavam os bezerros novos e o mestre Amâncio tirava leite. O encanto da vida rural! Mas o menino desde cedo atormentado pela asma sentia-se infeliz por não poder fazer o que as outras crianças faziam.

A VELHA TOTÔNIA

ENCARAVA o avô com respeito e admiração. Era como se êle fôsse o próprio engenho e refletisse a grandeza da terra. Tudo lhe pertencia: o gado, os carros de boi, as sacas de 15, as sacas de açúcar, as negras da cozinha, os moleques da cozinha, os trabalhadores no eito. O velho exercia o patriarcalismo nos seus domínios. No dia do seu aniversário enchia-se a casa-grande de parentes e amigos. E era indefectível a presença do Papa-rabo, Vitorino Carneiro da Cunha, tipo que José Lins do Rego aproveitaria num dos seus romances: "Fogo Morto". Diziam que tinha perdido o juízo depois de umas febres. Deram-lhe a alcunha de Papa-rabo, porque mandara certa vez cortar a cauda de seu cavalo. Mas não admitia que o chamassem pelo apelido. Contava histórias de valentia do sertão, para onde fazia, às vêzes, viagem. Dizia não ter mêdo de ninguém e possuía, realmente, uma coragem de louco, como puderam comprovar, certo dia, quando lhe provocaram para uma briga simulada.

A noite, a velha Totônia vinha contar histórias de princesas encantadas. Sua voz enchia o quarto e povoava a imaginação do pequeno de festas de reis e mouras-tortas perversas. Tinha um poder mágico aquela voz. Um dia Zé Lins do Rego haveria de escrever um livro de contos infantis intitulado "Histórias da Velha Totônia".

Depois que passavam os acessos de asma o menino experimentava um desejo desesperado de recuperar o tempo perdido. Fugia então para a solidão da horta, triste, sòmente com a visão de uma primínha que o encantara nesses anos distantes da infância.

O CASAMENTO DA TIA MARIA

MAIS eis que passa pelo engenho, todo de prêto, um rapaz, e Tia Maria fica a namorá-lo. Havia chegado do Recife, não podendo terminar os estudos, para tomar conta dos negócios do pai morto. Era o primo Henrique, filho de um inimigo, o Lola do Outeiro, tão inimigo que quase chegara a uma violência corporal com o avô de Zé Lins, num hotel na Paraíba. Morrera há menos de um ano e agora vinha o filho ao Corredor para um casamento de aliança. O velho, ao contrário do que se poderia esperar, não opusera restrições. Filha que se casasse com parente tinha sempre a sua aprovação. O que não queria era ver "camembembe" na família: preferia sempre sangue do mesmo sangue, apesar das separações agressivas.

E começa o noivado. Henrique chegava tôdas as tardes para conversar com a Tia Maria. Ficavam os dois até à hora da ceia na banca de fora. Zé Lins antevia o momento em que ia perder aquela que de há muito lhe servia de mãe.

Chegou finalmente o dia das núpcias. Do Recife tinha vindo um retratista para tirar fotografias. Começavam a aparecer os parentes de mais longe. Na cozinha dominava um cozinheiro vindo também do Recife. Gemiam os porcos na quicé; sacrificavam-se os carneirinhos brancos; perus e capões gordos esperavam a hora. Na noite da véspera do casamento Tia Maria quase não dormiu. Levantou-se com o candieiro na mão e foi ao quarto dos santos. No dia seguinte, no cabriolé de seu Lula partia com o marido. "— José" — chamou ela o menino, ergueu-o nos braços e olhou-o com lágrimas nos olhos. O menino ouviu outro grito: "— José". Era a nova mãe que o retinha. Passaria a pertencer, de agora em diante, à Tia Naninha.

CONFLITOS INFANTIS

VIERAM as chuvas, invernos criadores e o mundo não se acabou com o cometa. O engenho continuava a viver com o seu ritmo quotidiano. Tia Naninha passará a fazer em tudo as vêzes da tia Maria. Estava no tempo do menino aprender a ler. Aparecera na vila um dr. Figueiredo, que se oferecera para ensinar-lhe as primeiras letras. A princípio, teve paciência; vendo que o pequeno não aprendia, chegou a gritar: "— Menino burro!" Nisto apareceu a mulher e corrigiu o nervosismo do marido. Mas o garôto começou a chorar. Os dias passaram e o dr. Figueiredo, cada vez mais desesperado, gritava: "— Nunca vi menino mais burro do que êste!"

Mudaria afinal de mestre. Chegara ao Pilar certa moça da Paraíba, diplomada, da qual Zé Lins se tornaria aluno. Mas não fazia mais progresso com esta. Continuava na mesma. Ouvia a cantoria das meninas e nada lhe entrava na cabeça. Teria ainda um novo professor, o João Cabral, com o qual ainda não aprenderia coisa alguma e sentia-se com isso profundamente infeliz. Todos em casa estavam seguros de sua burrice. Agora, era a Tia Naninha que, debalde, procurava fazê-lo estudar. Ah! Bem depressa chegaria o momento de perder essa terceira mãe. Sofreu um choque no dia em que soube que a Tia Naninha também tinha de casar-se. E dessa vez, o noivo lhe causava repugnância: era o Rui de Sinhô Marinho, bem pequenininho, de pernas de anão, de cara fechada como um menino velho. Estava escrito que êle havia de levar-lhe a Tia Naninha, deixando o menino órfão pela terceira vez, com uma profunda impressão de abandono, certo de que ninguém o queria.

Mas antes do casamento dera-se um fato no engenho, de que Zé Lins jamais esqueceria: a visita de Antônio Silvino, com os seus cangaceiros. O bando chegou à bôca da noite e foi hospedado règiamente. O terrível facínora chamava o velho senhor de engenho de padrinho. Zé Lins lembra-se de tê-lo visto bem de perto: era um homem como os outros, trazia um rifle pequeno e muitos anéis nos dedos. Falava devagar, contando as últimas proezas que acabava de praticar. "A visita de Antônio Silvino — escreve Zé Lins — foi um acontecimento na minha vida. Foi aí que eu compreendi ao certo que meu avô não era o maior de todos os homens".

Afinal, o casamento da Tia Naninha realizou-se com tôdas as grandezas da casa, ainda uma vez com o cozinheiro do Recife e discurso do promotor Antônio Sá. A Tia Naninha fêz o possível para que o marido acolhesse com agrado o menino, mas êste não conseguia vencer as antipatias do espôso. E isto lhe causava um verdadeiro desespêro: pela primeira vez tinha diante de si uma criatura que não o tolerava, que chegava a odiá-lo.

Foi daí uma sugestão de dias bem tristes. O conflito de Zé Lins com o tio marcaria por notas amargas a sua infância. Maior do que tôdas as desditas, porém, seria a fuga do Marechal, o seu canário de estimação. Deixaram a gaiola aberta e o pássaro escapuliu. O menino havia de vê-lo furando o espaço e correndo para o mundo, perdendo-se para sempre no azul do céu, assim como os seus "verdes anos", que êle procurava em vão reter.

O CRUCIFICADO

Conto de GASPARINO DAMATA

A IDÉIA de sua própria morte, era deveras romântica, porém dosada de uma certa aura de tragédia. Acabara de confessar-se e de volta do mosteiro, em plena avenida, de repente a coisa acontecera, com uma realidade espantosa. O tiro partira do alto, de um edifício indeterminado, e fôra alojar-se, num baque surdo, entre a clavícula e o pulmão esquerdo. Assim, viu-se a vergar num sorriso heróico, expiando o seu crime, sob as vistas da multidão espantada, a mão sôbre a ferida, o fiapo de sangue a correr da bôca até o queixo. E rodeado de curiosos, ali ficou imóvel e agonizante, sentindo a vida a esvair-se lentamente, mas possuído daquela lucidez e uma tamanha felicidade, que só mesmo a morte naquelas circunstâncias poderia obsequiá-lo.

Agora o guarda trilava o apito, desviando o tráfego, e uma senhora elegante, de chapéu vermelho e bôlsa, debruçada sôbre êle, perguntava aflita, o olhar em tôrno:

— Mas como pode ser uma coisa dessas? Que absurdo, numa cidade civilizada!

A companheira, também vestida elegantemente, porém mais afastada, rematava num tom de falsa convicção:

— Deve ter sido coisa premeditada, vingança... Algum inimigo pessoal, que sabia da passagem dêle por aqui a estas horas.

A mão bonita, experiente e alva de uma terceira, uma senhora já idosa, de cabelos branco-arroxeados, que na sua agonia descobriu traços de sua progenitora, posou de leve sôbre a sua fronte, numa indelével carícia. Agradecido, ergueu os olhos e uma lágrima quente e grossa correu-lhe pela face, na tentativa inútil de agradecer gesto tão comovedor e simpático.

Arquejava, faltavam-lhe as fôrças; no esfôrço despendido, o fiapo de sangue tornara-se mais escarlate e grosso. E em meio àquela confusão tôda, pareceu-lhe ouvir, misturado ao gemido distante da sereia da ambulância, a voz sumida daquela bondosa senhora:

— Uma criança ainda, meu Deus! Pode ter vinte e poucos anos; da idade do meu José Eduardo! E que terá feito assim de tão mau, para merecer uma coisa dessa?

O sol estava no pino, queimava-lhe as fates exangues; a sombra de um avião passou quebrada sôbre os edifícios, como asas agourentas de sua morte próxima. A mão raidada de sangue, sôbre o ferimento, pesava enormemente; ocultava a carta fatídica que horas antes mostrara ao seu confessor, na qual o mesmo descobrira, sem maiores dificuldades, as raízes ocultas do seu desesperado segrêdo. E depois daquilo, que outra coisa senão a morte?...

No denso nevoeiro que já lhe toldava a vista e lhe embotava os sentidos, percebeu numa incalculável distância, a voz amiga do seu confessor, a recriminá-lo:

— Você está precisando de sofrer um pouco, meu filho. O sofrimento só lhe causará um grande bem!

E, naquela sua maneira pausada de falar, de criatura consumida na experiência alheia e nas grandes vigílias:

— Eu estou contente que você viesse aqui mostrar-me essa carta. E estou mais contente ainda porque acabo de verificar que, pela primeira vez você está sofrendo... O sofrimento, meu filho, purifica o homem, é a lavagem da alma!

Êle recordou então, com os olhos nublados e através de uma fumaça, ainda cercado pela multidão curiosa e o insuportável gemido da ambulância que se aproximava a cena em redor, no mosteiro. Um grupo de adolescentes, livros debaixo do braço, subia a ladeira e discutia acaloradamente lances do jôgo da noite passada. O sol filtrava por entre os galhos dos centenários ficus-benjamim, raios de um sol dourado e morno; no arsenal, mais abaixo, marinheiros levavam o convés de um navio-escola.

E novamente a voz do padre confessor, com a carta entre as mãos:

— Você fique certo de uma coisa, meu filho: que nada disto vale nada. A gente tem que, em meio a essa cotidiana comoção, descobrir o caminho de Deus, do contrário...

E fêz uma careta curiosa, num gesto de desalento.

— E fique certo também disto: ninguém pode viver ao mesmo tempo em paz com Deus e com o Mundo. Ou você vive acomodado dentro da vida, em paz com o Mundo, ou ao contrário, sempre em luta com o Mundo, mas em paz com Deus!

Antes que êle abrisse a bôca para falar, o olhar ainda perdido na paisagem marinha, finalizou dramàticamente:

— A morte, meu filho, não...

A estas palavras terríveis, voltou-se de todo, o coração batendo forte, cortando indelicadamente a frase do confessor e amigo, despejando aquilo que o amargurava.

— As vêzes eu sinto um paradeiro tão grande dentro de mim, que desejava ouvir nem que fôsse um grito... O grito de Deus, terrível e ameaçador no meu ouvido, acredita-me? Só assim, talvez, eu conseguisse sair dessa letargia e encher o vazio que tudo isso depois me deixa... Enfim, despertar...

...O trilo do apito do guarda fê-lo dar um passo atrás, no exato momento em que, inadvertidamente, ia avançando a rua com o sinal fechado. A avenida regorgitava, a multidão azafamada subia e descia, a entrar como barata tonta, de loja em loja. A acenar num desespêro por condução, como se a vida fôsse — eterno castigo! uma desenfreada e inútil correria para o nada.

O CONTO DA SEMANA

ROMANCE DE UM CORRETOR

O. HENRY

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

(Tradução de Dulce Ortiz Patto)

(O. Henry (1862/1910), contista americano, nasceu em Greensboro. Seu verdadeiro nome era William Sydney Porter. Acusado de peculato em 1896, fugiu para Honduras, de onde voltou seis meses mais tarde, para acompanhar os últimos dias da espôsa. Enquanto esperava julgamento soube que alguns de seus contos haviam sido aceitos por importantes revistas. Em 1898 foi condenado a cinco anos de prisão. Recolhido à penitenciária de Ohio, mais tarde teve a sentença reduzida a três anos e pouco em vista de seu bom comportamento. Durante todo o tempo de reclusão dedicou-se à literatura, escrevendo grande número de contos. Em 1903 assinou um contrato para escrever um conto por semana para o "New York World". Em 1907, casou-se, pela segunda vez, com Sara Coleman, companheira de infância. A vida variada de Henry se reflete em seus contos. A extraordinária produtividade dos oito anos que passou em Nova York lhe conquistou rápida fama, embora vivesse em reclusão. Seus contos se caracterizam pelo desfecho inesperado). Obras: "Cabbages and Kings" — 1904; "The Four Million" — 1906; "The Trimmed Lamp" — 1907; "Heart of the West" — 1907; "The Gentle Grafter" — 1908; "The Voice of the City" — 1908; "Roads of Destiny" — 1909; "Options" — 1909; "Strictly Business" — 1910).

PITCHER, secretário particular do corretor da bôlsa Harvey Maxwell, concedeu uma leve expressão de interêsse à sua fisionomia habitualmente impassível, quando seu chefe entrou apressado às nove-e-meia da manhã em companhia da jovem estenógrafa. Com um brusco — Bom dia, Pitcher — Maxwell atirou-se à escrivaninha como se pretendesse saltar sôbre ela, e mergulhou numa pilha de cartas e telegramas que ali o esperavam.

Miss Leslie trabalhava para Maxwell havia já um ano. Era bonita mas de um tipo de beleza decididamente não "estenógrafo"; pelo contrário, singelo como o que se apreciava antes da frívola moda "pompadour". Não usava colares, pulseiras ou medalhões. Parecia não ser dessas sempre prontas a aceitar um convite para almôço. Usava roupa simples e discreta, mas ajustada ao corpo com elegância e naturalidade. Seu distinto turbante prêto ostentava uma pequena asa de arara verde-dourada. Naquela manhã irradiava uma alegria suave e reservada, com os olhos sonhadoramente brilhantes, as faces aveludadas como um pêssego, a expressão feliz como que avivada por alguma recordação agradável.

Pitcher, ainda um pouco curioso, achou-a diferente, àquela manhã. Em vez de se dirigir diretamente à sala ao lado, onde ficava sua mesa de trabalho, a moça demorou-se alguns minutos, meio indecisa, no escritório do chefe. Foi até bem perto de Mawell, o bastante para que êle lhe notasse a presença, mas a máquina ali sentada deixara de ser um homem; era apenas um ocupad corretor da bôlsa de Nova York, movido por rodas sibilantes e molas retêsas.

— Muito bem, que deseja? alguma coisa? — perguntou Maxwell em tom agudo. Sôbre a mesa atulhada, a correspondência aberta assemelhava-se a um banco de neve não degelada. Meio impaciente, êle relanceou sôbre a jovem os olhos cinzentos penetrantes, impessoais e rispidos.

— Nada — respondeu a estenógrafa com um sorriso, e afastou-se.

— Sr. Pitcher — disse ela ao secretário — o sr. Mawell falou-lhe alguma coisa ontem sôbre a admissão de uma nova estenógrafa?

— Sim, foi a resposta do rapaz. Deu-me ordem para contratar outra. Telefonei à agência ontem à tarde pedindo que me mandassem algumas pequenas, hoje pela manhã. São 9,45 e nenhuma candidata tipo estrêla de cinema ou mascando "chiclete de abacaxi" apareceu até agora.

— Farei, então, o trabalho como de costume — disse a jovem — até aparecer alguma para preencher a vaga. Encaminhou-se para sua mesa e pendurou no lugar de sempre o turbante prêto com asa de arara verde-dourada.

Quem nunca presenciou o espetáculo que oferece um atarefado corretor de Manhattan à hora vertiginosa dos negócios, leva grande desvantagem no estudo de antropologia. O poeta canta "as horas cheias de trabalho de uma vida gloriosa", mas na vida de um corretor não só as horas são cheias; os minutos, os segundos vão-se pendurando, como num veículo lotado, nas alças de couro até completar literalmente as plataformas dianteiras e traseiras.

E aquêle era o dia pesado de Harvey Maxwell. O teleregistrador começou a desenrolar automàticamente suas tiras intermináveis de resultados das transações, e, em cima da mesa, disparava em paroxismos a campanhia. O escritório se enchia de homens que, através das grades, lhe falavam uns em tom jovial, outros em tom áspero, outros, ainda, excitado ou irritadamente. Mensageiros entravam e saíam com cartas e telegramas. Os funcionários da casa saltavam de todos os lados como marinheiros em dia de tormenta. Mas o semblante de Maxwell se desanuviava exprimindo um sentimento qualquer que talvez fôsse animação.

Na Bôlsa havia furacões e desmoronamentos, tempestades de neve, geleiras ameaçadoras e vulcões, e êsses distúrbios dos elementos se reproduziam em miniatura nos escritórios dos corretores. Maxwell empurrou a cadeira de encontro à parede e pôs-se a fazer transações à maneira de um dançarino. Saltava do teleregistrador ao telefone, do telefone para a porta, com a agilidade treinada de um arlequim.

Em meio a essa arafama crescente e de tão grande importância, o corretor se apercebeu repentinamente da presença de uma cabeleira loura enrolada para cima num penteado alto, saindo de debaixo de um chapéu de veludo enfeitado com penas de avestruz oscilantes; um casaco de imitação de pele de foca e um colar de contas grandes como aveias que ia até quase o chão, terminando por um coração de prata. Acompanhando êstes acessórios havia uma jovem de aparência calma; e ali estava Pitcher pela analisá-la.

— Candidata da Agência de Estenógrafas interessada no emprêgo — disse Pitcher.

Maxwell voltou-se a meio, com as mãos cheias de papéis e fitas do teleregistrador.

— Que emprêgo? — indagou franzindo o sobrôlho.

— De estenógrafa — respondeu Pitcher. O senhor me disse ontem que lhes telefonasse pedindo para mandarem uma hoje de manhã.

— Você está perdendo a cabeça, Pitcher — exclamou Maxwell. — Como poderia eu lhe ter dado tais instruções? O serviço de Miss Leslie tem sido perfeitamente satisfatório durante todo êste ano de trabalho conosco. O lugar é dela enquanto assim o desejar. Minha senhora, no momento, não podemos oferecer nenhuma colocação. Suspenda essa ordem com a agência, Pitcher, e não me traga mais candidatas.

O coração de prata deixou o escritório balançando e batendo de encontro aos móveis à medida que se retirava indignado. Pitcher aproveitou o primeiro momento para fazer observar ao guarda livros que o "velho" parecia cada dia mais distraído e desmemoriado.

O alvoroço era cada vez maior e ritmo de negócios, mais acelerado. Uma meia dúzia de ações nas quais os clientes de Maxwell tinham empatado vultosas somas eram pisadas no chão. Ordens de compra e venda iam e vinham rápidas como o vôo de andorinhas. Algumas de suas próprias companhias estavam ameaçadas e o homem trabalhava como uma máquina altamente engrenada, delicada e ao mesmo tempo, forte — exata, ajustada à mais alta tensão, a tôda velocidade; nunca hesitava, usando sempre têrmos precisos, tomando decisões acertadas e agindo rápida e prontamente como um cronômetro. Ações e títulos, empréstimos e hipotecas, depósitos e seguros — ali se achava o cosmo da finança, onde não havia lugar para o mundo do homem, ou da natureza.

Ao aproximar-se a hora do almôço houve uma ligeira trégua naquele pandemônio.

Maxwell continuava de pé ao lado da mesa com as mãos ainda cheias de telegramas e memorandos, uma caneta-tinteiro sôbre a orelha direita e o cabelo caindo em madeixas desordenadas por cima da

(Continua na 7.ª página)

Fora do Brasil

RADIGUET

"Radiguet"

✚ Keith Goesh publica (La Palatine, Paris) uma biografia de Raymond Radiguet. Não há lugar para a crítica literária, pròpriamente dita, nessas páginas, embora o autor cite com freqüência passagens do romancista adolescente de "Le Diable au Corps", inclusive alguns poemas inéditos.

Como biografia, a obra preenche muito bem as suas finalidades, e de um modo particular acentua o papel realmente marcante que Radiguet ainda desempenha na literatura do século XX. Muitos julgaram descobrir nesse menino-prodígio, morto aos 20 anos de idade, uma espécie de Rimbaud do primeiro após-guerra. Jacques Maritain não hesitou em chamá-lo genial. Quanto a Cocteau, todos se recordam de que êle considerava Radiguet um "anjo que o protegia".

Keith Goesh, no seu livro, não negligencia o aspecto "lendário" que impregnou a vida (tão breve!) do novelista de "Le Bal du Comte d'Orgel". E, com efeito, os detalhes que apresenta confirmam a imagem que os amigos e admiradores de Raymond Radiguet formaram e cultivaram.

✚

Dois mortos

✚ Com um intervalo de dois dias, faleceram em Paris o filósofo Julien Benda e a pintora Marie Laurencin. Esta estava intimamente ligada ao mundo das letras; tendo, inclusive, publicado um volume de poemas ("Le Carnet des Nuits"). Pintora, com os seus azuis e rosas delicados, foi uma das figuras principais da "vanguarda" de 1918. Amiga dos poetas "modernistas", ilustrou livros de Apollinaire, Breton, Carco, Max Jacob, etc. Jean Cocteau dedicou-lhe inúmeros poemas.

Quanto a Julien Benda, perde a França um dos mais decididos campeões de sua "clareza racionalista". É conhecido o papel desempenhado pelo autor da "Traição dos Clérigos", pensador liberal e anti-romântico por excelência. Benda tinha horror a tôdas as vaguezas e, de um modo particular, às densidades metafísicas dos filósofos (ou poetas) existencialis. Se Jean Wahl escrevia algo sôbre, por exemplo, "as palpitações íntimas do ser", Julien Benda se irritava e o chamava, simplesmente, de louco.

Com tôdas as injustiças e limitações que contém, a obra do ilustre morto é um belo exemplo de inteligência.

✚

As viagens e os livros

✚ Visitou Madri o escritor argentino Enrique Larreta ("La Gloria de don Ramiro").

Perguntado pela reportagem sôbre se vinha repousar, respondeu: "Como nas viagens anteriores, venho em busca de um novo livro. Não passei ainda uma temporada na Espanha sem escrever um."

✚

"Shakespeare Survey", n.º 9

✚ Anuncia-se na Inglaterra (Cambridge University Press) a publicação do número 9 do "Shakespeare Survey", magnífico repositório periódico de estudos shakespeareanos dirigido e orientado por Allardyce Nicoll.

O tema principal dêste novo número é a peça "Hamlet".

✚

Prêmios

✚ André Chamson recebeu o prêmio Fréderic-Mistral, pelo seu volume de poemas provençais "Lou Ramas de pin negre" ("O ramo de pinheiro negro").

Enquanto isso, o prêmio Saint-Exupéry foi outorgado, em Lião, a Pierre-Maurice Richard, por uma coletânea de novelas: "La Partie de jacquet".

✚

Um milhão de exemplares

✚ "Bonjour tristesse", o primeiro romance de Françoise Sagan, acaba de atingir o seu milionésimo exemplar nos Estados Unidos. Enquanto isso, já se anuncia a edição italiana de "Un certain sourire".

✚

Arte e vida

✚ "L'Express" registra algumas frases de escritores, exprimindo sua "coquetterie" na arte e na vida:

"Pus todo o meu gênio em minha vida. Nas minhas obras pus sòmente o meu talento" (Oscar Wilde).

"Se a nossa vida não é uma obra-prima, que importam nossas obras?" (M. Jouhandeau).

"Minha obra nada significa se não tiver a "assinatura" de minha vida" (Pierre Emmanuel).

Finalmente, êstes versos de Jean Cocteau:

"Homem, parti.
Homem, volto. Não
Homem de letras.
Homem apenas".

✚

Mr. Franklin

✚ Para comemorar o 250.º aniversário de nascimento de Benjamin Franklin, Leonard Labaree e Whitfield J. Bell, Jr. organizaram "a selection from his personal letters", que a Yale University editou com raro bom gôsto sob o título de "Mr. Franklin". Êsse pequeno volume com ilustrações em côres, impresso com material de primeira qualidade, a fim de se tornar um álbum comemorativo no melhor sentido, encerra alguns dos melhores pensamentos de Benjamin Franklin, êsse cidadão que encheu a história de sua pátria como homem de ciência, como escritor, como político, como pioneiro das conquistas da cultura e da administração pública.

Benjamin Franklin, jornalista fundador da "Pennsylvania Gazette", onde publicou o seu famoso "Poor Richard's Almanac", conhecido no mundo inteiro, foi uma das inteligências mais fecundas de seu tempo e um dos mais ativos trabalhadores da vida americana. Inventou o pára-raios, como inventou as lentes bifocais; fundou o que seria mais tarde Universidade de Pensilvânia, assim como foi escolhido para ministro dos EE.UU. na França; assinou a Declaração de Independência e a Constituição de seu país. Escritor de méritos singulares, pensador político, homem de letras no melhor sentido, Benjamin Franklin é bem o Mr. Franklin, em que Carl Van Doren viu "a harmonius multitude". Êsse volume nos revela um pouco dessa grande figura das letras e da vida americana.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

A Associação das Senhoras Benfeitoras está promovendo o "Chá da Primavera", com desfile de Elsa Haouche, a realizar-se no dia 6 de setembro, às 17 horas, no Copacabana Palace. Êste chá terá características beneficentes.

• • •

A srta. Terezinha Simões Soares ainda se encontra em Buenos Aires e provocando grandes paixões...

• • •

A srta. Ingrid Schmidt, "Miss Estado do Rio 56", ficou noiva do sr. Dickson Melges Grael. Como curiosidade, podemos informar que Ingrid conheceu o seu noivo, no ano passado, quando das visitas das "Misses" ao presidente da República, naquela época o sr. João Café Filho.

• • •

Chegando a Belém, a srta. Luzia Aliete Borges, "Miss Pará", declarou que estava satisfeita com o resultado e que o cronista Ibrahim Sued tinha sido o seu melhor "cabo eleitoral" e que tudo tinha feito para a sua eleição.

• • •

Parece que a modêlo Pamela vai ficar noiva do sr. Frank Sampaio. L

• • •

A sra. Yara Guanabara recebeu a visita da cegonha. Dêste modo, a sra. Nilza Magalhães passa a ser a vovó mais jovem e mais glamurosa da cidade... L

• • •

Agradecemos o convite para a sessão especial da peça de Carlo Goldoni, "A Viúva Astuciosa", pelo elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran, quinta-feira próxima, dia 28, às 21,30, no Teatro Dulcina.

COMENTAM:

...a elegância e beleza da sra. Silvério Ceglia no jantar para o casal Amaral Peixoto — toilete ousada em vermelho e prêto. Coisa igual, sòmente em capa de Vogue, L'Officiell e nos grandes desfiles internacionais.

...o êxito que constituiu a exposição da embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza (Maria) no Museu de Arte Moderna do Rio, ontem encerrada. Visitação intensa e completo êxito de crítica. A artista merece.

...a extrema simplicidade e simpatia (a beleza é já conhecidíssima) de Tamara Toumanova, acedendo em dançar a

As sras. Nelson Batista, Aluisio Salles e Hélio Muniz de Souza

preços populares, em local precário como o Maracanãzinho, no próximo dia 30 do corrente.

...a longa ausência da sra. Yolanda Penteado Matarazzo do Rio, empenhada atualmente em "outras coisas maiores", como disse o sr. Matarazzo Sobrinho, ao conversar também sôbre a próxima IV Bienal.

...o feito realmente excepcional do desenhista cearense Aldemir Martins (ontem homenageado no "Cangaceiro") alcançando na Bienal de Veneza, a maior mostra internacional de arte moderna, o prêmio de "melhor desenhista".

...o tom picante e algo desconcertante que determinada "boite" carioca vem alcançando através das incríveis cenas de amor, ciúme e violência, muitas delas envolvendo pessoas destacadas da sociedade.

...a relativa pobreza nas atividades sociais dêste duro inverno — a elegância e colorido da mulher carioca durante o frio — a falta de grandes atrações noturnas e a discreção dos casamentos de figuras de evidência.

De São Paulo:

O sr. Roberto Suplicy chegará dos Estados Unidos amanhã.

O sr. e sra. Félix Kovarick receberam para jantar "en petit comité".

O sr. Nelson Coutinho está brilhando como diretor-social do "Oasis".

A sra. Célia Costabile Comenale já se restabeleceu de uma gripe.

O sr. e sra. Fulvio Morganti receberão, no próximo dia 4, para "cock-tails".

De Le Mans

Apesar dos conselhos contrários, o rei Hussein participará da famosa corrida automobilística desta cidade em companhia do australiano Jack Brabham.

De Londres:

Sir Anthony Eden comemorou, dia 12 último, o seu 59º. aniversário.

Chegou a esta cidade a famosa atriz Ethel ("Call Me Madam") Mermam, que se fêz acompanhar de seu marido, Robert Six, diretor de uma companhia de aviação norte-americana.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Ernani Norberto de Souza, diretor presidente da construtora e imobiliária Menescal. Por êsse motivo o aniversariante será alvo de homenagens por parte de seus amigos.

— Fazem anos hoje os jornalistas José Caldas, João Maranhão, João Abdias da Silva, Alberto Alves de Lima, brigadeiro Lysias Rodrigues.

—⊙—

DATAS ÍNTIMAS

Completam oito anos amanhã, domingo, os gêmeos Elias e Suely, filhinhos do casal sr. Isaac Bocai-sra. Nilza da Rocha Bocai. Festejando a data, os pais de Suely e Elias oferecem em sua residência, na praça Saenz Pena, uma festa íntima aos seus parentes e amigos.

— Acha-se em festa o lar do sr. Abdo José Francisco e d. Leda Augusto Francisco, por motivo do 1º aniversário natalício de sua filhinha Leila Augusto Francisco.

— Faz anos hoje, o menino Walson Cavalcanti de Albuquerque, filho do sr. Luiz Cavalcanti Albuquerque e de sua espôsa sra. Valdeci Cavalcanti Albuquerque.

— Faz anos hoje o menino João Baptista de Matos Braga, filho do farmacêutico do Ministério da Marinha, José Guimarães Braga e de d. Rosa Matos Braga.

— Faz anos hoje o jovem Horizomar Gomes Pereira, filho do dr. Adhemar Luiz Pereira, promotor de Justiça na Comarca de Cambuci, Estado do Rio, e de sua espôsa d. Horizontina Gomes Pereira.

—⊙—

HOMENAGEM

Amigos e admiradores do dr. Tito de Rezende, um dos maiores tratadistas brasileiros de Direito Fiscal, prestaram-lhe ontem homenagem por motivo de sua aposentadoria no Ministério da Fazenda. Durante 20 anos foi o dr. Tito de Rezende representante da Fazenda Pública no 1º Conselho de Contribuintes, sendo que seu retrato foi ontem inaugurado na sala de sessões daquele Tribunal Administrativo, cerimônia a que compareceram os atuais e antigos conselheiros, os diretores de Divisão do Impôsto de Renda, das Rendas Internas e da Recebedoria do Distrito Federal, além de outros altos funcionários do Ministério da Fazenda. Ocupou o dr. Tito de Rezende elevadas funções naquele Ministério, destacando-se entre elas a de diretor da Divisão do Impôsto de Renda. Ao banquete que lhe foi oferecido no restaurante da Maison de France compareceram, além das autoridades mencionadas, os presidentes das confederações nacionais do Comércio e da Indústria, seus amigos e discípulos. Saudaram o homenageado os srs. Ibsen de Rossi, em nome dos conselheiros, Eduardo Lopes Rodrigues, em nome dos funcionários da Fazenda, e Ruy Barbosa Nogueira, em nome dos advogados.

— Foi inaugurado, ontem, solenemente, na sede do Instituto Nacional do Pinho, o retrato do dr. Virgílio Gualberto, ex-presidente dessa autarquia, de 1947 a 1951.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, advogado, diretor secretário do Olympico Club. Por êsse motivo o aniversariante será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos e colegas.

—⊙—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, o enlace matrimonial do jovem Raimundo Oliveira, filho do sr. Inocêncio Oliveira e d. Isabel Mascarenhas de Oliveira, com a senhorita Celina Roner de Carvalho, filha do sr. José Luiz de Carvalho e espôsa sra. Paulina Roner de Carvalho.

O casamento civil, que se realizou ontem, no Pretório, teve como padrinhos o sr. Sylvio Cavalcanti de Oliveira e senhora, sendo que a cerimônia religiosa marcada para hoje terá como testemunhas o sr. Antonio Alves Bertino e a senhorita Bernadete Mascarenhas de Oliveira.

— Realiza-se hoje, no Mosteiro de São Bento, à rua Dom Gerardo, nesta capital, às 17 horas, o enlace matrimonial da professôra Regina Pacheco Americano, com o industrial José de Maria Marcondes Feitosa, sendo padrinhos da cerimônia, por parte da noiva, o sr. João Batista Americano e a sra. Irene Americano; e por parte do noivo o sr. João Alves Corrêa Nunes e senhora. O ato civil terá lugar pela manhã, paraninfado pelo sr. Plínio de Castro e senhora e pelo sr. Augusto Cataldo e senhora, respectivamente, testemunhas da noiva e do noivo.

— Realiza-se hoje na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Ivan Bhering Coelho com a senhorita Regina Maurea de Albuquerque.

—⊙—

FESTAS

Botafogo F. C. — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas pede-nos avisar aos seus consócios, que, em virtude do falecimento, ontem, do grande-benemérito e ex-presidente do clube, dr. Eduardo de Góes Trindade, a Diretoria resolveu tomar luto por oito dias.

Por êsse motivo, a festa junina programada para o dia 24 foi transferida para o dia 30 do mês em curso, às 22 horas, realizando-se a matinée infantil no dia 1º de julho próximo, domingo, às 16 horas.

—⊙—

VIAJANTES

De regresso de sua viagem à Europa chegará amanhã pelo "Augustus", o ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Rodrigo Octávio (Filho), acompanhado de pessoas de sua família.

—⊙—

MISSAS

Armando Pinto — Hoje, às 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja São Jorge, na praça da República, será rezada missa de mês por alma do saudoso sr. Armando Pinto, mandada rezar por sua família.

A bordo do "Brazil", acaba de chegar a esta cidade o sr. R. M. Sebastian, assistente da Direção Geral da Atlantic Refining Company of Brazil, a fim de substituir no pôsto, o sr. C. W. Nave, que vem de se apresentar. Na foto, à esquerda, o sr. Nave cumprimenta seu substituto

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.
AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

"TEMPO"
A MELHOR
Armação de aço fabricada no
BRASIL

As Armações de Aço Desmontáveis "TEMPO" valem o que custam porque têm realmente MAIS QUALIDADE
MECANICA TEMPO LTDA.
Rua Carmo Neto 214.218-A
Tel.: 52-5825
66188

RÁDIO & TV

OUVINDO E ANOTANDO

◆ A M. de Educação fará realizar no próximo dia 25 no seu auditório um concêrto com o Quarteto da mesma emissora, que será ilustrado por uma palestra do dr. Celso Brant sôbre o tema Bach, o 5.º Evangelista. Esta coluna agradece o convite.

◆ O musicista Edino Krieger escreveu uma série de palestras para o Serviço Brasileiro da BBC a respeito dos compositores britânicos contemporâneos. Estas palestras, com ilustrações musicais, estão sendo irradiadas mensalmente no programa "Letras e Artes". Hoje às 20,30 (hora do Rio de Janeiro) Edino Krieger falará sôbre Peter Racine Fricker, cujo nome, é uma herança remota e sobretudo honrosa, pois que o compositor, que tem antepassados franceses conta com o grande poeta Racine entre êles. Serão ouvidos neste programa trechos da sua sonata para piano e violino e da Segunda Sinfonia, esta última executada pela Orquestra Sinfônica de Liverpool sob a regência de John Prichard.

Hoje, a partir de 14,30 na PRE-2 RADIO VERA CRUZ — O programa infanto-juvenil "Esperança do Brasil", com Tia Adelaide e Tio Henrique.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — Letras e artes compositores britânicos contemporâneos: Peter Racine Fricker, por Edino Krieger; 20,45 — Revista dos esportes, por Rodrigo de Morais; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Mundial: 18,30 — Onda esportiva; 18,55 — A voz israelita; 20,00 — Novela: "Retalhos de vida" — Rádio-teatro; 20,30 — Campeões da popularidade — Jair Amorim; 21,30 — Uma noite na ópera — Rádio-teatro; 22,30 — Musical Copacabana — José Messias.

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Música variada do Rádio baile Copacabana; 24,00 — Encerramento.

Globo: 18,00 — Tarde alegre; 19,00 — O Globo no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama turfista; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Boletim do ABC do Avicultor; 20,10 — Intermezzo; 20,15 — Informativo; 20,16 — Violonista Solon Ayala; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Rádio reportagens E-3; 21,00 — Sucesso Prolar; 21,05 — No final de sete dias; 21,30 — Plantão esportivo; 21,35 — Seleções musicais; 21,59 — Informativo; 22,00 — Reportagem social de I. Sued; 22,05 — Clube do Toca Discos; 23,30 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 0,30 — Encerramento.

Metropolitana: 10,00 — Sábado alegre; 12,00 — Tangos; 13,00 — Trinta minutos em Portugal; 13,30 — Jornadas turfísticas; 18,30 — Música para o seu jantar; 19,00 — Album musical; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Retalhos líricos; 21,00 — Programa selecionado ou Rádio reportagem; 22,00 — Rádio baile.

Continental: 11,45 — A marcha dos acontecimentos; 12,05 — Sábado esportivo em revista; 12,45 — Continental na sociedade; 13,30 — Repórter Continental; 14,00 — Repórter carioca; 17,45 — A marcha dos acontecimentos; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Futebol brasileiro no exterior; 19,10 — Chegadas e rateios da sabatina; 20,35 — O crack do dia; 21,30 — Repórter Continental; 22,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Rádio esportes; 23,30 — Sons na penumbra 24,00 — Boite dos 1.030.

Vera Cruz: 16,00 — Brasil Portugal; 17,00 — Reflexos da Espanha; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,05 — Sábado festivo.

Tupi: 17,30 — Orquestra do Cassino de Sevilha; 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Musical; 18,55 — O Cacique informa; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Reprise de marmelândia; 20,00 — Orquestra do Cassino de Sevilha; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Grande teatro Rodolfo Mayer; 21,30 — Encontro com Ary; 22,00 — O Cacique informa; 22,05 — Jacinto de Thormes.

TV-Rio: 13,40 — Transmissão esportiva do Hipódromo; 19,50 — Os dez mais da semana; 20,10 — Sacha e Murilinho; 20,35 — Telegramática; 21,40 — Trem da alegria.

BRASIL KENNEL CLUB

Encerraram-se quarta-feira, dia 20, na sede do Brasil Kennel Club, à rua Debret n. 23, nesta capital, as inscrições para a exposição canina que, sob os auspícios do BKC e promovida pelo Kennel Club de Campos, será realizada, no dia 22 de julho vindouro, naquela localidade fluminense. Será juiz o dr. Paulo Santos Cruz. O certame está despertando o mais vivo interêsse dentre os criadores nacionais.

A RÚSSIA TEME . . .

(Continuação da 1.ª página)

não fêz senão confirmar oficialmente o ponto de vista de "certos dirigentes políticos da República Federal", que julgam que a atitude da Rússia na questão da reunificação é absolutamente contrária aos compromissos morais e jurídicos assumidos por Moscou. F. P.

O MARCO

BONN, 22 — O chanceler Adenauer, intervindo no debate do Bundestag a respeito da conjuntura econômica, afirmou que o marco "era uma das mais fortes divisas do mundo". Respondendo aos ataques do dr. Desit, porta-voz da oposição, Adenauer empenhou-se em dissipar a impressão de que estivesse em desacôrdo com os seus ministros das Finanças e da Economia. Afirmou que jamais esposara os pedidos da Federação da Indústria Alemã dirigidos notadamente contra a política de restrições do crédito praticada pelo Banco Central. Concluiu Adenauer recomendando que as personalidades responsáveis pela vida econômica se abstivessem de utilizar a palavra "inflação" porque, assinalou, "muitos discursos sôbre a inflação podem demolir e mais sólida moeda." F. P.

ADENAUER VISITARÁ ROMA

BONN, 22 — O chanceler Adenauer deixará o aeródromo local de Wahn no dia 1º de julho, com destino a Roma, atendendo a convite do govêrno italiano, devendo regressar a Bonn no dia 5 dêsse mês. F. P.

APÊLO DO . . .

(Continuação da 1.ª página)

todo o país é o seguinte: Prado, 70.900; Belaunde Terry, 49.586; e Lavalle, 16.263, U.P.

AUMENTO DAS PASSAGENS

LIMA, 22. Surgiu a ameaça de uma greve geral de tôdas as classes nesta Capital e arredores contra o anunciado aumento das passagens dos bondes e ônibus.

De acôrdo com uma resolução do govêrno, a partir de 1 de julho, as passagens dos coletivos subirão de 50 para 75 centavos de pêso.

O govêrno concedeu essa alta as empresas de bondes a fim de que as mesmas possam fazer face aos recentes aumentos de salários. Ontem à noite os estudantes realizaram a primeira manifestação de protesto, percorrendo as ruas centrais. Os sindicatos dos trabalhadores de construção civil de Lima e Callao, que agrupam 45.000 operários, convidaram as demais entidades sindicais a fazer uma frente única contra a elevação das tarifas dos coletivos. U.P.

Resenha . . .

(Continuação da 1.ª página)

na próxima semana, à reunião dos primeiros-ministros da Comunidade..

CHINA COMUNISTA — A Sociedade de Jesus ordenou a dois de seus padres recentemente libertados das prisões comunistas chinesas que saiam da China Comunista quanto antes.

A China Comunista anunciou hoje que condenou 17 japonêses a longas penas de prisão como criminosos de guerra, quase onze anos depois de terminada a 2ª. guerra mundial.

ESTADOS UNIDOS — O Banco de Exportação e Importação anunciou a assinatura de um acôrdo para um empréstimo de 35.550.000 dólares ao Chile. Êsse dinheiro será destinado às obras de ampliação da usina siderúrgica da Companhia de Aço do Pacífico.

Faleceu ontem o dr. Samuel Paul Capen, educador internacionalmente reconhecido e chanceler da Universidade de Búffalo há 28 anos.

ITÁLIA — A esquadra italiana deixou Taranto para realizar o seu cruzeiro de verão, sob o comando do almirante de Pace.

Giovanni Gronchi, presidente da República, visitará oficialmente a Turquia no início do mês de Outubro, a convite do presidente da República turca.

OS ESCRITORES NOVOS . . .

(Continuação da 8.ª pág.)

ções para a condição humana.

Adverte:

— O que é desinformado chega tarde ou será apenas encantador. Croce afirmou que uma verdadeira obra de arte supõe tôdas as anteriores. E quem lhe conhece o rigor da crítica, deve saber que não encontraria muitas obras de arte na nossa literatura passada... Pegue-se um Coelho Neto. Diz-se que êle possuía uma vasta biblioteca e lia muito. Não assimilava? O seu primeiro livro está no mesmo plano de criação e problematização do último... Mas agora se começa a ler assimilando, sem o que se cai no estéril da erudição ou dos jogos florais, duas doenças do amor-próprio que melhor fôra curar, extirpar.

Uma exaltação otimista:

— Eu confesso que a literatura contemporânea do Brasil a meu ver vale muito mais que a passada. Mário de Andrade, Bandeira, Drummond, Vinícius, Octavio de Faria e alguns outros deram e de fato dão geomètricamente mais que nossos escritores dos outros séculos juntos. Há crise? De parto, talvez. Com algumas divertidas exceções pretéritas — Machado, notàvelmente a maior delas — é em Mário de Andrade que a literatura brasileira começa a esforçar-se por nascer para o mundo.

Por fim, "a despeito dos eternos convictos da crise":

— Pode ser que o Brasil venha a ter um papel de fato importante na história das letras.

O QUE HÁ E O QUE NÃO HÁ

AGORA, Waltensir Dutra (A evolução de um poeta, ensaio sôbre a poesia de Jorge de Lima, 1952; "O Arcadismo na poesia lírica, épica e satírica", in A Literatura no Brasil, vol. I, tomo 1; e a sair brevemente pelo Instituto Nacional do Livro: Biografia Crítica das Letras Mineiras, trabalho escrito de parceria com outro excelente crítico e ensaísta da nova geração: Fausto Cunha, obra que obteve o prêmio "Juscelino Kubitschek", do Jornal de Letras), que opina:

— Depende, antes de mais nada, do conceito que V. tiver de "crise". Se se refere à ignorância generalizada, ao espírito de improvisação, à mistificação, etc., creio que exista uma crise. E isso porque no Brasil nunca tantos escreveram tanto sabendo tão pouco...

Exemplifica:

— Ficcionistas há que não distinguem entre o verbo haver e a preposição a, mas recebem prêmios literários. Poetas que desconhecem a concordância e as rimas toantes, mas são tidos como verdadeiros dicionários. Críticos que defendem posições obsoletas e fazem restrições aos métodos modernos, mas são incapazes de entender um conto de autor estreante.

Felizmente:

— Uma reação contra êsse estado de coisas já se está fazendo sentir. Há, entre os mais moços, uns poucos que trabalham sem pressa sem preocupação de fazer carreira, com uma consciência artezanal digna de respeito. Graças a êles, as gerações mais novas já têm uma contribuição positiva a apresentar.

Entretanto:

— O confronto entre as chamadas velha e nova gerações não é possível, simplesmente porque se a primeira já amadureceu, a segunda ainda está concluindo sua formação cultural — e me refiro exclusivamente a êsses poucos que trabalham a sério, e não aos outros, aos pândegos. Não obstante, a grandeza de Drummond, de Jorge de Lima, de Mário de Andrade, Cecília Meireles ou Eugênio Gomes, me parece difícil de ser atingida. Aí estão cinco nomes — haverá tantos, entre os novos?

NÃO HÁ CRISE

PARA Bráulio do Nascimento, um dos fundadores da Revista Branca:

— Há trabalho demais para que se possa falar em crise. Não bastasse o movimento editorial, com o lançamento de obras novas, teríamos ainda os vários concursos literários, com elevado número de concorrentes, para esboçar o panorama da atividade intensa em nossa literatura. Mas a pergunta não exige apenas uma resposta quantitativa. Talvez vise principalmente ao aspecto qualitativo do problema, sob a argüição de que o movimento editorial e os concursos, e os debates não são elementos suficientes para diagnosticar uma literatura.

Neste caso:

— A pergunta peca por imprecisão e a primeira conseqüência são as respostas divergentes que têm surgido desde o início desta série de depoimentos. Porque, convenhamos, o que exige a pergunta não se pode limitar à simples opinião pessoal. Ora, segundo o princípio do terceiro excluído, entre duas afirmações opostas sòmente uma pode ser verdadeira.

Assim:

— Há crise e o fato tem de ser de reconhecimento intersubjetivo, ou não há crise, o que será reconhecido do mesmo modo. O elemento quantitativo, fundamentado em critérios pessoais, é inoperante e — digamos de passagem, apenas, porque se trata de assunto complexo — já não interessa mesmo à crítica. Seu campo de valores não poderia ser o mesmo desde que começou a estruturar-se em bases científicas. Aliás, já focalizei o assunto em trabalhos publicados em Revista Branca, ns. 20 a 23 e 30 e é o tema de meu próximo livro Introdução à Crítica Literária.

Para Bráulio do Nascimento, os fatos demonstram que não há crise:

— No terreno da poesia, aos nomes de João Cabral de Melo Neto, Bueno de Rivera, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Oswaldino Marques, Domingos Carvalho da Silva, José Paulo Moreira da Fonseca, Darcy Damasceno, Alberto da Costa e Silva, Antônio Olinto, Afonso Félix de Sousa e tantos outros, ainda se ligam em plena atividade criadora os de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Tasso da Silveira, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes, através de uma identidade temática e de meios de expressão que não favorecem a improvisação de divisões ou agrupamento.

No romance ocorre o mesmo fenômeno:

— Os caminhos abertos por volta de trinta continuam a alargar-se. O conto, como a poesia (agora mesmo há um congresso de contistas em organização), cada dia apresenta nomes novos. A crítica literária nunca estêve tão fecunda em nenhuma outra época. A nova geração de críticos desponta com a consciência de que o impressionismo crítico, por mais erudito que seja, não poderá servir senão para fins estranhos à obra estudada. Há grande empenho na assimilação de métodos objetivos, fruto da salutar influência da moderna crítica inglêsa, americana e espanhola: começa a dar-se importância à parte de criação verbal da obra literária, tão negligenciada pela quase totalidade de nossos críticos. Há ainda o trabalho das Faculdades de Letras, lento, cheio de limitações, mas bastante proveitoso. Poder-se-á falar em crise diante de todos êstes fatos?

ESTADO DE SATURAÇÃO

RENATO Jobim, detentor do "Roteiro Crítico", de um de nossos matutinos, não acredita também em crise:

— O que se percebe no ar é um esfôrço subterrâneo, talvez mesmo inconsciente, de renovação. Os escritores que realizam êsse esfôrço o fazem, isto sim, na convicção de que a nossa literatura alcançou um teto perfeitamente ultrapassável.

Por isso:

— Fala-se muito em "recursos esgotados", necessidade de novos horizontes para a prosa e a poesia, métodos modernos de aferição do processo artístico. Lançada a imprecisa idéia renovadora, despontam os adeptos, de início levados pelo mimetismo e depois pela certeza, passando a proclamar o colapso da literatura nacional e a conseqüente necessidade, de se criar algo de novo.

E:

— O desejo de renovação que ora se pressente, antes de constituir uma prova da existência de uma crise passageira a ser vencida, significa sobretudo que a literatura nacional não se acha efetivamente em crise, mas numa fase otimista de desenvolvimento, de procura das suas realidades nativas, de encontro com as suas reais possibilidades. Tal tem sido a tentativa de Guimarães Rosa (para citar quem mais na ordem-do-dia).

Prossegue Renato Jobim:

— Diante de livros cuja leitura nos causa espanto e não raro desagrado, pelo que hoje chamamos excentricidade da forma, é preciso cautela. E isto pela simples razão de que o excêntrico de hoje pode ser o natural de amanhã. Se é cedo para julgarmos o valor literário de obras como Corpo de Baile, devemos aplaudir o esfôrço de mudança que elas representam.

Em síntese:

— A opinião geral que se vai formando em nossas letras, de que precisamos mudar, é indício de que os propagadores dessa opinião acreditam que a nossa literatura esteja em crise o que não significa que esteja de fato. O que se dá, no meu entender, é um fenômeno cíclico: os nossos escritores que falam no "esgotamento de fórmulas" atingiram aquêle estado de saturação, que se gera no indivíduo ou na comunidade, particularmente sensíveis à beleza: almejam o mais belo em condições mais legítimas. Por trás da luxuriante rêde das metáforas, que certos poetas de hoje deferram (refiro-me à poesia, pois quanto à prosa o progresso tem sido lento), descobre-se uma preocupação séria pelo homem, não o homem-artista, o privilegiado, mas o homem comum, "o joguete do destino", como diziam os românticos. Se a forma ainda não se definiu, o conteúdo ressalta inconfundível.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

VISITA ÀS OBRAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA

O conhecido industrial, sr. Ricardo Jafet, que vem colaborando de perto com a construção do Museu de Arte Moderna do Rio, visitou demoradamente as obras daquela instituição, acompanhado pelos engenheiros e pela sra. Carmen Portinho, da diretoria do Museu. Examinou detidamente o projeto de Afonso Eduardo Reidy, nas plantas e na maquete, inteirando-se também da situação urbanística. Percorreu tôda a área de construção, o terraço, as estruturas e rampas, pedindo detalhes como andamento, material empregado, técnica de construção, etc. Ao finalizar sua visita, solicitado pelo colunista declarou:

— "Sinceramente eu não podia supor que a obra fôsse de tal grandeza e só agora posso avaliar, de fato, a dedicação dos que a animam com tanto entusiasmo. Do ponto de vista arquitetônico, o projeto é magnífico, de grande sobriedade e distinção, parecendo-me também plenamente projetado para o exercício das suas múltiplas funções. A construção marcha célere e com todos os cuidados técnicos, de forma a dar-lhe a perfeição almejada. Quanto à atuação futura do Museu, tenho certeza de que prestará benefícios inestimáveis à coletividade brasileira, ajudando a iluminar os espíritos para a realidade da nossa época, dos nossos problemas. Estou certo de que o Museu de Arte Moderna do Rio levará avante seu belo programa de atividades culturais, impulsionando o desenvolvimento dessa juventude inquieta e talentosa que em dias próximos virá dirigir o país para os altos destinos que o aguardam. Colaborar com essa obra é, para mim, além de um prazer e uma honra, um dever. E' dever, aliás, de todos os brasileiros que o puderem fazer."

PINTURAS DE RAYMUNDO

O pintor não figurativo Raymundo Nogueira, que vemos acima entre suas telas, apresenta-se atualmente em dois locais: no V Salão e na Galeria O.C.A.. O primeiro no Ministério da Educação e a segunda na Praça General Osório. Um artista em pleno progresso, próximo à realização, dentre uma linguagem plástica muito pessoal da arte não-figurativa

Os bons endereços

— Rua da Imprensa 16 — Ministério da Educação — V Salão de Arte Moderna.

— Avenida Rio Branco — Biblioteca Nacional — Exposição de Carlos Scliar.

— Rua Senador Vergueiro 103 — I.B.E.U. — Exp. Richard de Menocal

— Avenida Atlântica — Petite Galerie — Exposição Omar Rayo — Avenida Copacabana — Montmartre-Jorge — Modernos Brasileiros e Estrangeiros

— Praça General Osório — Galeria O.C.A. — Exp. Raymundo Nogueira.

O sr. Oswaldo Teixeira informa:

— Cêrca de 636 tubos de luz fluorescente e 518 lâmpadas incandescentes foram empregados para que se tenha ampla e correta visão das obras de arte expostas nas galerias e salas do Museu Nacional de Belas Artes, que foram assim equipadas para sua finalidade.

Observação de um crítico da velha guarda, mas um pouco desconfiado:

— O Oswaldo não devia fazer uma coisa dessas... E' muita luz e muitas coisas vão aparecer — coisas que deviam ficar na penumbra mesmo.

"GRUPO FRENTE" EM VOLTA REDONDA

Comunica-nos o pintor Ivan Serpa a ida, neste fim-de-semana, do Grupo Frente à Volta Redonda, onde realizará uma exposição de trabalhos recentes e uma visita às instalações e fornos da Companhia Siderúrgica Nacional. E pergunta-nos o artista se não iríamos também, pois ouvira conversações a êsse respeito.

Viajar com artistas esclarecidos do valor dos que integram o Grupo Frente é sempre uma perspectiva agradável — e conhecer as instalações de Volta Redonda, uma necessidade. Infelizmente, até o momento, não fomos convidados nem recebemos qualquer comunicação a respeito. Não faltará, entretanto, ocasião para essa bela excursão.

Amplia-se a frente dêsse jovem e corajoso grupo que alcançará, certamente, entre os técnicos e público daquela cidade industrial a melhor compreensão e receptividade.

EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIAS ABSTRATAS

A inauguração da Exposição de Tapeçarias Abstratas no Museu de Arte Moderna do Rio foi adiada de quarta-feira, 27, para quinta-feira, 28, às 18 horas (Rua da Imprensa, 16-A).

Magníficas peças tecidas em Aubusson, em cartons de Kandinsky, Arp, Le Corbusier, Magnely, Vassarely, Deyrolle, Herbin, Pillet, Dewasne e Mortensen, integram a mostra.

Conhecida que já é dos associados do Museu a técnica de Aubusson, através das duas exposições de tapeçarias já apresentadas, ter-se-á agora a oportunidade de ver a união de uma técnica antiquíssima e rejuvenescida por Lurçat, a serviço da arte não-figurativa e seus expoentes.

Os problemas peculiares à tapeçaria mural, sua técnica, função e integração nos espaços da arquitetura contemporânea, bem como sua atualidade como elemento decorativo, serão agora, esperemos, devidamente equacionados.

MÚSICA

RECITAL ISAAC STERN

O responsável por esta seção, ora ausente do Rio de Janeiro, não quis que o concêrto do grande violinista Isaac Stern ficasse sem registro, do qual o crítico me incumbiu, cabendo-me agradecer-lhe a confiança.

Quem ainda não teve oportunidade de ouvir em concêrto o violinista russo-americano, conhece-o pelos discos, sempre acompanhado de Alexander Zakin, cuja arte delicada também foi agradecida pelo público na noite de quinta-feira. São especialmente magníficas as gravações das sonatas de Beethoven...

Mas Beethoven não constava, desta vez, do programa. Já está na hora para dizer umas palavras duras sôbre a maneira de que os virtuoses-viajantes organizam seus programas, tendo em mira quase só a exibição de efeitos técnicos, às vêzes mais fáceis do que pensa o leigo. Já se esqueceu o fato de que um programa de concêrto pode e tem de ser um conjunto orgânico, em vez de uma colcha de retalhos. Isaac Stern também sacrificou a êsses abusos: tocar apenas uma parte da sonata para violino solo, em sol menor, de Bach, significa rebaixar o monólogo misterioso do mestre a um difícil exercício de dedos.

No resto, o programa era melhor que os dos meros exibicionistas da mão esquerda. Até a escolha dos pequenos números extra, no fim do concêrto, a *Fontaine d'Aréthuse* de Karol Szymanowski, e quatro irresistíveis danças rumenas, do grande Bartok, revelou o fino gôsto musical do violinista.

Antes de tudo, Isaac Stern é um técnico fabuloso. Faz o que quer, acertando sempre. Menos importam, para provar isto, as artes de circo da mão esquerda, na Polonaise de Wieniawski, do que o *legato* nobre nos movimentos lentos da sonata de Haendel: o poder do arco sôbre a dinâmica.

No centro do programa estava a terceira, em ré menor, das três sonatas de Brahms: uma das obras mais luminosas do mestre que, caluniado e desprezado durante tanto tempo pelos espíritos fáceis, coloca-se cada vez mais, sobretudo nestes últimos anos, no lugar que lhe cabe, não muito longe de Beethoven e talvez mais perto de Bach.

Isaac Stern tocou a sonata de Brahms com perfeição absoluta, interpretando fielmente o texto, revelando a estrutura da composição, perfilando as nuanças. No entanto, apesar de tôda essa perfeição técnica, senti a falta de um não sei que, talvez da interiorização, tão característica do mestre nórdico. Assim como naquela sonata solo em sol menor não se percebeu o profundamento que Menuhin, em anos passados, soube dar às sonatas para violino solo de Bach, assim o Brahms de Isaac Stern não fêz pensar em Adolf Busch, antes em Heifetz.

Essa falha não se sentiu, naturalmente, na sonata op. 94 de Prokofieff: espirituosa, brilhante, cheia de verve e menos cheia de outras coisas, música da qual gostam tanto todos os que gostam da música do compositor russo. Em compensação, Isaac Stern despertou assentimento íntimo completo, ao tocar *Mãe dágua canta*, do nosso querido e nunca bastante apreciado Luis Cosme. Será que a música de fundo folclórico é capaz de transformar, de transfigurar êsse feiticeiro da técnica? Sentiu-se isso nas danças rumenas, de Bartok, e sobretudo no *Nigun*, de Ernest Bloch: a execução dessa peça foi o ponto mais alto do programa, pela fusão completa de uma técnica sem mancha com a expressão de uma alma. Foi profunda a emoção, e o aplauso, merecido.

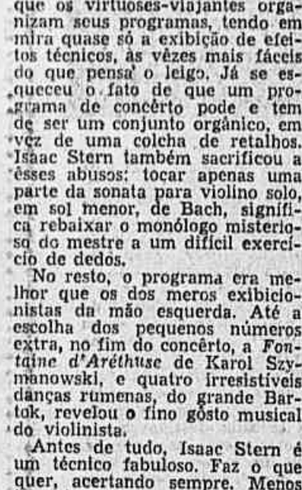
OTTO MARIA CARPEAUX

CONCÊRTO DA OSB

Efetua-se hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 9º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Na regência atuará o maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente titular da O.S.B. que escolheu o seguinte programa: Carlos Gomes — Fosca — abertura; Manuel de Falla — Chapéu de Três Bicos — suite; Igor Strawinsky — Petrouka.

Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8º andar sala 918 — telefone 22-4592.

CONCÊRTO DOMINICAL



Cantora Maria Helena Mucelli

Efetua-se amanhã, às 10,00 horas, no Municipal, o 7º concêrto da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e terá a colaboração de duas solistas: Edda Flore — pianista e Maria Helena Mucelli — cantora, ambas vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos.

"HISTÓRIA DAS MÚSICAS"

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 22,10 horas, mais uma audição do seu novo programa "História das Músicas", apresentando, nessa transmissão, um estudo sôbre o Hino Nacional Brasileiro.

"CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA"

Diretamente do Teatro Municipal a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 16,30 horas, mais um Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.

FAMOSO QUINTETO DE SÔPRO DE NOVA YORK VIRÁ AO BRASIL

NOVA YORK. O quinteto de Sopro de Nova York, considerado pela crítica especializada com um dos melhores "ensembles" dos Estados Unidos, partirá a 22 de julho numa excursão pela América Latina, que o levará ao Brasil em setembro.

Além do Brasil, o quinteto se apresentará às platéias da Colômbia, Equador, Chile, Argentina e Uruguai, entre 23 de julho e 9 de setembro, quando iniciará uma série de dez concertos para os brasileiros, permanecendo no Brasil até 26 daquele mês.

Todos os componentes do quinteto são músicos famosos, associados a grandes orquestras norte-americanas. São êles: Samuel Baron, flauta; Jerome Roth, oboé; Bernard Garfield, fagote; John Barrows, trompa; e David Glazer, clarinete.

O quinteto tem grande repertório, desde os clássicos de Heydn, Vivaldi e Beethoven até as composições modernas de contemporâneos como Darius Milhaud e Heitor Villa-Lobos.

O conhecido crítico musical Jay Harrison refletiu a opinião geral da crítica quando escreveu, no "Herald Tribune" de Nova York, após uma das performances do quinteto: "O Quinteto de Sôpro de Nova York apresentou virtuosismo que deixou êste crítico, também um músico de sôpro maravilhado a ponto de perder a palavra.

Afirmar-se que se trata do melhor "ensemble" do gênero ora à disposição do público seria simplesmente reafirmar-se um fato que te tornou claro para todos os que formaram a platéia". USIS.

Toma posição

(Continuação da 1ª página)

Inglaterra para um grande progresso do movimento operário. Dotado de política e de direção corretas, o povo britânico vencerá o conservantismo e avançará no caminho do socialismo".

O comunicado do Partido Comunista britânico lamenta que o texto do discurso de Kruchev sòmente tenha chegado ao conhecimento dos comunistas "por fontes inimigas do socialismo".

O Partido Comunista da Rússia, acrescenta o comunicado, teve razão em denunciar o culto da personalidade e afirmar o retorno aos princípios lenistas do govêrno coletivo e da democracia no interior do partido. Teve igualmente razão em denunciar francamente todos os males que se seguiram ao abandono dos princípios leninistas, e isso a fim de terminar com êsses males.

— "Todos os comunistas, assim como tôdas as pessoas de espírito democrata e progressista, estão profundamente chocadas com as injustiças e os crimes que, durante o período incriminado, violaram os princípios essenciais da democracia socialista e da legalidade, e desonraram a nobre causa do comunismo" — conclui o comunicado. F.P

TEATRO

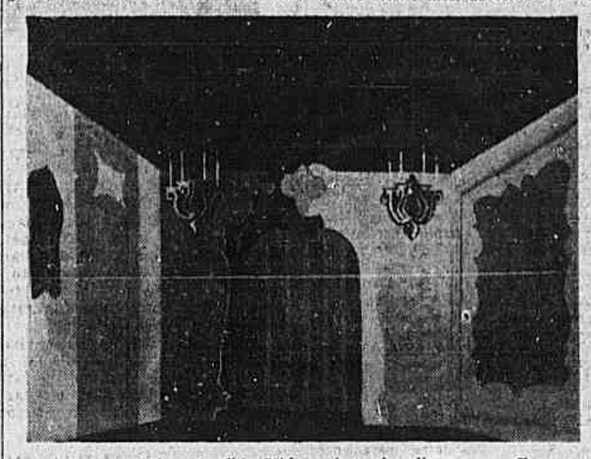
A ENCENAÇÃO DE "A VIÚVA ASTUCIOSA"

Um artigo especial de Adolfo Celi sôbre a próxima estréia do Dulcina

Goldoni nasceu em Veneza em 1707 e, em sua vida assaz complicada e perenemente ligado ao teatro, atravessou quase todo o século XVIII, morrendo em Paris, em 1793, com a idade de 86 anos, tendo perdido, depois da Revolução Francesa, a subvenção que o govêrno lhe pagava anualmente. Morreu na miséria, já doente, tendo desperdiçado todos os seus bens numa vida marcada pelos trágicos acontecimentos que determinaram a grande crise da nação francesa.

No dia seguinte ao passamento de Goldoni, o poeta Andrea Chenier, que ainda ignorava o seu desaparecimento, na tribuna da Convenção Nacional pede à assembléia que instaure novamente a subvenção, que voltou a ser concedida na pessoa da viúva.

Goldoni conta, em suas "Memórias", que sua mãe, ao dá-lo à luz, teve um parto sem dor e que, por isso, gostou ainda mais dêle. Pensamos existir nesta ingênua declaração do comediógrafo italiano, tôda a estigmática de sua obra e sobretudo de sua vida, que, malgrado as variações do azar e da sorte, conservou-se sempre num satírico e másculo bom humor.



Um dos cenários de "A Viúva Astuciosa", que a Companhia Tonia, Celi & Autran estréia dia 28, no Dulcina. Aldo Calvo responde pelo décor da peça de Goldoni

O êxito e perene atualidade de suas comédias deve-se, principalmente, ao seu contínuo contato prático com o teatro, tendo fugido dos estudos na adolescência para seguir uma companhia de cômicos, seduzido provàvelmente pelas graças de alguma "Colombina". Êsse acontecimento "teatral" de Goldoni foi a primeira faísca do grande amor que teve pelo teatro, amor que não o abandonou durante tôda sua vida.

O teatro, naquela época, atravessava uma violenta crise. As grandes e renomadas companhias de comediantes (que tinham levado já há dois séculos em tôda a Europa e até na Rússia os frutos da "Comédia ao improviso", mais comumente chamada "Commedia dell'arte", influenciando e inspirando, no século anterior ao de Goldoni, o próprio Molière) tinham perdido sua espontaneidade numa estéril procura de efeitos: a maneira de representar estava eivada de vícios, de exageros e de obcenidades pela falta de crença na coisa mais importante do teatro: o texto.

Goldoni se propôs a renovar esta lacuna do teatro cômico popular, não sòmente querendo reformar a comédia italiana mas querendo doar aos atores um novo estilo de representação, mais consoante com o tempo, julgando que a grande época dos "Gelosi", dos "Accesi" dos "Fedeli" tinha acabado sua função e que o teatro precisava agora libertar-se da tradição da "Commedia dell'arte", ou seja dos tipos convencionais e estereotipados das máscaras, e caminhar a largos passos em direção à comédia de caracteres; à nova descoberta do indivíduo como personagem.

O processo que Goldoni empregou para praticar essa reforma foi lento e variável. Antes de mais nada, o seu sistema não foi aquêle de cortar repentinamente as pontes que uniam a tradição teatral com os seus objetivos.

Conseguiu transformar a comédia, usando, em certos casos, os mesmos temas e as mesmas máscaras, mas atualizando as situações, excluindo as obscenidades, modernizando as afetações convencionais dos atores; construindo uma sátira jocosa e arguta da sociedade de seu tempo, humanizando de um lado as máscaras e, por outro lado, criando personagens reflexivos e mais complexos, que abriam o caminho para o "Romantismo".

Tendo escrito mais de cento e vinte comédias, pode ser observado, no decorrer de sua produção, a personagem do estilo "farsa", tipicamente improvisado, à construção da personalidade psicológica.

A "Viúva Astuciosa" pode ser classificada, entre as produções do comediógrafo, como o mais típico exemplo de comédia goldoniana, que, não tendo ainda abandonado as máscaras, cria uma personagem feminina espirituosa e moderna, em que se juntam graça, leveza, capacidade histriônica, malícia e bom senso, tudo tratado com extrema perícia psicológica.

A esta fazem contraste quatro pretendentes, hàbilmente tratados em forma satírica, com os defeitos das quatro nações: França, Inglaterra, Espanha e Itália, das quais os quatro são representantes.

É deveras espantoso reconhecer como a sátira de costumes, à distância de dois séculos, seja ainda válida, hoje, ao ponto de encontrar, na caricatura das quatro nacionalidades traçadas por Goldoni, elementos que não seriam tratados muito diferentemente se a comédia tivesse sido escrita em nossos dias.

É nisso que reside a atualidade da comédia e que, segundo o nosso parecer, faz a mesma comédia ter um cunho moderno e popular, mesmo se enquadrada num estilo leve e delicado, característico do mais gentil dos séculos e que não podia deixar de acabar na "purgação" da Revolução Francesa.

Cada comédia de Goldoni deve ser tratada segundo o tom e os propósitos que inspiraram o autor em escrevê-la. Na sua produção, temos obras de menor importância mas estreitamente ligadas à comédia de improviso, como o "Arlequim Servidor de Dois Amos", estupendamente representado também no Brasil pela *troupe* do "Piccolo Teatro de Milão", no mais brilhante estilo de Commedia dell'arte, tentando descobrir, no texto escrito de Goldoni, os germes da comédia italiana "não escrita" dos séculos XVI e XVII.

Ao mesmo tempo, encontramos obras de caráter regional, escritas em dialeto veneziano, que obrigam a representação a um estrito e pitoresco realismo. Mas a verdadeira e maior contribuição de Goldoni ao teatro universal encontra-se na comédia de caráter, de que a "Locandiera" é a mais significativa representante.

Para a "Viúva Astuciosa", a união dos dois elementos: o improvisado e o caráter-personagem, nos inspirou um estilo de representação duplo: mais evidentemente satírico no primeiro, mais psicológico e reflexivo (sem perder de vista a moldura da época) no segundo. Esperamos assim ter servido da melhor maneira a inspiração goldoniana, pois que, em ambos os elementos, nos esforçamos para salvaguardar o que mais Goldoni estimava em suas peças: o contato com o público e o reconhecimento de estar compondo um espetáculo de caráter popular.

Disso veio a nossa preocupação, ao construir o nosso espetáculo, de procurar não nos afastarmos de uma naturalidade de representação, só permitindo, ao elemento caricatural das máscaras, de conservar uma composição plástica que permitisse justificar a tradição da "Commedia dell'arte".

Queremos frisar, concluindo essas considerações, que Goldoni não é mais "Commedia dell'arte", gênero já ultrapassado na sua época, e, conseqüentemente, o nosso espetáculo não foi empostado nos moldes daquele gênero, pois teria sido um êrro gravíssimo de caráter estético.

Quisemos fazer um espetáculo satírico e moderno, com espírito, pois a sátira é o elemento dominante da comédia e o afastamento na naturalidade de representação só foi consentida quando assim o exigiam os elementos caricatural e o rítmico, êste muitas vêzes coadjuvante de caricatura, que deverá, por sua específica função, fazer "entrever" a natureza humana, deformando-a só no toque necessário.

O FÊNIX EM FOCO

Encerramos, hoje, o inquérito ontem iniciado sôbre o Teatro Fenix, cujas condições técnicas eram consideradas sofríveis por várias vozes chamadas ao debate sôbre a desapropriação desta casa de espetáculos. Visando esclarecer esta controvérsia, ouvimos ontem cinco nomes ligados profissionalmente ao teatro em fôco — Dulcina, Nelson Rodrigues, Maria Sampaio, Carlos Perry e Cacilda Becker — os quais, unânimemente, desmentiram os pretensos defeitos do Fênix ressaltando sua utilidade e valor. Hoje, divulgaremos as últimas quatro opiniões que coligimos sôbre o palpitante tema, publicando o depoimento de Ziembinski, Maria Della Costa, Sergio Cardoso e Geraldo Queiroz.

DOIS TELEFONEMAS PARA S. PAULO

Duas ligações telefônicas para São Paulo trouxeram para o debate Maria Della Costa e Sergio

Cardoso. Maria forneceu a primeira opinião favorável à corrente que aponta o Fênix como um teatro defeituoso, dizendo:

"O Fênix é muito bonito, mas antipático, muito frio para uma companhia de comédia. Apresenta vários defeitos de ordem técnica que dificultam o trabalho. O palco é bom e a acústica excelente, assim como a localização. Na Europa existem teatros bem piores, de forma que se forem acabar com êle, então é melhor deixar como está, pois sempre é um teatro em uma terra onde existe tão poucos.

Não acredito que uma reforma, mesmo radical, possa superar as falhas. Sou de opinião que deveria ser demolido para aproveitamento do local para construção de um teatro moderno. Do contrário, é melhor deixar que fique como está."

Já Sergio Cardoso, mostrou-se contrário ao parecer da estrêla de "A Rosa Tatuada", assim falando:

"Aqui, a esta distância onde a saudade torna ainda maior, chegam sempre as notícias mais desencontradas sôbre os destinos do teatro Fênix. Desde as que o dão atualmente abandonado até as que garantem a sua demolição para o dia seguinte... Sua desapropriação e conseqüente entrega a qualquer órgão competente poderia transformá-lo ainda no melhor teatro do país. Por sua localização e recursos técnicos, o teatro Fenix poderia servir, de fato, melhor que qualquer outra casa de espetáculos ao teatro brasileiro, continuando assim, a excelente tradição que já lhe garantiu lugar na história de nossa arte dramática".

Em São Paulo, a polêmica empatava de 1x1...

Prêmio a Jean-Louis Barrault

PARIS, 22. O ator Jean-Louis Barrault foi designado ontem, pela Academia Francesa, como laureado do prêmio Estrade Delcros por seu livro "Je Suis un Homme de Theatre". F.P.

Curso de Especialização Teatral para Professôres

Têrça-feira próxima, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será dada a 27.ª aula do Curso, com duas lições: "Psicotécnica" — Preparo espiritual do intérprete; análise de "A Gaivota", de Tchecov e "Dramatização" — Composição.

CINEMA

DEMÔNIO DE MULHER
(It Should Happen to You)

◆ *Direção de George Cukor * Produção de Fred Kohlmar * Screenplay de Garson Kanin * Fotografia de Charles Lang * Música de Frederick Hollander * Cast: Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon, Michael O' Shea, Vaughn Taylor, Connie Gilchrist, Walter Klavun, Whit Bissell, Arthur Gilmore, Rex Evans, Heywood Hale Broun e, guest: panelists, Constance Bennett, Ilka Chase, Wendy Barrie, Melville Cooper. — Columbia, 1953.*

Judy Holliday

It Should Happen to You é a terceiro comédia de uma "série", a "série Judy Holliday", iniciada em 1950 com *Born Yesterday* (Nascida Ontem) e fundada dentro de uma associação mais antiga, a do diretor George Cukor com o escritor Garson Kanin. A atriz já havia feito uma "ponta" num filme de Cukor (*Winged Victory*) antes de despertar a atenção com um papel pequeno, mas admiràvelmente desempenhado, numa comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy, *Adam's Rib* (A Costela de Adão), também de Cukor e Kanin. *Born Yesterday* não só a fêz uma estrêla, como ainda lhe deu um Oscar e a referida "série" que, após *It Should Happen to You*, prosseguiu por intermédio de *Phffft* (Abaixo o Divórcio), mas com uma alteração: o afastamento de Cukor e Kanin, eventualmente substituídos por Mark Robson e George Axelrod. Note-se, de passagem, que a alteração não causou uma ruptura de tom considerável.

Em *Adam's Rib*, Cukor e Kanin revelaram, além de Miss Holliday, outro bom comediante, Tom Ewell, que depois viria a impor-se, definitivamente, com *The Seven Year Itch* (O Pecado Mora ao Lado). Nas comédias estreladas por Miss Holliday, êles firmaram o prestígio de Aldo Ray (que já haviam aproveitado em *Pat and Mike* — A Mulher Absoluta) e lançaram Jack Lemmon, que já conquistou lugar proeminente entre as personalidades mais brilhantes da atual comédia hollywoodiana.

Como Aldo Ray em *The Marrying Kind*, Jack Lemmon, em *It Should Happen to You*, vem a conhecer Judy Holliday no Central Park. O que chama a sua atenção são os pés descalços da moça (como se vem a saber depois, ela pensa melhor sem sapatos) e, graças a um incidente, tem oportunidade do conversar com ela — que se chama Gladys Glover e acaba de perder o emprêgo de modêlo de cintas, não porque tivesse aumentado dois centímetros nos quadris, mas porque, em tôrno do fato, fêz-se uma discussão entre o desenhista e o diretor da loja e o último, que apostou nela e perdeu, por isto a despediu. A explicação não podia ser mais convincente — mas não é o desemprêgo o que preocupa a heroína, e sim o seu anonimato; ela quer ser alguém e, ao seu pessimismo, retruca Lemmon com alguma coisa mais ou menos como "querer é poder, assim como poder é querer". A moça aceita o conselho. Com suas economias aluga um espaço no Columbus Circle, colocando nêle, em letras luminosas e garrafais, apenas isto: Gladys Glover.

E o que sucede? Em pouco tempo, Gladys Glover está famosa. Ninguém sabe ao certo quem, de onde veio, o que faz Gladys Glover. Mas no Macy's uma multidão de caçadores de autógrafos a assalta, a TV lhe oferece um programa, as grandes companhias fazem-na posar para anúncios de seus produtos e, para valorizar as "sugestões", também a fazem "the average American girl" — embora ninguém esteja seguro de que ela seja "average". E os pilotos da Fôrça Aérea a elegem "a pequena com a qual mais gostaríamos de estar no ar". A quase tudo Gladys Glover fica mais ou menos alheia, preocupando-se com os seus cartazes que se multiplicam e se espalham por tôda Manhattan. Mas se recorda do título que o industrial e *playboy* Peter Lawford lhe conferiu, quando êste tenta abraçá-la: "a moça americana típica" não pode aceitar tais situações. E, impávida, deixa a *garçonière*, não sem antes ter derramado, acidentalmente, champagne gelado na espinha de Lawford e recomendado, a sério, um remédio contra a solidão: porque não arranja um papagaio?

It Should Happen to You, na linha das comédias escritas por Garson Kanin, é uma sátira — à obsessão da fama, à influência que a propaganda é capaz de exercer, a ponto de criar, como no caso apresentado, uma absurda celebridade. É um filme que tem o que falta à maioria dos filmes — uma idéia, e, da maneira com que está apresentada, uma idéia nova em fôlha, com *gags* originais e postos na tela com simplicidade, mas com inteligência, na bôca ou nos gestos dos interpretes, sobretudo dessa comediante admirável que é Judy Holliday — "uma encarnação da loura da cidade grande que é tão tola que não sabe até que é bonita", como disse um crítico.

A origem de muitas celebridades pode não ser a mesma de Gladys Glover, mas o comportamento de muita gente célebre não difere essencialmente do da heroína, quando esta lê, em dois ritmos (nenhum no tempo certo), o seu papel na TV ou o discurso que decorou para saudar a oficialidade da Aeronáutica que acaba de dar o seu nome a um avião, e quando participa de uma mesa redonda com Ilka Chase, Constance Bennett, Wendy Barrie e, como mestre de cerimônias, o atarantado e divertido Melville Cooper. Se, no trecho final, o ritmo já não é o mesmo e os *achados* rarelam ou desaparecem, nem por isto *It Should Happen to You* deixa de ser uma comédia divertida e inteligente.

MONIZ VIANNA

VIDA CULTURAL

EVOLUÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional, cujo valiosíssimo patrimônio lhe assegura a primazia na América, pela raridade das obras que possui, várias delas únicas no mundo, foi formada inicialmente com a livraria que o rei D. José I, de Portugal, fizera organizar em substituição da Real Biblioteca da Ajuda, destruída pelo terremoto de Lisboa, de 1º de novembro de 1755.

Essa livraria foi trazida para o Brasil quando a família real portuguêsa se transferiu para a sua colônia americana, fugindo aos exércitos napoleônicos e instalada no Rio de Janeiro, onde a Côrte afinal se fixou.

A referida biblioteca foram anexadas a livraria do abade Diogo Barbosa Machado, por êle ofertada a D. José, contendo várias preciosidades e diversas outras coleções de imenso valor, como a dos jesuítas da ilha de S. Miguel, os volumes da oficina do Arco do Cego e a chamada livraria do Infantado.

Essa opulenta biblioteca foi aqui inicialmente instalada em salas do hospital da Ordem Terceira do Carmo, na rua Direita, em 1810, que se pode considerar o ano da fundação. O acesso se fazia pelo corredor ou beco atual entre a igreja do Carmo e a Catedral, que era então a Capela Imperial.

Não foi franqueada ao povo, mas no ano seguinte permitiu-se o ingresso a alguns estudiosos, com consentimento régio, não difícil de obter, como se verifica da ordem do conde de Aguiar ao padre Joaquim Damaso e datada de 3 de dezembro de 1811.

Em ofício de 23 de junho de 1810, já o aludido Conde havia comunicado à Ordem Terceira, que mantinha o referido hospital, a vontade do príncipe-regente D. João de ali instalar a Biblioteca Real e logo providências foram tomadas sôbre sua transferência para o Recolhimento do Parto.

Após a Independência teve ela o nome de Biblioteca Imperial e Pública e afinal o de Biblioteca Nacional e Pública do Rio de Janeiro.

Da rua 1º de Março foi transferida a 5 de agôsto de 1858 para a rua do Passeio, onde é hoje a Escola Nacional de Música e a 15 de agôsto de 1905 era lançada a pedra fundamental do edifício majestoso, mas já insuficiente, em que está hoje instalada.

O prédio atual tem 99 x 55m, num terreno de 7.725 m2., havendo sido projetado pelo cel. eng. militar Francisco Marcelino de Souza Aguiar, possuindo três pavimentos e capacidade para mais de um milhão de volumes.

Foi inaugurado a 29 de outubro de 1910, no govêrno de Nilo Peçanha, sendo então seu diretor o dr. Manuel Cícero Peregrino da Silva.

Coube a frei Gregório José Viegas e ao padre Joaquim Damaso, ambos portugueses, vindos com a família real, serem os primeiros encarregados de arranjar e conservar a Real Biblioteca. Após a Independência foi nomeado o franciscano frei Antonio de Arrabida para substituir o pe. Damaso, que não aderiu ao movimento emancipador.

Vieram a seguir, os cônegos Francisco Vieira Goulart e Januário da Cunha Barbosa, o dr. José de Assis Alves Branco, Muniz Barreto, frei Camilo de Monserrate, os doutores Benjamin Franklin de Ramiz Galvão e João de Saldanha da Gama.

Com a proclamação da República dirigiram a Biblioteca, entre outros, os drs. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, Francisco Mendes da Rocha, Raul d'Avila Pompéia, José Alexandre Teixeira de Mello, Manuel Cícero Peregrino da Silva, Constâncio Alves, Rodolfo Garcia, Josué Montelo, Eugenio Gomes, além de alguns interinamente.

Assim se iniciou e desenvolveu a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que é uma das maiores e mais consagradas instituições culturais do Novo Continente.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras iniciará na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, um Curso de Conto, que o Conselho Universitário da Universidade do Brasil considerou unanimemente, de extensão universitária. A primeira preleção será sôbre a "Evolução do conto no Brasil — Origens e tendências. O Conto brasileiro", pelo acadêmico Alceu Amoroso Lima.

As inscrições serão aceitas na Secretaria da Academia Brasileira de Letras — Avenida Presidente Wilson 203, das 13 às 17 horas dos dias úteis exceto aos sábados.

O certificado de conclusão do Curso será conferido ao que tiver tido freqüência integral.

A pessoa que desejar o diploma de extensão universitária inscrever-se-á na sede da Universidade do Brasil (Avenida Pasteur, 250 — Praia Vermelha) mediante prova de inscrição na Academia.

Outras informações podem ser pedidas pelo telefone 22-3268, no horário acima indicado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Às 17 horas de 3a. feira próxima, 26, à Praça da República n. 54, sob a presidência do dr. Herbert Canabarro Reichardt, realizar-se-á uma sessão cultural durante a qual o professor Vicente de Paula Reis fará uma conferência sôbre "A filosofia de José de Alencar", seu patrono na Sociedade. Antes da sessão cultural, às 16 horas e meia, reunir-se-á o Conselho Diretor, para tratar de vários assuntos.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1621, EM 1923

Êste chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193

RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações.

Campeões de bilheteria

◆ *De acôrdo com Variety, são êstes os filmes que melhores rendas obtiveram nos Estados Unidos, em maio:*

1. The Man Who Unew Too Much (*Paramount, VistaVision*), de *Alfred Hitchcock*, com *James, Stewart e Doris Day*.
2. The Man in the Gray Flannel Suit (*20th Century-Fox, CinemaScope*), de *Nunnaly Johnson*, com *Gregory Peck, Jennifer Jones, Fredric March*.
3. The Revolt of Mamie Stover (*20th Century-Fox, CinemaScope*), de *Raoul Walsh*, com *Jane Russell, Richard Egan, Joan Leslie*.
4. Cinerama Holiday.
5. Oklahoma (*Magna, Todd-Ao ou CinemaScope*), de *Fred Zinnemann*, com *Gordon MacRae, Shirley Jones, Gloria Grahame, Rod Steiger*.
6. Alexander the Great (*Rossen-United, CinemaScope*), De *Robert Rossen*, com *Richard Burton, Fredric March, Claire Bloom, Danielle Darrieux*.
7. Meet Me in Las Vegas (*MGM, CinemaScope*), de *Roy Rowland*, com *Cyd Clarisse, Dan Dailey*.
8. The Birds and the Bees (*Paramount, VistaVision*), de *Norman Taurog*, com *George Gobet, Mitzi Gaynor, David Niven*.
9. The Harder They Fall (*Columbia*), de *Mark Robson*, com *Humphrey Bogart, Jan Sterling, Rod Steiger*.
10. Tribute To a Bad Man (*MGM, CinemaScope*), de *Robert Wise*, com *James Cagney, Stephen McNally, Irene Pappas*.

No CCC — James Dean, em "Juventude Transviada"

◆ Já está marcada a sessão inaugural do Centro de Cultura Cinematográfica, entidade cultural há pouco fundada nesta Capital. Realizar-se-á a sessão no próximo dia 30, sábado, à meia-noite, no Cinema Caruso, em Copacabana. O filme escolhido para a estréia do CCC: *Juventude Transviada* (Rebel Without a Cause), ainda inédito no Brasil — e obtido graças a um gesto elegante da Warner Brothers. O Centro de Cultura Cinematográfica, cuja finalidade é a preservação do patrimônio artístico e histórico do cinema, abrangerá ainda um vasto programa de estudos e conferências, editará um Boletim e criará uma biblioteca a que terão acesso os associados. Está funcionando, no momento, neste endereço: Rua México, 74, sala 605.

Convém notar que *Juventude Transviada*, vem recebendo os maiores elogios da crítica mundial — e não são poucos os que o consideram o filme mais significativo de Nicholas Ray, o inteligente diretor de *Amarga Ironia* (They Live by Night) e *No Silêncio da Noite* (In a Lonely Place), entre outras obras de importância indiscutível. Produzido em CinemaScope & WarnerColor, apresenta no papel central James Dean, o jovem e grande ator que Elia Kazan revelou em *Vidas Amargas* (East of Eden) e que morreu tràgicamente pouco depois de ter terminado, sob a direção de George Stevens, *Giant*. *Juventude Transviada* é seu segundo filme. Ao lado de James Dean estão Natalie Wood (já elevada a estrêla), Jim Backus, Ann Doran, William Hopper (o excelente ator que fêz o irmão mais velho de Robert Mitchum em *Dominados pelo Terror*, de Wellman), Rochelle Hudson e Sal Mineos. Baseou-se o diretor Nicholas Ray numa história que êle próprio imaginou e que Stewart Stern adaptou à tela.

CARTAZ DE HOJE

BOATES
ARPÈGE — "Waldir Calmon e Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "E o Espetáculo Continua..." com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimy".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes e Carlinhos".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 37-1818 — "Ester de Abreu".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida, George e Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS
MUNICIPAL — (Vago).
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Vê Se Me Esqueces" — comédia de Raoul de Pracy, com Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Vira o Disco...', revista de Zaquia Jorge e Boiteux Sobrinho, com Zaquia e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINASTICO — "Divórcio Para Três" — comédia de Sarolon pelo TBC, com o reaparecimento de Cacilda Becker. Direção de Ziembinski.
TABLADO — "A Sombra Do Desfiladeiro" (Synge) e "O Macaco Da Vizinha" (Macedo), em programa duplo, tôdas às 5.as, 6.as e sábados, às 21 horas, e domingos às 17 horas. Tel: — 26-4553.

CINEMAS — Cinelândia
CAPITÓLIO — 22-6783 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPERIO — 22-9348 — "Demônio De Mulher" — com Judy Holliday — Peter Lawford. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "O Cisne" — com Grace Kelly — Alec Guinness — Louis Jourdan. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Terror Na Noite" — com Jack Kelly — Hildy Parks. — (U. S.).
PALACIO — 22-0638 — "Armas Da Vingança" — com Hélio Souto — Aurora Duarte. — (Nac.).
PATHÉ — 22-8795 — "Sai De Baixo" — com Renato Restier — Adelaide Chiozzo. — (Nac.).
PLAZA — 22-1097 — "O Filho De Sinbad" — com Dale Robertson — Sally Forrest. — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Aposenta-se Um Marido" — com Betty Grable — Jack Lemmon. — (U. S.).
RIVOLI —
VITORIA — 42-9020 — "Quando O Coração Floresce" — com Katherine Hepburn — Rossano Brazzi — Colorido. — (U. S.).

Centro
FLORIANO — 43-9074 — "A Lança Partida".
IDEAL — 42-1218 — "O Feijão É Nosso".
IRIS — 42-0763 — "México De Meus Amores".
COLONIAL — 42-8512 — "O Filho De Sinbad".
MARROCOS — 22-7979 — "Tira Mão Dai".
MEM DE SA — 42-2232 — "O Feijão É Nosso".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nunca É Tarde Para Amar" — com Libertad Lamarque — Roberto Canêdo. — (Mex.).
PRIMOR —

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.400 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 23 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

ALTERAÇÕES NA LEI DO IMPÔSTO DE RENDA

e taxação dos lucros extraordinários

O respectivo projeto entrará em regime de urgência especial segunda-feira no Senado

Elevadas as deduções para espôsa e filhos do contribuinte

O Senado deve votar segunda-feira, em regime de urgência especial, a ser pedido pelo líder da maioria, as emendas ao projeto que altera a Lei do Impôsto de Renda e estabelece a taxação dos chamados lucros extraordinários.

Êsses lucros são os que ultrapassam importância equivalente a 30% do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio.

A Comissão de Finanças concluiu, ontem, a apreciação das emendas, remetendo-as ao plenário, acompanhadas do respectivo parecer.

Estabelece que para a fixação dos lucros reais ou presumidos, sujeitos à tributação da lei, serão adotados os conceitos de receita bruta e de lucro estabelecidos no regulamento em vigor do Impôsto de Renda.

TABELA

Foi aprovada nova tabela, elaborada pelo sr. Filinto Muller, para cálculo do impôsto complementar nas declarações de rendimentos das pessoas físicas. Conforme a referida tabela, a isenção atinge o rendimento até Cr$ 60.000,00 (pela lei atual o limite de isenção é Cr$ 50.000,00). Os rendimentos entre Cr$ 60.000,00 até Cr$ 300.000,00 sofreram redução de impôsto. De Cr$ 300.000,00 até Cr$ 800.000,00 foi mantida a incidência da lei ora em vigor. De Cr$ 800.000,00 a Cr$ 3.000.000,00 verificou-se aumento de impôsto. De Cr$ 3.000.000,00 em diante o impôsto de renda será de 50 por cento.

E' esta a tabela:

Até 60.000,00, isento; de 60.000,00 a 90.000,00, 3%; 90.000,00 a 120.000,00, 5%; 120.000,00 a 150.000,00, 7%; .... 150.000,00 a 200.000,00, 10%; 200.000,00 a 250.000,00, 12%; 250.000,00 a .... 300.000,00, 14%; 300.000,00 a 400.000,00, 16%; 400.000,00 a 500.000,00, 21%; 500.000,00 a 600.000,00, 24%; 600.000,00 a 700.000,00, 27%; 700.000,00 a .... 800.000,00, 30%; 800.000,00 a ..... 1.000.000,00, 35%; 1.000.000,00 a .... 2.000.000,00, 35%; 2.000.000,00 a ..... 3.000.000,00, 45%; acima de 3.000.000,00, 50%.

NOVAS DEDUÇÕES

Outra modificação importante aprovada, foi proposta pelo sr. Novais Filho que eleva as deduções referentes à família dos contribuintes fixando em 50 mil cruzeiros a dedução pela espôsa e em 25 mil por filho, que estavam fixadas, respectivamente, em 30 mil cruzeiros e 15 mil.

AS EMENDAS

Das emendas oferecidas pelo relator, sr. Gaspar Veloso, por sugestão do Executivo e defendidas pelo líder da maioria, na Comissão, destacam-se as seguintes:

REAVALIAÇÃO DO ATIVO

Substitua-se o art. 5.º pelo seguinte:

Art. 5.º — Até 31 de outubro de 1956, as pessoas jurídicas poderão elevar o capital mediante a reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de dezembro de 1950, bem como a incorporação de reservas tributáveis, constituídas até 31 de dezembro de 1954, observadas as seguintes condições:

a) Os coeficientes da reavaliação do ativo imobilizado serão:

I — para os bens adquiridos até 1929, 10; II — para os bens adquiridos de 1930 a 1934, 9; III — para os bens adquiridos de 1935 a 1937, 8; IV — para os bens adquiridos de 1938 a 1939, 7; V — para os bens adquiridos de 1940 a 1942, 6; VI — para os bens adquiridos de 1943 a 1944, 5; VII — para os bens adquiridos de 1945 a 1946, 4; VIII — para os bens adquiridos de 1947 a 1948, 3; IX — para os bens adquiridos de 1949 a 1950, 2.

b) Os rendimentos resultantes do aumento do capital pela forma estabelecida neste artigo, excepcionalmente, serão tributados apenas na fonte, à razão de 10% (dez por cento) pela reavaliação e à razão de 12% pela incorporação de reservas, ficando isentos de qualquer outro impôsto, sôbre os mesmos rendimentos, os titulares, sócios ou acionistas da pessoa jurídica que os tenha distribuído;

c) Os coeficientes de reavaliação fixados na letra a dêste artigo serão aplicados ao valor do custo dos bens reavaliados; se tais bens já houverem sido reavaliados anteriormente, sòmente será incluída no regime dêste artigo a diferença entre o resultado da reavaliação anterior e o da que se fizer nos têrmos desta lei;

d) Os aumentos de capital realizados com a utilização de fundos de reserva constituídos mediante reavaliações do ativo imobilizado sob o regime do Decreto-lei n.º 9.407, de 27 de junho de 1946, ou de acôrdo com o disposto no item I da letra h do § 1.º do art. 43 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor (Lei n.º 154), ficarão sujeitos ao impôsto previsto na letra h dêste artigo para os casos de aumento de capital com a reavaliação do ativo;

§ 1.º — A reavaliação do ativo, com a tributação excepcional de que trata êste artigo, não será admitida para os fins de pagamento ou de integralização das ações ou cotas do capital anterior.

§ 2.º — Salvo os casos de morte ou falência, as firmas individuais e sociedades não poderão diminuir o capital, incorporar-se a outras, fundir-se, dissolver-se ou extinguir-se antes de decorridos 3 anos da data da reavaliação, sem o pagamento do impôsto pelas taxas normais.

§ 3.º — O impôsto excepcional previsto neste artigo será recolhido, como ônus da pessoa jurídica, à repartição competente, mediante guia:

a) no caso de reavaliação, em 36 (trinta e seis) prestações mensais, sendo a primeira equivalente a 30% (trinta por cento) do impôsto devido;

b) na incorporação de reservas, em 30 (trinta) prestações mensais, sendo a primeira equivalente a 1/3 (um têrço) do impôsto devido.

§ 4.º — Não será admitido como dedução, para efeito de apuração de lucro tributável na pessoa jurídica, o impôsto a que se refere a alínea b do parágrafo anterior.

§ 5.º — A primeira prestação deverá ser recolhida dentro do mês seguinte ao da realização da assembléia geral que houver aprovado o aumento do capital, no caso das sociedades anônimas, ou da alteração do contrato, no caso das demais sociedades, ou, ainda, da contabilização do aumento do capital, se se tratar de firma individual. As prestações restantes, iguais e sucessivas, serão pagas dentro dos meses subseqüentes.

§ 6.º — Admitir-se-á o atraso no recolhimento das prestações restantes, até quatro meses, mediante o pagamento da multa de mora regulamentar; atraso maior importará na perda dos benefícios dêste artigo, salvo nos casos de absoluta impossibilidade do pagamento, a juízo exclusivo do Ministério da Fazenda, que poderá autorizar a redução do reajustamento do capital na proporção do impôsto que já houver sido pago.

§ 7.º — A falta de pagamento da primeira prestação dentro do prazo fixado, ou a inobservância do disposto nos §§ 1.º e 2.º dêste artigo, importará na cobrança do impôsto devido pela pessoa jurídica e pelas pessoas físicas ou na fonte, segundo as taxas normais.

§ 8.º — A alienação dos bens reavaliados, nos 5 anos seguintes, contados da data da reavaliação, sujeitará a pessoa jurídica e os beneficiários ao pagamento do impôsto às taxas normais, em relação aos bens alienados, ressalvado o disposto no § 2.º dêste artigo.

§ 9.º — Serão excluídas do rendimento tributável, nos casos de aumento de capital mediante a incorporação de reservas de acôrdo com êste artigo, as quantias correspondentes às ações nominativas ou cotas de capital distribuídas a entidades que gozem de isenção estabelecida no art. 28 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor.

AS PESSOAS JURÍDICAS

Acrescente-se o seguinte artigo:

Art. — As pessoas jurídicas, seja comercial ou civil, o seu objeto, pagarão o impôsto de renda, a partir de 1.º de janeiro de 1957, sôbre os lucros apurados de conformidade com a lei, à razão de:

a) 15% (quinze por cento), até Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros);

b) 20% (vinte por cento), sôbre a parte que exceder de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Parágrafo único — Não se compreendem nas disposições dêste artigo:

a) as emprêsas concessionárias de serviços públicos, cujos lucros não excederem de 10% (dez por cento) do capital efetivamente aplicado, as quais pagarão o impôsto proporcional de 10% (dez por cento);

b) as pessoas jurídicas, civis, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, escultor, despachante e de outros que se lhes possam assemelhar, com capital até Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), as quais pagarão o impôsto proporcional de 5% (cinco por cento).

JUROS DE MORA

Acrescente-se:

Art. — Em todos os casos de pagamento ou recolhimento de débito fora dos prazos fixados, será cobrada a multa de 10% (dez por cento),

(Conclui na 7.ª página)

Pontes em São Paulo e no Paraná

50 milhões para a Cruzada São Sebastião — A quem cabe resolver o problema do transporte no Rio?

A Comissão de Transporte da Câmara aprovou ontem parecer do sr. Ernesto Sabóia, favorável ao projeto que autoriza, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, a abertura do crédito de Cr$ 50.000.000,00, para a construção de cinco pontes nos Estados de São Paulo e do Paraná. O relator houve por bem acrescentar uma emenda, facultando a União, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a cobrar pedágio para ressarcimento da despesa feita, durante vinte anos, contados da entrega da obra. Por outro lado a cobrança pode ser efetuada mediante convênio com os mesmos Estados.

O sr. Galvão de Medeiros deu parecer contrário ao projeto que dispõe sôbre a validade das carteiras de motoristas.

Por fim, foi deliberado que a Comissão de Justiça se deveria pronunciar sôbre a competência de resolver a questão do transporte no Distrito Federal. Cabe à União ou à Prefeitura? A dúvida foi levantada pelo sr. Saturnino Braga e veio a propósito do projeto da autoria do sr. Sérgio Magalhães, que cria a Corporação de Transporte do Distrito Federal.

CRUZADA SÃO SEBASTIÃO

A Comissão de Finanças pôs um ponto final na questão do auxílio de 50 milhões de cruzeiros a ser concedido à Cruzada de São Sebastião, para construir casas para favelados. Com parecer contrário do sr. Lopo Coelho foram rejeitadas tôdas as emendas apresentadas em plenário, inclusive uma do sr. Pereira Diniz concedendo o auxílio de 20 milhões de cruzeiros para construir casas populares em João Pessoa, Campina Grande e outras cidades da Paraíba.

Foi rejeitado, no mesmo órgão técnico, o projeto do sr. Arruda Câmara autorizando o Poder Executivo a vender as casas da Vila Ipiranga aos servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste. O relator foi o sr. Maurício de Andrade. A mesma manifestação, nas mesmas condições, teve a comissão com respeito ao projeto que manda abrir o crédito de 5 milhões de cruzeiros, como auxílio à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Foi aprovado todavia o projeto que cria, na Contadoria Geral da República, quatro funções gratificadas no Serviço de Mecanização contábil. O parecer foi redigido pelo mesmo deputado, sr. Maurício de Andrade.

NO MUNDO POLÍTICO

- *No último dia o comparecimento de Nereu*
- *O presidente intervém em. São Paulo*
- *Divergências no PSD gaúcho*

O sr. Nereu Ramos marcara o próximo dia 25 para o seu comparecimento à Câmara. Mas preferiu deixar esgotar-se o prazo legal da convocação, ou melhor, preferiu comparecer no último dia que é na quarta-feira da próxima semana, dia 27.

A comunicação oficial chegou, ontem, à Mesa da Câmara, dando o sr. Nereu Ramos, assim, uma demonstração pública de que não gostou do açodamento da "ala moça" do P.S.D., quando foi pedir ao presidente da República o comparecimento breve do ministro, como uma satisfação à Câmara.

O dilema do sr. Nereu Ramos é simples. Não foi êle quem autorizou a ação da Polícia, que estava sob o comando do general Odílio Denys, por ordem do presidente da República. Mas, se o disser, estará dando uma prova de que o ministro da Justiça, a quem se subordina a Polícia ou não tinha autoridade ou estava fraco.

Por isso, é provável que se atenha ao relatório das autoridades militares, defendendo o que nêle existir.

O PRESIDENTE INTERVÉM EM SÃO PAULO

Os jornais de São Paulo anunciam que o presidente da República interveio pessoalmente no caso do aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes, que foram majoradas pelo prefeito e derrubadas pela Câmara Municipal. O prefeito vetou a resolução legislativa, baseado principalmente em que é da sua competência estabelecer as tarifas.

O caso apaixonou a opinião pública e os vereadores vão votar sob pressão psicológica. De um lado, o povo e, de outro, certas manobras de corrupção do prefeito, que empenhou todo o seu prestígio e poderio "nomeativo".

O presidente decidiu-se pelo mais fraco, isto é, pelo povo, atendendo a um apêlo que foi formulado por uma comissão de estudantes e líderes sindicais. Pediu a intervenção do sr. Amaral Peixoto e foram expedidas recomendações ao diretório regional do PSD que, no mesmo dia, ameaçou de expulsão qualquer vereador do partido que votasse a favor do prefeito. E como o PSD é o fiel da balança, está garantida a vitória popular.

Mas há outras implicações políticas no caso. E' que o prefeito e o governador Jânio Quadros são inimigos natos. Odeiam-se e lutam sem tréguas. Com a intervenção do sr. Juscelino Kubitschek, prepara-se o caminho para maior entendimento entre o governador e o presidente, de que pode resultar, em futuro não remoto, ampla colaboração recíproca. Com repercussões, talvez, na administração federal e em postos de destaque.

DIVERGÊNCIAS

Continuam em nada os entendimentos para uma solução conciliatória sôbre as divergências existentes no PSD gaúcho. O deputado Hermes de Souza, vice-presidente da secção estadual do partido é esperado no início da semana, de regresso ao Rio, com uma nova fórmula que permita outra e, talvez, a essa altura, a derradeira oportunidade para a harmonia das duas correntes em que se debate o diretório pessedista do Rio Grande do Sul.

FALTA DE AUTORIDADE

O almirante falou, ontem, numa emissora paulista e soltou os seus habituais destemperos. Um houve, porém, que doeu aqui no líder Vieira de Melo, pois o homem disse que ia processar os dirigentes da Liga de Emancipação Nacional, incluindo entre êles "conhecidos generais de pijama" e o líder da maioria.

A alguns jornalista na Câmara, o sr. Vieira de Melo limitou-se a responder:

— Um fascista e golpista como Pena Boto não tem autoridade para pedir processo contra quem quer que seja.

DESIGNADOS PELO PR

O novo presidente do PR, sr. Raul da Rocha Medeiros, comunicou ao ministro da Justiça que o diretório nacional do partido escolheu para membros da comissão de reforma constitucional os senadores Atílio Vivacqua, Bernardes Filho, deputado Daniel de Carvalho e professor Pereira Lira. Estudarão êles as sugestões da comissão de juristas presidida pelo ministro.

VIAJANTES

O deputado Gustavo Capanema segue hoje para Minas, onde vai demorar-se cêrca de dez dias. A tarde, com destino a Belo Horizonte, também deve viajar o sr. José Maria Alkmim. O ministro da Fazenda, entretanto, estará de regresso ao Rio na segunda-feira.

Para Fortaleza, a fim de participar de uma festividade na Universidade do Ceará, deve viajar o deputado Martins Rodrigues, cuja volta está programada para quarta-feira.

TÍTULOS ELEITORAIS

Foi adiada para quarta-feira, na Comissão de Justiça, o projeto que manda adiar, por mais um ano, a validade dos atuais títulos eleitorais a fim de serem utilizados nas eleições municipais de alguns Estados. Pelo novo alistamento, dada a falta de espaço de tempo, as eleições não poderiam ser realizadas por ausência de novos eleitores.

O relator do projeto, sr. Martins Rodrigues, deve regressar a tempo de seu Estado para participar das discussões sôbre a matéria naquele órgão técnico da Câmara.

JOÃO GOULART DE NOVO EM PARIS

PARIS, 22 — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, será recebido no começo da próxima semana, provàvelmente na segunda ou na têrça-feira, pelo presidente René Coty e pelo sr. Guy Mollet, presidente do Conselho.

E' possível que o sr. João Goulart siga na quarta-feira para o Uruguai, onde visitará sua mãe, que se encontra em Montevidéu, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

Hoje o sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil oferece um jantar em honra do vice-presidente do Brasil. F. P.

OS PARLAMENTARES BRASILEIROS NA CHINA

TÓQUIO, 22. O deputado brasileiro Getúlio Moura tributou homenagem hoje ao povo da China comunista por ter-se "levantado do caos para construir um país grande, rico, poderoso e nobre".

O deputado Getúlio Moura, chefe da delegação parlamentar brasileira atualmente em visita à China comunista, foi o primeiro orador na sessão realizada esta tarde, em Pequim, pelo Congresso Nacional do Povo.

Segundo a rádio de Pequim, ouvida nesta capital, o deputado Getúlio Moura elogiou a China comunista por ter-se libertado "de sua antiga economia semi-colonial e de sua condição de país exportador apenas de matérias primas".

Ainda de acôrdo com a rádio de Pequim, declarou o deputado brasileiro: "Não tenho o direito de emitir opinião sôbre a forma de govêrno que vossa revolução criou"... "porém a verdade é que o povo chinês conseguiu um renascimento no verdadeiro sentido da palavra".

Segundo a rádio de Pequim, os parlamentares brasileiros, que foram muito aclamados à sua chegada(receberam, ao retirar-se, os cumpri-

(Conclui na 4.ª página)

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS E ELEIÇÃO INDIRETA PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Eleição simultânea a partir de 1968 para todos os cargos políticos eletivos — Como seria constituído o Colégio Eleitoral para a eleição indireta do vice-presidente e do presidente da República — Seus eleitores, entretanto, deveriam ser eleitos de forma direta — Esbôço do trabalho a ser apresentado pelo deputado Gustavo Capanema ao PSD sôbre a reforma constitucional

O texto completo das sugestões feitas ao PSD pelo deputado Gustavo Capanema sôbre a reforma constitucional se divide em duas partes. A primeira abrange as "bases para a solução do problema da coincidência dos mandatos". A matéria está deduzida do pressuposto de que tôdas as eleições continuarão a ser feitas pelo sufrágio direto. Seu enunciado é o seguinte:

"I. O mandato será de quatro anos para:

1 o presidente e o vice-presidente da República;

2) os deputados federais;

3) os governadores e os vice-governadores;

4) os deputados estaduais;

5) os prefeitos e os vice-prefeitos;

6) os vereadores.

II. O mandato dos senadores será de oito anos. O Senado Federal se renovará, de quatro em quatro anos, sempre pela metade. Cada Estado, assim como o Distrito Federal, elegerá quatro senadores.

III. Os atuais presidente e vice-presidente da República e os atuais governadores e vice-governadores eleitos por cinco anos exercerão o mandato até 31 de janeiro de 1961.

IV. Em 1958, serão eleitos, por seis anos, os deputados federais, os deputados estaduais e os governadores e vice-governadores que vierem a suceder aos que ora exerçam mandato de quatro anos. Serão, nesse ano, eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

V. Em 1960, serão eleitos, por quatro anos, o presidente e o vice-presidente da República e os governadores e os vice-governadores que venham a suceder aos que ora exerçam mandato de cinco anos.

VI. Em 1962, serão eleitos, por dez anos, em cada Estado e no Distrito Federal, dois senadores.

VII. As eleições, que tiverem de fazer-se no país, até o ano de 1961 para vereadores, prefeitos e vice-prefeitos, estabelecerão, para os eleitos, mandato que se extinga em 1965.

VIII. Em 1964, haverá em todo o país, eleições para presidente e vice-presidente da República, para governadores e vice-governadores, para prefeitos e vice-prefeitos, para deputados federais, para deputados estaduais e para vereadores pelo período normal de quatro anos.

IX. A partir de 1968, as eleições se farão simultâneamente, para todos os cargos políticos eletivos"

ELEIÇÃO INDIRETA PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A segunda parte do texto elaborado pelo sr. Gustavo Capanema contém as "bases para a solução

(Conclui na 5.ª página)

Condenados os aviadores militares da Base Aérea do Gravataí

Dois anos de prisão para os majores Fortunato e Dantas Loureiro — Penas menores para os demais acusados

Teve afinal o seu desfecho o processo instaurado contra oficiais, suboficiais, sargentos e civis na Base Aérea de Gravataí, Rio Grande do Sul, onde serviam e onde, a despeito da vigilância das respectivas autoridades militares locais, praticavam atividades subversivas, inspiradas no credo vermelho. O processo, cujo crime foi praticado há cêrca de dois anos, veio rolando e sofrendo a uma série de tumultos. Do Rio Grande, foi parar em S. Paulo. Da Capital bandeirante, veio para o Rio, sendo distribuído a 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que absolveu todos os acusados. O Superior Tribunal Militar, entretanto, que recebeu os autos em grau de apelação do representante do Ministério Público, que não se conformou com a absolvição, resolveu, depois de estudá-los convenientemente, modificar a decisão da intância inferior, na sua sessão de 18 do corrente. Tornou público, ontem, o seu julgamento: a) desprezando as preliminares apresentadas pela defesa, unânimemente; b) dando provimento à apelação do M. P. para condenar a dois anos de prisão, como incursos no art. 134, preâmbulo, do C. P. M., os seguintes acusados: I — major-aviador Fortunato Câmara de Oliveira e major-aviador Sebastião Dantas Loureiro, de acôrdo com a regra do art. 48, do R. I., tendo em vista os votos dos ministro Cardoso de Castro, Gervásio Duncan, Nicanor Guimarães de Souza e Vaz de Melo, que condenavam a dois anos e seis meses de reclusão; Armando Trompowsky, Alencar Araripe e Lima Brayner, que condenavam a dois anos de prisão. Os ministros Berredo Leal e Murgel de Resende eram pela absolvição. II — suboficial Mustafá Sfaier, contra os votos dos ministros Gervásio Duncan e Vaz de Melo, que condenavam a dois anos e seis meses; e Alencar Araripe, que condenava a dois anos e três meses. Os ministros Berredo Leal e Murgel de Resende, condenavam a dois anos de prisão. III — sargento Nylander Romildo Perrault Laforet, sargento José Rodrigues da Silva e sargento Henry Moreira de Lima, unânimemente. IV — Sargento francisco Galhardo Lopes, contra os votos dos ministros Berredo Leal e Murgel de Resende, que absolviam. C) — negar provimento à apelação do M. P. para confirmar a sentença que absolveu os seguintes acusados" capitão-aviador Otacílio Lupi, sargento Felício Coelho de Medeiros, Adolfo da Conceição, Wash Eurich, Ilay do Vale Machado, Adão Rodrigues da Silva e civil Antônio Bento Monteiro Tourinho, unânimemente. II — Sargento Antônio Costa, contra os votos dos ministros Nicanor Guimarães de Souza, Vaz de Melo e Alencar Araripe, que condenavam a dois anos de prisão, como incursos no art. 134, preâmbulo do Código Penal Militar. O ministro almirante Pinto Lima considerou-se impedido para o julgamento.

PROTESTO NO SENADO CONTRA O OFÍCIO do juiz que convocou um senador para depor

Séca em Pernambuco — Ponte sôbe o rio Apa — Jornalistas em Helsinki e outros assuntos

Foi feito ontem no Senado, pelo sr. Gilberto Marinho, um protesto contra o ofício do juiz da 23.ª Vara Criminal, em que essa autoridade pede providências para o comparecimento do senador Lino de Matos a fim de prestar depoimento em processo de imprensa. O representante carioca salientou o desconhecimento daquele magistrado do texto do artigo 221 do Código do Processo Penal, o qual determina que os deputados e senadores sejam inquiridos em local, dia e hora prèviamente ajustados entre êles e o juiz.

A Mesa respondeu que saberia perfeitamente resguardar as imunidades parlamentares e que já havia respondido ao ofício do juiz informando-lhe da ausência do senador Lino de Matos. Diante do protesto do sr. Gilberto Marinho, faria um aditamento chamando a atenção do juiz para texto acima referido.

SÉCA EM PERNAMBUCO

O sr. Apolonio Sales tratou mais uma vez da séca que está assolando Pernambuco. Leu, a propósito reportagem publicada nesta fôlha contendo declarações do secretário da Agricultura daquele Estado. Relembrou que há dias tinha solicitado da tribuna ao presidente da República a liberação das verbas destinadas ao combate do flagelo ou à abertura de crédito extraordinário para atender à calamidade pública. Exibiu fotografias de grupos de flagelados para documentar as suas declarações, salientando que já tem havido mortes pela fome em sua terra, sobretudo de crianças. Encareceu a urgência da continuação das obras do açude Poço da Cruz, as quais poderiam perfeitamente absorver o elemento flagelado, em grande parte, da região. Acentuou o sr. Apolonio Sales que o presidente da República determinou a liberação dos créditos para o combate ao flagelo, com aplicação específica, mas tais créditos estão chegando vagarosamente, o que prejudica a urgência do socorro.

Nessa altura entrou a apartear, com veemência, o sr. Novais Filho o qual declarou, entre outras coisas, que os pernambucanos não estavam exigindo nada do govêrno a não ser aquilo a que tinham pleno direito. O presidente da República só fizera, até agora, promessas, e o orador dificilmente poderia defender tais promessas. Lembrou depois o fato de, quando arrombada a barragem de Pampulha, em Belo Horizonte, o sr. Juscelino Kubitschek, então governador de Minas Gerais, correra ao então presidente Getúlio Vargas e dêste recebera auxílio no valor de 30 milhões. Não compreendia, assim, que o presidente atual não socorresse, com igual presteza, os seus conterrâneos, que sofriam os efeitos devastadores da séca, incomparàvelmente maiores do que os decorrentes do arrombamento de uma barragem de luxo num subúrbio de Belo Horizonte.

O sr. Freitas Cavalcante aparteou também no sentido de mostrar que os socorros aos flagelados foram previstos na Constituição, lendo, a propósito, o texto respectivo.

Também o sr. Fernandes Távora fêz várias intervenções no discurso do sr. Apolonio Sales, sempre em defesa dos flagelados.

PONTE

Considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça, através de parecer do sr. Lourival Fontes, foi rejeitado o projeto da Câmara que autorizava a construção de uma ponte internacional sôbre o Rio Apa, na cidade de Bela Vista, fronteira com o Paraguai.

No debate dessa matéria, o sr. Vilasboas procurou demonstrar que a proposição estava perfeitamente enquadrada na Lei Magna. O sr. Filinto Müller, acatando embora o parecer da Comissão de Justiça, declarou que também não via inconstitucionalidade na matéria. Na certeza, porém, de que o projeto seria rejeitado, fêz apêlo ao presidente da República no sentido de entender-se com o govêrno paraguaio para a construção imediata da referida ponte, cuja utilidade para o intercâmbio entre os dois países salientou.

INFORMAÇÕES

O sr. Alencastro Guimarães mandou à Mesa um requerimento de informações ao ministro do Trabalho, perguntando-lhe o seguinte: 1 — Se o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro mantém relações ou filiação à organizações internacionais; 2 — Se o Ministério do Trabalho tomou conhecimento que diretores do referido Sindicato atualmente se encontram em Helsinque, na Finlândia, participando de um congresso internacional de jornalistas; 3 — Se a diretoria do mesmo Sindicato, no caso de confirmação (total ou parcial) dos dois itens iniciais, pediu licença prévia ao Congresso Nacional, através dêsse Ministério ou não, para manter aquelas relações internacionais ou filiação na forma do que pres-

(Conclui na 5.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A DENÚNCIA CONTRA O MINISTRO DA FAZENDA

Comparecimento do ministro da Justiça, para prestar esclarecimentos sôbre as ocorrências da UNE — Regulamentação dos recursos administrativos — Aquisição de máquinas e equipamentos pelos municípios — Pagamento do abono de emergência pela CAP dos Ferroviários e Empregados Públicos

Na ordem do dia, da sessão de ontem da Câmara, o sr. Aliomar Baleeiro, aproveitando o ensejo da discussão do projeto que exclui os automóveis de passeio do regime de licença de importação e altera a tarifa das Alfândegas, para tratar do caso do apartamento do ministro da Fazenda: seu proprietário era o sr. Sanchez Galdeano, homem de negócios, "ligado à importação e exportações suspeitas". Declarou que o aluguel pago pelo sr. José Maria Alkmim era muito baixo, aquém do seu valor.

Intervém, a esta altura, o sr. Arnaldo Cerdeira, dizendo-se sócio do sr. Galdeano e desafiando a que se provasse qualquer acusação de operação suspeita à firma, ou irregularidade em suas importações. Ouviria o discurso e defenderia a lisura das operações das firmas do sr. Antônio Sanchez Galdeano.

Respondeu-lhe o sr. Aliomar Baleeiro que se tratava de um trabalho de Hércules. Em seguida, exibiu a planta do apartamento. Tomando como base de valor dos apartamentos de luxo em 20 a 23 mil cruzeiros o metro quadrado, lembrou que o alugado pelo sr. Alkmim tinha quatrocentos metros quadrados, valendo, na base do seu cálculo, cêrca de dez milhões de cruzeiros. Salientou que estava sendo alugado por quinze mil cruzeiros, quando outros, de tipo muito inferior, se alugavam por 25 a 30 mil cruzeiros. Entretanto, o apartamento estava lançado "por 126 mil cruzeiros, o que provava, apenas, que a Prefeitura vinha sendo fraudada". Indagou o orador:

"Seria eu leviano, por dizer que é um mau ministro quem recebe êsse favor?

E passou a relembrar as condições em que fizera o seu comentário, durante o discurso do sr. João Agripino.

INFORMAÇÕES

Depois de um longo debate com o sr. Arnaldo Cerdeira, sôbre a honorabilidade da firma, o sr. Aliomar Baleeiro justificou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando:

"1) — Quais as inflações fiscais que serviram de base aos autos lavrados por funcionários da P.D.F. nos processos seguintes:

a) n.º 4965.294/55, contra a Companhia Industrial Alhambra;

b) n.º 4962.462/54, contra a Sociedade Produtos da Lavoura Ltda., ou nome semelhante (autor de 19/11/54);

c) n.º 4.962.483 (autor de 29/11/54), contra a Cia. Continental de Importação e Exportação ou nome semelhante;

d) n.º 4.963.086 (auto de dezembro de 54) contra Dias Henrique & Cia. Ltda.

Queira o sr. ministro ter a bondade de ordenar a remessa de cópias dos autos, têrmos de verificação, telegramas (especialmente da Alhambra) exames de livros, vulto da defraudação alegada, defesa das autuadas, réplicas dos autuante., decisões das autoridades em cada um dos casos acima.

2) — Além dos processos fiscais acima indicados há outros na P.D.F. contra as aludidas firmas e também contra a Cia. Estanífera do Brasil S/A, Moinho Atlântico S/A, Banco do Intercâmbio S/A, Antônio Sanchez Galdeano e Otavio Guerreiro?

3) — Nomes dos diretores, advogados e procuradores que assinaram atos, inclusive procurações etc., pelas firmas autuadas e acima indicadas.

4) — Comunicou a P.D.F. à Divisão do Impôsto de Renda ou qualquer repartição do Ministério da Fazenda as infrações das autuadas para possível salvaguarda dos interêsses da União? No caso afirmativo qual o conteúdo dêsses avisos?

5) — Recebeu da Alfândega do Rio de Janeiro ou de qualquer repartição do Ministério da Fazenda, a P.D.F. aviso de retificações de valores de mercadorias importadas pelas autuadas para efeitos de contrôle dos impostos da competência da última? No caso afirmativo qual o conteúdo dêsses avisos?

6) — Costumam os funcionários da P.D.F., levantar na Alfândega do Rio de Janeiro, o volume de importação das firmas para fins de contrôle dos impostos locais, e, no caso afirmativo, tais levantamentos autorizam a con-

(Conclui na 5.ª página)

CONFIRMA O PREFEITO:

VÃO SER AUMENTADAS AS PASSAGENS DOS TRANSPORTES COLETIVOS

Passagem de ônibus passará de 4 a 6 cruzeiros — As emprêsas não poderão conceder aumento salarial aos empregados com as tarifas atuais — Cinqüenta por cento — Unificação dos serviços de transportes — A questão do aumento do funcionalismo municipal e o caso do lixo

O prefeito Negrão de Lima, que almoçou ontem em companhia dos jornalistas acreditados na Câmara Municipal, deu a seguinte explicação sôbre o aumento, próximo, das tarifas dos transportes coletivos: "Os empresários informaram-me de que estão obrigados, por decisão judicial, a dar aos seus empregados um aumento de salários na base de 25 por cento. Resolvi, então, nomear uma comissão de engenheiros e técnicos para examinar a pretensão. Essa comissão, que já concluiu os estudos, chegou à conclusão de que há necessidade do aumento das tarifas dos transportes coletivos na proporção de 50 por cento sôbre os preços atuais."

DE QUATRO PARA SEIS

Revelou o sr. Negrão de Lima que, em consequência, as passagens que atualmente custarem quatro cruzeiros, serão elevadas para seis. Além do mais, os proprietários das emprêsas colocaram o problema no seguinte pé: ou se concedia o aumento das passagens ou seriam obrigados a reduzir as despesas. E para evitar a ameaça de falência só encontraram uma solução: forneciam transportes no período compreendido entre 7 horas da manhã e 19 horas, obtendo, com tal providência, economia de material e de pessoal.

NÃO PODIAM CONCEDER O AUMENTO

Depois de salientar que não lhe agradava o fato de permitir o aumento das passagens em 50 por cento, informou o prefeito Negrão de Lima que a Justiça do Trabalho, no exame a que procedeu nas escritas das emprêsas de transportes, chegou à conclusão de que as mesmas não suportariam um aumento salarial nas atuais circunstâncias.

UNIFICAÇÃO

Acentuou, por outro lado, que a situação dos transportes coletivos tende a ser encaminhada para a unificação, e isso sòmente poderá ser alcançado por etapas sucessivas, a se iniciar com a criação dos ônibus elétricos, cujas primeiras linhas beneficiarão a Zona Sul.

AUMENTO SÓ A PARTIR DE JULHO

Referindo-se ao projeto que enviou à Câmara a respeito do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, o sr. Negrão de Lima asseverou que também estimaria poder conceder o aumento a partir de janeiro, mas a Prefeitura não suportará as despesas, que só de diferença atingirá cêrca de dois bilhões de cruzeiros.

INCINERAÇÃO DE LIXO

A propósito da questão de lixo, o sr. Negrão de Lima informou aos jornalistas que os técnicos da Municipalidade estão estudando a possibilidade de serem instaladas usinas de incineração, ou aproveitamento do lixo na produção de adubos e de energia termelétrica. Esclareceu que encaminhará à Câmara, pròximamente, uma mensagem solicitando crédito de 35 milhões de cruzeiros para aquisição de uma frota de 150 caminhões destinados à coleta do lixo da cidade.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.400 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

ATRASOU-SE O RACING E O JÔGO DE HOJE (COM O AMÉRICA) SERÁ À NOITE

TONY TRABERT
Grande atração para o público carioca

Kramer x Trabert atração amanhã no Tijuca

Sensação nesta capital pela temporada dos campeões mundiais do tênis profissional — Não haverá final nos jogos dos astros da raquete, jogando um contra todos — Apenas "clínica de tênis" nas demonstrações no Caiçaras — Hoje, a exibição em Belo Horizonte

Com o encerramento, na noite de ontem, no ginásio do Pacaembu, da temporada dos tenistas campeões mundiais do profissionalismo na Capital sampaulina, as atenções dos adeptos do elegante esporte da raquete estão agora voltadas para a série de jogos programados para esta Capital e a serem levados a efeito amanhã, segunda e têrça-feiras vindouras, no ginásio do Tijuca, sob o patrocínio também da Confederação Brasileira de Tênis.

Como foi amplamente divulgado, a temporada dos referidos tenistas na Paulicéia alcançou um enorme sucesso, sendo que nas duas últimas noitadas o ginásio do Pacaembu foi pequeno para conter a avalanche de público interessado nas exibições. Na verdade, o Pacaembu estêve superlotado, o que demonstra, de uma vez por tôdas, o acêrto com que agiu a Confederação Brasileira de Tênis ao responsabilizar-se arrojadamente pela feliz iniciativa de trazer ao Brasil o mais famoso quarteto de tenistas profissionais de todos os tempos.

EM BELO HORIZONTE

De acôrdo com a programação prèviamente elaborada, os jogos nesta Capital, a serem inaugurados na noite de amanhã, no ginásio do Tijuca, deverão, segundo tudo indica, superar em muito, apesar do sucesso até agora alcançado, o êxito espe-

(Continua na 2.ª página)

A SELEÇÃO DERROTOU O C. DO RIO: 7x1

Os uruguaios preferiram fazer ginástica

Os cracks da "celeste" estranharam o lamaçal e ficaram de fora assistindo ao individual: Romero, Caranza, Santamaria, Escalada e Maceiras

Em setenta minutos a ofensiva comandada por Leônidas e impulsionada por Zizinho fêz sete goals, dando boa demonstração de objetividade — Os uruguaios deixaram de treinar em conjunto devido ao péssimo estado do campo do Bonsucesso — Ambas as equipes voltarão a movimentar-se ainda hoje

Brasileiros e uruguaios trabalharam ontem, preparando-se para o grande encontro de amanhã, na inauguração da 1a. Taça do Atlântico. Enquanto os nacionais realizaram proveitoso exercício de conjunto, os visitantes não puderam levar a efeito o seu planejado treino de conjunto, em face da completa impraticabilidade do campo do Bonsucesso.

O selecionado brasileiro realizou ontem o seu treino final para o jôgo de amanhã, contra o Uruguai. Aprontando em forma de conjunto, teve como adversário o Canto do Rio, num "match" de dois tempos de 35 minutos cada, no fim dos quais o selecionado venceu pela expressiva contagem de 7 a 1. Já no primeiro tempo, a equipe, que, desta feita envergava o uniforme branco da CBD, vencia por dois tentos a zero, sendo os outros goals marcados todos no período final. Como se pode deduzir da contagem, a prática foi ótima, tendo o selecionado comprovado mais uma vez a sua pujança, dando margem a previsões otimistas quanto ao importante compromisso na estréia da Taça do Atlântico.

NENHUMA ALTERAÇÃO

O conjunto que Flávio Costa fêz alinhar para o exercício foi o mesmo que enfrentou os paraguaios na segunda partida e que, já na quarta-feira havia treinado contra o Madureira. Veludo no arco; Djalma Santos, Edson e Hélio formando a linha de zagueiros; Zózimo e Formiga como médios e o ataque com Canário, Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira. Assim ficou o time durante todo o transcurso do primeiro tempo, quando, por intermédio de Leônidas (aos 15 minutos) e Zizinho (aos 31) marcou dois tentos, superando amplamente o seu contendor.

VELUDO NO ARCO DOS NITEROIENSES

Para o segundo tempo, Flávio Costa fêz algumas alterações: inicialmente ordenou que o arqueiro Veludo fôsse defender a meta do Canto do Rio e, mais tarde, substituiu Djalma Santos por Paulinho, Formiga por Décio e Canário por Calazans. Tudo isso, no entanto, não diminuiu a potência da seleção: mais cinco tentos foram marcados pelo seu ataque, na seguinte ordem: Canário (2'), Leônidas (10'), Hilton (22'), Leônidas (27') e Hilton (33'). O único tento do Canto do Rio teve como autor Almir, quando o treino atingia o 29.o minuto do segundo tempo.

NOVO TREINO, (INDIVIDUAL) HOJE

Ainda hoje, Flávio Costa organizará pequeno exercício de caráter individual, a fim de manter a elasticidade dos jogadores para o jôgo de amanhã. Nenhuma influência terá, no entanto, mais êste movimento na escalação, de vez que o quadro já está definitivamente formado, conforme anotamos acima.

OUTROS CONVOCADOS

Durante o treino, Flávio Costa manteve conversações com o jogador Belini, presente em São Januário. Perguntado a respeito se haveria algum propósito em relação do selecionado, Flávio respondeu que precisa, ainda, de alguns reservas e pretende angariá-los na base do possível, precisando contar, para tanto, com a concordância dos visados. E Belini, Orlando, Santos e Didi estarão amanhã no Maracanã, com o resultado das sondagens feitas pelo treinador nacional.

Mostrando o clamoroso êrro dos que o julgavam acabado Zizinho voltou à seleção exatamente como nos seus melhores dias. Tem sido o propulsor do bom ataque americano.

SANTOS E DIDI pedirão dispensa

Cansaço e confusão

Antecipou-se a delegação do Botafogo (que, ainda hoje, jogará na Espanha) regressaram os jogadores Santos e Didi, exatamente os que integravam, antes, a seleção nacional e tiveram, assim, passagens de retôrno garantidas pela Panair. Por volta das 15 horas o avião aterrissou no Galeão e os dois jogadores do Botafogo pisaram o solo carioca depois da longa ausência. Falando à reportagem, Santos declarou que está muito cansado e que pretende solicitar dispensa da convocação para o scratch, querendo passar uma temporada fora do Rio. Por sua vez, Didi, contundido na perna, contou que só participou dos últimos três jogos do Botafogo, por absoluta necessidade, exigência mesmo dos promotores das partidas. Mas, informou que não está em condições de jogar, razão pela qual também solicitará a sua dispensa do scratch.

COM FLÁVIO

Entretanto, um e outro deverão procurar na manhã de hoje, o técnico Flávio Costa, no estádio do Vasco, informando-lhe dos fatos acima. Cria-se, assim, um problema para a direção do selecionado que contava com o concurso de ambos para o jôgo contra a Itália dia 1 de julho, no Maracanã.

O FLAMENGO EM LISBÔA

LISBOA, 22. A equipe brasileira de Futebol do Flamengo, campeão do Rio de Janeiro, chegou hoje à noite a esta capital. Os brasileiros foram alvos de calorosa recepção ao descerem do avião no aeroporto desta cidade.

O Flamengo enfrentará o quadro português do Benfica no próximo domingo. U.P.

Às 21,15 o início da partida — Ambas as equipes atuarão desfalcadas; motivo o mesmo — Seleção — Gama Malcher será o juiz

América x Racing, iniciam esta noite, no Maracanã, o torneio internacional inter-clubes, da série Rio. Em se tratando de uma pelêja, reunindo brasileiros e argentinos, dada a tradiconal rivalidade existente, não poderia a sua realização deixar de empolgar o público desportivo carioca, com ocorre presentemente.

UM AMÉRICA DIFERENTE

Os rubros, que se prepararam com afinco para o embate de logo mais, não surgirão com a sua fôrça máxima, pois como é do conhecimento geral, a sua equipe principal constitui a base do selecionado nacional, adversário do uruguaio, na tarde de amanhã, no mesmo local.

Entretanto, os suplentes, em razão da disposição em que se encontram, estão dispostos a cumprir uma atuação que não desmereça o prestígio do clube de Campos Sales.

TAMBÉM DESFALCADO O RACING

Pelo mesmo motivo, o Racing não alinhará o seu quadro titular. Nada menos que quatro jogadores estão à disposição do selecionado platino para os jogos da "Taça Atlântico". Dominguez, goleiro; Dellacha, zagueiro: Gimenez, médio e Maschio, centroavante, são os defensores do "XI" portenho que não participarão do internacional de hoje.

O QUADRO DO AMÉRICA

O técnico Plácido já escalou o conjunto rubro para o encontro desta noite, que atuará assim formado: Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, Alvinho (David) e Olicio.

DESCONHECIDA A FORMAÇÃO DO RACING

Tendo em vista o retardamento da chegada da delegação do Racing, o que ocorrerá sòmente na tarde de hoje, portanto, horas antes, da pugna, a escalação do conjunto platino é desconhecida.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Para dirigir o match desta noite, o Conselho Técnico da CBD, designou o juiz Alberto da Gama Malcher, que terá como auxiliares: Eunápio de Queiroz e Gualter Gama de Castro.

O HORÁRIO

O prélio está com o início programado para às vinte e uma horas quinze minutos. Na preliminar jogarão os quadros do Tração e do Fôrça e Luz, da Liga de Esportes da Light.

AMPLA VITÓRIA DO CORINTIANS sôbre o F. C. do Pôrto por 5 x 2

SÃO PAULO, 22. Os insucessos do Futebol Clube do Pôrto no Rio, diante do Fluminense e do Vasco da Gama, não arrefeceu o entusiasmo do público aficionado de S. Paulo, que em grande número, compareceu esta noite ao Estádio de Pacaembu, para assistir o choque entre o campeão de Portugal e o Corintians, vice-campeão bandeirante. Mesmo porque, os alvi-azuis luzitanos, sequiosos por uma reabilitação ampla, tudo fariam para dar uma demonstração de seu verdadeiro poderio. E a impressão inicial, realmente, de que, os comandados de Yustrick, seriam adversários dos mais difíceis para os corintianos, embora seu sistema de jôgo não apresentasse nenhuma novidade e com apenas dois homens adiantados — Jaburú e Gastão — deixasse muito a desejar. Todavia, a grande movimentação dos jogadores portuguêses, jovens em sua maioria, compensava a falta da bela estrutura conjuntiva apresentada anteriormente pelo Benfica.

Mas, com o desenvolvimento do jôgo, mesmo tendo os portuguêses inaugurado o marcador, foi se robustecendo na assistência, a impressão de que o Pôrto cairia mais uma vez, o que real-

(Conclui na 12.ª página)

SENSAÇÃO em B. Aires Apresentação da "Azurra"

Calouros e Veteranos na nova formação argentina — O Racing colaborará com quatro jogadores efetivos: Dominguez (arqueiro); Dellacha (zagueiro); Gimenez (médio-direito) e Maschio (centro-avante)

BUENOS AIRES, 22 — (Serviço Especial da Sport Press) — Viverá domingo próximo o futebol argentino um de seus grandes dias, quando, no estádio do River Plate, em Palermo, estarão em confronto os selecionados da Argentina e da Itália, num prélio amistoso de grande significação.

O quadro italiano que vem correspondendo aos anceios do público italiano, na luta pela reconquista do prestígio que desfrutou o futebol daquele país, conta entre suas façanhas e vitória alcançada sôbre o selecionado brasileiro, recentemente. Conta com bons valores em suas fileiras, há bom entrosamente em suas linhas e não há negar que constitui uma equipe das mais categorizadas e capaz de grandes feitos.

Do selecionado argentino poderá dizer-se que apresenta vários valores da nova geração sem faltar, entretanto, a inclusão de veteranos e experimentados cracks que de há algum tempo representam parcela considerável das glórias alcançadas pelo futebol argentino. No momento, devido à falta de intercâmbio com o exterior, o futebol argentino não pode sofrer um confronto com as possibilidades de outras equipes estrangeiras. A oportunidade será proporcionada com o jôgo de domingo próximo contra os italianos.

Espera-se para domingo uma arrecadação das mais expressivas a julgar pelo interêsse que o prélio vem despertando

De acôrdo com os últimos informes colhidos pela reportagem,

(Continua na 2.ª página)

Emissário do Barcelona observará Pavão

Dia 27 retornará o Flamengo, que embarcará a 30 para Lima onde jogará a 1, 8 e 15 de julho

Pavão
Cabeçada sem foul

O interêsse do Barcelona pelo zagueiro Pavão, não decresceu, muito embora a resposta do presidente José Alves de Moraes, quando consultado, não fôsse das mais animadoras.

Os mentores do clube espanhol continuam sèriamente empenhados na contratação do defensor rubronegro, como comprova a providência tomada, enviando um seu representante a Lisboa, a fim de observá-lo por ocasião do jogo com o Benfica, que se realizará na capital portuguêsa, na tarde de amanhã.

DE VOLTA O FLAMENGO

O Flamengo, que encerrará a temporada em gramados europeus na tarde de amanhã, quando enfrentará o Benfica, em Lisboa, estará de volta na tarde de 27 do mês em curso.

A permanência dos tricampeões metropolitanos nesta capital será muito curta, uma vez que, no dia 30 rumarão com destino a Lima para uma breve excursão. Três são os compromissos programados: 1.º 8 e 15, havendo a possibilidade de realização de uma quarta partida no período compreendido entre 8 e 15.

A "Copa do Atlântico":

CORÍNTIANS x DANÚBIO, NO PACAEMBU; SÃO PAULO x NACIONAL, EM MONTEVIDÉU

Desfalques no "onze" oriental que jogará na Paulicéia — Um filho de brasileiro entre os visitantes — Também o Nacional sem vários titulares

SÃO PAULO, 22. Iniciando a disputa do torneio inter-clubes da "Copa do Atlântico", estarão em confronto, amanhã no Pacaembu, os quadros do Corinthians paulista e do Danúbio, de Montevidéu.

Um confronto entre equipes brasileiras e uruguaias desperta sempre interêsse, mas o prélio de amanhã, particularmente, vem impondo-se à expectativa do público por tratar-se da disputa de um torneio, justamente pelo que representa a vitória na série de confronto internacionais, o Danúbio jogará sem quatro titulares, dois dos quais servem ao selecionado que atuará no Rio.

(Continua na 2.ª página)

Trocam de posição os zagueiros Santamaria e Wiliam Martinez

FORMIGA E ZÓZIMO
Efetivos em qualquer seleção

Cuidados especiais para o goleiro Macieiras — No Bonsucesso não pôde ser: havia muita lama

Cedo de manhã, os uruguaios foram até o campo do Bonsucesso, designado para o seu treinamento, onde iriam realizar o seu exercício de conjunto para o "match" de amanhã. O gramado estava, no entanto, completamente encharcado, com grandes poças dágua, sendo inteiramente impraticável para qualquer espécie de jôgo. O treinador Bragnulo examinnu o terreno e decidiu cancelar o conjunto, ordenando exercícios físicos para seus pupilos, o que foi feito durante uns 30 minutos.

CUIDADOS ESPECIAIS PARA MACEIRAS

Um jogador, o arqueiro Macieiras, teve atenções especiais do técnico. Durante longos minutos o guarda-vala ficou sendo exercitado, primeiro individualmente, por sinal, ótima forma técnica. Os outros fizeram corridas, saltos e ginástica de pernas e braços, terminando-se o treino por volta das 10 horas da manhã.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Embora o treinador Brangulo não quizesse definir a escalação para amanhã, sabe-se que já es-

(Continua na 2.ª página)

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLÍCIA

Pela Academia Gracie

Na noite de ontem a Academia Gracie prestou interessante homenagem ao general Augusto da Cunha Maggessi Pereira.

As 21 horas, com o anfiteatro de exibições completamente lotado por altas autoridades do D.F.S.P., alunos da Academia Gracie e grande número de convidados especiais, teve início a série de demonstrações de defesa pessoal ministrado pelos irmãos Hélio e Carlos Gracie aos seus alunos. Os golpes, acompanhados com vivo interêsse pelos presentes, eram devidamente explicados por Hélio e Carlos.

A fim de demonstrar as vantagens do Jiu-Jitsu, quando praticado devidamente, Carlos Gracie, que começou a lutar aos 16 anos, demonstrou as suas virtudes de atleta e perfeita elasticidade ainda, não obstante o fato de ter ultrapassado já os 50 anos de idade.

Falou Hélio Gracie da satisfação de sua Academia poder prestar aquela homenagem ao Chefe de Polícia, o qual, em rápido improviso agradeceu.

Terminadas as demonstrações, com exibição perfeita do comandante Eusébio Queiroz na defesa de golpes vibrados com punhal, foi servido um "cock-tail" aos presentes. Nessa ocasião, o promotor Emerson de Lima, chefe de Gabinete do Chefe de Polícia, pronunciou, em nome do D.F.S.P., vibrante oração, dizendo da impressão que tivera ao observar em uma das salas de espera da Academia Gracie o diploma de Honra ao Mérito concedido a Hélio Gracie pelo fato de haver se jogado em alto mar para salvar um passageiro do navio em que viajava e que caíra à água. Aquela prova de humanidade, era indiscutivelmente, afirmou o promotor Emerson de Lima, a mais alta demonstração de bravura.

GUERRA

EVIDÊNCIA DA COOPERAÇÃO QUE A INDÚSTRIA PROPORCIONA AO EQUIPAMENTO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Grande homenagem ao ministro Teixeira Lott que será oferecida pela C.N.I. — "Espada virgem, mas sem ferrugem" — Em julho, as promoções de abril — Convocação de aspirantes

A Confederação Nacional da Indústria oferecerá na próxima quarta-feira, dia 27, um almôço ao ministro da Guerra, general Henrique Lott, para o qual foram convidados os ministros do Trabalho e da Educação, bem assim todos os generais sediados na Capital da República. Antes do ágape, haverá uma visita detalhada às Escolas do SENAI, organizações consideradas modelo no gênero e que proporcionarão certamente grande interêsse aos ilustres visitantes. O local de encontro para início da visita foi marcado à rua às 9,45 horas. Por ocásião do almôço, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Augusto Viana, pronunciará importante discurso, focalizando a cooperação que a indústria está proporcionando ao equipamento das Fôrças Armadas.

Curso de Formação de Oficiais Médicos

Exame prático oral dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde do Exército, ás 8 horas no Hospital Central do Exército, hoje, achando-se chamados: Getulio Alves de Barros, José Coelho de Medeiros, Feliciano André Gomes, Luiz de Morais Vanderli e JVO 7 Loacr Costa.

Escolhido o prof. ten. cel. Saleiro Pitão

Acaba de ser escolhido paraninfo da Turma de 1957, dos médicos que vão concluir o curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército o tenente-coronel prof. J. Saleiro Pitão, numa homenagem especial a êsse ilustre clínico do Hospital Central do Exército o dr. Saleiro Pitão vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas pelo motivo acima.

"Espada Virgem, mas sem ferrugem"

O general Manuel de Azambuja Brilahante, que acaba de deixar o serviço ativo, por motivo de sua transferência, a pedido, para a reserva, compareceu, ontem, ao Estado-Maior do Exército para dar cumprimento à solenidade de praxe de restituição da Espada recebida quando foi elevado ao generalato. Ao fazê-lo ao chefe do Estado-Maior od Exército general Otávio Saldanha Maza, proferiu ligeiras palavras, afirmando ao concluir: "Devolvo virgem esta Espada, mas sem ferrugem". O general Maza, também, fêz uso da palavra elogiando o seu colega pela sua destacada atuação durante tôda a sua carreira militar e augurando-lhe felicidades na sua nova vida.

Depois de deixar o E.M.E., o general Brilhante fêz uma série de visitas, stando inclusive na Sala da Imprensa do M. da Guerra, onde agradeceu a cooperação que sempre recebeu da Imprensa.

Uniforme do Dia .. ..a

Foi marcado o 5.º uniforme para os dias 24 e 25 do corrente.

No Rio o general Freitas Rolim

Chegou a esta Capital o general Inácio de Freitas Rolim, comandante da I. D. 3 de Pelotas, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho o embaixador da Austria, o deputado Augusto Viana, a escritora Lúcia Benadetti, e os general Manoel de Azambuja Brilhante Otávio Saldanha Maza, Inácio de Freitas Rollim, Segadas Viana, Correia Lima Artur Hesckett Hall, Jaguaribe de Matto e Pio dos Santos.

No Rio o chefe do E. S. da 2... R. M.

Chegou a esta Capital a serviço do Estabelecimento de Subsistência da 2ª. Região Militar o tenente-coronel Pedro Rodrigues da Silva, que estêve anteontem em conferência com o ministro da Guerra. O coronel Pedro Rodrigues, espera regressar hoje, a Capital paulista, sede daquele Estabelecimento.

Obras realizadas na gestão Brilhante

O general Manuel de Azambuja-Brilhante, ao transmitir o comando da 1ª. D.I., que tanto honrou e dignificou, declarou que durante a sua gestão, com auxilio do ... ro da Guerra, do diretor da Diretoria de Obras e Fortificações, da Prefeitura Municipal, através seu diretor de obras, sob a direção do dr. Antônio Barcelos Neto e da Prefeitura Militar, lhe foi possivel realizar:V A(NO . G. Divisionario): ampliar as depenências do Gabinete Identificação, do Gabinete Odontologico, dar novas feição à cozinha adaptar os sanitários da Cia. doQ. G. inclusive o plantio de cêrca de 100 árvores e concluir a garage do S. T. V. M b.) nas áreas externas graças também ao auxilio dos corpos calçar o trecho da Av. Duque de Caxias que liga a Estr gen. Canrobert; recuar o meio fio que permitiu o alargamento de faixas de rolamento; abastecimento dágua, com o lançamento de 2 kms. de canos o que tirou a Vila do flagelo da falta dágua, c) no âmbito social com auxilio também do Ministério da Educação foram terminadas as obras da Escola Rosa da Fonseca, o que permitiu duplicar a frequência escolar; instalação do Ginásio Noturno Rosa da Fonseca, com cêrca de 70 alunos matriculados, dos quais 30 sargentos dos corpos da Vila; ampliação das instalações do H. Gu. V .M., o que permitiu aumentar a sua capacidade, inclusive com montagem de uma modesta, mas eficiente Maternidade. Declarou ainda, haver deixado em projeto, com verba já distribuida, o residio da Vila Militar e em estudos, uma rêde de comunicações prevista para a guarnição e bem assim e reforma da rêde de esgoto. Como se vê, foi a mais profícua a administração do general Brilhante, no mais importante setor armado do nosso Exército.

Só em julho promoções de abril

As promoções de abril, cuja demora está sendo motivo de apreensão da parte do interessados, não serão mais realizadas a 25 do corrente, cêsse novo adiamento já agora não mais o seu regulamento recem-aprovado pelo govêrno, mas o fato de serem necessários 20 dias para o mesmo entrar em vigor. Nestas condições, serão elas levadas a efeito, na segunda quinzena de julho vindouro.

Círculo Militar da Vila

Fará realizar em sua sede hoje, dia 23 e no próximo dia 28, às suas já tradicionais Festas Juninas. Os sócios que desejarem convites poderão procurar diàriamente, na sede do Circulo, das 16 às 19 horas, com um membro da diretoria que, nesse horário, estará à disposição dos interessados. Para ingresso nas Festas, bem como para obtenção de convites, os sócios deverão estar munidos de comprovantes da situação de sócio quite. Para os sócios e convidados residentes na cidade, haverá trens partindo de D. Pedro às 20 e 20,30 horas, hoje e dia 28, com parada em Engenho de Dentro, Cascadura, Marechal Hermes e Vila Militar, regressando às 3,30 e 4 horas, com as mesmas paradas.

Visita do comandante da Zona Militar Leste

O comandante da Zona Militar Leste, general Odilio Denys, acompanhado do seu ajudante de ordens, estêve anteonte, pela manhã em Deodoro, onde visitou o 2.º Batalhão de Carros de Combate e a Escola de Motomecanização. Na referida Escola assistiu à passagem de comando pelo coronel Carlos de Paiva Flôres ao coronel Antero de Matos Filho.º Ontem, na Vila Militar, assistiu no Q G. da 2a. D.I. a passagem de comando ao general João Segadas Viana pelo general Azambuja Brilhante que ora se transferiu para a reserva, assim como, às várias homenagens que lhe foram tributadas. Mais tarde, acompanhando o ministro da Guerra, visitou os quartéis dos Regimento Escola de Infantaria, 2.º R. I. e Regimento Sampaio.

Cidadãos chamados

Solicita-se o comparecimento dos cidadãos abaixo, à Secretaria-Geral da Guerra, às 2as., 4as. e 6as. feiras, no horário do expediente, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses: à 1a. Divisão — Pedro Bezerra de Carvalho; à 2a. Seção do Gabinete, Juraci de Souza, residente em Quitino Bocaiuva.

Agraciado o general Freitas Rolim

Em cerimônia realizada, ontem, na Embaixada da República Argentina, nesta Capital, realizou-se a cerimônia de entrega da condecoração da Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar, conferida pelo presidente general Aramburu ao general Inácio de Freitas Rollim, que exerceu a representação militar junto à nossa Embaixada em Buenos Aires. A grande comenda foi entregue pelo próprio embaixador da República irmã que, antes teve palavras lisongeiras para com o agraciado. Ao ato estiveram o ministro da Guerra, general Henrique Lott, além de outras altas patentes, bem como membros da representação Argentina radicada nesta Capital.

Páscoa em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, foi eleita a nova diretoria do Centro da União Católica dos Militares que, com o apoio do comando da Guarnição, promoverá amanhã, dia 24, a solenidade da Páscoa dos Militares, com a participação de elementos do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e dos alunos do Colégio Militar da Capital mineira.

Exercício dos pára-quedistas

Ontem, no Gramacho, o Núcleo da Divisão Aercterrestre realizou mais uma de suas demonstrações com os novos aviões da Fôrça Area Brasileira, tipo C82., Saltaram simultâneamente, sob o comando do coronel Santa Rosa, cêrca de 300 homens, no primeiro exercício de tal envergadura levado a efeito pelo pára-quedismo militar do Brasil.

O Exército na defesa dos .... cafesais

Seguirão 3a. feira. próxima, para Curitiba, o coronel Emir Chaves e o capitão Diógenes Vieira, da Escola de Instrução Especializada, acompanhados de uma equipe de soldados especializados, que a convite do governador do Estado, realizarão uma demonstração de Guerra Química sôbre como proteger os cafesais dos efeitos da geada.

Páscoa dos Militares

Vai publicada em outro local desta edição.

Convocação de aspirantes a oficial R-2 para estágio de instrução na 1.ª R. M.

Para fins de convocação deverão comparecer ao Serviço Militar da 1a. Região Militar (3.º andar do Edificio da Guerra), nos dias e horas abaixo, os aspirantes a oficial R-2 das Armas e do Serviço de Intendência, residentes no território desta 1a. Região Militar (Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo): Dia 6ã, sábado, às 8horas, todos os aspirantes a oficial R-2 de Engenharia, declarados em 1955 e os de 1954 que ainda não realizaram o estágio de instrução; dia 25, 2a. feira, às 12 horas, todos os aspirantes a oficial R-2 de Intendência, declarados em 1955 e os de 1954 e 1953 que ainda não realizaram o estágio de instrução.

Observação — Os asp. of. R-2 das Armas e Serviço de Intendência das turmas acima, e que sejam estudantes de Medicina, Farmácia ou Odontologia, bem como os já diplomados, deverão trazer um comprovante dessa situação com firma reconhecida. Cada asp. of. R-2 deverá se apresentar com o Certificado de Curso do CPOR ou NPOR caso não possua carteira de identidade militar. Aos faltosos serão aplicadas as sanções previstas no Art. 3.º do Dec. Lei número 4.271 de 17 de abril de 1942 (D. O. de 20 de abril de 1942).

Estabelecimento Central de Subsistência

O ECS está vendendo, nos seus armazns Reembolsáveis de Benfica, Deodoro, Ministrio da Guerra, Praia rios e servidores significativa homenagem ao almirante Jorge do Paço Matoso Maia, por motivo de sua exoneração.

Essa homenagem constou da entrega de uma custosa lembrança, feita no Arsenal e entregue pelo encarregado do Departamento do Pessoal, comandante Amauri Azevedo Osório, que em breves palavras disse do significado daquela homenagem. Agradecendo, visivelmente emocionado, disse o almirante Matoso Maia que aquela homenagem constituia a sua maior glória durante o seu tempo no Arsenal.

Ampla vitória

(Continuação da 1.ª página)

mente aconteceu, ficando inteiramente dominado, quandoos corintianos passaram a jogar de primeira, evitando a demora da bola nos pés e conseqüentemente, o corpo a corpo. E assim, chegou o Corintians, tranqüilamente, a uma vitória de alta ressonância, por 5x2.

PRIMEIRO TEMPO, 2x1

Coube ao F. C. do Pôrto inaugurar o marcador, por intermédio de Gastão, posteriormente à cobrança de um tiro de canto, aos 24 ms. Baltazar empatou aos 35 ms. com possante tiro, que deixou Acurcio inteiramente batido. Cinco minutos depois, quando o pontero canhoto Zezé entrava livre, com ampla possibilidade de marcar, foi barrado ilegalmente por Pedroto, registrando o árbitro, imediatamente a penalidade máxima. Os portuguêses tentaram protestar, mas João Etzel confirmou com serenidade a falta. Claudio cobrou com mestria, convertendo no 2.º tento dos Corintians.

2.º TEMPO

Inaugurada a etapa complementar, pode-se notar, de pronto, que os corintianos foram instruídos em soltar a bola o mais possível e com velocidade. E está prática propiciou excelente resultado, porquanto os corintianos passaram a dominar as ações quase inteiramente e como conseqüência, conquistarem mais 3 tentos, contra um apenas dos portuguêses. Aos 20 minutos Luizinho, que reapareceu com uma grande atuação, atirou firme. Falhou Acúrcio, caindo e permitindo que a pelota passasse sôbre seus braços, para tomar o caminho das rêdes. Era o 3.º tento do Corintians. Apertando o cêrco, voltou o Corintians a marcar, por intermédio de Zezé, aos 22 minutos ao ser lançado no espaço vazio, por Luizinho. Cochilou a defesa corintiana, permitindo que o Pôrto consignasse o seu 2.º e último tento aos 28 minutos numa escapada de Zé Maria. Não se preocuparam entretanto os locais, continuando a jogar no mesmo ritmo, enquanto Arcanjo entrava deslealmente em Luizinho. E numa falta de fora da área, Cláudio cobrou como está acostumado a fazer, encobrindo a barreira. Acúrcio ficou como que pregado ao solo, enquanto a pelota descrevendo um semicírculo, tomava o caminho das rêdes e os homens da barreira mostravam-se desconsolados. Era o 5.º tento do Corintians, aos 40 minutos encerrando o placarde. Vitória relativamente fácil, das mais justas e merecidas, porquanto o vice-campeão paulista, foi o melhor time em campo, em todo o transcurso do jôgo.

JUIZ E RENDA

João Etzel Filho na arbitragem, desempenhou-se com acêrto e autoridade. E a arrecadação, não alcançando o esperado, somou Cr$ ..... 764.080,00.

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Julião; Idario. Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Zezé.

F. C. DO PORTO — Acúrcio, Virgilio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Angelo Sarmento (Osvaldo); Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira (Perdigão) e Zé Maria.

OS MELHORES

Os corintianos jogaram uma partida como há muito não o faziam, com serenidade e autoridade, nos parecendo Roberto o melhor da retaguarda. Na vanguarda, Luizinho surgiu magnificamente, jogando conforme o fêz no Sul-Americano Extra de Montevidéu, seguido pelo jovem ponteiro canhoto Zezé que foi um sobressalto constante para a defesa lusa. No Pôrto, o goleiro Acúrcio foi inegàvelmente o melhor homem, realizando defesas brilhantes. Os tentos que sofreu, foram indefensáveis para qualquer goleiro, tendo sido infeliz no tento de Luizinho, quando caiu e sem equilíbrio, viu a pelota ultrapassar o seu corpo. Na vanguarda, Gastão e Jaburu foram os que mais apareceram.

A "COPA . . .

(Continuação da 1.ª página)

A equipe uruguaia conta em suas fileiras com um jogador filho de brasileiro — o ponta direita Oliveira.

A direção do encontro de amanhão estará à cargo do juiz Antônio Musitano, tendo como auxiliares, Eduardo Sena Neves e Riad Maluf.

Os quadros para o jôgo de amanhã deverão formar assum:

Corinthians — Gilmar; Olavo e Julião: Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Zezé.

Danúbio — Bardanza: Luongo e Mangine: Rivera, Del Galo e Sagastine; Oliveira, Magarelo, Hernandez, Cruz e Carriaga. — S. P.

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU 22. Ambiente de grande expectativa cerca o prélio de amanhã no estádio Centenário entre ás equipes do São Paulo e do Nacional. A equipe uruguaia contando com todos seus valores enquanto o São Paulo atuará desfalcado de vários de seus valores cujas condições físicas impedem a apresentação da fôrça máxima.

De qualquer forma, o público uruguaio mostra grande interêsse pelo encontro, notadamente pela figura que vem fazendo suas equipes, no torneio internacional disputado paralelamente à ,Copa do Atlântico".

Para o prélio de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

NACIONAL — Taibo: Marechal e Brazessi: Gambeta, Cantos Grolla; Brito, Júlio Perez, Brienza, Caraballo e Romero.

SÃO PAULO — Poy; Clélio e Mauro; Sabará, Vitor e Riberto: Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro. S. P.

SENSAÇÃO...

(Continuação da 1.ª página)

os quadros deverão alinhar, domingo, no magestaso estádio do River Plate, assim formados:

ARGENTINO — Dominguez: Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; sansone, Conde, Maschio, Labruna e Yudica.

ITÁLIA — Viola: Magnini e Ceryato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Muccionelli, Gratton, Virgili, Pivatelli e Prini.

KRAMER x TRABERT ATRAÇÃO AMANHÃ NO TIJUCA

(Continuação da 1.ª página)

tacular verificado em São Paulo. Isto porque já se percebe, aqui no Rio, uma grande dificuldade na compra de ingressos, tão intensa tem sido a sua procura em qualquer dos dez postos de venda instalados pela Confederação Brasileira de Tênis, nos seguintes locais: Tijuca, Fluminense, Leme, Caiçaras, Federação Metropolitana de Tênis, Casa Superball, Mesbla, Casa Impar, Rádio Eletra Ipanema e Joalheria Brasil.

Hoje, entretanto, antecedendo a abertura da temporada nesta Capital, Pancho Gonzalez, Tony Trabert, Jack Kramer e Frank Sedgman exibir-se-ão na Capital mineira, no ginásio do Minas Tênis Clube, graças à iniciativa da espôsa do governador de Minas Gerais, D. Francisca Tamm Bias Fortes.

UM CONTRA TODOS

Tendo em vista a confusão estabelecida no que diz respeito à maneira como devem ser encarados os jogos que terão lugar no ginásio do Tijuca, a Confederação Brasileira de Tênis, por nosso intermédio, esclarece ao público guanabarino que o sistema a ser empregado será o de "um contra todos". Não haverá, consequentemente, a disputa de um título dos referidos jogos, uma vez que não haverá rodada final, pois as partidas constituirão mais uma etapa do Campeonato Mundial do Profissionalismo, o qual é disputado em tôdas as partes do mundo, por ocasião das "tournées", como a atual, dos citados profissionais. Assim, não haverá um vencedor do Torneio do Tijuca, pois as exibições dos profissionais não constituirão nenhum torneio, mas o prosseguimento do certame mundial. Desta forma, uma rodada não será mais importante que a outra, pois tôdas valerão para o Campeonato Mundial, que sòmente será decidido depois de terminada a série de 100 partidas entre os quatro campeões, com prêmios de 25 mil dólares ao vencedor.

A PROGRAMAÇÃO

Para a série de jogos, a serem levados a efeito amanhã, segunda e têrça-feira vindouras no ginásio do Tijuca, a Confederação Brasileira de Tênis elaborou a seguinte programação, com início das noitadas marcado para as 20,30 horas:

Domingo, 24	**— Pancho Gonzalez x Frank Sedgman**
	— Jack Kramer x Tony Trabert
	— Pancho Gonzalez - Tony Trabert x Frank Sedgman - Jack Kramer
Segunda-feira, 25	**— Jack Kramer x Frank Sedgman**
	— Desfile de Modas
	— Tony Trabert x Pancho Gonzalez
Têrça-feira, 26	**— Tony Traubert x Frank Sedgman**
	— Pancho Gonzalez x Jack Kramer
	— Pancho Gonzalez - Jack Kramer x Frank Sedgman - Tony Trabert

CLÍNICA DE TÊNIS NO CAIÇARAS

Os quatro famosos tenistas que ora visitam o Brasil, graças à combinação havida entre a direção do Clube dos Caiçaras e a diretoria da Confederação Brasileira de Tênis realizarão amanhã à tarde, com início previsto para as 14 horas, na quadra principal do tradicional clube da Lagoa Rodrigo de Freitas, uma sessão de "clínica de tênis", destinada, mais particularmente, aos tenistas infanto-juvenis guanabarinos. Todavia, é interessante frisar não se trata absolutamente de demonstrações dos tenistas uns contra os outros, ou qualquer espécie de competições entre êles, mas de uma simples aula de tênis para os nossos competidores mirins, ocasião em que lhes será mostrado a melhor maneira de sacar, bem como a perfeição como devem ser executados os "drivez", volcios, "smashes", etc.

Na mesma oportunidade, a diretoria do Clube dos Caiçaras, responsável pela feliz e oportunissima iniciativa, homenageará a Confederação Brasileira de Tênis, oferecendo a seus dirigentes, bem como aos tenistas profissionais e jornalistas presentes, um interessante coquetel.

A CHEGADA DOS TENISTAS

Segundo informações colhidas na sede da Confederação Brasileira de Tênis, os campeões mundiais do tênis profissional, vindos de Belo Horizonte, pela Real Aerovias, chegarão a esta Capital amanhã, às 12,25 horas.

MARINHA

"APOIO E COOPERAÇÃO SÃO IMPRESCINDÍVEIS NA CONSECUÇÃO DO OBJETIVO DO ARSENAL — CONSTRUIR E REPARAR NAVIOS"

Assumiu a direção geral o almirante Paulo Bosisio — Autoridades presentes — Louvados pelo almirante Matoso Maia os servidores que sempre se mantiveram afastados de agitações, coesos, disciplinados dando um grande exemplo de noção de cumprimento do dever, concorrendo para que a situação não se agravasse ainda mais — Empossado o novo subsecretário — Movimentação de navios — Recebimento de submarinos nos EE. UU. — Atos assinados

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada ontem no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, com a posse do novo diretor geral daquele importante parque industrial da América do Sul, contra almirante Paulo Bosisio, recentemente nomeado pelo chefe do govêrno, em substituição ao almirante Jorge do Paço Matoso Maia, que vai assumir a Eletrônica Naval.

O ato foi presidido pelo titular da pasta, interino, almirante Renato de Almeida Guilobel, e contou com a presença dos almirantes Hugo Pontes, Américo Mascarenhas, Araújo Suzano, Borges Fortes, Eduardo Fontenele, Batista Roxo, Cicero Marinho, Rubens Serejo, Olavo de Araújo, Fernando Rodrigues, José Espindola, Paulo Penido, Luciano dos Santos, Paulo Mario Rodrigues, Brito e Silva, José Luiz Júnior, Jorge Leite, José Maria Neiva, os comandantes Mario Pinto de Oliveira, Joaquim Gentil Homem de Menezes, Francisco Souza Maia Júnior, comandantes de fôrça, navios e estabelecimentos navais, jornalistas, grande número de oficiais superiores e subalternos do Corpo da Armada, além de comissão de servidores civis dos inúmeros departamentos do Arsenal.

Inicialmente, pelo assistente do almirante Matoso Maia, comandante Carlos Henrique Rezende de Noronha, foi procedida a leitura da seguinte Ordem do Dia:

"Ao assumir a direção do AMRJ adotei, como política administrativa, fazer com que cada setor funcionasse, efetivamente, dentro de suas finalidades, exigindo o cabal desempenho das atribuições de cada chefe de serviço, prestigiando, assim, a autoridade e a iniciativa daqueles que estavam dispostos, lealmente, a colaborar com a Administração.

Tendo sido compreendido, obtive perfeitas colaboração e cooperação, as quais produziram frutos imediatos, dos quais desejo ressaltar, no momento, os seguintes: a) saneamento da estrutura orçamentária, fazendo com que as verbas, tanto quanto possível, traduzissem, cada vez mais, as reais necessidades do Arsenal; b) cumprimento do Código de Contabilidade da União, fazendo as aquisições através de concorrências e de coletas de preços, com a eliminação dos intermediários desnecessários; c) compra direta nas fontes produtoras com grande economia e garantia da qualidade do produto; d) ênfase no programa, a longo prazo, de formação de estoques de materiais industriais de uso mais corrente; e) mecanização dos serviços de Almoxarifado para permitir fornecimento mais rápido e contrôle mais perfeito da aquisição e utilização do material; f) extensão de mecanização do pagamento a todos os servidores do Arsenal; g) inventário dos bens permanente, permitindo conhecer o patrimônio do Arsenal e zelar, com mais eficiência, pela sua segurança, manutenção e renovação; h) início de um programa de manutenção mais efetiva do equipamento, instalações e serviços do Arsenal, que se estavam aproximando de uma situação de extrema gravidade, pela idade e uso continuado; i) combate à dispersão de pessoal e recursos dêste Estabelecimento para funções extranhas às suas finalidades, com graves prejuízos para as atividades básicas do Arsenal; j) esclarecimento à Marinha das dificuldades, recursos e necessidades reais do AMRJ, mediante conferências e informações baseadas em dados concretos e realistas: l) abolição de favores e previlégios concedidos sem base no mérito real, procurando prestigiar o bom servidor em qualquer situação ou local de trabalh e estabelecendo uniformidade de tratamentos para todos, de acôrdo com a lei; m) reinício de construções navais no AMRJ, baseado em um plano modesto, com o assentamento da quilha, em novembro de 1955, de três navios hidrográficos; n) aceleramento do término de construção de diversos navios, com a prontificação de duas barcas e a construção de recurces disponíveis, desde muito solicitados, para os Cts classe "A" e as demais barcas: o) preparo de um Manuel de Comunicações, de uso interno, para simplificar e tornar mais rápido o andamento do expediente no Arsenal, libertando os chefes de serviços de burocracia desnecessária; p) apôio as atividades de formação e aperfeiçoamento do pessoal, renovando as bases didáticas da Escola Técnico Profissional, prestigiando o Curso de Desenhistas de Construção Naval e promovendo cursos rápidos, palestras, visitas e representações em Congressos e assemelhados em sho ma hsh hrdiaaa Conferências do pessoal do AMRJ; q) concentração maior de recursos financeiros, materiais, industriais e pessoais nos serviços de reparo da Esquadra, conseguindo, dentro das limitações conhecidas, atender mais satisfatòriamente possivel às suas necessidades, como demonstram, entre outros, serviços do porte da terminação do reparo do CT "Benevente", retubulação das caldeiras do C "Barroso" e do CT "Greenhalgh", reparo das engrenagens redutoras do CT "Mariz e Barros" e CT "Araguaia", reparo da proa do C "Barroso" e do NE "Duque de Caxias"; r) aumento do rendimento dos diques do Arsenal, atendendo às solicitações da MB e colaborando com a Marinha Mercante na manutenção de seus anvios, tão necessários à economia do país; s) realização das obras reais necessárias ao funcionamento eficiente e à ampliação do Arsenal, tais como a construção do Edifício destinado à Oficina de Motores, terminação do cais W, prolongamento das vigas da ponte rolante da Oficina de Obras Estruturais, reparelhamento das carreiras.

É óbvio que uma política de descentralização e de prestigio às atribuições regimentais dos meus auxiliares, teria, como efetivamente teve, que revelar as deficiências da estrutura que, então, possuia o Arsenal para atender o grande número de problemas que se procrastinavam e para fornecer ao diretor os elementos de planejamento necessários ao traçado e cordenação de um programa de administração.

Diante dessas deficiências, e na oportunidade de se ter de ajustar a organização do AMRJ com a nova Organização Administrativa da BM, decidi revêr o regulamento e o regimento interno do AMRJ, em vigor na ocasião, trabalho que se beneficiou da crítica construtiva e da colaboração de grande número de oficiais que participaram das duas Comissões que me auxiliaram nêsse propósito.

O regimento só ficou terminado no início dêsse ano, mas de sua aplicação preliminar através de Ordens Especiais, já ficaram evidenciados os seguintes aspectos que, espero, produzirão em futuro próximo resultados cada vez mais positivos: a) desacúmulo das funções de apoio do Departamento da Produção, permitindo-lhe dedicar-se mais completamente à finalidade especial do AMRJ: construir e reparar navios; b) descentralização de uma série de atividades especificas das mãos do diretor para as dos chefes da administrativa e comunicações e [illegible] mais direta e frequente entre o diretor e esses chefes, no traçado de diretrizes e na formação do espirito de equipe; c) disponibilidade crescente de dados, informações e estudos sôbre problemas básicos do Arsenal, realizados pelo Departamento de Planejamento, como órgão de estado-maior do diretor, para orientar a sua política administrativa; d) criação progressiva de uma mentalidade orçamentária sadia no Arsenal, relacionando os planos e programas de trabalho aos recursos indispensáveis à sua execução rápida e eficiente; e) criação de uma nova concepção dos problemas relativos ao pessoal civil do Arsenal e às suas relações com a Administração, no sentido de promover a conjunção de esforços e o aperfeiçoamento individual que são a base do melhoramento de produtividade do homem.

LOUVOR — Não posso nem devo encerrar essas despedidas sem deixar de ressaltar e de proclamar bem alto o elevado conceito que faço do operariado do Arsenal. Durante todo o tempo em que tive a honra de tê-lo sob minhas ordens e direção verificquei com prazer, a dedicação, o interêsse e o entusiasmo com que se desobrigaram das suas tarefas.

Durante êsse período, realizaram-se duas agitadas campanhas eleitorais para renovação do Poder Legislativo Federal e Municipal e para Presidência e vice-presidência da República.

Ocorreram graves crises de agitação e de perturbação da ordem motivadas pelo desencadeamento de várias greves. Houve ainda crises políticas, que culminaram na mudança de govêrno do país, fora das épocas constitucionais.

Pois bem, foi motivo de grande satisfação para mim observar que os servidores dêste Arsenal, na sua totalidade se mantiveram sempre afastados dessas agitações, coesos, disciplinados, trabalhadores completamente alheios a essas crises, dando, assim, um grande exemplo de noção de cumprimento do dever, de civismo e de patriotismo, concorrendo para que a situação não se agravasse ainda mais.

Por outro lado, o número, aliás relativamente pequeno de punições disciplinares que tive que aplicar, demonstram perfeitamente o ótimo estado de disciplina do seu pessoal.

Acresce ainda que essas faltas, na sua quase totalidade, constituem mais incompreensão do que propriamente contravenções.

Assim sendo, salientando êsse fato, louvo, coletivamente, êsses servidores e agradeço a cooperação que me dispensaram e estou certo de que não faltarão com a mesma ao meu sucessor".

Em seguida, foi procedida a leitura dos decretos de exoneração e nomeação do diretor do Arsenal, feita pelo comandante Castelo Branco, assistente do ministro. Logo após, o titular da pasta apresentou cumprimentos ao almirante Paulo Bosisio pela sua nova comissão e ao almirante Matoso Maia agradeceu os serviços que prestou durante três anos de profícua administração e finalmente augurou-lhe votos de felicidades para a sua comissão.

CONSTRUIR E REPARAR NAVIOS

Falou em seguida o almirante Paulo Bosisio que assim se expressou: "Ao assumir a direção do Arsenal, tenho bem presentes as grandes responsabilidades que me estarão afetas no desempenho de tão árdua missão. Estou certo porém, que minha tarefa será bastante facilitada, no que se refere ao âmbito do Arsenal, face o interêsse pelo serviço e o senso de responsabilidade, que já pude observar, em muitos dos que exercem funções de chefia e pela confiança que deposito na operosidade dos menos graduados. Entretanto, sendo o Arsenal uma organização de vasta amplitude, com várias de suas possibilidades dependendo de outros setores na Marinha e mesmo no plano nacional, muitos dos seus problemas excedem os naturais limites de ação impostos ao seu administrador. Para a solução de vários problemas, cuja complexidade e importância já pude constatar, tornam-se necessárias providências e medidas das autoridades superiores, cujo apoio e cooperação são imprescindíveis na consecução do objetivo do Arsenal — o de construir e reparar navios. Com êsse propósito, conclamo a todos que aqui servem, principalmente a sua grande fôrça de trabalho, o operariado, a envidar o máximo de seus esforços para que, no correto desempenho de nossas atribuições, concorramos para maior engrandecimento da Marinha".

Encerrando, o almirante Bosisio agradeceu a presença dos convidados e em particular ao ministro Renato Guilobel, por ter sido um dos diretores daquele importante setor naval.

Logo após, o comandante Décio de Oliveira Guimarães, assistente do diretor do Arsenal, procedeu a leitura da Ordem do Dia do novo diretor.

Encerrando a cerimônia, foi oferecida uma taça de champagne aos presentes.

Por deferência da administração do Arsenal foi pôsto à disposição dos jornalistas o comandante José Cláudio que muito facilitou o desempenho dos mesmos na sua função.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE MATOSO MAIA

Cêrca das 11,30 horas de ontem, no salão nôbre do Arsenal de Marinha foi prestada pela oficialidade, operá-

ASSUMIU O NOVO SUBSECRETARIO DA MARINHA

Realizou-se, ontem, no gabinete do Secretário-geral da Marinha, a solenidade de posse do almirante Heitor Doile Maia, no cargo de subsecretário que lhe foi transmitido pelo almirante Heitor Batista Coelho.

O ato foi presidido pelo almirante Antônio Maria de Carvalho e contou com a presença do ministro da Marinha, representado pelo comandante Hélio Migueles Leão, de todos os almirantes em serviço nesta Capital, oficiais e pessoas gradas.

Durante a cerimônia falaram, após a leitura da Ordem do dia do secretário-geral, os almirantes Antônio Maria de Carvalho, Heitor Batista Coelho e Doile Maia.

Finda a cerimônia, os almirantes Batista Coelho e Doile Maia apresentaram-se ao ministro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A "Forte de Coimbra" suspendeu de Camaxatiba com destino a Imbituba; o "Tristão" suspendeu do pôrto do Rio Grande, para realizar exercício fora da barra; e a "Cabedelo" chegou a Belém procedente de Salinas.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Nelson Fernandes, João Eduardo Seco, Anisio de Carvalho Polhano, Carlos Alberto de Salva Souza, João de Araújo Neto, o capitão-tenente José Lopes de Jesus, e os tenentes Odilon Lima Cardoso, Augusto Fernando Santos de Miranda, Delcio Raimundo de Moura Bentes, Ari Maurell Lobo Pereira, Luiz Augusto Paraguassu de Sá e Heraldo Messeder de Souza.

TEM NOVO COMANDANTE O QUARTEL DE MARINHEIROS

Assumiu ontem o cargo de comandante do quartel de Marinheiros o capitão-de-fragata Nelson Fernandes que lhe foi transmitido pelo capitão-de-fragata Walter da Silva Valente.

COMISSÃO FISCAL DE CONSTRUÇÃO NO JAPÃO

O ministro Renato Guilobel assinou ontem aviso designando o capitão-de-corveta Antônio Leopoldo Amaral Sabóia e o capitão-tenente-intendente Israel de Oliveira para servirem na comissão fiscal de construção de navios no Japão.

APOSENTADORIA

Foram assinados decretos aposentando os servidores civis [illegible] Fernandes e João de Farias Júnior.

APENAS SEIS IATES NA REGATA DA "MARAMBAIA"

À última hora muitos barcos desertaram por motivo de fôrça maior — "Meus Amôres", de Darke de Matos o "Scratch" — "Ondina", "Procelária", "Corse", "Boa Sorte" e "Sind-Bad" os participantes — Ventos fracos na saída — As "Bermudas"

Não se confirmaram as previsões de uma regata concorrida (a de ontem rumo à Marambaia em 80 milhas) como faziam prever os preparativos durante a semana.

Quando chegamos na noite de ontem, ao Iate Clube do Rio de Janeiro de pronto nos capacitamos que as defecções seriam de grande número. Não saberíamos mesmo explicar o significado da mesma caso não reaparecessem o "Ondina", de Joaquim Belém e o "Meus Amores", de Darke de Mattos.

O "MEUS AMORES"

A tripulação do iate de Darke de Mattos aliás, é a das mais animadas. Seus tripulantes todos homens de muita "verve" poucas horas antes da largada se davam aos mais variados chistes até que seu comandante se dando conta que tinha algo a dizer pediu atenção e explicou:

"Bom. Vamos dispor agora dos homens, isto é, determinar os "quartos". Fulano por combinar com sicrano fica em tal hora e... As velas estão todas numeradas e dispostas na prôa. Não há nenhum embaraço."

Houve uma aparte do Babuna outro do Wanderley e também o Gabriel Pinheiro que acabou por fazer uma descrição completa do Babuna quando em regata. Houve risos e nem tempo tiveram para a sobremesa já que o tempo era escasso e a largada estava por pouco. Saíram todos rumo ao cais com previsões pessimistas quanto ao vento e maré e apenas satisfeitos pela melhoria do tempo que parecia estável e sem chuvas.

Diretos fomos ao "

"COMO PREVENIR AS DOENÇAS FATAIS"

Pelo Dr. E. HUNTER WILSON

A esclerose múltipla, um "insulto à ciência médica", por não se lhe conhecerem a causa nem a cura — Oferecem esperanças, porém, os recentes tratamentos com izoniazid, iniciados por acaso — A esclerose múltipla corta as mensagens entre o cérebro e partes do organismo

Último artigo, de uma série de seis

Em recente conferência médica, perguntaram a um famoso médico qual a doença que êle mais gostaria de poder curar. Depois de um momento de reflexão, êle respondeu: "Esclerose múltipla".

"Por que?" - interrogaram-no. "Porque a considero o maior *insulto à ciência médica* no mundo de hoje" — foi sua resposta.

A significação de sua réplica estava clara. A esclerose múltipla tem sido identificada como uma doença, há muitos anos. Entretanto, o que se conhece hoje sôbre sua causa não é mais animador do que o que se conhecia cem anos atrás. E isto é um insulto.

Só nos Estados Unidos existem atualmente 180.000 casos de esclerose múltipla, o que torna a doença uma das mais comuns do sistema nervoso. Até recentemente, porém, não se conhecia qualquer remédio ou tratamento capaz de atenuar a mínima parte de seu desenvolvimento, apesar de todos os esforços envidados. E isto é outro insulto.

Finalmente, a esclerose múltipla escolhe suas vítimas, não entre os mais idosos e mais fracos, em geral sujeitos às doenças crônicas, mas entre os robustos e saudáveis. A esclerose múltipla vitima adultos jovens de vinte a trinta anos e transforma-os em inválidos. Aí está o terceiro insulto.

Abaixo da tuberculose, a esclerose múltipla talvez seja a doença crônica que mais invalide a juventude. Parece haver esperanças quanto ao seu tratamento em futuro próximo.

Mas quanto ao presente, não me é possível fornecer a fórmula para evitá-la, porque a ciência médica não conhece sua causa.

O que vem a ser esclerose múltipla? "Sclerosis" é uma palavra grega que significa "endurecimento". Na doença, refere-se às muitas placas endurecidas que aparecem por todo o cérebro e a coluna vertebral.

Com o auxílio de um poderoso microscópio, pode-se ver que estas placas são formadas de tecido nervoso morto. Ninguém sabe o que causa o seu aparecimento, pois jamais se encontrou vírus, bactérias ou outro agente que as produzisse.

Mas seu efeito é mortífero, uma vez que interrompe a comunicação nervosa vital entre o cérebro e o corpo. E' exatamente como se um fio telefônico fôsse cortado no meio de uma conversa. Quando uma destas placas aparece, alguma parte do corpo é isolada do cérebro, e êste é isolado daquela parte do corpo!

O resultado é que o cérebro não pode mais controlar aquela parte, pois já não pode fazer chegar-lhe mensagens.

A sra. E. B., uma dona de casa, de 31 anos, é um exemplo típico do que acontece na esclerose múltipla. Sua doença começou há cêrca de cinco anos, quando a visão de um de seus olhos passou a ser enevoada. O distúrbio apresentou melhoras por algum tempo; seis meses mais tarde, porém, voltou a manifestar-se, desta vez para ficar.

Posteriormente, ela começou a notar que seu braço esquerdo estava arrastando e que não podia mais controlar-lhe muito bem os movimentos. Seguiu-se a isto o aparecimento de dormência na mão direita, em consequência do isolamento das fibras nervosas que levam os impulsos do tato e da dor ao cérebro. Mais tarde ainda, apareceu-lhe dificuldade no falar. Hoje, ela não pode andar e está perdendo o uso dos braços.

Quase todos os tipos de remédios e tratamentos foram usados em vão no seu caso. Até recentemente, não havia uma só pista que conduzisse à descoberta de um tratamento.

Cêrca de um ano atrás, porém, num hospital de Nova York, dois médicos administravam num paciente de esclerose múltipla um medicamento chamado *Isoniazid*. Esta droga tem um parentesco distante com o ácido de nicotina, que pertence ao grupo B de vitaminas. E' um dos medicamentos usados no tratamento da tuberculose.

Os médicos administravam esta droga para o tratamento de um mal sem gravidade, totalmente dissociado da esclerose múltipla, pois ninguém poderia suspeitar que fôsse de alguma valia nesta última. Os dois médicos, porém, eram observadores meticulosos, e qual não foi sua surprêsa ao notarem a melhora gradativa nos sintomas do paciente que eram causados pela esclerose múltipla!

Resolveram, então, experimentar o *Isoniazid* em outros pacientes e sentiram-se entusiasmados ao vê-los também apresentar melhoras. E realizaram uma experiência que consistiu em tratar com *Isoniazid* metade de um grupo de vítimas de esclerose múltipla, enquanto a outra metade não recebia êste tratamento. Foi acentuada a melhora do grupo tratado com *Isoniazid*. Verificaram os médicos que sua fala melhorava, suas fôrças aumentavam e que sua coordenação retornava.

A significação completa destas descobertas não está clara no momento. Não se sabe se implicam na dissolução das áreas endurecidas ou se a droga age de alguma outra maneira. Não se sabe, também, qual a dosagem a ser empregada, nem se a melhora se prolongará.

As respostas a estas e outras dúvidas aguardam os resultados de experiências com grupos maiores de pacientes, experiências estas que estão sendo realizadas em muitos hospitais de todo o país.

Mas, pelo menos, pode-se dizer que, finalmente, o homem parece estar trilhando o caminho certo em seus esforços para vencer os danos da esclerose múltipla.

TRIUNFA O NOVO BALLET DE JEAN BABILÉE

O "Cameleopard", novo ballet de Jean Babilée, obteve ruidoso sucesso em Paris. Em nossa foto, Jean Babilée com as estrêlas-bailarinas Corinne Reichel (à esquerda) e Jane Mason. (Europress)

Transformado em barba-azul para vingar-se da traição de sua espôsa

I. GRENIER

NOVA YORK, 1956 — Os escroques do casamento existem em todos os países do mundo, até mesmo nesta América onde a mulher é considerada, no entanto, a rainha da criação. Pode-se mesmo dizer que os Estados Unidos contam dêles mais do que qualquer outro país, pela simples razão de que as americanas, sabedoras de que, uma vez casadas, a Lei as protegerá durante tôda a vida, procuram ser "desposadas" o mais depressa possível, não importa a que preço.

Se existissem graus ou classificações entre os tratantes do casamento, Francis Jack Hunter, de São Francisco, teria direito a um "grau" muito elevado. Não sòmente porque seu quadro de caça comporta um número impressionante de pessoas logradas (mais de trinta, em seis anos) mas também porque êle tentou "fazer algo de novo" nesse gênero, não obstante velho como o próprio mundo.

TRANSFORMADO EM BARBA-AZUL PARA VINGAR-SE DA TRAIÇÃO DE SUA ESPÔSA

Com a idade de 40 anos, alto, bem apessoado, de rosto simpático (sem ser bonito), Hunter apenas abandonou o caminho reto da monogamia conjugal em 1950. Químico, ganhando convenientemente sua vida num laboratório, foi, nessa época, "covardemente abandonado" por sua espôsa a quem êle amava, apesar disso, segundo seus próprios têrmos, com um "amor puro e exclusivo".

E para vingar-se dessa "traição", que nosso Francis resolveu viver, daí por diante, à custa da credulidade feminina. Melhor ainda, êle começou por narrar a cada uma de suas novas vítimas seus dissabores matrimoniais, expondo com o coração terno, mas excessivamente ferido, de quem hesita amar depois de uma tão cruel prova. Como argumento de seus dizeres, mostrou a sentença de divórcio que atestava que êste havia sido prolatado pelos erros de sua espôsa.

Desnecessário será dizer que qualquer das mulheres queria ser aquela que o faria esquecer êsse drama, reconciliando-o com o sexo fraco.

Hunter, bom rapaz, aceitou, com efeito, em se consolar e como, aliás, êle tinha acrescentado que sua ex-espôsa o havia, igualmente, arruinado (detalhe puramente imaginativo), não recusou ser ajudado provisòriamente por suas "namoradas" enquanto aguardava que seus negócios melhorassem. Êsses auxílios variavam, de acôrdo com a idade e as demais condições financeiras das candidatas, entre mil e cinco mil dólares.

A originalidade do método de nosso escroque não residia, entretanto, aí. Uma vez o ou os empréstimos recebidos e... gastos, êle procurava queixar-se de complexos com relação à sua parceira — a menos que não encontrasse complexos... precisamente nela.

QUANDO AS "LIBIDOS" NÃO SÃO FEITAS PARA SE COMPREENDER

Segundo a moda americana, resolveram, por conseguinte, ir procurar um psiquiatra — Hunter conhecia um dêles, excelente. Êste, iniciando logo o tratamento, desaconselhou, antes de tudo, ao casal, de se casarem antes de estar êle completamente "restabelecido". Esperando, cada consulta custava... 5... 10... 20... ou 30 dólares, pagos pela "namorada" cujo interêsse era que ela própria, assim como o caro Francis ficassem desembaraçados o mais depressa possível de seus complexos.

Em seguida, ao fim de seis a oito meses de "tratamento" o psiquiatra declarou "à candidata" que a "subconsciência" de Hunter tendo falado, era de seu dever, desaconselhar definitivamente o casamento, suas "libidos" não sendo feitas para se entenderem. Acrescentou que se seu conselho não fôsse seguido, a união eventual ficaria ameaçada de catástrofes piores tanto no plano psíquico como no sexual e até mesmo físico.

Essa situação — pois vocês, sem dúvida, adivinharam que os "psiquiatras" eram os cúmplices de Hunter — duraria ainda hoje se, certo dia, duas mulheres não tivessem feito, entre si, confidências na sala de espera do "doutor". Elas não demoraram em descobrir que seu "namorado" era a mesma pessoa e que, além disso, o psiquiatra lhes dava, há meses, o mesmo conselho.

A polícia (alertada) identificou até aqui 32 vítimas. Faz seis anos. Hunter vivia ùnicamente — e bastante folgadamente — à custa de suas "namoradas" que lhe haviam "emprestado" ou "adiantado" mais de cinqüenta mil dólares. Além disso, as infelizes mulheres tinham deixado vários milhares de dólares nos consultórios de dois psiquiatras sem escrúpulos, que "devolveram" uma parte ao... eterno namorado.

Todos os três estão, hoje, na cadeia: acontece, entretanto, que diversas queixosas retiraram suas queixas, tendo recebido cartas de Francis que lhes anunciava estar, finalmente desembaraçado de seus "complexos" e prometendo-lhes desposá-las — desta vez de verdade — uma vez "reabilitado".

FLAGRANTES

de J. J. & J.

A CORDA TRAIDORA

O recital de apresentação do violinista Isaac Stern, quinta-feira, no Municipal, foi marcado por pitoresco acidente: uma das cordas de seu instrumento rompeu-se em momento decisivo para a interpretação de uma das peças do programa. Ao deixar o palco, rumo aos bastidores, a fim de substituir a corda partida, o famoso artista era a imagem da própria fúria, elegantemente encasacada...

AGENOR FOI, VIU E VOLTOU...

Agenor Paulo Pereira é o segundo "zombi" que o Rio ganha, graças ao talento ressuscitador do médico Jairo do Amaral. Vítima de grave acidente automobilístico, Agenor morreu na mesa de operações do Pronto Socorro, tendo passado 45 minutos em conferência com São Pedro, na portaria do paraíso. Massageado pacientemente em seu coração, Agenor, que já assinara o registro do porteiro celestial, viu-se inesperadamente devolvido a êste vale de lágrimas!

É preciso que a rapaziada de nossa reportagem se movimente, com urgência, a fim de ouvir as impressões do privilegiado cidadão que inspecionou durante quase uma hora os domínios do além. A história do homem que foi, viu e voltou deve ser difundida, facilitando o comportamento da clientela em futuras entrevistas com o santo chaveiro...

FESTANÇA EM ITABIRITO

O Itabirense Futebol Clube, glória da simpática Itabirito, teve a gentileza de convidar os Jotas para as suas famosas festas juninas, que tendo início na noite de hoje, se prolongarão por todo o dia de amanhã. Infelizmente, excesso de trabalho não permitiu a remessa de nenhum Jota a Itabirito, razão por que ficaremos daqui, com água na bôca, invejando os felizardos que estarão gozando o aprimorado programa de brincadeiras de salão que o Departamento Feminino organizou especialmente para a ocasião, admirando o salão de festas caprichosamente ornamentado, divertindo-se na festiva noite dançante e provando os gostosos quitutes que a culinária mineira e junina vai espalhar pelos salões.

Convidem-nos novamente, o ano próximo, que não faltaremos. Insistam; não desistam.

O OUTRO

Contava-se ontem na ABI que um jornalista, por sinal "faixa" dos Jotas, presenciara outro dia fato curioso. Um cidadão, conversando com outro no restaurante, subitamente pedira licença pois devia dar um telefonema urgente ao seu "amigo Juscelino, no Catete". Levantou-se, foi ao telefone perto da mesa e discou um número: 45-8010. Quando atenderam do outro lado, êle perguntou se era do Palácio do Catete, disse quem era e pediu o ramal 210. Pouco depois falou:

"— Alô... É o Juscelino? Como vai essa formosura, querido?... É, não pude telefonar no dia que você me falou... Sabe como são as coisas, não é?... Sim, apareço um dia dêsses para comer aquela bóia mineira, está bem?... Não, não... E você, quando aparece lá em casa?... Sim, eu sei, mas que diabo, deixa um pouco as preocupações e a importância de lado... Feito: amanhã, esteja certo, vou sim!... Um abraço, velho."

Isto foi mais ou menos o que êle disse perante a admiração surpreendida do restaurante, onde, naturalmente, com o prestígio demonstrado, passou a ser um grande homem, amigo pessoal do presidente da República, a quem tratava por "você".

O caso é que, descobriu-se depois, êle não falara com o chefe do govêrno, mas com o contínuo Juscelino, que serve no Palácio, no ramal telefônico 210...

O HOMEM DIVIDA

O repórter Jorge Ferreira foi condenado a indenizar o sr. Castellar Padim em 263 bilhões, 235 milhões e 456 mil cruzeiros, soma que ultrapassa o próprio orçamento nacional. Fazendo o inventário dos seus bens e contando os "caraminguás" disponíveis, apurou Jorge Ferreira seis mil cruzeiros e lá vai fumaça, o que nos leva a crer que ou o jornalista reverte ao sistema feudal e se coloca como servo do ofendido, tentando pagar com o seu trabalho a dívida contraída judicialmente, ou então, o que é bem mais provável, terá o sr. Castellar Padim de se contentar com o título de "milionário honorário"...

CUIDEMOS DE NOSSAS CRIANÇAS

Rose VINCENT

AS TRÊS CRISES DA IDADE INGRATA

Vejam-nos, todos os dias, à saída dos colégios: saem em bando tumultoso, arreliam os mais jovens, partem em grupos de três ou quatro para misteriosas expedições que, na realidade, consistem em pregar uma partida a um e outro.

Quando estão de férias, brincam com as meninas, puxam-lhe as tranças, correm, escondem-se, riem e são encantadores.

Em casa, são reservados, com ares de superioridade e um nada de insolência; a menina toma atitude afectada no sofá, contempla-se no espelho. Devemos, porém, lembrar-nos de que são crianças e que o seu espírito ainda não é capaz de dominar ou mesmo de compreender o que sucede em relação a seu corpo.

A CRISE DE CRESCIMENTO

Até os 4 anos, a criança aplica tôdas as suas fôrças a seu desenvolvimento físico e como consequência o crescimento diminui. O pequeno colegial tem principalmente problemas de luta passiva contra as doenças. Enquanto seu espírito se desenvolve ativamente, seu corpo fortifica-se, prepara-se para a grande crise da formação.

Depois dos onze anos, o corpo desenvolve-se novamente mais depressa do que o espírito até passar em alguns anos ao estado de adulto.

Os problemas de formação não são ùnicamente físicos. É preciso, naturalmente, controlar com muito cuidado a saúde dos que crescem com grande rapidez, pois, cansam-se e oferecem menos resistência às doenças.

Mas, a verdadeira dificuldade reside nas repercussões mentais dessas transformações físicas.

O rapaz desajeitado, cuja voz desafina de modo estranho; a menina magricela que não sabe o que fazer dos seus longos braços, por vêzes fazem sorrir. Pensam que êles não o sentem e disso não sofrem? Experimentam um mal-estar diante de sua misteriosa transformação.

A CRISE DE FORMAÇÃO

Algumas meninas chegam a perder os sentidos quando se tornam moças. Os meninos, por vêzes, atravessam essa fase ingrata, envergonhados ante os pais. Uma criança feliz muito menos sofrerá durante o período dessas crises. Não é possível evitar tôdas as dificuldades. Os especialistas em psicologia dão, todavia, três conselhos que aqui resumimos.

1º Informar: Tanta coisa tem sido escrita a êsse respeito que os pais não mais devem encontrar dificuldades. O choque da surprêsa já quase não mais acontece. Os pais sabem como conversar com seus filhos e esclarecê-los.

2º Não assustar: Provocar reações sadias, libertar as crianças dos complexos, dos pensamentos mórbidos e isso pode ser obtido por uma atitude saudável, sem hipocrisias.

3º Derivativos: Os esportes constituem um bom derivativo para certos problemas da idade ingrata. Os pais devem ajudar os filhos nessa fase com muita paciência. As dificuldades a superar constituem o preço a pagar a fim de formar homens civilizados pois os animais não conhecem problemas, nem complexos.

A CRISE DE MISTICISMO

A crise de misticismo que frequentemente sobrevem nessa idade muitas vêzes é frenética necessidade de ideal ou de dedicação.

Convém não zombar se seus filhos por demais se entusiasmam. Se suas "paixões" têm por objeto algo de mais terrestre, não deixem de traduzir a mesma respeitável necessidade de ideal. Essas pequenas "paixões" não apresentam gravidade e os sentimentos que as crianças experimentam são os mais desinteressados e os mais belos que farão parte da sua vida.

As crianças educadas entre as famílias numerosas com irmãos e irmãs são menos sujeitas afastar-se do real. Vivem em atmosfera mais sadia.

CONJUNTO ESPORTIVO

Mesmo no gênero mais clássico, por essência avêsso a alterações, a Moda, através o talento de seus modelistas, consegue introduzir uma certa fantasia, essa fantasia indispensável ao vestuário da mulher.

Assim acontece com êste interessante conjunto esportivo que **Brigance of Sports** (Nova York) criou para as tardes frias e as excursões de fim de semana.

A saia ligeiramente em forma, em flanela cinza é, além de cômoda, muito fácil de vestir: aberta na frente, é traspassada e fechada sob dupla ordem de botões prêtos como fôrro o modelista empregou tafetá prêto combinando com a blusa em jersey de lã e as luvas prêtas. Cinto largo em box e boina cinza claro.

O início das aulas na Europa dá sempre motivo a curiosos flagrantes da meninada à porta dos estabelecimentos escolares. Aqui vemos um grupo de alunos do curso primário examinando com atenção a nova pasta de uma "debutante". (Europress)

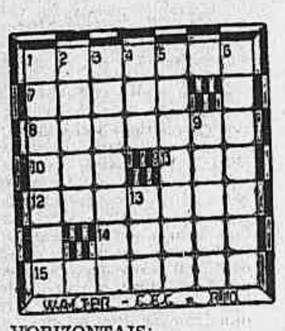
O "PROFESSOR"

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 257

Walter — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Obra de alvenaria, sem barro.
7 — Latino.
8 — Gravado em pedra.
10 — Concorrido.
11 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
12 — Intrepidez.
14 — Delicada.
15 — Aplaudir por meio de brados.

VERTICAIS:

1 — Fôrça militar de um país.
2 — Feixe.
3 — Cabo de esquadra.
4 — Nome próprio feminino.
5 — Ato de rodar.
6 — Pôr em ordem.
9 — Lugar de contenda.
13 — Governanta.

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

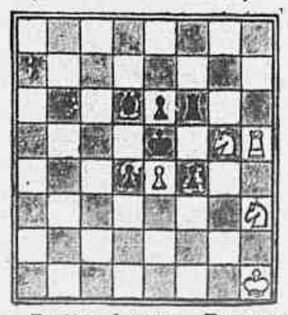
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 256 — *Horizontais*: Ur. Tal. Sol. Oradas. Bis. Coatos. Mor. Eva. Iró. Aí. *Verticais*: Uso. Ror. Traste. Ais. Lá. Laboro. Dia. Cêr. Ova. Sal. Mi.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de V. E. Razmussen)



Pretas: 6 peças. Brancas: 5 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, D-1BR, qualquer; 2, D, T ou C: mate.

Correio da Manhã

AV. RUI BARBOSA 560 apto. 1502 — Redação, Administração e Oficinas, Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte Telefone: 2-0272
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 360,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

VALERIA PRIMEIRA S/A. Participações Industriais

DIVIDENDO TRIMESTRAL

O dividendo trimestral de Cr$ 4,00 por ação, será pago a partir de 2 de julho de 1956. Os possuidores de ações nominativas, receberão êste dividendo através de um cheque enviado por carta registrada. Aos possuidores de ações ao portador, o dividendo será pago contra a apresentação do cupão número 19 nos escritórios da:
DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 99; São Paulo, Rua 15 de Novembro, 306.
BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S/A.
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 81; São Paulo, Rua Alvares Penteado, 165.
BAURU — São Paulo; SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — São Paulo; SANTOS — São Paulo.
BANCO MOREIRA SALLES S/A.
Rio de Janeiro, Rua da Alfândega, 19; São Paulo, Rua 15 de Novembro, 212.
BAURU — São Paulo; BOTUCATU — São Paulo; SANTOS — São Paulo.
8991²

Balanços & Balancetes

I — Banco de Minas Gerais

30-5-1956

MILHÕES DE CRUZEIROS

ATIVO

Disponível	324,7
Realizável	2.713,0
Imobilizado	74,7
Pendente	40,4
Compensação	2.306,5
	5.468,3

PASSIVO

Capital e reservas	157,0
Exigível	2.904,5
Pendente	100,3
Compensação	2.306,5
	5.468,3

II — Banco Brasileiro de Descontos

30-5-1956

MILHÕES DE CRUZEIROS

ATIVO

Disponível	862,8
Realizável	4.938,9
Imobilizado	186,9
Pendente	127,3
Compensação	2.571,1
	8.687,0

PASSIVO

Não exigível	315,0
Exigível	5.525,7
Pendente	275,2
Compensação	2.271,1
	8.687,0

VIDA COMERCIAL

LEILÃO ESPECIAL PARA A LAVOURA

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 584, de 22-6-1956

JUNHO: 16º — 1956: 110º

P..RA IMPORTAÇAO DE ADUBOS E INSETICIDAS:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	14.000	—	14.000	—	—	—
— PRONTO:							
Adubos	1ª	30.000	30.000	—	25,00	25,00	750.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	8.000	—	8.000	—	—	—
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	7.000	7.000	—	25,00	25,00	175.000,00
US$ TURQUIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	30.000	—	30.000	—	—	—
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	30.000	—	30.000	—	—	—
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	111.000	23.000	88.000	25,00	25,00	575.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	57.000	57.000	—	26,50	27,10	1.518.300,00
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	14.000	—	14.000	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	8.400.000	4.550.000	3.850.000	0,0715	0,0715	325.325,00
Inseticidas, etc.	1ª	2.450.000	1.050.000	1.400.000	0,0715	0,0715	75.075,00
SWED. KR — PRONTO:							
Adubos	1ª	15.000	10.000	5.000	4,84	4,84	48.400,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ — A — 120 DIAS							
Adubos	1ª	112.000	112.000	—	25,00	25,00	2.800.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	112.000	112.000	—	27,10	27,50	3.052.700,00
US$ ISRAEL — PRONTO:							
Adubos	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	18.000	—	18.000	—	—	—

SUBTOTAL — 9.329.800,00

PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS DE VEICULOS MOTORES:

FRS. FRS. — PRONTO	3ª	2.800.000	2.800.000	—	0,2572	0,2572	720.160,00
SWED. KRS. — PRONTO	3ª	150.000	150.000	—	17,41	17,41	2.611.500,00
US$ JAPAO	3ª	10.000	10.000	—	90,00	90,00	900.000,00
US$ ACL — PRONTO	3ª	80.000	80.000	—	90,00	90,00	7.200.000,00
US$ — A 120 DIAS	3ª	250.000	250.000	—	90,00	90,00	22.500.000,00

SUBTOTAL — 33.931.650,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 43.261.460,00

NOTÍCIAS NACIONAIS

I — VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 14 do corrente, foram vendidas para exportação 254.115 sacas na praça de Santos, 14.550 na do Rio, 500 na de Paranaguá e 600 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

SANTOS: 14.247.869,45 dólares americanos; 10.680,00 dólares convênio sôbre a Grécia; 3.250.708,20 coroas dinamarquesas; 1.752.480,00 coroas suecas; 2.740.950,00 francos belgas; 17.949.000,00 francos franceses; 13.850-19-08 libras esterlinas; 104.610,00 marcos; 189.675,00 florins e 78.145.599,50 libras.

RIO: 389.109,60 dólares americanos; 83.440,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 22.223,40 sôbre a Grécia; 228.711,00 sôbre a Iugoslávia; 6.280,00 sôbre o Uruguai; 100.480,80 coroas dinamarquesas .. 1.425.000,00 francos belgas; ..... 5.874.940,00 francos franceses; .... 3.737-18-03 libras esterlinas e .... 247.570,38 florins.

PARANAGUA: 27.909,75 dólares americanos.

VITÓRIA: 30.600,00 dólares convênio sôbre a Argentina.

II — CAFÉ INVENDÁVEL

Dois milhões de sacas de café do IBC podem ser consideradas invendáveis

S. PAULO, 21. Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antônio Bento Ferraz tratou das interpretações que vêm sendo feitas acêrca da posição estatística do café, ressaltando o fato de não se levar em conta a qualidade do produto a que se faz referência. Assim, criticou o fato de os estoques da C. F. P. serem considerados em seu conjunto, ou seja, quase .... 3.800.000 sacas, quando, no entanto, cêrca de 2 milhões podem ser consideradas invendáveis, por sua baixa qualidade.

Prosseguindo, ressaltou que dos estoques nos portos, as 800.000 sacas registradas em Paranaguá, também não conseguiram ser vendidas por se tratar de produto inferior. Quanto a Santos, 50 por cento do café das prateleiras, ou sejam aproximadamente 1.500.000 sacas estão nas mesmas condições.

Em face disse, prosseguiu, não há como falar em excesso de café exportável, especialmente se se considerar, ademais, que da nova safra, além da quebra na quantidade, a qualidade deverá ser muito baixa. Recordo que há tempos, prevendo exatamente que êsses cafés invendáveis em poder da C. F. P. viriam a pesar nas estatísticas, dando uma impressão errônea da situação do mercado da rubiácea, recomendara fôssem colocados no mercado interno a baixos preços, a fim de que o povo pudesse consumi-los.

Frisou que, no seu entender, há subconsumo entre nós e, no caso de serem aquêles estoques oferecidos ao povo a baixas cotações, poderia ampliar-se o consumo interno, evitando-se ademais o referido inconveniente de se levar em conta de cálculo grande quantidade da rubiácea que não poderá ser escoada para o exterior, a não ser em condições especialíssimas.

Outros associados da S. R. B. trataram do assunto, tendo o sr. Piza Sobrinho afirmado que no ano comercial prestes a iniciar-se, muito provàvelmente haverá escassez de bons cafés. Asp.

O petróleo baiano poupa divisas

Aumentada a metragem de perfuração de poços de petróleo no Brasil — 18 mil metros perfurados em quatro meses

A Petrobrás está prosseguindo, intensamente, nos trabalhos de perfuração de poços no Recôncavo Baiano. Em 1955 as perfurações totalizaram 39.577,35 metros. As perfurações pioneiras realizadas nas diferentes províncias sedimentares do país alcançaram a ..... 12.618,05 metros.

Quer num caso quer noutro, as atividades da Petrobrás melhoraram sensivelmente no primeiro quadrimestre dêste ano, pois só na Bahia foram perfurados 17.855,37 metros e em todo o país, em poços pioneiros, 8.359,72 metros.

Destarte verifica-se que no Estado da Bahia o serviço de perfurações apresenta uma média mensal de 4.466,34 metros enquanto que nas demais regiões petrolíferas, a média é de 2.139,93 metros, — exatamente o dôbro da registrada em todo o ano de 1955.

Com o funcionamento do oleoduto Catu-Mata-Candeias e a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, prevê-se um escoamento de 3 milhões de barris que, ao preço médio de 3 dólares e 50 centavos por barril, significa uma economia de divisas da ordem de 10 milhões e 500 mil dólares.

Como exemplo da crescente importância da produção baiana, basta apontar o fato de haver a Refinaria de Mataripe apresentado, no exercício de 1955, um lucro líquido de 173 milhões de cruzeiros.

Fatos como êstes justificam o otimismo quanto ao futuro do Brasil, no terreno petrolífero.

(Continua na pág. seguinte)

Arrecadação Federal

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 21 de junho	807.661.030,50
Em 22 de junho	187.204.273,30
Total	994.865.303,80
Em igual período de 1955	775.389.407,90
Diferença para mais no mês	219.475.895,90
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 22 de junho	3.132.588.449,10
Em igual período de 1955	3.728.645.482,20
Diferença para mais no ano	1.403.942.966,90

O INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

Firmas multadas por agirem irregularmente

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que ficou plenamente demonstrado, no processo, que as firmas Eufrásio Barbosa e Irmãos Oliveira, ambas estabelecidas em Recife, Pernambuco, agiram irregularmente, em relação aos preceitos legais que disciplinam o intercâmbio comercial com o exterior, sendo de todo inconsistentes as razões das defesas apresentadas e, em face dos pareceres dos órgãos competentes, mandou aplicar às firmas em aprêço a multa máxima de Cr$ 20.000,00, proibindo-as de efetuar importações e exportações pelo prazo de 12 mêses, sem prejuízo de outras penalidades estabelecidas em lei.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra as firmas abaixo mencionadas, impondo-lhes as seguintes multas:

Bhering, Companhia S. A. e Cia. Importadora e Exportadora Santa Rosa, Cr$ 38.4000,00 e Cr$ 15.380,00, respectivamente, para cada infrator, além do impôsto solidário de Cr$ 7.680,00;

Moacir J. Siquara & Irmão e The Texas Company (South America) Ltda., Cr$ 23.070,00, além do impôsto solidário de Cr$ 4.614,00;

Laboratório Farmacêutico Richard Ltda. e a firma Araújo Freitas & Cia., Cr$ 9.960,00, a cada um dos contratantes;

Paulo Castrup, Filho e Construtora Montaripe, Cr$ 3.600,00, a cada um dos infratores;

Cia. Construtora Regis Agostini, Cr$ 5.508,00 (redução da multa);

Columbia Pictures Of Brasil Inc. e Afonso Cavalcanti, Cr$ 7.500,00 a cada um dos infratores; e Sociedade Técnica de Engenharia e Arquitetura Enarc Ltda. e Frigorífico Minas Gerais S. A., Cr$ 3.480,00 a cada um dos contratantes.

AVISO À PRAÇA

Por ter a firma LUTZ, MENDONÇA S/A. ANILINA E PRODUTOS QUIMICOS, deliberado promover a cessação do seu comércio de anilinas deixou, como consequência, de representar, no país, a E. I. Du Pont de Nemours & Company, Wilmington, Delaware, Estados Unidos da América do Norte, no que se refere à distribuição de anilinas e produtos afins.

Qualquer informação que fôr desejada pelos senhores consumidores e interessados em geral, sôbre os produtos em referência, deverá ser dirigida, por obséquio, à Du Pont do Brasil S/A. — Indústrias Químicas, à Rua Xavier de Toledo, 14, 7.º andar, Caixa Postal, 8.112, em São Paulo, ou à Avenida Graça Aranha n.º 333, 8.º andar, Caixa Postal n.º 710, no Rio de Janeiro.

São Paulo, 19 de Junho de 1956

LUTZ, MENDONÇA S/A. ANILINAS E PRODUTOS QUIMICOS

Lotário Lutz — Diretor

DU PONT DO BRASIL S/A. INDUSTRIAS QUIMICAS

C. H. Schwartzkopf — Diretor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Maua, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 28; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTACIO: Silvoquímica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 51. SANTO CRISTO: Farm Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAI: N. S de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. SANGU: Olivier, Cherburgo 31; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 281. BENTO RIBEIRO: São José, Pachecc da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm Bonsucesso, Cardoso de Morais 100. Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell, 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni Orojo 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7351-B; Para Todos, Av Suburbana 5825; Marialva, Goiás 814; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8610; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiasc, Barão de Melgaço 400-B. Lis, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Club 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Maria e Barros 455; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAU: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Modêlo, Combu 9. INHAUMA: Farm. Inhaúma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 354-B. IRAJA: Arêas, Av. Oliveira Belo 883-B. JACAREPAGUA: Ferrari, Godofredo Viana 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 665; Aveal, Aquidabã 581-C; N. S. da Gula, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Marangá, Areal 453. PACIENCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1370; Primavera, Av. Braz de Pina 1286-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1351; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 138; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F. Capitólio, Marechal Soares Andréia 290; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C. São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 576-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caicara, Garcia d'Avila 137-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 335. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 88; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

Falências & Concordatas

FALÊNCIA REQUERIDA — PINTURAS LADUX LTDA. — No Juízo da 11.ª Vara Cível Norival de Almeida Peixoto, dizendo-se credor de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Ladeira do Castro, 193.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS E CONCORDATAS — ELIAS ABRAO CHANGUI & IRMÃO — O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou ouvir o comissário.

ELETRO MECANICA CONSTRUTORA ELMECO S/A — O Juiz da 4.ª Vara Cível deferiu o requerido a fls. 171, de acôrdo com a promoção retro.

SOCIEDADE RESTAURANTE ESTRELA DO RIO LTDA. — O Juiz da 4.ª Vara Cível mandou ouvir o dr. Curador das Massas.

ELIAS M. HADAD — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou dar vista a concordatária.

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA. — O Juiz da 5.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 12.

JOSÉ CONTREIRA DOS SANTOS — O Juiz da 6.ª Vara Cível mandou que o concordatário e o leiloeiro informem, após, ouça-se o dr. Curador das Massas.

GRÁFICA SANTANA INDUSTRIA E COMERCIO S/A — O Juiz da 6.ª Vara Cível determinou ao sr. Escrivão cumprir o disposto na última parte do art. 11 § 1.º, tal qual determinado no despacho de fls. 21 verso, informando também que a devedora requereu a promoção do instrumento de agravo, nos têrmos do artigo 850 do C.P.C. Comercial.

PARQUET LIBER PAVIMENTAÇAO LTDA. — Nomeado pelo juiz da 6.ª Vara Cível o credor Florentino Procópio dos Passos, como síndico desta falência.

CIA. FLUMINENSE DE CIMENTO PORTLAND — Face ao pronunciamento do síndico (fls. 269) e do dr. Curador dos Massas (fls. 273/274), oficie-se ao Delegado de Economia Popular comunicando que o síndico da falência está autorizado a entregar para fins de perícia criminal, aos peritos oficiais do Instituto de Criminalística a documentação necessária, mediante recibo.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ONIBUS LTDA. — O Juiz da 16.ª Vara Cível determinou o cumprimento dos despachos de fls. 207 e 209.

AGÊNCIA MARITIMA DE DESPACHOS RIOMAR LTDA. — Nos autos de impugnação de crédito de João Vieira Pinto o Juiz da 16.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador de Ausentes.

IMPÉRIO DE CEREAIS LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Cível indeferiu o pedido de fls. 103, em face das informações prestadas a fls. 111-113. O processo da falência está seguindo regularmente, procurando o Juízo acautelar ao máximo o direito dos credores. A venda das mercadorias e dos caminhões teve por vim evitar seu depreciamento, pois se achavam em estado de abandono e em franca deterioração. As contas do leiloeiro ainda não foram prestadas, pois a venda judicial ainda não se ultimou.

AÇÕES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — Antônio José Gomes Var — Réu — Rufina Fonseca Brochado — Cr$ 350.000,00.

AUTOR — Lano Sepulveda dos Santos — Réu — Edson Silveira e Escola Técnica Mauá — Cr$ 27.000,00.

MAIS UM GRANDE EXECUTIVO REQUERIDO PELO BANCO DO BRASIL — No Juízo da 10.ª Vara Cível o Banco do Brasil propôs ação executiva sob pena de penhora para cobrança de Cr$ 10.698.779,60 contra Dona Elza Soares Ribeiro, residente à Av. Atlântica, 2376; Alberto de Almeida Cavalcanti; Jurandir Passos Noronha e sua espôsa dona Etelvina Borges Noronha e Kino Films S.A. Diz o requerente tem emprestado aos réus a importância de Cr$ ..... 10.000.000,00, recebido como garantia dois títulos representativos, cada um de 500 debêntures no valor nominal de Cr$ 10.000,00, totalizando Cr$ ..... 10.000,00.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA e de acôrdo com o artigo 14, letra B do Estatuto da Sociedade, são convidados todos os sócios para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no dia 28 do corrente, às 10 horas. Caso não haja número legal, a 2a. convocação terá lugar ½ hora após.

Em 23 de junho de 1956. — (a) *Herminia Faria Fernandes Lima — Secretário Geral em exercício*

8991

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO, pelo seu presidente abaixo assinado, vem, na forma do artigo 9º, da portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, — convocar todos os seus associados eleitores para o pleito que se realizará no próximo dia 27, com início às 10 horas, na Avenida Calógeras, 15 — 10º andar, devendo comparecer munidos da carteira de identidade e recibo de quitação de mensalidade do Sindicato.

Outrossim, participa que haverá duas Mesas Coletoras itinerantes, de acôrdo com o § 1º, do artigo 17 da portaria Ministerial.

A eleição terá a duração mínima de seis horas, de acôrdo com as Instruções em vigor, e a apuração será processada logo em seguida ao encerramento dos trabalhos das Mesas Coletoras.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1956.

a) *Carlos da Veiga Soares — Presidente.*

3019

CASA DO CAMPISTA

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente da Casa dos Campistas, convocamos todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, para a reunião extraordinária dêsse Poder de nossa associação, a realizar-se no dia 28 de junho do corrente ano, ás 20,30 horas, na sede da Liga de Defesa Nacional, á avenida Augusto Severo nº 4, Lapa, a fim de cuidar dos seguintes assuntos:

a) instalação do Conselho Deliberativo;

b) eleição de sua Mesa Diretora;

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1956. — (a) *A. Waldyr P. Motta — Vice-presidente Administrativo*

23552

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria do Banco Real Brasileiro S.A., convida os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 2 de julho, às 10 horas, na séde social, à Rua São José nº 46, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta de reforma dos Estatutos Sociais, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1956. — Geraldo Gomes de Lemos — João Alfredo de Castilho — Diretores.

2264

Em 30 anos não haverá mais pinheiros nativos no Brasil

A Argentina importou um bilhão de cruzeiros de pinho em 1955 — O comércio importador argentino tem agora liberdade para importar madeira — Declarações do presidente do Instituto Nacional do Pinho sôbre o reflorestamento e as novas condições do mercado platino

"Em 1955 exportamos para a República Argentina 680.000 metros cúbicos de pinho, no valor de 1 bilhão de cruzeiros, ou seja 60% do total das exportações". Com estas palavras, o sr. Aristides Largura, presidente do Instituto Nacional do Pinho, iniciou suas declarações à imprensa sôbre o panorama da ecomia madeireira, envolvendo aspectos concernentes aos processos da industrialização, produção e exportação de pinho serrado, produto que ocupa o 4.º lugar na pauta de nossas exportações.

ACABA O MONOPÓLIO ESTATAL DE MADEIRAS

A situação do mercado argentino — assinala o presidente Largura —, que é de vital interêsse para a economia nacional, está passando por uma grande transformação visto o govêrno de Buenos Aires ter extinto o monopólio estatal conferido à "Comercial Imobiliária y Financeira, Empresa Nacional", detentora, até então, do privilégio de importação e distribuidora de madeiras naquela República. "Temos agora — prossegue — aquêle mercado importador livre, entregue às tradicionais firmas importadoras madeireiras, a ponto de ser retomado o ritmo normal de negócios dentro de poucos dias, consoante as disponibilidades cambiais que o "Banco Central da La Nación" dispensar àquele setor de atividade mercantil."

EXPORTAÇAO

A exportação de pinho serrado, em 1955, foi de 1.113.446 metros cúbicos, no valor de Cr$ ..... 1.691.654.000,00, destinados à Argentina; Inglaterra, com 187.000 metros cúbicos, no valor de Cr$ 313.000.000,00, e Alemanha, com 55.000 metros cúbicos, no valor de Cr$ 4.000.000,00."

O sr. Aristides Largura, ao considerar o mercado internacional, ponderou que, no aprimoramento técnico da produção, podem ser ressaltadas certas qualidades intrínsecas do nosso pinho no cotejo com os similares de outras procedências, o que talvez venha a propiciar melhor posição nos mercados consumidores. Revelou, também, que nosso afastamento do mercado do Oriente Próximo foi devido às vantagens de preço oferecidas pelos produtores europeus, notadamente Portugal. O grande ônus que pesa sôbre o pinho serrado na luta pelos mercados internacionais reside, certamente, no custo do transporte da madeira das zonas extrativas aos centros industriais e daí aos portos de embarque. Isso não acontece, via de regra, com os países nórdicos, pois suas florestas replantadas encontram-se em vertentes de onde são levadas pelo degêlo aos rios, fiords e lagos, ao pé dos quais estão montadas as indústrias e localizados os portos de embarque. Acentuou, ainda, que, a grosso modo, todo o transporte é feito sôbre água.

EM 30 ANOS NÃO HAVERÁ MAIS MADEIRA DE PINHO

"Em 30 anos, no máximo em 40 anos, estarão exgotadas nossas reservas florestais de pinho, o que evidencia nosso atraso na campanha do replantio", acentuou o presidente Aristides Largura. O reflorestamento a cargo do Instituto — escrarece a seguir —, está sendo intensificado ao máximo, dentro das possibilidades oferecidas pelos 40% da arrecadação bruta de suas taxas, orientado no emprêgo de espécies econômicas industrializáveis, visto que são estas que alimentam o trabalho das serrarias.

Revelou que o Instituto possui 10 parques florestais sediados nos Estados de Minas Gerais (1), São Paulo (1), Paraná (3), Santa Catarina (2) e Rio Grande do Sul (3), nos quais já se acham replantados cêrca de 20 milhões de pinheiros em condições de sobrevivência. Por fôrça de convênios, mantém a autarquia acôrdos naquele tocante com os governos de Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estando interessado no serviço de reflorestamento de larga área litorânea em Laguna, com o fito de fixação das dunas de areia, mediante o emprêgo do pinheiro marítimo e da ""acacia trinervis".

Frisou o sr. Aristides Largura que, nessa linha de conduta pensa o Instituto do Pinho contribuir, com tôda a decisão, não apenas para a concretização do desejo expresso pelo presidente da República em sua mensagem ao Congresso, como em dar substancial contingente de novas árvores ao Brasil.

A PRODUÇÃO EXTRATIVA TEM LIMITE NA PROCURA

A produção de pinho, em 1955, foi da ordem de 3.393.331 metros cúbicos, nível que, possivelmente, será mantido no corrente ano.

Esclareceu o sr. Largura que a produção de madeira tem seu limite nas necessidades do mercado interno e na procura do exterior.

A produção de outras madeiras serradas e de pinho, foi, o ano passado, de 912.526 metros cúbicos de outras madeiras serradas: a de pinho beneficiado 654.000 metros cúbicos, e de cabo de vassouras de 22.818; de outras madeiras beneficiadas, 106.517 metros cúbicos; a de laminadas: pinho 114.669 metros cúbicos, de outras madeiras 34.157 metros cúbicos; e a de compensados: pinho 74.371 metros cúbicos e outras madeiras 22.407 metros cúbicos.

DISCIPLINAR AS EXPORTAÇÕES

Concluindo, revelou o presidente Largura que, em face dos novos rumos de economia política seguidos pela Argentina, a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, órgão orientador da política econômica da autarquia, está estudando as medidas disciplinadoras de nossas exportações para adaptá-las à realidade do mercado platino. Esclareceu, ainda, que os estoques existentes na Prata correspondem apenas ao consumo do mês de julho, estando, também, pendentes saldos restantes das compras da extinta "CIFEN", cujas entregas estão sendo ultimadas.

PAGAMENTO DE DÉBITO FISCAL EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda indeferiu o pedido de José Borges de Carvalho e sua mulher d. Rita Lourdes Campos Borges para pagamento, em três prestações mensais, do débito fiscal de Cr$ 1.760,40, proveniente do impôsto do sêlo e taxa de Educação devidos no contrato.

Não ofereceram — diz o despacho do diretor-geral — a fiança exigida, e ainda porque já foram pràticamente atendidos pelo decurso de um ano.

CONTRA O AUMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTIVEIS

S. PAULO, 22. Após a reunião de ontem, das diretorias da FIESP-CIESP, foi enviado ao presidente da República e ao ministro da Viação o seguinte telegrama:

"Em aditamento ao nosso telegrama de 5 do corrente, desejamos manifestar a V. Exa. a justificada apreensão com que a indústria recebeu a notícia de que serão aumentados em cêrca de cem por cento os preços dos óleos Diesel e combustível, em virtude das majorações dos tributos a êles pertinentes. Os referidos preços, caso sejam majorados nas bases anunciadas, irão contribuir fortemente para o aumento do custo dos transportes, da energia elétrica e da produção industrial, com imediato e inevitável reflexo sôbre o custo de vida em geral. Dada a relevância da matéria, permitindo-nos sugerir que sejam as classes interessadas ouvidas a respeito, bem assim o Conselho Nacional de Petróleo. Asp.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Intensificação do comércio entre as nações latino-americanas

SANTIAGO DO CHILE, junho — Uma delegação da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, realiza atualmente uma visita ao Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Peru e Uruguai, em conexão com os preparativos para a primeira reunião do Comitê de Comércio criado pelos governos membros da CEPAL, a celebrar-se nos próximos meses de agôsto e setembro, em Lima.

O Comitê de Comércio tem como principais finalidades intensificar o comércio entre os países da América Latina, tratar dos problemas de câmbio e dos métodos de pagamentos, elaborar relatórios que ajudem os governos a negociar tratados comerciais

VIDA COMERCIAL

I) Câmbio no Brasil

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2354
Franco belga	0,3786	0,3694
Lira	0,0301	0,0293
Peso uruguaio	4,4127	4,2539
Peso argentino	4,3818	4,2354
Franco francês	0,0538	0,0523
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3127	—
Florim	4,9454	4,8235
Coroa sueca	3,6402	3,5313
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,5083	4,3981

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.8176, por grama.

a) CAMBIO LIVRE

(Dia 22-6-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 81.80 a 82.00. Venda Cr$ 83.80 a 84.00.

No fechamento: Compra Cr$ 81.80 a 82.00. Venda Cr$ 83.80 a 84.00.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 228.00. Venda Cr$ 234.00.

No fechamento: Compra Cr$ 228.00. Venda Cr$ 234.00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.10.

No fechamento: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.10.

Cotação da lira:

No fechamento: Compra Cr$ 0.131. Venda Cr$ 0.234.

Cotação do escudo:

No fechamento: Compra Cr$ 2.96.

MERCADO — Funcionou paralisado.

b) CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 20-6-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	84,07
Alemanha — Marco	20,00
Bélgica — Franco belga	1,69
Canadá — Dólar	86,60
Dinamarca — Coroa	9,40
Holanda — Florim	21,98
Inglaterra — Libra	232,98
Itália — Lira	0,1353
Portugal — Escudo	2,9612
Suécia — Coroa	15,05
Suiça — Franco	19,60
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5063
Bélgica — Franco belga	0,3785
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
MERCADO DE MOEDAS	
América do Norte — Dólar	84,49
Alemanha — Marco	20,81
Argentina — Pêso	2,55
Espanha — Peseta	1,99
França — Franco	0,2268
Inglaterra — Libra	253,67
Itália — Lira	0,1405
Portugal — Escudo	3,01
Uruguai — Pêso	20,00

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3240
Dan. Kr.	2,4661
Islândia	43,132
D. M.	4,4324
Florim	4,9211
Lira	0,0293

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	0,4946
Suécia	4,4390
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,76
D. M.	5,8509
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5444
França	0,0683
Bélgica	0,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,348
D. M.	3,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0586

4ª CATEGORIA

Dólar USA	43,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,832
Dan. Kr.	6,5378
Islândia	128,378
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

II) Câmbio no Estrangeiro

a) NOVA YORK, 22.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8012 comp. e 2.8023 vend. Montreal telegr. por $ 1.0157 comp. e 1.0163 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.19 comp. e 1.21 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.91 comp. e 2.93 vend. Montevidéu tel. por P. 23.00 comp. e 23.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por Mark 23.85 comp. e 23.87 vend.

b) NOVA YORK, 22.

Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8023 comp. e 2.8057 vend. Montreal tel. por $ 1.0160 comp. e 1.0166 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.19 comp. e 1.22 vend. Buenos Aires telegr. por P. 2.94 comp. e 2.98 vend. Montevidéu tel. por P. 24.00 comp. e 24.25 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. Alemanha tel. por M. 23.86 comp. e 23.88 vend.

c) LONDRES, 22.

Abertura — Londres á vista, por £ sôbre Nova York por $ 2.8018 comp. e 2.8023 vend. Canadá por $ 2.7556 comp. e 2.7568 vend. Bruxelas por F. 139.05 comp. e 139.10 vend. Copenhague por Kr. 19.3525 comp. e 19.3550 vend. Paris por F. 980.50 comp. e 980.75 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6787 comp. e 11.68 vend. Amsterdam por F. 10.6450 comp. e 10.6475 vend. Itália por L. 1.74950 comp. e 1.75050 vend. Oslo por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend. Estocolmo por Kr. 14.4675 comp. e 14.47 vend. Berna por F. 12.1987 comp. e 12.2012 vend. Montevidéu por P. 11.50 comp. e 12.00 vend. Buenos Aires por P. 90.00 comp. e 93.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 225.00 comp. e 235.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

d) LONDRES, 22.

Fechamento — Londres, á vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.8018 comp. e 2.8023 vend. Canadá por $ 2.7562 comp. e 2.7568 vend. Bruxelas por F. 139.0250 comp. e 139.0750 vend. Copenhague por Kr. 19.3350 comp. e 19.3575 vend. Paris por F. 980.37 comp. e 980.62 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.6775 comp. e 11.68 vend. Amsterdam por F. 10.6475 comp. e 10.65 vend. Itália por Fl. 1.750 comp. e 1.751 vend. Oslo por Kr. 20.00 comp. e 20.0025 vend. Lisboa por Esc. 80.05 comp. e 80.15 vend. Estocolmo por Kr. 14.4662 comp. e 14.4687 vend. Berna por F. 12.1987 comp. e 12.2012 vend. Montevidéu por P. 11.50 comp. e 12.00 vend. Buenos Aires por P. 90.00 comp. e 95.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 225.00 comp. e 235.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

e) MONTEVIDEU, 22.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, á vista por £: Taxa de compra (P) — 11.40. Taxa de venda (P) — 11.50. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 414.00. Taxa de venda (P) — 416.00.

f) BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

Sôbre Londres, á vista, por £:
Taxa de compra (P) — 93.10.
Taxa de venda (P) — 93.60.

Sôbre Nova York, á vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 3.350.00.
Taxa de venda (P) — 3.360.00.

g) STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.15.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltda. — 4.17.6. São Paulo Gaz Co Ltd (preferenciais) — 8.20.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.19.9. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 0.19.9. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.4.9. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.14.6. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.11.0. São Paulo Railway Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.4.1.

Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 52.2.6. Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47 — 70.15 0. Shell Transport Trading — 9.1.6. Canadian Eagle Oil — 3.0.3. Royal Dutch Petroleum — 76.15.0.

III) Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa, ontem, bastante movimentada, tendo acusado negócios regulares em grande parte dos papéis em evidência.

As apólices da União estiveram fracas, com os preços acessíveis, regulando mais firmes as obrigações de Guerra. As apólices de Minas, de sorteio, regularam fracas e bem assim as de São Paulo.

As ações de companhias foram mantidas sem alteração de interêsse, regulando os preços, em geral, variáveis, tudo como se vê das vendas e ofertas em seguida.

a) VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
5 D. Emis. pt.	765,00
50 Idem, emp. antigos	740,00
2.000 D. Emis. pt. Caut. c/	
2 S. V.	700,00
250 Reajust.	760,00
657 Idem	770,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1932	990,00
2 Guerra, Cr$ 1.000,00	814,00
443 Idem	816,00
32 Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00
Apólices estaduais:	
200 Minas L. 936	460,00
62 Minas, 1934, pt., 1ª série	109,00
89 Idem, 2ª série	98,00
100 Idem, 3ª série	98,00
7 São Paulo	177,00
65 Idem	178,00
15 Idem	180,00
500 Idem, unificadas	370,00
Ações de companhias:	
132 F. e T. Corcovado, Cr$ 200,00, nom.	320,00
645 Paulista E. Ferro, Cr$ 200,00, nom.	147,00
100 Brasileira de E. Elétrica, pt., Cr$ 200,00	135,00
450 C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	460,00
300 Idem, pref.	443,00
625 Idem	444,00
20 Idem	445,00
90 D. Santos, pt., de Cr$ 200,00	225,00
500 Fonte Emp. Com. e Ind. de Matérias Primas	1.000,00
500 Lab. Moura Brasil-Orlando Rangel, pref., Cr$ 1.000,00	1.200,00
200 Mesbla, Cr$ 200,00	243,00
629 Idem	244,00
1.340 São Jeronimo, ord., Cr$ 100,00	38,00
535 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.500,00
30 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.120,00
30 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	208,00
11 Idem	210,00
200 Valéria Terceira, S. A., Cr$ 200,00, ex. div.	211,00

b) OFERTAS

	Vend Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
D. Emissões, port.	760,00	750,00
Idem, antigas	735,00	725,00
Idem, cautelas	700,00	—
Pecuária, 5 %	710,00	—
Reaj. Economico	760,00	750,00
Obras do Pôrto, 5 %	730,00	725,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	—	800,00
Emp. 1930, 7 %	840,00	835,00
Emp. 1932, 6 %	1.000,00	—
Emp. 1939, 7 %	900,00	870,00
Emp. 1937, 6 %	750,00	—
Ferroviárias, 7 %	830,00	—
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	4.100,00	4.080,00
De Cr$ 1.000,00, 6 %	817,00	815,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	620,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	—	360,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	—	29,00
Est. do Espírito Santo, 8 %	400,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	73,00	70,00
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	178,00	175,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	788,00	783,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	870,00	870,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 5 %, pt.	—	270,00
Minas Gerais, 1.177	545,00	535,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	—	380,00
Binomio (Energia e Transporte)	430,00	—
IV Centenário, 5 %	345,00	—
Idem, Emp. Popular	200,00	190,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	350,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	109,00	107,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	99,00	98,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	99,00	98,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	540,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	510,00	—
Apls Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	165,00	160,00
Dec. 1.942, 7 %, pt.	220,00	—
Dec. 1.550, 7 %	170,00	168,00
Dec. 1.999, 7 %	—	170,00
Dec. 2.097, 7 %	—	180,00
Emp. 1917, pt., 6 %	167,00	165,00
Emp. 1931, port., 6 %	170,00	165,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port. 5 % (Lei 800)	590,00	580,00
Idem, Lei 820	800,00	700,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	180,00
Brasil, S. A.	1.090,00	—
Boavista, S. A.	1.800,00	1.750,00
Comercio, nom.	345,00	—
Idem, port.	350,00	—
Café, S. A.	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	—	208,00
Regional	150,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Província do Rio Grande do Sul	600,00	—
Idem, ord.	—	240,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470,00
Sotto Maior	1.100,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Boavista S. A.	—	2.010,00
União dos Proprietarios	620,00	600,00
Previdente	6.200,00	6.000,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	315,00
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	—	390,00
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Progresso Industrial	—	420,00
Nova America	750,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	130,00
Panair do Brasil	—	250,00
Paulista, nom.	—	145,00
Caramurú	1.800,00	—
Cias Diversas:		
Arno S. A. Ind. e Comercio, pref.	1.090,00	1.000,00
A Exposição Modas, S. A.	—	1.150,00
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	135,00
Brasileira de Meias	—	320,00
Brasileira de Roupas	1.160,00	1.150,00
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	39,00	38,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	200,00	150,00
Cerv. Brahma, ord.	460,00	—
Idem, pref.	445,00	444,00
Cimento Araiu	1.160,00	—
Cimento do Vale Paraiba	230,00	220,00
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Docas de Santos, Idem, port.	225,00	220,00
Idem, nom.	230,00	—
Idem, port.	—	225,00
Ferro Brasileiro	450,00	—
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele.	1.050,00	1.030,00
Mesbla, S. A.	244,00	243,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.500,00	—
Fôrça e Luz de Minas	140,00	130,00
Listas Telefonicas Brasileiras	—	280,00
Luiz Ferrando	500,00	—
Lab. Moura Brasil	1.200,00	1.150,00
Manufatora Brinquedos Estrela	1.480,00	1.460,00
Ind Quimicas Mangual, S. A.	—	1.200,00
Ref. Petroleo União	1.300,00	1.100,00
Harkson, ord., pt.	—	610,00
Mangual, S. A.	1.200,00	1.100,00
Sider. Mannesmann ord.	1.150,00	1.140,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.120,00	1.118,00
Sanson Vasconcelos — Ind. de Ferro, ord.	900,00	850,00
Sid. Belgo Mineira	1.510,00	1.500,00
S. A. Marvin	220,00	203,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	208,00	205,00
Terras e Colonização	15,00	9,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	650,00	780,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	114,00
White Martins	420,00	410,00
Vale do Rio Doce nom.)	—	700,00
Idem, port.	—	800,00
Valeria 1ª	235,00	215,00
Valeria 2ª	231,00	215,00
Valeria 3ª	231,00	211,00
Debentures:		
C. Brahma	—	4.300,00
Docas de Santos	180,00	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	850,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (2ª série)	162,00	162,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	760,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	—	120,00
Letras hipotecárias:		
Brasil, S. A.	720,00	—
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	730,00	670,00

IV) Mercadorias

a) ALGODÃO

O mercado de algodão em rama reguiou ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 2.345 fardos, sendo 2.016 do Ceará e 329 do Maranhão. Saídas 1.005. Existência 43.720 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Fibra, longa:	
Seridó, tipo 3	455,00 a 460,00
Seridó, tipo 5	445,00 a 450,00
Fibra médio:	
Sertões, tipo 3	430,00 a 435,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	375,00 a 380,00
Matas, tipo 5	355,00 a 360,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	410,00 a 420,00

ALGODÃO A TÊRMO

Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 22.

MESES	Abert.	Fech.
Julho, 1956	35,20	35,20
Outubro, 1956	37,05	36,70
Dezembro, 1956	39,05	N/c.
Março, 1956	40,70	40,30
Maio, 1957	39,60	39,00

Cotações do disponivel

Tipo 4	37,33
Tipo 5	35,87
Tipo 6	32,00

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 200.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento: estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, compradores, Cr$ 505,00 — Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ 560,00.

Entradas — Ontem: 366; desde 1º de setembro, 222.826.

Exportação: Nada.

Existência: 6.057

Consumo: 700.

NOVA YORK, 22.

MESES	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	34,64	34,61	34,56
Outubro, 1956	32,56	32,58	32,58
Dezembro, 1956	32,61	32,63	32,60
Março, 1957	32,53	32,68	32,64
Maio, 1957	32,68	N/c.	32,48
Julho, 1957	31,75	31,76	31,72
Am. Sp. Mildes	—	—	36,60

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 2 a 21 e baixa de 11 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável com baixa de 1 e alta de 2 a 6 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 1 a 6 e baixa de 2 a 6 pontos parcial.

b) CACAU

NOVA YORK, 22.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1957	25,60	25,81
Setembro, 1956	26,10	26,45
Dezembro, 1956	26,70	27,02
Março, 1957	27,29	27,61
Maio, 1957	27,59	27,90

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 363 contratos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável com baixa de 1 a 10 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com com alta de 20 a 28 pontos.

c) TRIGO

CHICAGO, 22.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega.

Julho	2.0750	2.0850
Setembro	2.1075	2.1087

d) CAFE'

Existência: 763.735.

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 315.00 por 10 quilos e durante os trabalhos, venderam-se 3.808 sacas. Entradas 1.6550. Embarques 9.929. Existência 841.921. Café despachado, para embarques 52.584. Café retirado 2.813 sacas.

SANTOS, 22.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$	375,00
Tipo 3	Cr$	363,00
Tipo 4	Cr$	351,00
Tipo 5	Cr$	339,00
Tipo 6	Cr$	327,00
Tipo 7	Cr$	315,00
Tipo 8	Cr$	293,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo Comum	Cr$	30,10
Tipo fino	Cr	45,00
Estado do Rio:		
Tipo comum	Cr.	32,00

CAFE' A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 21.

Mercado — Firme.

Tipo 4, por 10 quilos Estilo Santos, Cr$ 466,50

Tipo 4 por 10 quilos, Estilo Santos Riado, Cr$ 430,00

Tipo 4, por 10 quilos, sem descrição, Cr$ 390,00

Entradas 47.877

Embarques 49.689

Existência 2.729.209

Sfram 25.764 sacas, para a Europa. Foram revertidas ao estoque 4.067 sacas.

CAFE' A TÊRMO

Contrato B

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	381,00	381,00
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	381,90

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento: paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	494,00	494,00
Julho, 1956	498,00	502,00
Setembro, 1956	513,00	513,00
Dezembro, 1956	518,00	518,00
Janeiro, 1957	522,00	524,00
Março, 1957	523,00	525,00
Maio, 1957	525,00	523,00

Posição — Na abertura: firme; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura: estável; no fechamento: firme.

NOVA YORK, 22.

MESES	Abert.	Fech.
Julho, 1956	60,75	60,70
Setembro, 1956	61,00	60,40
Dezembro, 1956	59,95	59,35
Março, 1957	58,00	57,90
Maio, 1957	57,45	57,00

VENDAS — Na abertura: 12.000; no fechamento: 63.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme, fechamento: 43.750 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta parcial de 20 a 40 pontos.

e) AÇUCAR

Êsse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 2.000 sacos do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência 35.010 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	Cr$	435,00
Cristal, amarelo	Cr$	390,00
Mascavinho	Cr	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Mercado — Estável.

PREÇO — POR 60 QUILOS — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal, Cr$ 402,00.

Entradas — Ontem: 12.400; desde 1º de setembro, 8.528.733.

Exportação: 10.375.

Existência: 763.710.

Consumo: 2.000.

Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Cotações de Mercadorias no Disponível, em dados coligidos em 22-6-1956

ARROZ DE GRAOS LONGOS

Minas, Goiás e São Paulo (Amarelão):	
1 Extra (C)	1.020/1.050
2 Especial (C)	960/ 980
3 Superior (C)	840/ 860
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Rio Grande do Sul (Tipo Amarelão):	
1 Extra (C)	830/ 840
2 Especial (C)	780/ 800
3 Superior (C)	690/ 710
4 Bom (C)	620/ 640
5 Regular	Nominal
Santa Catarina (Tipo Amarelão):	
1 Extra (C)	.../ 880
2 Especial (C)	.../ 800
3 Superior (F)	720/ 740
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Estado do Rio (Miracema):	
1 Extra (C)	760/ 770
2 Especial (C)	720/ 740
3 Superior	Nominal
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Pará (Tipo Amarelão):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal

ARRÓZ DE GRÃOS MÉDIOS

Minas, Goiás e São Paulo (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal
Rio Grande do Sul (Blue-José):	
1 Extra (C)	700 710
2 Especial (C)	680/ 690
3 Superior (C)	640 650
4 Bom (C)	560/ 570
5 Regular (C)	520/ 530
Santa Catarina (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial	Nominal
3 Superior	Nominal
Estados do Norte: Pará (Agulha):	
1 Extra (C)	680/ 700
2 Especial (C)	620/ 640
3 Superior (C)	580/ 600
Sergipe e Alagoas (Agulha):	
1 Extra	Nominal
2 Especial (C)	620/ 640
3 Superior (C)	560/ 580

ARRÓZ DE GRÃOS CURTOS

Rio Grande do Sul (Japonês):	
1 Extra (C)	.../ 630
2 Especial (C)	600/ 610
3 Superior (C)	580/ 590
4 Bom	Nominal
5 Regular	Nominal
Maranhão (Japonês):	
1 Extra	Nominal
2 Especial (C)	.../ 590
3 Superior (C)	570/ 580
3 Superior (C)	570/ 580

ARROZ 3/4 OU CANJICÃO

Minas, Goiás e São Paulo:	
Extra (C)	540/ 550
Especial (C)	480/ 490
Rio Grande do Sul:	
Extra (C)	480/ 500
Especial (C)	430/ 440

MEIO ARROZ OU CANJICA

Minas, Goiás e São Paulo:	
Extra (F)	400/ 420
Especial (F)	340/ 360
Rio Grande do Sul:	
Extra (F)	450/ 470
Especial (F)	400/ 420

QUIRERA OU CANGIQUINHA

Extra	Nominal
Especial (F)	.../ 270

BANHA

Rio Grande do Sul:	
Latas 20 ks. Cx. (C)	.../2.360
Latas 2 ks. Cx. (C)	2.380/2.400
Pacote 1 kg. Cx. (C)	2.500/2.510
Santa Catarina:	
Latas 20 ks. Cx. (C)	2.550/2.560
Latas 2 Ks. Cx (C)	Nominal
Pacote 1 kg. Cx. (C)	2.550/2.560

BATATAS

São Paulo:	
Florão (Nova) (F)	540 550
Especial (Nova) (F)	510/ 520
Primeira (Nova) (F)	450/ 460
Segunda (Nova) (F)	330/ 350
Rio Grande do Sul:	
Tipo 1	Nominal
Tipo 2 (F)	.../ 400
Tipo 3 (F)	.../ 340

CEBOLAS

São Paulo e Paraná:	
Pêra kg. (C)	10/ 11,00
Canária kg. (C)	10/ 11/00
Rio Grande do Sul:	
Ilhas	Nominal
Norte (F)	.../ 400
Primeira	Nominal

FEIJÃO PRETO

Rio Grande do Sul (P. Alegre):	
Polido	Nominal
Polido e não cotado	Nominal
Comum	Nominal
Paraná e Santa Catarina:	
Fallido	Nominal
Comum	Nominal
Zona da Mata (

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

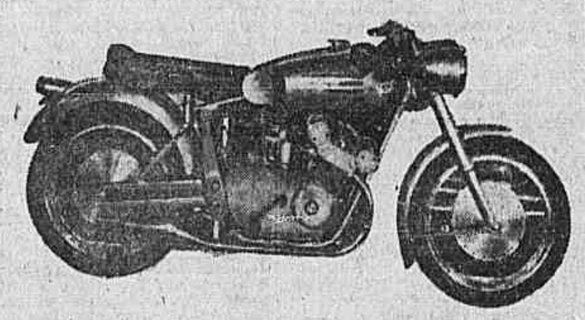
EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Uma ligeira observação de nosso automóvel nos faz concluir desde logo que o seu perfeito funcionamento depende em grande parte do estado de sua instalação elétrica. Em um simples exame constatamos logo que o rádio, o motor de arranque, os faróis e o acendedor le cigarro além de vários outros acessórios dependem exclusivamente do bom funcionamento da parte elétrica do automóvel. Não é pois fora de propósito falarmos um pouco sôbre a mesma e dar os melhores conselhos para que possamos evitar os aborrecimentos que advêm do seu funcionamento defeituoso.

A corrente elétrica necessária para um automóvel se obtem por meio de um aparêlho chamado dinamo, que é obrigado a girar pelo motor do automóvel em movimento. Vemos pois que a corrente elétrica do dinamo só produz quando é movimentada pelo motor do carro e se êste estiver parado não haverá carga de eletricidade, o que por si só impossibilitaria o funcionamento do motor de arranque, que trabalha à base de eletricidade. A solução para o problema está em se conseguir que o dinamo deixe "armazenada" a eletricidade que gerou quando o carro estava em movimento, o que é conseguido por meio dos acumuladores. O papel do dinamo é pois o de carregar o acumulador ou bateria de modo que se compensem todos os gastos efetuados por ela.

Sem entrar em discussões aprofundadas sôbre o funcionamento da bateria, pode-se dizer que a mesma está cheia até o centímetro acima do nível das placas, de um líquido que é composto de ácido sulfúrico e água quimicamente pura. Acontece que com o uso muitas vezes dêste líquido se evapora, sendo necessário fazer a verificação da chamada "água da bateria", que como vimos contém também ácido sulfúrico. Esta verificação é feita com tôda facilidade, destapando-se um dos orifícios da bateria. No caso do nível se apresentar realmente baixo, é preciso fazê-lo voltar ao normal acrescentando-se água destilada até o nível indicado. De maneira nenhuma deve acrescentar ácido sulfúrico para completar o nível, pois o que se evapora é a água, e um excesso de ácido sulfúrico na bateria poderá vir a ser a sua ruina. Do mesmo modo o uso de água impura poderá estragar a bateria, pelo que é desaconselhável o uso de qualquer água que não seja distilada.

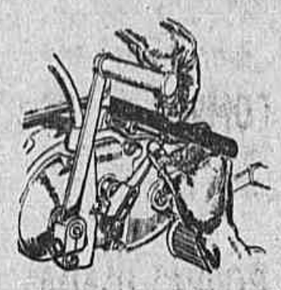
Há carros que muitas vezes costumam apresentar defeitos em seu funcionamento elétrico com freqüência bem maior que outros. A explicação do fato está condicionada ao uso que fazemos do carro. Se o mesmo se movimenta sempre durante o dia e portanto faz pouco uso de eletricidade, pode ser que a bateria fique super-carregada, o que lhe é prejudicial. O contrário também é comum, isto é, carros que só andam de noite, fazendo uso de todos os apetrechos elétricos do carro, fazem com que o dinamo não carregue suficientemente a bateria e esta entre em regime de mau funcionamento. Via de regra é difícil que um carro seja submetido só a um tipo de funcionamento, quer seja o de dia e de noite, e daí a relativa importância dessa questão. Se o leitor entretanto vai viajar durante o dia, fazendo portanto que o dinamo carregue extraordinàriamente a bateria sem haver consumo de energia elétrica correspondente, o melhor será ligar o rádio para compensar aquêle "super-carregamento" ou então, se não temos rádio, acender os faroletes dianteiros, uma vez que o racionamento de energia elétrica não tem a menor influência no nosso caso.



Sugeriu-nos um leitor que publicássemos periódicamente alguns tipos de motocicletas com suas principais características. Aqui vão as da MV Augusta Sport, de fabricação italiana: Quatro cilindros, com motor 500 c.c., carburador do tipo duplo geminado, motor desenvolvendo 40 h. p. a 8.000 rotações, compressão de 7,5 por 1 e velocidade máxima de 110 a 115 milhas horárias, para o tipo de turismo

NOTICIAS

A embreagem das motocicletas, como tôda embreagem aliás, é uma peça delicada e que precisa de cuidado



constante para obtermos bom rendimento da mesma. Um dos fatores mais importantes, no caso, é conservarmos sempre a folga ideal da embreagem.

* * *

Em algumas corridas de motociclet as a saída é dada pelo sistema chamado "Le Mans". Os corredores

aguardam a partida fora de suas máquinas e só após o sinal correm para as mesmas colocando-as em funcionamento e partindo para a corrida.

* * *

Esta motocicleta que vemos em plena carreira é uma Moto Guzzi italiana. A maior singularidade da mesma, está na colocação pouco comum do garfo de suspensão dianteiro, que como se vê, não coincide com o eixo da roda dianteira.

* * *

Houve tempo em que a motocicleta era o veículo ideal para o patrulhamento rodoviário. Hoje em dia ainda

é muito empregada a mesma, agora também com auxílio do helicóptero que observa do alto os infratores e transmite as suas ordens para os motociclistas em baixo.

* * *

Este "side car" é uma das últimas novidades da indústria. Totalmente fechado, possui a capota entretanto

de lona, que pode ser removida a qualquer momento, tornando-se então em um modêlo semi-conversível.

PNEUS

NOVOS — Grandes vendas com 10+5% descontos.
RECAUTCHUTADOS: Aro 15 prêtos e brancos com 15% de desconto. Trocamos na hora com carcassas perfeitas.
MEIO-USO: grande stock de prêtos e brancos perfeitos.
BATERIAS: Descontamos 450 cruzeiros pela velha na compra — Rua Aires Saldanha, 34-A-27 — Copacabana — Tel.: 47.7779. 02079 64

DE SOTO 1952

Mecânico — Custon — 4 portas — Rádio, faixa branca, tapetes originais. Ótimo estado. Tratar pelo tel. 32-9659. Dr. Marcelo, depois das 10 horas. 18724 64

Caminhões BEDFORD — 5 toneladas

(Produtos General Motors)
Novos Modelos para pronta entrega
Vendas a vista ou Financiado
Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria, 323
Autobras Limitada — Telefone 46-2525
23599 64

PROFESSÔRES

INGLES, alemão, francês por prof. natas, dipls., e regs. preparo intensivo para exames — Aulas individuais Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos 34 apto. 502 — Telefone: ..... 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês, portugus e alemão — Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos 34. apto. 502 — Telefone ..., 37-6249 - Copacabana. 27230 87

MATEMÁTICA — Latim, Inglês, Francês, Português, para o Curso Ginasial. Aulas particulares a domicílio. Tel.: 25-3910. 24504 87

VIOLÃO — Professôra ensina por método fácil e rápido. Telefone 37-5297. 24306 87

FRANCÊS — Professor parisiense ensina rápidamente o seu idioma nas residências dos alunos da Zona sul — Prepara para viagem, 2.ª época e ensino geral. As melhores referências pelo telefone 57-1410 marcando hora. 24368 87

AULAS DE TAQUIGRAFIA ELLIOT, agora em Copacabana. Aprendizado eficiente em 6 semanas. Fones: — 57-7886 e 57-4534. 19793 87

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto, Profs. especializados para adultos e crianças — Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 25 S. 303 — Fones 57-8458 e .. 37-3642.

BALLET e Ginástica rítmica — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música — Rua Constante Ramos 96 — Fones 37-3642 e 57-8458. 53 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico, tel. 47-1876. 1071 87

FRANCÊS — Senhora francesa ensina, método direto adultos crianças e colegiais, em casa ou a domicílio telefone 37-1706 00098 87

SENHORAS E SENHORITAS - Professôra de Corte e Costura ensina a domicílio, um curso de 10 aulas. Na primeira aula, corta na fazenda. - Telefone 45-6552. 17601 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e 47-4461, domicílio só Zona Sul. 17600 87

ESTA' interessado em frequentar a Escola Dominical, em Inglês? Então, teremos o prazer em convidá-lo para as classes dominicais Batista, à Rua Prudente de Morais, 542, todos os domingos, às 0945. Aulas para pessoas de tôdas as idades. Neste domingo, o Dr. Edgar Hallock Missionário Batista, fará um sermão durante os serviços religiosos 10552 87

VIOLÃO

Professôra aceita alunas em casa, método moderno e prático. 37-0857. 29684 87

CURSO DE COZINHA INTERNACIONAL

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos, trivial variado, econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Telef. para 37-9641. 118 87

ENGLISH

PRACTICAL AND RAPIDLY..
Tel. 37-5510
75 87

MATEMATICA — FISICA

Professor leciona para qualquer nível a 100,00 a aula. Rua Visconde de Caravelas, 9 — Fone 46-8433. 2171 87

MATEMÁTICA

Engenheiro militar equatoriano dá aulas de espanhol e matemática em qualquer grau. Informações 43-3225. 1064

Automóveis de Ocasião

FORD CUSTOMLINE 1954 — Vende-se, quatro portas, preto, completamente equipado, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua Visconde de Figueiredo, 418, apartamento 102. 3055 64

ATENÇÃO — Vende-se Mercury Monterey 4 portas 1955. Tel. 47-5373. 23534 64

HENRI JUNIOR 54 — Vendo. Ver e tratar Leoncio Correa, 207, Leblon. 18962 64

LOTAÇÃO — Vende-se Ford alemão Diesel, 6 cilindros, 1955, linha E. Férro-Gávea, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo telefone 52-2434. Como Sr. Souza. 82989 64

CHEVROLET 1955 — Bel Air, 4 portas sedan — Vende-se — Ver e tratar à Av. Presidente Wilson 147 — segunda-feira das 14 às 17,30 hs. 87962 64

VENDE-SE carro Skoda 1955, 4 portas, cinzas, por Cr$ 290.000,00, com reforço de garras, rádio e capas de matéria plástica. Tratar pelo telefone 57-8110 — Ramal secretaria. 24327 64

MORRIS OXFORD 51 — Vende-se motivo transferencia, perfeitas condições de funcionamento e aparência — Otimo para pessoa de fino trato. Negócio de particular para particular — Ver hoje das 13 às 17 hs. Domingos das 9 às 12 horas. Rua Duvivier 43 — Apto. 4 — Tel. 37-2491. 21669 64

SKODA 1956 zero km verde bonito, 4 portas modelo de luxo equipado, com garantia da fábrica vende-se urgente Cr$ 335.000. Tel. 32-8750, Srta. Maria. 2067 64

BEL-AIR — 1956, hidramático com freio de ar e direção hidráulica. Vermelho. Vende-se. Informações com sr. Carlos — Tel.: 32-1650. 87949 64

DODGE UTILITY 51 — Vendo em ótimo estado, Av. Rainha Elizabeth 253 — Ap. 902.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo ótimo estado. Av. Copacabana 664 — Ap. 603. 28704 64

Chevrolet 1952

Mecânico, 4 portas, rádio, garras protetoras, pneus faixa branca, etc. — Unico dono — Pode ser visto Rua 19 de Fevereiro 47 — Com Sr. Ivolin — Preço único à vista Cr$ 390.000,00. 28602 64

Automóvel "Peugeot"

Vende-se um precisando reformas no valor de Cr$ 30 mil. Preço de venda no estado: Cr$ 200 mil. Visitar à Rua Sá Ferreira, 149, na garage e tratar no mesmo local ou apartamento 901. 29496,64

VOLKSWAGEN 1956 CAMINHONETE

Vendo ou troco por carro de passeio uma pouquíssimo rodada com ar quente pneus sem camara, base 400 mil cruzeiros. Tratar: 37-1783. — Ver: Rua Cien. Ribeiro da Costa nº. 114, apto. 805 — Leme. 24369 64

AUTO — COMPRO

AUSTIN-A-40 — WANGUARD — HILMAN ou FIAT-1100 ano 51 — Negócio rápido e à vista. Ofertas pone 28-0499 — Toninho. 4116 64

NASH 51 — BEL'AIR

Troco AMBASSADOR por BEL'AIR CHEVROLET 51 Mecânica. Dou volta à vista. Por obséquio telefonar ..... 28-0499. Sr. Toninho. 4115 64

FURGÕES

CREVROLET — 1946 FORD F/5 — 1949

Vendem-se em perfeito estado. — Vêr e tratar na Cia. de Cigarros Souza Cruz. Campo de São Cristóvão, 48, telefone 28-7110, com o sr. Pace. 29735 64

HENRY JR. 1954

Particular vende à vista 27.000 km — 2 côres superequipado — Tratar Min. Viveiros de Castro 75 — Apto. 204 — Copacabana. 24378 64

CHEVROLET — 1951

Vende-se mecânico 4 portas equipado — Ver e tratar à Rua Bolivar, 155 — apto. 301 — Copacabana. 18943 64

Caminhonete Volkswagen 1954

Otimo estado preço Cr$ 410 mil cruzeiros à vista sem ofertas. As novas virão por 493 mil cruzeiros. Rua Bambina 127. 24370 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modêlos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-0904 e 37-1470 — Copacabana. 27135 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 4045 64

CADILAC — 1952

VENDE-SE por motivo viagem — Perfeito estado — Pouco rodado — SEDAN — Preto, 4 portas, rádio Motorola — forrado matéria plástica. — Aceita-se oferta além Cr$ 500 mil — Fone 47-3957. 124 64

NITERÓI

AUTOMOVEL CADILAC — Vende-se em ótimo estado, 4 portas, anos 1951, última série. Preço Cr$ 450.000,00 — Facilitando-se parte. Tratar à rua Visc. de Uruguai, 478, sob. s. 5, tel.: 2-4611 — Niterói. 20909 64

ROVER — 1953

Estado de novo, pouco rodado, tudo de fábrica, admitindo-se qualquer exame. Preço à vista 290 mil. Telefonar somente sábado e domingo, das 10 às 12 horas, para 52-0667. 21601 64

CHEVROLET 1951

VENDE-SE Chevrolet 1951 — Hidramático — em ótimas condições de maquina e todo equipado. Aceitamos oferta. Ver e tratar à rua Maria Amália nº. 667 — Tijuca. 3143 64

LANCHERTER 1952

Vende-se um ótimo estado, pintura nova e nova máquina, bom estofamento. Submeto qualquer experiência. Ver e tratar a Rua Honório de Barros n. 8 sábado depois de 13 horas e domingo diariamente com o porteiro. 21591 64

HUMBER — Super Snip — 34.000 Km., com pouco uso — Vende-se motivo de viagem — Preço 350.000,00 — Telefone 27-2502. 23596 64

FORD FAIRLANE — 1956 (VICTORIA)

Mecanico — Superequipado — Rádio, pneus faixa branca, etc. Vendo melhor oferta ou troco por Ford 54/55. Tel.: 46-7386. Depois das 14 horas. 28754 64

CARRO ESPORTE

Particular, indo viajar, vende M.G. conversível. Está ótimo de máquina e aparência. Ver à Rua Republica do Peru 193 na garage. Tratar no apto. 51. Copacabana. 24315 64

CHEVROLET BEL AIR 4 PORTAS SEDAN — 1955

Vende-se em ótimo estado. Pode ser visto na Embaixada Americana, Av. Presidente Wilson, 147, segunda e têrça-feira, das 14,00 às 17,30 horas. 23592 64

Canos de Descarga e Silenciosos

Grande stock para todos carros — Canos coletores, adaptações, orçamentos sem compromisso. Serviços rápidos com hora marcada. Rua Aires Saldanha n. 34-A-27 — Copacabana — Tel. 47-7779. 2077 64

VIDROS PARA AUTO

Colocamos e executamos qualquer serviços no ramo, caneletas, guarnições, cremalieres, consertos de portas, janelas e pára-brisas. Rua Aires Saldanha 34-A e 27 Copacabana, tel. 47-7779. 2078 64

CITROEN 1954

Estado impecável, todo de fábrica ainda até os pneumáticos, 24 mil Km. rodados Cr$ 310.000,00 a vista ou melhor oferta. Rua General Artigas, 127 Leblon. Ver segunda-feira somente. 2019 64

BEL AIR 1956

Vendo um hidráulico com freio de ar e direção hidráulica. Cor: Vermelho e branco — 400 km rodados. Cr$ ..... 850.000,00. Informações: Sr. Carlos — 32-1650 sábado e domingo. 21556 64

OLDSMOBILE (98) 1954

Particular com viagem marcada para Portugal, vende em estado de novo; com belissima forração. Preço Cr$ 750.000,00. Tel 22-5603 (das 9 às 12 hs.), a partir de segunda-feira. 21642 64

PEUGEOT

VEICULOS NOVOS PARA PEQUENAS CARGAS
PICK-UP PARA 850 QUILOS
FURGONETA PARA 500 QUILOS
Exposição em
TRANSMOTOR COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
Praia do Flamengo n. 180-B — Tel. 45-2044
20823 64

CONSERTOS DE TV

INSTALAÇÕES DE ANTENAS
Tôdas as marcas, inclusive PHILIPS e BUSH. Técnicos especializados. Atendemos todos os dias, inclusive Domingos e feriados.
Tel. 58-7182 — Todos os bairros. 23600 64

Materiais de Construção

COMPRESSOR Posante vendo ou alugo — Injasol Rand Portátil 315 pés com 4 rodas Diesel mais esclarecimento com Antônio. Tel. 28-4630. 1092 79

OLHE ANTES DE ABRIR

Mande colocar na sua porta ôlho Mágico. Tel. 30-4869 1064

Modas e Bordados

ALUGA-SE chapeus finos para recepções e casamentos. 47-4380. 20 81

MADAME NILZA confecciona vestidos de noiva, toilete, sports, etc., por preços módicos, atende a domicílio. Tratar pelo tel.: 25-8278. 3420 81

MODAS — Malhas, sueters, casaquinhos, conjuntos, blusas, calças, últimos modelos, tôdas as côres vendas a prazo e à vista. Mando no domicílio para escolher. Tel.: 27-6209. Sr. Mário. 17823 81

CONJUNTOS de Cashernere Argentinos. Vende-se os mais belos modelos, recem-chegados da Argentina nas cores da moda: areia, vermelho, musgo, azul, amarelo, caramelo, branco e preto .R. Sousa Lima 409 — 1001, tel.: 47-7083.

CASACOS

Pessoa recém chegada da Europa — Vende pela melhor oferta casacos (curtos) de arminho e vison russo, legitimos. Tratar à rua Leopoldo Miguez 53 — apto. 902. 125 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone 26-7973. 22020 81

VESTIDOS DE INVERNO

Alta Costura, feitos em tecidos estrangeiros. Lindos. Modelos, 44 e 46 — Toma-se encomendas. Tel. 57-8925. 32 81

Animais

PEQUINESES

Vende-se filhotes de Campeões importadores — Desembargador Alfredo Russel, 185-102, Leblon. 3062 63

PASTOR Alemão — Vendem-se filhotes da Padreação Bill Ilsegluck e Blenda de Pontiac — Otimo pedigrée. Rua Aureliano Lessa 67, Canil Acupe de Brotas — Ramos. 4112 63

ANGORA PARA CRUZAMENTO — Precisa-se de um gato Angorá cinza, legítimo, para cruzar com gata idêntica. Condições a combinar. Tratar pelo tel. 57-0532. 1167 63

VENDE-SE 4 novilhos de raça Guernecey — 1 puro e três 7/8. Informações telefone 43-3519 — ALMEIDA 17736 63

MÓVEIS E DECORAÇÕES

triturador de gelo, abats-jour de mesa e de chão, dois tapetes pequenos brancos e três pequenos verdes lavaveis, ornamentos de Natal, 4 jogos de cortinas com dois cobertores iguais. Rua Santa Clara, 80, ap. 201, somente de 10-18 horas. 3327 83

VENDE-SE por motivo de mudança uma sala de jantar com 10 peças e um relogio de parede "cuco". Rua Real Grandeza 184 casa 3. 29678 83

VENDO: sala de jantar moderna, cor clara; bar de junco c. bancos estofados; dois dormitórios, um rústico e outro colonial e moveis avulsos como cadeira de balanço, sofá, pequenos armarios, etc. Joaquim Nabuco, 43, ap. 83. Telefonar para 27-9809, marcando hora. 2183 83

SALA DE JANTAR tipo apartamento com 6 peças — Imbuia — Bom estado — Vende-se por 4.000,00. Rua Paissandu, 250, ap. 303, Flamengo. 29741 83

VENDO, em estado de novo, por motivo de viagem as seguintes peças de quarto Chipendelle Inglês, para casal: guarda-roupa, cama, mezinha e duas poltronas. Telefonar para 38-9046. 1189 83

DORMITORIO — Vende-se com sete peças, perfeito estado. Ver e tratar Gustavo Sampaio 669, ap. 1002, Leme, 37-2792. 1164 83

VENDEM-SE dois armários antigos, de vinhatico, em perfeito estado, por Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à Rua Conde de Afonso Celso, 137, ap. 201. 29691 83

VENDE-SE 3 soumiers - Estante moderna para livros — mesa de jantar moderna com 6 cadeiras, guarda-roupa com 2 metros e meio de largura, 2 mesinhas antigas por preço de ocasião. Ver R. Miguel Lemos 24 ap. 1103, tel. 27-0503. 28615 83

PARTICULAR — Vende a particular sala de jantar com 8 peças, tratar Magalhães Couto, 490, ap. 101, fone 29-5645, Meier. 28621 83

VENDE-SE riquissima mobilia antiga (de quarto) estilo D. João V. Ver diàriamente na parte da manhã à Av. Atlantica, 586, ap. 601. 10969 83

VENDE-SE mobilia sala de jantar, c. 9 peças; estante para discos; mesinha p. costura; colchão de molas "Harmony House", Rua Sebastião Lacerda, 31, ap. 601, Laranjeiras. 3415 83

URGENTE — Vende-se uma poltrona de veludo bordeau com almofada solta, 2 apliques e um lustre, de cristal, uma arca e cama de solteiro de jacarandá e 2 relógios de mesa, sendo um marca "Junghaus", moderno, tudo em ótimo estado, telefone, 27-9567. 23523 83

URGENTE — Vende-se linda mobilia de quarto, com duas camas, armário de 2m,65, comoda, duas mesas e arca, de jacarandá,; em ótimo estado. Preço 35.000,00 cruzeiros, telefone — 27-9567. 23524 83

VENDE-SE — Um armário Chipendale (castanho) para moça ou rapaz, ótimo estado; uma penteadeira Chipendale, com grande espelho e banqueta. Tudo por 6.000,00. Negócio de ocasião. Ver e tratar Av. Rainha Elizabeth, 758, ap. 701, fone 27-7936. 23560 83

RARA OPORTUNIDADE — Vende-se, com urgência e em ótimas condições, mobilia para dormitório, estilo chipendale, com colchão de molas. Rua Bogari n.º 70 apartamento 202. Fonte da Saudade. Fone 46-1091. 3123 83

VENDA FINAL DE SACRIFICIO — FAMILIA AMERICANA vende duas mobilias completas importadas de côr clara Heywood Wakefield, colchões de molas Simmons, Bar com 4 bancos e duas banquetas — depósitos com almofadas, Escaldeira Deluxe, mesa conversível Mahogany, escrivaninha e cadeira, cadeira de braço, mesa de bridge com 4 cadeiras iguais;

VENDE-SE com urgencia mobilia de quarto para casal, cor clara e em estado de nova. Tratar pelo telefone 46-6786. 24332 83

TAPETE CHINÊS 2,75 x 1,80, jarra e diversos objetos chineses, quadros brasileiros e franceses. — Tel.: 25-1563. 21855 83

POR MOTIVO de mudança vende-se móveis de imbuia maciça em perfeito estado de conservação constando de 1 sala de jantar estilo colonial português com 1 bufet, 1 cristaleira, 1 mesa e 8 cadeiras, tudo por Cr$ .. 12.000,00 — doze mil cruzeiros — E um dormitório para casal, estilo inglês constando de cama, dois armários penteadeira com banqueta, poltrona e cômoda-escrevaninha, por Cr$ .... 25.000,00 — Vinte e cinco mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 46-8984, ou à Rua S. Clement, 158 — Ap. 202. 24347 83

POLTRONAS — Vendem-se 2, forradas de roxo, sem uso, c| braços furos de madeira preta, leves e modernas, por não terem se harmonizado c| a decoração, Rua Anita Garibaldi, 6 — Apto. 702 — Copacabana. 24359 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto para moça solteira de côr clara de cerejeira maciça pela melhor oferta ver e tratar à Rua Domingos Ferreira 11, apto. 802. 24362 83

MOVEIS USADOS — Vende-se um grupo estofado e móveis de estilo, tudo em bom estado, Rua General Barbosa Lima 47, Copacabana. Pôsto 2. 24381 83

VENDE-SE — 1 pequeno armário e 1 mesa redonda brancos para cozinha Cr$ 1.200,00; 1 bar envernizado, espelhado por dentro Cr$ 1.000,00; 2 cadeiras azul-escuro Cr$ 500,00. — Rua Constante Ramos 89, apto. 701. 24391 83

VENDE-SE um dormitório com 8 peças estilo Chipandale. Ver à Rua Barata Ribeiro 247, apto. 402 Copacabana 3118 83

MOVEIS — Estrangeiro que se retira, vende dormitório de casal e sala de jantar-living, em madeira de lei, estilo Tudor, em estado de novo. Fabricação estrangeira. Rua Visconde de Pirajá, 562 apt. 601, depois das 14 horas. 23571 83

DUNQUERQUE de madeira. — Vende-se abaulado e entalhado na frente e dos lados à Rua Barão de Mesquita 118 — Fundos. 17698 83

MOVEIS — Vende-se de sala com 8 peças por 3 mil cruz à Av. Rui Barbosa, 300, apto. 701 — Tel.: 45-9077. 17717 83

ESTOFADOR PARTICULAR

Executa-se qualquer serviço do ramo, confecções de capas, cortinas, tapetes, etc. Orçamento sem competidor. Tel. 57-6123. Sr. Zenilton. 28631 83

CASAL de tratamento - vende um dormitorio e sala de jantar (moveis finos Bertalan) - Fone 57-8873. 214 83

POR motivo de mudança vende-se sala de jantar de 15 peças, Luiz XVI, importada da França, Bar com 3 prateleiras de cristal belga de 1 cm expessura, com radio e toca-disco embutido e 3 banquetas. Rua Gustavo Sampaio 194 ap. 802 - Telefone 57-0344. 18956 83

VENDE-SE: com urgência 1 grupo estofado linho inglês, 1 cabide de parede (jacarandá) — Rua Monte Alegre, 254, ap. 201, tel. 22-0602. 29738 83

SALA DE JANTAR — Vende-se, em ótimo estado, tipo Colonial, com 13 peças, tampos de jacarandá — Preço Cr$ 17.000,00 — Tratar Tel. 57-1082. 69 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada, côr marfim, para quarto de mocinha, com um guarda-roupa, 2 camas, penteadeira, cômoda e mesinha cabeceira, por Cr$ 5.800,00. Uma cama berço, também laqueada na mesma côr, por Cr$ 450,00. Um sofa-cama Drago e uma poltrona-cama Drago. Também um casaco de peles, por Cr$ 1.500,00 e 1 máquina lavar roupa, portátil, americana, p| Cr$ 1.000. À Av. Prado Júnior ,237, apto. 202; fone 37-2086. 29766 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma, com nove peças, em estado de nova, à Avenida Presidente Wilson n. 228 ap. 802 - Tratar no local das 11 às 18 horas. 18953 83

POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se uma sala de jantar moderna, de marfim com estofamento de couro. À rua Dias Barros, 51, apto. 302 Santa Teresa. 18983 83

VENDO moveis de quarto casal, sucupira, estilo chipandale com onze peças: um grupo estofado de sofá e duas poltronas; e um escritório, estilo chipandale, com três estantes de 1,50 m. largura por 2,00 m. Altura, e 0,45 cm, profundidade, cada uma e um bureau tampo vidro, e cadeira braços. — Ver e tratar das 10 horas ao meio dia, na Rua General Artigas 21 — Leblon. 21636 83

VENDE-SE sala de jantar moderna, em jacarandá em pau marfim sem uso. Tel.: 25-9804. 3202 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um novo, estofado com molas de aço alemão e todo forrado com o legitimo pano "Renaux". Rua Leite Leal, 99, Apto. 15 — Laranjeiras. 3190 83

VENDE-SE 1 sala de jantar completa com 12 peças, telefone 38-7105. 2136 83

MOVEIS

Oportunidade! — Por motivo de viagem vende-se: dormitório para casal, sala de jantar e várias peças para confôrto doméstico .Tudo em Pau Marfim, estilo moderno e em perfeito estado. Ver e tratar das 9 às 17 horas, diariamente, à rua Barata Ribeiro, 339 — apto. 902. 2124 83

PRATELEIRAS de Peroba, arms, estantes e balcões. Vende-se várias. Rua Frei Caneca 224. 3022 83

PORTA-SANFONA

Vende-se 1 nova "Modernfolde", branca de 3,15 m x 2,10 m, adaptando-se também a 1 vão menor. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro, n. 339 — apto. 902. 2123 83

VITRINE LUIZ XV

Vende-se uma magnifica vitrine Luiz XV, toda em marqueterie e bronze, francesa autêntica, forrada em veludo. Ocasião. Ver e tratar à rua Rainha Guilhermina, 181 — Leblon, na parte da manhã. 23615 83

COMODA SECRETARIA

Vendo uma colonial português na côr verde abacate. Rua Bolivar 97 — apto. 42. 201 83

DORMITORIO

Colonial português, na côr verde - Vendo. Rua Bolivar, 97, apto. 42. 201 83

MÓVEIS ANTIGOS

Cristais, Porcelanas e etc.
Compra-se. Fone: 57-1454

SALA MOBILIADA PARA ESCRITORIO

No melhor ponto do Centro, cede-se o uso de uma sala mobiliada, atapetada, com telefone, saleta de espera, instalações sanitárias de uso exclusivo, por Cr$ 4.500,00 mensais, inclusive serviço faxineiro. Telefonar somente sábado e domingo, das 10 às 12 horas, para 57-6022. 21606 83

MOVEIS USADOS

Vendem-se, pela melhor oferta e por motivo de mudança, duas mobilias; 1 dormitório e uma sala de jantar, em imbuia, estilo rústico-mexicano, ver à rua Maestro Francisco Braga, 350, apto. 103. 17689 83

CORTINAS ESTOFOS

Faço cortinas estilo moderno, aceito tecido para confecção ou reforma — Reformo móveis estofados ficando como novo. Lustro ou decoro móveis — Rodrigues. Tel. 25-8856. 3151 83

URGENTE -- VENDE-SE

Familia americana, que se retira do pais, vende urgente: mesa de jantar, com "buffet" e 6 cadeiras por Cr$ 4.500,00; máquina de lavar roupa, por Cr$ 9.500,00; moderna cama para casal, com colchão de molas; 2 cômodas, 1 mesa de cabeceira, banqueta, e grande espelho de fabricação americana, tudo por Cr$ 15.000. — Ver hoje à Rua Bogari, 133, Lagoa, próximo à Fonte da Saudade. 3187 83

MÓVEIS

NA AVENIDA ATLÂNTICA, 1.136 - 2.º ANDAR

quase esquina Prado Junior. Diplomata que se retira do país vende belissimos móveis, 1 dormitório completo para casal, de 10 peças, côr branco. 1 sala de jantar de luxo completa, Chipandale, com 18 peças com tampos de cristais, 1 sala de visita de 3 peças, 2 jogos de varanda e jardim. Diversos móveis avulsos. Tratar no mesmo, com o sr. Machado das 8 às 11 horas e de 1 às 17 horas, diàriamente. 185 83

A antiga
FÁBRICA DE MÓVEIS SCANDIA

anuncia a sua dist. freguesia, que abriu a sua exposição e depósito na
RUA FREI CANECA 157, TEL. 32-6989.
24371 83

VENDEM-SE

Móveis finos fabricação Leandro Martins, à Rua Gustavo Sampaio 669 — apto. 1102. Ver diàriamente das 14 às 17 horas. 3107 83

Instrumentos de Música

PIANO LUX de alta qualidade. Vende-se um à Rua Marquês de Valença 88. 3082 75

PIANO PLEIEL-Wolf caixa de jacarandá armado em bronze vende-se por Cr$ 25.000,00 custou Cr$ 45.000,00 — R. Conde de Bomfim 1306. 17794 75

PIANO Alemão armado em bronze e cordas cruzadas e 88 notas em marfim baratissimo e um Henry Herz tipo apto. quase novo 20.000 facilito o pagto. ocasião. Ver à Rua Barão de Iguatemi 404, c| XI. Praça da Bandeira. 28697 75

PIANO PLEYEL — Vende-se ótimo boas vozes perfeito preço Cr$ ..... 22.500,00 à Rua Felipe Camarão 81 casa 8 - Maracanã. 2199 75

ACORDEÃO, por Cr$ 6.200,00, vendo, de ocasião, marca Galante, em estado de novo, de 32 baixos; especial para moça ou criança. Rua Jardim Botânico, 202, Botafogo. 1208 75

VENDE-SE um piano alemão, muito bom, por Cr$ 35.000,00. Rua Delgado de Carvalho 54 - Tijuca — Aceita-se ofertas. 18955 75

PIANO LUX — Vende-se um piano claro com maquina alemã "Renner-Stuttgart", cepo de metal, cordas cruzadas, 88 teclas e 3 pedais - Rua Dr. Satamini n. 135-B - Tel. 28-1871 — Facilita-se. 18957 75

PIANO MODELO APARTAMENTO — 18 mil cruzeiros — Particular vende perfeito e afinado no estado de novo, Rua Hans Estaden 13, Real Grandeza, frente ao n. 243, fone: 46-1037. 29749 75

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul. Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais. tels 32-8750 e 42-9712.

ACARDEON SCANDALLI

VENDE-SE UM 90 BAIXOS
Perfeitissimo estado — Pouquissimo uso.
Tratar 27-0490. 1167 75

PIANOS — Atenção! Vai comprar ou vender? Antes chame o technico Barros, que avalia, examina etc. Exames a Cr$ 100,00. Telef. 20-4881. 3052 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

12571 75

PIANOS BARATOS Desde Cr$ 13.000,00

Temos Essenfelder, Pleyel, alemães de cordas cruzadas e cêpo de metal. Queira telefonar marcando sua hora 23-4013 — Humberto (exclusivamente) R. Santana 107. 4122 75

PIANO Cr$ 11.500,00

Vende-se de apartamento. Idem Pleyel, Cr$ 17.500,00 — Ver das 13 às 17 hs. Rua Santana 107. Carlos. — 23-4013. 180 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

4744 75

PIANOS E ACORDEÕES

Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma e extermina cupim em casa do freguês. Máxima garantia. Preço econômico e orçamento grátis. Tel. 46-8889. Sr. VICTOR. 3051 75

LUXUOSAS CAPAS PARA PIANOS

de cauda ou armário para proteção da afinação, da umidade, da poeira, em feltro especial, côres variadas. — Tel. 30-0335. 23623 75

OPORTUNIDADE RARA

Beautiful Piano, three-quarter grand, perfect condition and rich tone, 88 ivory keyboard. Red manogany case, will sell for best offer on sunday. Rua Santo Amaro, 119. 21561 75

GUERRA

(Continuação da 2.ª página)

Vermelha, Niterói e Mallet, exclusivamente aos militares das Fôrças Armadas e funcionários do Ministério da Guerra, feijão aos seguintes preços:

Feijão prêto — kg — Cr$ 15,00; Feijão mulatinho — Kg. — Cr$ .. 14,20;

Feijão cumbino — Kg — Cr$ .... 13,20.

Curso de Burocratas

Para fins de matrícula no C. A. S. Burocratas devem ser mandados apresentar à Es. I. E., às 7 horas do dia 25 do corrente, os sargentos abaixo:

Vinicius Mário Sartório, Edvino Junger, Oswaldo de Souza Pires, José Sady Magnanti, Ayres Pereira das Neves, Cistenes Oliveira, Joel Moraes Salgado, Nathanael Rauta Ramos, Olival Bello, Erico dos Santos Martins, Francisco de Oliveira, Jeremias Lelis de Souza, Carlos Alberto Freire Chaves, Claudio Aluizio Weber, Theocrito Valle Santiago, Rui Moreira da Silva, Genicio Estulano dos Santos, Geraldo Custódio de Aguiar, Waldjon Domingues da Silveira, Jacyr Delassavia, Leonam Guerreiro da Silva, Luiz Duque de Oliveira, Fernando da Rocha Monteiro, Rubens Ambrosio Guimarães, Adolfo Rodrigues Pereira, Wilson Antonio Paes, Mauro de Carvalho, João Orlando Canaan, Haroldo Funke, Helio de Figueiredo Peixoto, José Pereira da Conceição, Manoel Leite Barbosa Filho, Luiz Paulo Corrêa da Silva, Adão Ernani Kun, Adilson José Machado, Adinor Bedritchuk, Valdeci Luiz de Oliveira, Alvaro Santos Filho, Iran Fonseca Seabra, Frontin Pereira Santiago, Heoclecio Alves Brizeno, Nelson Cabral Nascentes, Alcides Rios da Mota, João da Costa Cirne Netto, Laecio Barros.

Clube Militar da Reserva

Solicitam-nos:

Correspondência — A correspondência deverá ser remetida para a sede central (provisória), dirigida ao tenente Pedro Eziel Cylleno, diretor Cultural, na Avenida Rio Branco, 277 sala 1.105.

Marechal Hermes — O tenente Edson Aguiar comunica aos aspirante de 1955 que a guadra de Basket da nova sede social, no Grajaú, terá o nome de Marechal Hermes em homenagem aos aspirantes desta turma. Fica lançada a Campanha do Cimento (Cr$ 200,00 para a compra de duas sacas). Os que desejarem efetuar o pagamento deverão entender-se com os secretários pelos telefones 34-4860 (aspirante Edson) e 38-1220 (tenente Rui).

"Miss Primavera" — As senhoritas serão inscritas pelo parente, oficial da reserva, associado do Clube. As reuniões dançantes terão lugar aos sábados e domingos do mês de agôsto. No mês de setembro será coroada a "Miss Primavera" do Clube Militar da Reserva.

Jóias — A diretoria do Clube suspendeu o pagamento da jóia de matrícula até 31 de agôsto do corrente ano. Solicitar propostas pelo telefone 38-1220.

Condecorado o coronel Frederico Trotta

O ministro Teixeira Lott, assinou ato condecorando com a Medalha do Pacificador o coronel Frederico Trotta que também é representante do Distrito Federal na Câmara dos Vereadores.

Missa de Sétimo Dia

O coronel Anfrisio da Rocha Lima, comandante do Regimento Sampaio, convida seus amigos e camaradas para assistirem a missa que mandará celebrar, hoje, sábado, às 11,30 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares pelo supremo descanso da alma de sua mãe, recentemente falecida.

Medicamentos à disposição

A Diretoria do L.F.E. comunica às Unidades abaixo relacionadas que se acham prontos, na 1a. Divisão, aguardando a presença dos interessados, os seguintes pedidos de medicamentos e material odontológico, relativos respectivamente ao 2.º semestre e ao 3.º trimestre:

157 — Es. C.E.M.E.; 213 — E.C.M.I.; 216 e 280 — 3.º R.I.; 241 e 242 — 2.º B.C.C.; 243 e 244 — R. Es.C.; 246 — Est. G.G.C.Farias; 252 — Es. Com.; 260 — Cia. Es. Mnt.; 254 — Bil. Gd.; 261 — R. Es. I.; 266 — Colégio Militar Rio; 269 — 1.º R.I.; 278 — Es.A.O.; 279 e 281 — D.C.M.M.; 283 e 284 — C. P. Marambaia; 285 — 1a. Cia. Int.; 286 — H. Gu. Vila Militar; 287 — Asilo I.P.; 317 — Cia. Es. Int.; 342 — 3.º G.A.C. (F. Copacabana).

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Frças Armadas

Solicitam-nos:

Pagamento de Seguro de Vida — Aos beneficiários do sócio falecido, capitão Annibal Baptista Machado, foi pago o seguro de vida em grupo de Cr$ 200.000,00, instituido pelo mesmo.

Nova modalidade de seguro — Está em vigor desde 1.º do corrente a nova modalidade de seguro: Cr$ .. 200.000,00 para generais até major; Cr$ 150.000,00 para capitães até aspirantes; e, Cr$ 100.000,00 para subtenentes, sargentos e civis. As espôsas ou filhos poderão fazer o seguro igual ao dos respectivos maridos ou pais.

O custo normal do seguro é de Cr$ 32,00 — Cr$ 240,00 — Cr$ .. 160,00, respectivamente.

Idade limite 55 anos incompletos. Para pertencer ao seguro é necessário ser sócio do Clube.

Informações — Diàriamente, exceto aos sábados, de 8,30 às 11,30 e de 13 às 16,30 horas.

Guerra do Paraguai

Atrasados — O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão *Almirante Francisco Pereira Pinto (Barão de Ivinhema)*:

Amalia Cruz de Andrade, Noemi Gonçalves Cruz da Costa Lucy Fontoura da Silva Lisboa, Lila Flora Bello Ferreira e Silva, Ida de Oliveira Bello, Esther Martins Desouzart Vianna, Elvira Pereira Pinto Borges Leitão, Maria Josepha Ancora do Rego Macedo, Emilia de Oliveira Valle Alcantara, Olinda Maria Boeckel Bandeira, Lecticia Martins Desouzart Almeida, Amelia Martins Desouzart Salgado, Manoela Nunes Pinheiro, Júlia Nunes, Abigail Cordeiro de Melo, Esther Cordeiro de Melo, Stefania Cordeiro de Melo, Carmelita Cordeiro de Melo, Noemi Cordeiro de Melo, Custódia Lina de Santana, Augusta Passos Guimarães, Flora Sampaio de Albuquerque, Adelia Osório Sampaio, Gercia Osório Sampaio, Alda Osório Sampaio.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente, prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão *Capitão Luiz da Cunha Cruz.*

JUSTIÇA MILITAR

Impetrou "habeas corpus" para ser pôsto em liberdade

O soldado Orlando Cezar, servindo na 2a. Companhia Depósito de Subsistência, em São Paulo, impetrou uma ordem de "habeas corpus" ao Superior Tribunal Militar, a fim de ser licenciado das fileiras.

O referido militar embora tivesse cumprido o tempo de permanência na tropa, se acha retido em virtude de estar respondendo por crime de deserção, cujo processo está na dependência de passar em julgado.

Também, alegando se achar na iminência de ser pôsto, uma vez que é considerado insubmisso, impetrou "habeas corpus" preventivo ao Superior Tribunal Militar, o civil João Correia dos Santos, residente nesta Capital.

O referido civil diz ter procurado em tempo oportuno o serviço militar a fim de legalizar sua situação sem entretanto, nada conseguir, conforme fêz provas com documentos anexos.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

, G. do Exército — Capital Federal, 22 de junho de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 140

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais
Cavalaria

1.º tenente . A. O. Benedito Rodrigues Sales, da Coudelaria de C. Grande, por ter de seguir a serviço de sua Unidade.

Infantaria

Tenente coronel Gerardo Alves de Oliveira, do . G. da 6a. R. M., por ter sido desligado da D. M. M. e entrado em trânsito;

Capitães Alcyrio da Rocha Teixeira, do . G. da Z.M. n., por conclusão de férias e regressar a Recife; Willi Arnello de Miranda, da Es. P. F., por ter obtido permissão para gozar férias escolares, nesta Capital;

2.ºs tenentes João Evangelista da Silva Filho, da P. C. I. P., por ter sido transferido da P. C. I. P. para a Fábrica de Bonsucesso; João Marciano da Vila Filho, da Cia Q. G. R. 9a., por haver vindo a esta Guarnição em gôzo de férias.

Cavalaria

Coronéis Carlos Flôres de Paiva Chaves, da 1a. D. C., por ter deixado o comando da Es. M. M. e embarcar para P. Alegre, a fim de assumir a 1a D. C.; Antero de Mattos Filho, da Es. M. M., por ter assumido o comando da Es. M. M

Artilharia

Major Jorge Augusto Vidal, da 10a. R. M., por ter que regressar a sua Unidade;

1.º tenente Nelson do Rosário Montalvão, por ter sido nomeado para funções de atividade e classificado no E. C. M. I.

Engenharia

Capitão João Monteiro de Lima Melo, do 1.º Grup. Eng., por ter vindo de João Pessoa em dispensa do serviço, devendo regressar domingo próximo.

Saúde

Dentista — Capitão Jarbas Freitas Pereira, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido transferido para o E. C M. Int

Farmacêuticos — 1.ºs tenentes José Cazone, do H. Ge. Belém, por ter sido classificado no G. Ge. Belém e ter entrado em trânsito, em 20 de junho de 1956 e gozar o mesmo no Rio; Everaldo Campos Pereira do 13.º R. C., por ter sido classificado no 13.º R. C., ter entrado em trânsito no dia 20 de junho de 1956 e gozar o mesmo em Sta. Rita de Jacutinga.

Técnico

Coronel Francisco Rodrigues de Castro, da C. E. O., 7, por ter sido transferido do S. O. F. de Recife para a C. E. O 7, tendo chegado no dia 19, via D Pedro II e continuar em trânsito.

Movimentação
Infantaria

Designação — Por necessidade do serviço:

Q. G. da 2a. Bda. Mista, o major Heitor Caracas Linhares.

Intendentes do Exército

Transferência — Por necessidade do serviço:

E. C Finanças, o capitão Jason Simões, da Fábrica de Bonsucesso;

Fábrica de Bonsucesso, o cap. Jack de Mello Lopes, do E. C. F.;

Comissão Especial de Barueri, o capitão Hélio de Souza Maia, do D. T. P.

Anulação de transferência

Por necessidade do serviço:

Comissão Especial de Barueri, o capitão Francisco Sariaf, do D. T. P.

Veterinária

Transferência — Por necessidade do serviço:

Colégio Militar de Belo Horizonte, de ordem do sr. ministro, o 2.º tenente Tito Americo dos Santos Silvado, excedente no 19.º B. C.

Adição

Q G., da 5a. R M. e 5a. D. I., de ordem do sr ministro, o 1º tenente Q A O. de Art. Alfredo Sachs, da 12a. D. R. da 15a. C R, até a verificação da transferência para a Reserva do 1º tenente QA.O. Cav. Ricardo Riesemberg, da 2a. D. R da mesma C R

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ JÚLIO DE ANDRADE

(3.º ANIVERSARIO)

Laura Neno de Andrade e família convida os demais parentes amigos para assistirem a missa do 3.º aniversário da morte de seu espôso, JOSÉ JÚLIO DE ANDRADDE às 10,30 horas do dia 24 dêste no Convento de São Antônio. 22127

MAXIM SZTERN

Sua família enlutada, comunica aos seus parentes e amigos, que Domingo, dia 24 de junho de 1956, às 9 horas da manhã, no Cemitério da Vila Rosaly, será descoberta a pedra tumular do seu inesquecivel pai, sogro e avô. 2049

ARTHUR VICTOR DE ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Antonietta de Almeida Araujo; Juracy Nazareth de Araujo, senhora e filho; José Antonio, senhora e filhos; Maria Didia de Araujo Miranda e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada têrça-feira, dia 26, às 8 horas, no altar de São Francisco do Convento de Santo Antônio, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso. 59999

DARIO ONETO

(FALECIMENTO)

A família de DARIO ONETO comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o sepultamento que se realizará hoje, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 88165

Horizontina de Carvalho Baptista

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Abias Vieira e senhora; Tenente Henrique Vieira, senhora e filho; Hilton Vieira, senhora e filho; Ney Gomes de Carvalho, senhora e filhas; agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó HORIZONTINA BAPTISTA — e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, 2.ª feira dia 25 às 9 horas na Igreja de N. S. do Carmo (Praça 15). 88164

CHARLES MELLINGER

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos levaram seu confôrto a Charles Mellinger, durante sua longa enfermidade, ou apresentaram pêsames por ocasião de seu falecimento, — a família enlutada expressa, por êste meio, seu reconhecimento imorredouro aos amigos que o assistiram moralmente.

A família manifesta, também, seus agradecimentos aos dedicados médicos, drs. Jorge Castro Barbosa e Mauro Bueno Brandão e aos demais médicos e pessoal de cirurgia, que o operaram.

Deseja ela ainda exprimir os mais sinceros e especiais agradecimentos ao Hospital dos Estrangeiros, na pessoa de seu bondoso diretor, dr. Ângelo Cruz, e extensivos aos demais dirigentes, enfermeiros, enfermeiras e pessoal auxiliar do hospital. 88175

Carlos Alberto Brant Renault

(FALECIDO NOS ESTADOS UNIDOS)

As famílias Abgar Renault e Mario Brant cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecível CARLOS ALBERTO, ocorrido nos Estados Unidos, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará domingo, dia 24, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. 9974

CHARLES DUPERRET

(FALECIMENTO)

A Association Française des Anciens Combattants comunica o falecimento de seu sócio e companheiro e convida seus associados e amigos ao enterro que se realizará hoje dia 23 às 9 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Casa São Luiz para Velhice Rua General Gurjão, 533. 88243

EURICO ACHÉ CORDEIRO

(NHONHO)

Mario Aché Cordeiro e familia , Ottilia Aché Cordeiro, Geraldo Aché Cordeiro e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que mandam rezar por alma do seu querido NHONHO, hoje, dia 23 às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem.

SÃO JUDAS TADEU

Agradecida pela graça obtida.

E.D. 2010

ANÚNCIO DIVÓRCIO

Novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 14586

TERNOS USADOS

Compram-se a domicilio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.

Telefone: 22-4435

2023

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras, pianos, móveis, objetos de arte e outros, máquinas, televisão. Casas completas, automóveis, prédios.

Tel. 48-1901 — MELLO

26763

CARRINHO INGLÊS

Para bebê

Compra-se. Telefonar para 37-3199. 207

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas. Casas completas — Paga-se bem.

Tels.: 52-9711 - 52-9517

20689

DECTETIVE

Diplomado e com longa pratica, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. — Telefone: 48-7172 — RECHARA.

21438

CR$ 1.000,00

TINTURARIA ALIANÇA compra suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos em seu domicilio. Telefonar para 22-4846 — Av. Mem de Sá, 193. Tel. 52-7984.

2230

TELEFONE EM COPACABANA

Preciso, compra-se ou aluga. Pagase bem e favor nesta portaria. Resposta para o n.º 10970 10970

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado 20686

TAPETES

Vendo 3 para quarto, na cor marron e laranja beige. Rua Bolivar, 97 apto. 42 203

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145, sobrado. 20685

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sobrado. 20688

ARMARIO EMBUTIDO

Por encomenda, tipo americano. Desmontável e de todos tipos; forração e colocação de gavetas e prateleiras, estantes, divisões, móveis por encomenda. Todos estilos e varanda e instalações comerciais. Tel. 32-0264, chamando Oliveira. Os melhores preços, oficina própria, perfeito acabamento. 2162

SELOS — SELOS

Compro coleção, stock, pagando o melhor preço do mercado. Telefonar 47-0232 sr. Adolho. Rua São José, 54 2.º das 12 às 18 horas. Não vendam sem me consultar. 27670

DETETIVE LUZ

Encarrega-se de qualquer serviços do ramo. Sigilo absoluto. Vai à domicilio ou no escritório com hora aprazada. Tel. 25-6762. 28682

MASSAGEM ESTÉTICA

Manual vibratoria, para reumatismo, circulação, ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Profissora Eunice. Copacabana. Telefone 37-8561. 28619

FOGÃO AMERICANO A GÁS

"Esso" ainda encanotado (Cr$ 40.000,00) e um forno elétrico, com pouco uso (Cr$ 2.000,00) Tel. 48-6832 3181

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos, e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito:

Rua do Rosário n.º 143

14623

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180

20320

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Pago por um terno

Cr$ 1.000,00

Telefone 22-5568

15844

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

15835

Fichário Kardex Compra-se

Características: BC 8516, 16 gavetas fichas 8 x 5 polegadas. Endereço: Av. 13 de Maio, 13-20.º andar, sala 7, das 9,00 às 18.00 horas. Tel. 22-1376 Sr. Fauze. 29761

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS

45-2172

Orçamentos sem compromisso 994

SERZIDEIRA IMPERIAL

Serviço invisivel. Atende-se a domicilio. Evaristo da Veiga, 53 1.º and. s/1 Fone 52-6510. S. André 17705

ACENDEDORES

Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARÁ

OUVIDOR, 12C-TEL. 22-9104-RIO

MÁQUINA DE SELAR

Compra-se máquina de selar "Hasler-Berne" ou similar, usada. Dirigir-se ao sr. Rezende, Rua do Ouvidor, 104-3.º andar. Tel. 23-3703. 28611

Se não perdeu a cabeça use PILOGENIO para não perder o cabelo.

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem serve o PILOGE...O porque fará vir cabelo ter pouco, serve porque impede novo e abundante. Se começa a a queda. Se tem muito serve porque garante higiene do cabelo. Ainda para a extinção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGÊNIO sempre o PILOGÊNIO

Farmácia e Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março, 17. Rio. (54932)

Para qualquer ANÚNCIO em jornais, rádios, TV.

CHAME

42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Propaganda SINO S. A.

AV. RIO BRANCO, 128 - 15º

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas. ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00, 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547 — Bondes Estrêla e Sta Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix, 538-A, em frente à Estação de Irajá. "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS". 20676

VENDAS DIVERSAS

CARRINHO DE CRIANÇA — Vende-se magnifico carro Americano, usado mas em perfeito estado conservação. Tipo grande, de luxo, com varios dispositivos extras como colchão plastico feito de encomenda, tela contra o vento, etc. Preço Cr$ .... 1.800,00. Tambem quadrado de criança grande, americano, melhor oferta. Rua Paissandu, 139, ap. 802, somente sábado das 11 às 16 horas e domingo das 14 às 18 horas. 3067 89

FAMILIA americana que se retira do país precisa vender todos os seus artigos domesticos nesse fim de semana. Copos, artigos de cozinha, roupas, gravatas, abat-jours, roupas de cama, toalhas, etc. Rua Visconde de Albuquerque, 143, Leblon. Somente sábado e domingo entre 11 e 17 horas. 3070 89

ATENÇÃO — Familia americana vende: moveis, geladeira, congelador Westinghouse, eletrola Zenith Hi-Fi, maquina de lavar roupa Ezzy, máquina Singer, batedeira Sunbean com moedor de carne, liquidificador, aparelho de jantar de porcelana Haviland e outros artigos domesticos. General Urquiza, 64, Leblon, tel. 47-5373. 23533 89

VENDE-SE máquina Ruf, em perfeito estado. Ver e tratar à av. Rio Branco, 14, 13.º andar. 1186 89

VENDE-SE duas portas pequenas, madeira de lei, ferragens Lafonte, e uma esquadria - Av. Copacabana 914 ap. 202. 206 89

VENDE-SE esta semana só 1 sofá cama, duas mesinhas, 1 mesa para café, 2 lampadas de mesa em metal, 1 grupo para almoço com mesa de extensão e 4 cadeiras, 1 Fogão a Gaz Americano, Rua Araucaria 114, pto. 102 — Jardim Botânico, tel. 26-8574. 10953 89

FAMILIA, vende vários objetos de arte, lindos cristais, 1 rico aparelho de jantar chinês 106 peças; baixela de chá, centro de mesa, e salvas de prata; ricas toalhas chinesas de linho; rico faqueiro novo Luiz XV c/ 127 peças; aspirador e enceradeira E. Lux, estátuas para jardim, etc. Rua Domicio da Gama, 22, Haddock Lobo. 29769 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER, portatil moderna ou uma de pé e aspirador Electrolux moderno. Vende-se à Rua Voluntarios da Patria, 166, ap. 102. 29746 89

VENDA FINAL — Refrigerador G.E., Maquina de lavar roupa, Enceradeira, mesinhas, mobilia de quarto, cama para criança, Aspirador, Maquina fotografica de 35mm., and diversos outros artigos de casa. Ave. Rainha Guilhermina, 75 apto. 102. Leblon. 10954 89

GRAVADOR WEBCOR HI-FI — Vendo lindo gravador Webcor de alta fidelidade, último tipo na América, grava dos dois lados. 32-9911, 46-3851. 1191 89

BALCÕES frigoríficos de aço, geladeira comercial, registradoras National, etc. Vendem-se c/ urgência para desocupar lugar. Ótimo estado. Rua Conde Bonfim 815 — Muda.

FOGÃO A GAZ DA LIGHT só com Alcides, compro, vendo, faço por encomenda, Barão do Bom Retiro n.º 1389-B, tel. 58-2777. 4168 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritorios; compram-se cofres usados. Na rua Teofilo Otoni 120, tel. 43-4548. 02001 89

WHISKY — Particular compra de particular, tel. 45-7810 Sr. Antônio. 2125 89

VENDE-SE um título do Caiçaras 70.000,00 à vista. Procurar Manoel 45-6174 depois das vinte horas. 20921 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário 145, sobrado. 20687 89

VENDEM-SE objetos de arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café; toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados, tudo feito à mão; tapêtes persas, faqueiros bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc.; pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 20690 89

ELETROLUX — Vendo enceradeiras suecas, com espalhador de cêra, jôgo de encerolixa, certificado de garantia por dois anos. Preço de tudo Cr$ 3.900,00. Rua Visc. de Inhaúma n. 134, sala 426, 4º andar. Tel..... 23-4787. Casa Tinoco.

ELETROLUX — Vendo enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cêra automático, um jôgo de encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanela, tudo por Cr$ 3.100,00 — Ocasião. Rua Barão da Torre, 81 apto. 102, fundos, Fone 27-5424. 1069 89

ENCERADEIRA sem uso com escovas, lixas para raspar vendo por Cr$.. 1.900,00. Rua Frei Henrique 332, ap. 101, Abolição. 1070 89

COFRE francês — Vende-se um perfeito estado com 4 segredos, comercial, e Objetos de escritório. Tratar e ver diàriamente até às 12 horas à Rua Almirante Alexandrino 148 — Santa Tereza. 4121 89

ARTIGOS AMERICANOS 1956 — Gravador RCA Victor (De Luxe) Rádio Zenith super Transoceanic 8 ondas, rádio-relógio automático G.E. vitrola V.M. Hi-Fi (clara) rádio-vitrola automática Philco portátil. Vende-se, Tratar Rua Buenos Aires, 30 sobrado. 21649 89

ANTIGUIDADES — Jóias, quadros á óleo, molduras, clássicas e modernas, móveis antigos, lustre de porcelana, bronze assinado. Vende-se à R. Siqueira Campos 81-A — Tel.: 37-5722 — 57-1562. 24344 89

VENDE-SE grupo estofado e uma escrivaninha com cadeira de braços Rua Constante Ramos 70, apto. 301 Diàriamente das 10 às 18 horas. 24349 89

MAQUINA "EASY" — Vende-se, usada, Rua Codajás, 217, Leblon. 23548 89

VENDA FINAL — Definitivamente a preços reduzidos dos anteriormente, pedidos familia americana vende moveis de salas jantar, visita e varios artigos eletricos e de uso domestico, coladeira p. filmes c. visor, 8 e 16 mm. Visitar das 9 às 20 horas sábado e domingo Rua Pompeo Loureiro, 101, c. 1 Copacabana. 3109 89

LQUIDACÃO FINAL — Familia americana vende por preços baratos: máquina de costura marca americana; guarda-discos de Mahogany; cadeira e mesa de cozinha com tampa de porcelana; penteadeira, estante de livros; abat-jour de porcelana; cadeira de balanço, boas roupas de criança de 10-12 anos. Alguns artigos domesticos. Av. Ataulfo de Paiva, 1460, ap. 202, Leblon. 2181 89

"FAMILIA estrangeira vende toda mobilia e artefatos eletricos motivo de viagem. De preferencia um lote por 150 contos; aceitam-se ofertas artigos avulsos. Ver somente aos domingos 14 a 18 horas Rua Professor Artur Ramos "(antiga Ardiria), n. 48, apto. 202 Leblon". 2102 89

COMPRO MOTOCICLETA, eventualmente com sidecar, em bom estado. Ofertas, tel. 58-2131, Sr. Jorge 1077 89

Pensões e Hotéis

SENHORA oferece refeições finas a um senhor de alto trato. Fone: 45-0059. 2207 85

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Reabre dia 2 de Julho. Fone 62

19877 85

MAQUINA DE LAVAR PRATOS — Vende-se uma Americana, sem uso, portatil, muito pratica. Não gasta eletricidade, funcionando com pressão dágua. Preço Cr$ 6.500,00. Rua Paissandu, 139, ap. 802, sòmente sábado das 11 às 16 horas e domingo das 14 às 18 horas. 3066 89

Grande armário para discos

Com balcão e cobertura — Desenho moderno, tudo finissimo, mais um tablado com grades e fôrro para a parede — Tábuas avulsas, vende-se por Cr$ 15 mil. Depósito Mauá, no Maracanã, Portão 18. Dr. Botafogo. Tel. 25-3410. 21563 89

APARELHO DE BARBEAR "Sunbeam" e máq. de cortar cabelo "Oster", profissional. Vendem-se, na embalagem original, recém-chegados da America. Tel. 37-7485. 63588 89

FAMILIA que se retira do país, vende, com urgência, dormitório de imbúia folheada, com nove peças, Cr$ 15.000,00; 1 cama de solteiro com colchão de molas, Cr$ 1.000,00; sala de jantar escura, estilo Inglês, com 12 peças, Cr$ 12.000,00; diversos tapetes, sendo um de 3x4, Cr$ 3.000,00; 1 poltrona, Cr$ 1.500,00; 1 radiola para concêrto, Cr$ 1.500,00; 1 lustre de cristal com cinco mangas, Cr$ 2.500,00; 1 projetor Paillard de 16 mms., mudo, com tela portátil, Cr$ 8.000,00; diversas mesinhas. Tratar pelo telefone 27-4154, das 2 horas às 17. 24350 89

ELECTROLUX enceradeira e aspirador de pó, família que viaja com urgência vende ainda na embalagem — Rua Carvalho de Mendonça 12, Apto. 1204 — Tel.: 34-2591 — Copacabana — Lido. 23605 89

VENDE-SE chocadeira elétrica americana para 100 ovos criadeira elétrica americana para 100 pintos, criadeira para 200 pintos. 23587 89

ELETROLUX aspirador de pó 4.000,00 e enceradeira 2.500,00 vendo por motivo de viagem c/ 2 meses de uso tudo novo e completo funcionando 100%. Ver a qualquer hora Av. N. S. de Copacabana 379, apto. 203 Fone 57-6248. 21598 89

PARTICULAR — Vende-se uma capa de Vison-Cloud legitimo por 23.000,00 Cr$. Ver e tratar à Rua Santa Clara 26 — Apto. 801. 17716 89

VENDE-SE máquina elétrica de passar roupa a ferro Thor nova, na embalagem original. Informa telefone 47-4032. 23699 89

MÁQUINA americana de serrar e limar aços. Vende-se, rua Frei Caneca 224. 3023 89

VENDE-SE urgente motivo desocupar espaço mobilia de sala de jantar em ferro forjado pintado de preto com filete dourado, a mesa tem tampo de vitrolite preta, 8 cadeiras forradas de couro vermelho e 2 buffets de cerejeira com colunas pretas. Uma biblioteca de junco com 2 corpos. Preço de ocasião Cr$ 45.000,00. Ver com o porteiro à rua Aires Saldanha, 98 — apto. 1.201. Tratar no telefone 37-7152. 21588 89

VENDO — Sofá-cama Drago gigante como novo e dois grandes quadros. — Telef.: 27-3340 — Av. Atlântica. 24334 89

VENDE-SE — Dois jogos de Golf marca "Joe Turnesa"; máquina fotográfica Agfa (alemã) e Zork (Leica Russa), e um par de binóculos usados inglêses Kershaw. Telefone .. 57-5387. 205 89

VENDE-SE passadeira de roupa Bendex, americana. Modêlo de luxo com 2 horas de uso. Preço Cr$ 15.000,00. Cândido Gaffre 88 — Urca. 210 89

VENDO máquina de lavar roupa "Prima" absolutamente nova por Cr$ .. 14.000,00 — Telefone — 26-4843. 24357 89

WHISKY White Label recém chegado Inglaterra, vende-se caixa, telefone 37-5939. 24366 89

LEICA M3 — Summicron 1:2 com Leica-Meter M — Vende-se por preço de ocasião. Tel. 27-0586 — ou 27-6223 com Luiza. 17710 89

ESCRIVANINHA antiga com 3 gavetas secretas — Vende-se por preço de ocasião, tel. 27-0586. 28614 89

LEICA M3 — Summicorw 1:2 com leica-meter nova, vende-se pela melhor oferta, telefonar 27-0586 ou — 27-6223. 28613 89

ELECTROLUX enceradeira e aspirador de pó, família que viaja com urgência vende ainda na embalagem — Rua Carvalho de Mendonça 12, Apto. 1204 — Tel.: 34-2591 — Copacabana — Lido. 23605 89

AMERICANO que parte aos Estados Unidos vende: Mobilias e utensilios domesticos, novelas em inglês, aparelhos de jantar e louças e aparelhos eletricos. Rua Barão da Torre, 480, ap. 103, das 9 às 17 horas. Sábado e domingo. 28633 89

FAMILIA norte-americana retirando-do país, vende utensilios domesticos, como Geladeira de 9 pés marca Hotpoint Cr$ 27.000,00, Sala de jantar Cr$ 6.000,00, Batedeira eletrica Cr$.. 2.500,00, Torradeira eletrica Cr$ .... 1.200,00, roupas de homem, cama de criança, etc. Pode ser visto das 8 às 12 horas, Rua Frei Leandro, 80, ap. 103, Jardim Botanico, tel. 26-5856. 21564 89

ELECTROLUX — Aspirador e Enceradeira, completamente novos — Com garantia. Vende-se Gal. Severiano, 219. 3018 89

MAQUINA DE ESCREVER REMINGTON vende-se uma carro grande, 70 polegadas, modelo antigo, boa conservação, pelo preço de Cr$ ..... 1.000,00 à Rua Figueiredo Magalhães, 26, ap. 402, Copacabana. 3021 89

VENDE-SE uma poltrona bergére tipo Laubisch & Hirth, nova, lindamente forrada e perfeita por Cr$ 4.800,00 — Ver à R. Dias de Barros 29, apto. 302 Santa Teresa, perto Curvelo ou tratar pelo tel.: 52-9918. 20753 89

GRANDE novidade de Paris Flores, milagrasas de materia plastica, para decorações de apartamentos, artigo patenteado. Mme. Violette. Av. Copacabana 462 apto. 704. Tel.: 57-2772. 28853 89

VENDEM-SE esquadrias já pintadas. Rua Guilherme Guinle, 246, telefone 25-4259. 1086 89

Máquinas em Geral

GERADOR — Vende-se grupo gerador de 10 KWA com motor Diesel "Braford-Sanders" dois cilindros vertical e alternador "A.V.K." — Ver Av. Copacabana 852 (DUCAL). 24309 78

COMPRESSOR Possante vendo ou alugo — Injesol Rand Portatil 315 pés c/m 4 rodas Diesel mais esclarecimento c. sr. Antonio, tel. 22-4630. 1083 78

TORNO MECÂNICO

Vende-se varios de 0,5 HP, 0,33 HP, etc. de alta e baixa rotação. Rua Frei Caneca 224. 3024 78.

FUNDIÇÃO EM AREIA

Vende-se. Instalações, barrica de areia do Pôrto e Caixas de fundição. Rua Frei Caneca 224. 3031 78

MÁQUINA DE TREFILAR

Italiana com fieiras de diamantes. Vende-se uma. Rua Frei Caneca 224. 3029 78

MOTORES ELÉ

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — A poucos minutos do Centro da cidade, defronte à praça do Bairro de Fátima, vendem-se no início das obras, excelentes apartamentos com sala de 13 mts. 2 e quarto com 15,40 mts., 2 amplas cozinhas, banheiro completo, e área de serviço com tanque. Tôdas as peças de frente e bem iluminadas. Preços fixos sem reajustamentos. Uma incorporação e construção da tradicional Construtora A. J. Brito S/A. — Preços à partir de 450.000 com apenas 5% de entrada e o restante bastante facilitado e financiado. Procure se informar dêste excelente negócio ainda hoje. Informações e vendas exclusivamente com o Consórcio Brasileiro de Imóveis. Rua do Carmo, 17-2.º andar. Fones: 52-8317 e 52-8310. 89970 100

CENTRO — Compro 1 apto. pequeno c/ 50% a vista. Tel. 22-2764 e .... 22-2908 - Marinho. 29758 100

CINELANDIA — Vende-se à R. Alvaro Alvim, andar alto, 10 boas salas, area construida de 230m2. Preço 3 milhões, tratar c. o sr. Lima, R. Buenos Aires, 140, s. 603, telefone 43-7174. 20880 100

EX-PALACE HOTEL — Vende-se o apartamento 1530 constante de saleta, sala, banheiro completo, e kitch. Preço total: 550 mil cruzeiros, sendo 216 de entrada e 170 facilitados e 164 em prestações mensais de Cr$ 1.640,00. — Tratar pelo tel. 52-3148. 20774 100

CENTRO — Rua André Cavalcante. Vendem-se 3 predios vazios, em terreno de 25x58, com a area de 1.460 m2, situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha 333, salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17222 100

CENTRO — Vendo edificio ex-palace hotel conjunto com 4 salas, banheiro completo com box, cozinha e armarios embutidos de frente andar alto, esquina de Av. Rio Branco e Almirante Barroso negócio de ocasião demais imformações fone 52-1725. 2141 100

COMPRA-SE — CENTRO — Andar para entrega vago com ..... 400,00 à 500,00 m2. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: ....., * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88157 100

LOJA e Salões comerciais proprios para sede de Empresas, Sindicatos, pequenas industrias, lapidadores, depositos, etc. com banheiro para ambos os sexos, com força e gás, vendemos com facilidade de pagamento. Quase prontos. Rua Camerino, 128 perto da Rua Larga. Tratar com a firma proprietaria Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete 248 tel. 25-0605 ou com o corretor autorizado Antonio H. Oliveira à Rua Rodrigo Silva 18, sala 701 tel. 42-3539. 01035 100

FATIMA — Vende-se apartamento de frente, com quarto e sala separados, pequena cozinha e banheiro, à Rua Guilherme Marconi 66. Entrega imediata. Tratar no mesmo edificio com o senhor Gigante, apartamento 403. Preço Cr$ 400.000,00, sendo parte facilitada e parte financiada. 1081 100

VENDO um ótimo apartamento no Bairro N. S. de Fátima, com sala, jardim de inverno, 3 quartos grandes, banheiro em cor, copa, cozinha, dep. empregada e área com tanque — Preço Cr$ 800.000,00, 50 por cento a vista e 50 por cento a combinar — Informações com Plinio Trindade, — tel. 25-93 — Teresopolis. 29685 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ótimo apto., vazio, de frente, p/ entrega imediata, constando de sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque e dependências p/ empregada. Preço Cr$ .... 780.000,00, sendo metade à vista e o restante a combinar; ou aceito ofertas para pagamento à vista. Ver à rua Guilherme Marconi, 67, apto. 202, das 9 às 12 horas, com SR. SOUZA, ou marcar hora pelo tel. 42-1853. 28758 100

CENTRO — Próximo à praça da Harmonia — Alugam-se os apartamentos ns. 501, 601, 701, 801, do prédio, à rua Silvino Montenegro n.º 92. Têm grande sala, quarto muito amplo, quarto e banheiro de empregada, cozinha, banheiro social e área de serviço. Podem ser vistos no local a qualquer hora. — Tratar com o SR. GOMES, à av. Franklin Roosevelt n.º 39, 6.º andar, salas ns. 602-4. Telef. 52-3038. 28724 100

CENTRO — Vende-se ou aluga-se, no Marquês de Herval, antigo Palace Hotel, apto. de sala, quarto, banheiro e kitc. — Tel. 37-7269, das 10 às 4 horas. 191 100

RUA WASHINGTON LUIZ, 3, apto. 1111 — Magnifico apto. de frente, alugado sem contrato, ampla sala, varanda, grande quarto, banh., cozinha. Cr$ 480.000,00, c/ grande financiamento. — Planta e informações: ADMINISTRADORA NACIONAL, av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav.; telefone 52-1236, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 2161 100

CENTRO — Escritórios — Vendemos, na Cinelândia, 1 andar alto composto de 10 grandes salas, de esquina, com 333 m2. Preço Cr$ 3.700.000,00, com Cr$ 1.480.000,00 de entrada e Cr$ 2.220.000,00 financiados em 5 anos, ou a combinar. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LIMITADA, av. N. S. Copacabana, 664, loja 22; tel. 37-3963; Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro, Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066. 17767 100

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento, para entrega em 4 meses, rua sossegada, andar alto, vista para o mar, composto de saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Edificio sôbre pilotis. Grande parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 608. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22; tel. 37-3963; Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro, Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305; tel. 52-7066. 17765 100

SANTO CRISTO — Junto ao Cais do Pôrto — Rua Orestes — Vende-se terreno testada 21,20, com casa em ruinas, tratar RODRIGUES, Rua Sete de Setembro, 115 — 1º andar — Fone 42-6267. 17691 100

PRÉDIO, ótimamente localizado, vende-se pela melhor oferta, Preço de ocasião. Ver na Rua Frei Caneca, 74/6 — esquina da Rua General Caldwel. Informações Telefones 48-1652 — PARDELLAS. 03182 100

CENTRO — Av. Mem de Sá, 253 — Vende-se os apartamentos ns. 305, 405 e 505 — Grande financiamento. Ver com o porteiro do Edificio e tratar à Rua da Alfândega, 169, loja. 29685 100

CENTRO — Vendemos o apto. 909, à Rua Cândido Mendes, 140, com sala, quarto, banheiro e kit., alugado sem contrato. Ver exclusivamente hoje. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES — Adm. Bens — R. Quitanda, 89 — Tel.: 51-4165. 23687 100

CENTRO — Vende-se o ótimo apto. 807 à R. Leandro Martins, 22, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Chaves e tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A R. da Quitanda, 89 — sobreloja — Tel.: 52-4165. Parte financiado. 23686 100

Botafogo

BOTAFOGO — Aptos. qto., sala sep., coz., serv. dep. emp. preço fixo Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 s/433 — Tel.: 32-0517; res. 26-8948 23606 400

BOTAFOGO — Extraordinário — A partir de apenas Cr$ 220.000,00, jeitosos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Com quarto de empregada, a partir de Cr$ 260.000,00. Incorporação, na Rua Voluntários da Pátria, 420, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, com pequena entrada e o restante racionalmente dividido em suaves prestações durante a construção, sem juros. Prazo fixo de entrega. Os bons negócios imobiliários não esperam; resolva-se hoje! Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — Sala 305 — Tels. 52-7066. No local, até às 18 horas. 21484 400

VENDE-SE o apto. 1001 da R. Marquez de Abrantes, 150/2, completamente novo, vazio, alto luxo, saleta, salão, sala envid., 3 amplos quartos, diversos armários embutidos, copa cozinha, garage, antena de televisão, etc. Chaves no local com o Porteiro: Informações telef. 34-2332, Dr. Manoel. 18948 400

BOTAFOGO — Compro um apto. grande na praia com 50 por cento a vista — Tel. 22-2764 e 22-2908. Marinho. 19755 400

APARTAMENTO de frente para Baía de Guanabara edificio em construção de alto luxo quase esquina da Voluntários da Pátria vendo composto de: vestibulo, sala dupla, jardim inverno, 3 ótimos quartos com varandas, copa cozinha, banheiro, área, dep. empregada. Preço 850.000,00. Sinal de 50.000,00 na promessa Cr$ ... 100.000,00 nas chaves 100.000,00. Prestações de 8.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Raro negócio! Atendo diàriamante das 9 às 20 horas. 1006 400

ATENÇÃO — OPORTUNIDADE! — Vendo por motivo justificável apto. pronto de luxo todo terminado com sancas e florões à rua Voluntários da Pátria 361 apto. 303 e 301 compostos de vestibulo, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, copa cozinha, área dep. empregada. Sinal de 150.000,00 na promessa 200.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel: 26-0281. Anita Gelbert. Ver no local. ótimo negócio. 1007 400

BOTAFOGO — Casa rua Alfredo Chaves — 2 qtos. conju. com arm. emb., 1 qto. separado, banho com box, hall, living, copa-coz., dep. emp., área com tanque coberto. Construção da Cia. Pederneiras fino acabamento. Extritamente familiar. Agua própria de mina. Base 1.200 contos. Urgente facilito, aceito oferta. Ed. Darke. Av. 13 de Maio, 23 S/433. Tel. 32-0517 res. 26-8948. 23606 400

A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos em Edificio de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestibulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. — Ocupados com inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ ..... 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 com 50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88156 400

BOTAFOGO — Apartamento de alto luxo vendo varios 1a. locação — Rua Muniz Barreto, 11 e 13 — 3 quartos, 1 salão, 1 living, 1 varanda com 10 metros de frente, sala de almoço, copa cozinha, 2 banheiros em cor com piso de marmore, sancas e florões, pintado a óleo, área de serviço com tanque e garage — Pessoa no local diariamente — Preço a partir de Cr$ 1.500.000,00 sinal a combinar o restante em 5 anos — Informações a Av. Rio Branco 116 — 9.º — g. 902 — S. 3 tels. 42-2723 e 37-0208 com HAROLDO MARTINS. 3053 400

BOTAFOGO — Vendemos magnífico apartamento, de frente, ocupando todo o último andar, com linda vista para a Enseada de Botafogo. Composto de sala-bar, living (9,20x4,20), 2 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais (1 em côr e de louça alemã), saleta, dependências completas de empregada e terraço de 12 x 10 m. o apartamento é dotado de vários armários embutidos. Area útil: 230 m2. Acabamento fino, com pintura a óleo. Edificio sobre "pilotis". Preço: Cr$ ..... 1.500.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Detalhes com exclusividade na Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No centro: Quitanda, 30-3.º andar — Sala 305. Tel. 52-7066. 4055 400

BOTAFOGO — Vendo linda casa c/ terreno de 28 x 33 perto do Largo dos Leões — Rua Macedo Sobrinho, 46, ótimo para incorporação ou moradia — Preço Cr$ 2.800.000,00, sinal a combinar o restante em 3 anos ou Cr$ 2.500.000,00 a vista — Informações Av. Rio Branco 116, 9.º — G. 902 S. 3 — Tels. 42-2723 e 37-0208 com HAROLDO MARTINS. 3054 400

HUMAITA' — Vende-se a Rua Humaitá 261, a loja c/ propria para comercio fino. Aceitam-se também propostas para locação. Chaves no local. Outras informações na I. C. I. S. A. Av. Venezuela 27 — 8.º, sala 812. Tel.: 43-6463. 80770 400

BOTAFOGO — Esquina — Vendo Cr$ 6.500.000,00 na rua São Clemente, magnifico terreno de esquina, medindo 18 x 40. Zona de 8 pavs., no trecho mais comercial. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 185 — 3.º, sala 310. Ed. Marquês de Herval. Tel.: 42-6366.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo Cr$ 3.300.000,00, no melhor trecho desta praia, terreno medindo 8x70 — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco, 185 — 3.º sala 310. — Ed. Marquês Herval. Tel.: 42-6366. 79762 400

BOTAFOGO — R. Vol. da Patria, grande sala, 3 qts, todas outras dependencias amplas — Cr$ 900 mil — 50 por cento financiados — Entrega imediata — Armando — Tels. ..... 22-3441 e 26-2366. 20907 400

BOTAFOGO — Vendem-se os últimos apartamentos, tratar no local à Rua Gen. Goes Monteiro, 118, sábado, das 14 às 16 horas e domingo das 9 às 12 horas ou segunda-feira pelo fone 43-4006, com EMILIO. 23290 400

Catete

ATENÇÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete, à rua Pedro Américo, perto de tôda condução, vende em edifício de luxo em construção, ap. de: vestibulo, ampla sala (20 m2), 2 ótimos quartos com varandas, copa, cozinha, banheiro, área com tanque, dep. empregada. Preço fixo sem reajustamento .. 580.000 cruzs. Sinal 30.000,00, na promessa 50.000,00, prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria n.º 221, apto. 503. Ótimo e raro negócio. 1011 500

CATETE — Vendemos apto. novos s. pilotis, de luxo, de sala, 3 quartos, banheiro em cor com box, grande cozinha, área dep. empreg. e garage à Rua Arthur Bernardes, 21 com o porteiro — Cr$ 1.200.000,00 financiados — Tratar com Pennsylvania — Setor de Corretagem de Imoveis — Rua México 111 grupo 504 ou tel. 45-1966 28651 500

VENDE-SE apto. com saleta, sala, 4 quartos, terraço, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, dispensa, área de serviço, etc. Preço de grande oportunidade: Cr$ 850.000,00 com parte à vista e parte a prazo. Ver inclusive domingo no Largo do Machado, 39, apto. nº. 8, 8º. andar. Edifício Britânia com frente para o largo e duas ruas laterais. Tratar com o proprietário à Rua México, 74, sala, 202/3, tel.: 42-9978, das 13 às 18 horas. 17721 5

Copacabana

COPACABANA, vende-se apartamento com 3 amplos quartos, uma dupla sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, tôda azulejada, dependências de empregada e garagem. Preço 1.200.000,00 cruz. — 700.000,00 à vista e o resto facilitado. Ver à Rua Barata Ribeiro, 598, apto. 301 e tratar na Rua 7 de Setembro, 139, com SR. ISAAC. 28694 700

COPACABANA — Vendo maravilhoso apto. com 3 qts., 2 salas, boa área de serviço etc. Um por andar. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141. Dispensamos intermediários. 21604 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo maravilhoso apto. novo, com habitese. Alto luxo. Grande oportunidade. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141. Dispensamos intermediários. 21605 700

AV. ATLANTICA — Vendemos apto. novo, de frente, de luxo, de 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., arm. em todos os cômodos, copa, coz., área e tanque ladri., 2 qtos. de empreg. e garagem, à Av. Atlântica 2.112 — apto. 1.003, com o Sr. Expedito. Cr$ ..... 2.900.000,00, tendo parte financ. em 5 anos — Vendas com Pennsylvania, Setor de Corretagem de Imóveis à Rua México, 111, grupo 504, ou tel.: 45-1966, de 8 às 11. 20885 700

COPACABANA — Aptos. incorporação preço fixo financiados. 2 qtos., sala, dep. etc. e qto., sala separ., coz., banho, dep. etc Ed Darke, Av. 13 de Maio, 23, s/433. Tels.: 32-0517 e 26-8948. 23609 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento pronto, novo, andar alto, entrega imediata, com quarto, banheiro completo e Kitchenete. Preço: Cr$ 280.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ 50.000,00 na escritura e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com a IMOBILIARIA LIF, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º. andar — Grupo 201 — Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar — sala 209 — Tel. 52-9807. 17759 700

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos prontos, entrega imediata, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, (peças amplas); varanda, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 430.000,00, com sinal de Cr$ 262.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIF, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — grupo 201 — tel. 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185, 2.º andar — sala 209 — Tel. 52-9807. 17760 700

COPACABANA — Vendemos no pôsto 6, para entrega em 60 dias, apartamentos de frente, com vestíbulo, sala e quarto conjugados, banheiro e Kitchenete. Preço: Cr$ 300.000,00, com sinal de Cr$ 60.000,00, parte facilitada a combinar e o restante em prestações de Cr$ 1.148,00. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar — grupo 201 — Tel. 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos até as 20 horas. No centro: Av. Rio Branco, 185, 2.º andar — Sala 209 — Tel. 52-9807. 17762 700

COMPRO PAGAMENTO A VISTA: — Apartamento em Copacabana pôsto 6 ou Ipanema com 1 sala, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha completa, dependências empregada e garage. Telefone 47-7663. 28739 700

COPACABANA — Vende-se na R. Euclides da Rocha n.º 855, casa em terreno de 14 x 34 x 20 x 40. Esta rua começa na Ladeira dos Tabajaras. Ver no local e tratar na R. Buenos Aires, 104 — 5.º — S| 57 — Tels. ..... 52-8323 — 52-7185. 23699 700

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. de 440 ma.2 c| 4 qtos, 3 sls. 3 banhs. 3 qts. emp. Pôsto 4. Tel: ..... 57-9217 NORMA. 24973 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se dois em início de construção, Edificio Claramar, Rua Barata Ribeiro, 750, exatamente pelo custo originário do negócio. Andar alto. Esclarecimentos com Imobiliária Berna Ltda. A Avenida Rio Branco, 116 — 9º. andar e liquidação do negócio com Clovis Coppos, acertando encontro pelo telefine 22-8099. 17687 700

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO — Vendo ótimo apto. andar alto, p/ pronta entrega, todo pintado a óleo, novo, c/ 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais de côr c/ box, cozinha, depends., serviço e garagem. Cr$ ..... 1.480.000,00, sendo parte financiada e parte facilitada. — Tel.: 37-6690. 21594 700

COPACABANA — RUA DUVIVIER — Vendo ótimo apto. para pronta entrega c/ tôdas as peças de frente, vista para o mar, c/ 2 grandes salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banhs. sociais, cozinha, depends., serviço e garagem. Cr$ 1.950.000,00, sendo parte financiada e parte facilitada. Tel.: 37-6690. 21593 700

COPACABANA — Vendemos apto. em andar elevado com 2 quartos e sala e demais dependências. Preço: Cr$ 750.000, com apenas Cr$ 150.000, de entrada e o saldo totalmente financiado em 10 anos. Negócio de ocasião e excepcional por motivo de viagem. Visitas à Av. Copacabana, 723 — apto. 908, depois das 16 hs., diàriamente. Tratar com a EMCOFE — à Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Fone: 32-7280. 88228 700

AV. COPACABANA, 31 — Vende-se de frente pronta entrega apto. de 2 salas, 2 quartos com armários e demais peças, área total com diversas melhorias, 31 m2. —Ver com o porteiro o apto. 301 — Mais informes telefone 37-4003 — Preço Cr$ 780.000. 21631 700

APARTAMENTO DO MAIS ALTO LUXO PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Completamente mobilado com requintes de detalhes e bom gôsto — totalmente decorado por Lima Leal, no belo Edificio DOM NAVARRO, construção excelente da Construtora Canadá, recentemente terminado, edificado na rua Raul Pompéia esquina de Sá Ferreira, (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial. Este Edificio que é do lado da sombra, possue majestoso playground sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. Hall de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar com elevador privativo, frente para as duas ruas com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, tendo mais os seguintes detalhes e peças: Hall com ricos adornos e lustres de metal dourado e porta de ferro batido — três amplos e confortáveis salões — passagem com armários — três esplendidos dormitórios com armários embutidos (podem ser transformados em quatro) — dois magníficos banheiros sociais, louça em côr, piso e paredes em mármore "extremox", armários e rouparias, box etc. Copa-cozinha circundada de armários superiores e inferiores, bancadas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa, exaustor, piso em mármore estrangeiro — ampla área de serviço com lavanderia — quarto-dispensa totalmente azulejado com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para dois criados — banheiro completo para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panorâmicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em parquet pau marfim etc. etc. — A decoração do apartamento inclui: trabalhos de arte, cortinas, tapetes, quadros, enfeites raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japonêses, quadros bordados com motivos chineses, abatjours, potiches, jarrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório, biblioteca, tudo em mogno, piano de cauda, novo, Esenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, geladeira Hotpoint de 11 pés etc., etc. — Entrega imedia — Cr$ ..... 5.000.000,00 (inclusive garagem) com facilidades no pagamento. Ver no local, diàriamente de 9 às 16 horas com sr. Navarro — Rua Sá Ferreira n.º 115 apto. 403 (5.º pavimento). 89739 700

COPACABANA — Vende-se apart. em final de construção com sala, quarto, pequena cozinha e banheiro, preço 320 com 100.000 financiados em 3 anos. R. Bulhões de Carvalho 412, apto. 901. Tel. 22-9743. 28594 700

OTIMO NEGOCIO — COPACABANA POSTO 2 — Vende-se explendido ap. de salão c. 20m2, quarto independente, ótimo quarto empregada, cozinha e banheiro completo, area de serviço c. tanque Cr$ 550.000,00. Tratar Dr. Helena 25-0109. Aceita-se financiamento por Instituto ou Caixa. 2182 700

COPACABANA — Apto. vendo urgente, mobiliado com telefone de frente, sala-quarto, banheiro e cozinha 450.000,00 à vista, tel. 57-0625. 18966 700

COPACABANA — Vendo apto. frente, (Ed. Alaska) mobiliado e decorado, sala-quarto conj. banheiro e Kit. Cr$ 420.000,00 à vista. Também outro de fundos por 310.000,00. Tel: — 57-0625. 18987 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2. 2 quartos, armario emb. cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. da empregada — Cr$ 365 mil financiado em 10 anos — p. Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, R. Siqueira Campos 138. 18969 700

A RUA RAIMUNDO CORREIA 32, no EDIF. ARACATI prox. ao Meiro Copacabana e Casa Sloper no local do Bairro vendo os ultimos e magnifs. aptos., otimos p| renda ou moradia, c| entrada, 1 quarto separado de sala c| jard. de inv., banh. completo, cozinha completa, area serv. c| amplo qto. (pode-se fazer dele 1 sala) e wc empr. Preço de custo real, em qualquer andar: 346.000 CR$ c| entrada apenas de 15.000 CR$ - Ver no local, até 22,30 hs. com sr. CARVALHO ROCHA. 223 700

COPACABANA — LOJA — Vendo Cr$ 12.000.000,00 na Av. N. S. Copacabana, entrego vazia, com 390 mts2., facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185-3.º S/310. Ed. Marquês do Herval. Tel.: 42-6366. 79759 700

COPACABANA — Casa rua Francisco Otaviano. Vendo urgente melhor oferta. Base 1.800 contos. Ed. Darke. Av. 13 Maio, 23 S/433. Tel. 32-0517 res. — 26-8948. 23607 700

VENDE-SE um apartamento de 3 quartos, duas salas e demais dependencias à Rua Carvalho de Mendonça n. 35 apto. 302 — Para melhores informações com o sr. Belarmino — Rua Duvivier 49 — 46-8747, Copacabana. 1166 700

COPACABANA — Vende-se 1 apartamento ricamente mobiliado ou sem com saleta, 2 salas, jardim inv. com mármore, 4 quartos, varanda envidraçada armário, cofre embutido, box geladeira, atapetado, móveis D. João V. 2 banheiros em côr pizo mármore. Garage. Preço 2.600 ou 2.300 — Tel. 37-0549. 62 700

RUA JOAQUIM NABUCO — Perto da praia, excelente apto. de frente, pronta entrega, vestibulo, grande living, j. inverno, sala jantar, 3 amplos quartos 2 terraços, banh., cozinha, dep. empregada, Cr$ 1.600 mil — Planta e mais informações na ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Presidente Antônio Carlos 615, 2º., pav. Tel. 52-1236 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 2229 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi no. 48, vende-se do Edificio "SOCICO", o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2 construção de luxo, entrega em (Dezembro) constando de: 3 grandes quartos com armário 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha — play-ground com jardim tropical ampla garage, quarto e dependências de empregada — Preço Cr$ ..... 1.740.000,00 — Condições de pagamento. A vista Cr$ 840.000,00 durante a construção Cr$ 360.000,00 a combinar a curto prazo Cr$ 540 mil — Este apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00 — Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333 salas 301.2 — Tel. 22-7439. 19945 700

COPACABANA — LOJA — Transpasso contrato com 4 prorrogáveis mas 5 anos, ótima loja, vitrine, ramo de modas com estoque, aluguel baixo à rua Barata Ribeiro, facilito parte. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar Xavier ..... 57-3931 — 42-1416. 17706 700

COPACABANA — Rua Bolivar n.º 173 lado da sombra. Prédio em construção, sôbre pilotis, com garagem subterrânea, dez pavimentos, um apartamento por andar, com hall social, saleta de entrada, sala de circulação, grande living, quatro quartos, banheiro social principal, banheiro social secundário, copa-cozinha, área de serviço com dois tanques, banheiro e dois quartos para empregadas. Preço fixo, parte facilitada em três anos. Temos apenas quatro apartamentos à venda. — Tratar diretamente com os construtores S. BATALHA, MIRANDA & CIA., LTDA., à av. Franklin Roosevelt, 39, salas 602-4. Tel. 52-3938, onde os interessados poderão obter plantas e detalhes. 28723 700

COPACABANA — Magnifico apartamento, 1 por andar, r. Ministro Viveiros de Castro, com 2 salas, 3 quartos, com 2 salas, 3 quartos, sala de almôço, área c/ 2 tanques, armários embutidos, belissimo terraço. — Tratar com o proprietário construtor. 45-2667 28720 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos, próximo à praia, para pronta entrega, apartamento de sala, jardim de inverno, 2 quartos com armário embutido, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Preço Cr$ 600.000,00, com sinal de Cr$ 270.000,00 e o restante financiado em 10 anos. — Tratar com a IMOBILIARIA LIF, LTDA., av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201, telefone 37-4635, onde se atende diàriamente, inclusive domingos até às 20 horas. No centro: av. Rio Branco, 185, 2.º andar, sala 209, tel. 52-9807. 17761 700

COPACABANA — Apto. sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, dependências de empregados, área com tanque, de frente, próximo a praia. Ver R. Carvalho de Mendonça 24 apto. 1003, chaves com Lourival, porteiro. Tratar Tel. 25-7649. 23543 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço c| tanque, quarto e W.C. de empregada. Rua Domingos Ferreira 149 apto. 805. Informações no Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. do Ouvidor 12. Tel.: 52-2220. 2176 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de solida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas p| rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300.000 cruzeiros, em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price. 800 mil a vista e 500 mil a combinar — Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 16 700

AV. ATLANTICA. — Vendo ap. de Alto luxo, com 20 mts. de varanda, 4 magníficos salões, armários, 5 qts., 4 banhs. sociais, 3 quartos de emp. inst. para a. refrigerado área 540 m2, facilito pag. - Inf. detalhadas tel. 57-0110. 01062 700

COPACABANA — Troca-se apto., Cr$ 2.200.000,00, de 3 qtos., 2 sls., 2 banhs., 2 qtos. empr., garagem, copa, coz., fr., and. alto, c/ financ. de Cr$ 675.000,00 em 15 anos, por outro menor. — Tel. 57-9217, NORMA.

CR$ 1.500.000,00 — Vende-se ou troca-se por outro no pôsto 5 a Leblon, apto. quase esquina da praia, no pôsto 6, de 3 qtos., 2 sls., terraço, jard. inv., varanda, arms., todo a óleo, com sancas, frente. — Tel. 57-9217, NORMA. 24376 700

COPACABANA — Cr$ 1.220.000,00 — Vende-se, no pôsto 2½, apto. fr. and. alto, 3 qtos., arm., salão, coz., dependências. 50% à vista. — Tel. 57-9217.

CR$ 1.400.000,00 — Vende-se, 8.º and., fr., apto. 3 qtos., 2 sls., copa, depends., pôsto 4, lado sombra. — Tel. 57-9217.

ATLANTICA — Cr$ 1.500.000,00 — Vende-se apto., fr., com 3 qtos., sla. grande., jard. inv., banh. côr sancas. Pôsto 6. — Tel. 57-9217, NORMA. 24375 700

VENDE-SE apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e varanda envidraçada, à r. Ministro Viveiros de Castro, 104, apto. 102. Chaves com porteiro. — Tratar pelo telefone 57-2642. 24305 700

AV. ATLANTICA, 2266, apto. 501, pôsto 3-4, ed. Solares — Vende-se apto., com saleta, 2 ótimas salas, visita e jantar, maravilhoso jardim inverno com piso mármore, instalação ar condicionado, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, magnifica área serviço, 2 quartos empregadas e demais dependências. Preço Cr$ 4.500.000,00, mobiliado. Aceito oferta. Também sem mobilia. Visitas a partir das 14 horas, inclusive aos domingos. Facilita-se pagamento. 24326 700

COPACABANA — Apto. de 2 salas, 4 quarto, 2 banheiros, jardim de inverno. — Tel. diàriamente, 10 às 4 horas. 188 700

AVENIDA ATLANTICA — Apto. de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências. Preço Cr$ .... 2.300.000,00, com financiamento. — Tel. 37-7269, diàriamente, das 10 às 4 horas. 190 700

APTOS. PANORAMICOS — Vende-se juntos ou separados dois belissimos apartamentos de frente com terraço-jardim, de sala e dois quartos, copa cozinha e amplo quarto e dependências de empregada. Todos pintados a óleo de luxo. O conjunto resulta em grande apartamento de duas salas e quatro quartos, dois banheiros e etc. Belissima e deslumbrante vista para a Av. Atlântica. Ver à R. Domingos Ferreira n.º 32 aptos. C-01 e C-02 com o porteiro. Preço de cada apto. Cr$ ... 1.200.000,00. Tratar com os proprietários à rua Mayrink Veiga n.º 4. Tel. 43-9990. 73190 700

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! Vende em edificio de alto luxo, sòmente 2 aptos. por andar, de frente, sôbre pilotis, no mais fino ponto da rua Toneleros, em construção, aptos. compostos de: vestibulo, duas ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armários embutido para rouparia, banheiro, copa, cozinha, área e dep. de empregada. Preço fixo s/reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa 100.000,00, na entrega das chaves 100.000,00. Prestações mensais de 10.000 cruzs. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Ótimo negócio. 1008 700

COPACABANA — Vendo duas casas antigas, ótimas para moradia ou week-end; uma delas, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., em centro de grande terreno, necessitando reparos, situada junto da pitoresca Estação de Queimados, a 45 minutos da Av. Rio Branco, pelos novos eletricos, que são diretos, em prestações mensais de Cr$ 2.500,00. Tratar em Queimados com noss

FLAMENGO — Compro um apto. na Praia ou na Av. Rui Barbosa, grande e com garage com 50 por cento a vista tel. 22-2764 e 22-2998 — MARINHO. 29782 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento próximo da praia, com vista permanente para o mar, em belíssimo edifício acabado de construir e para pronta entrega - lado da sombra - um por andar, constando de: varanda social, ampla sala, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e ótimas dependencias de empregadas. Preço Cr$ 1.280.000 com 40% facilitados e o saldo em 10 anos. Ver à rua Ferreira Viana 43, com o nosso corretor Paulo Santos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE - Rua Francisco Serrador, 90 - grupo 1.202 — Tel. 32-7280. 88227 900

FLAMENGO — Vende-se apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 207, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Entrega em 5 meses. Com 140.000,00 de entrada, 5 prestações de 10.000,00; 141.800,00 nas chaves e 60 prestações mensais de 7.300,00. Tratar diretamente com o proprietário à Rua da Assembléia, 67 — 3.º and. Tel. 42-8070 Ramal 8. 89801 900

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em construção: quarto, sala e dependências, a partir de Cr$ 270.000,00, com apenas 6 por cento de entrada e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos, sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da Predial Waisman Ltda. Informações e vendas exclusivas com a Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 3.º andar — Sala 305. Tel. .... 52-7066. No local: Atendemos, diàriamente, inclusive domingos, até às 20 horas. 21487 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 1.500.000,00 junto à rua Jardim Botânico, terreno medindo 15x25, pronto para construir, zona de 4 pavs. Theophilo da Silva Graça Av. Rio Branco 185 - 3.º Sala 310. Tel. 42-6366. Ed. Marquês Herval. 79743 1001

GAVEA — Jard. Botanico, compro 1 casa grande e dou de sinal ..... 3.000.000,00 — Tel 22-2764 e 22-2998 — MARINHO. 29756 1001

LAGOA — Compro casa com bom terreno na Av. Epitácio Pessoa, de Ipanema ao Jardim Botânico. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/404. — Fone: 22-6128. 1048 1001

GAVEA — Palacetes e terrenos de grande area com frente para linha bonde, Zona de 4 a 8 pav. Vendo. Tratar pessoalmente, Ed. Darke, av. 13 de Maio 23 s| 433 - Tel. 32-0517 e 26-8948 disp. intermediarios. 13611 1001

GAVEA — Compro Casa em centro de terreno — dou apartamento frente lagoa, Jardim de Alah — 3 quartos etc. — mais 500 mil à vista e pago o restante a combinar — Tratar RUDY MAIER — São José 50 — fone 22-7307 — ou 22-6361. 17798 1001

JOCKEY CLUB — Casa — Cr$ ..... 1.400.000,00 — Troca-se ou dá como entrada por aparto. na zona sul, de 2 ou 4 qtos., sl. garage e depends. Tel.: 57-9217 — NORMA. 24374 1001

Glória

GLORIA — Vende-se de frente, apartamento: Preço 350 mil, com 90 mil sinal, 60 dias após 90 mil, quarto, sala, cozinha grande, tanque, banheiro grande, tratar sabado, domingo e dias uteis com o sr. Francisco - Tel. 45-6712. 23569 1100

GLORIA — Apartamento — Entrega imediata, Vende-se ótimo, de frente, 6.º andar, a cinco minutos do centro, com as seguintes acomodações: Saleta, jardim de inverno, sala, dois amplos quartos, banheiro completo em côr c. box, copa-cozinha grande área c. tanque e dependencias completas de empregadas. Preço: ..... 930.000,00. Entrada 500 mil cruzeiros, restante facilitado a curto prazo. Negócio direto c. proprietário, fone: — 42-2768. 10948 1100

GLORIA: — Rua do Russel, 694 — ap. 901. Vendemos magnifico apartamento com 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Ocupando todo o pavimento com magnifica vista para o mar. Vêr no local com o porteiro e tratar na EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, salas 1 a 4. Tel: 22-3527. 21656 1100

Grajaú

ATENÇÃO! — Rara oportunidade! Vendo os últimos aptos de frente com tôdas as peças claras em construção edificio de fino gôsto à rua Engenheiro Richard composto de vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, três ótimos quartos, banheiro, copa e cozinha, área dep. empregada. Sinal 50.000,00 na promessa ..... 50.000,00. Prestações de ..... 10.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Preço 495.000,00. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Ótimo negócio. 1005 1200

GRAJAU — Terreno — Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial — zona de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro 698 — O terreno mede 12,30 de frente com passagem para entrada de vila — Tratar na rua 7 de Setembro 141 — 3.º andar — Telefone 43-0777. 28659 1200

GRAJAU — Lote excelente em rua nova ao fim da Rua Borda do Mato, junto e à direita do predio em construção na esquina da Rua Mariano Procópio — Facilita-se — 23-5232 com sr. VITORIO. 23521 1200

Ipanema

IPANEMA — Leblon, compro 1 casa grande ou um terreno com 50 por cento a vista — Tel. 22-2764 e 22-2998 — MARINHO. 29753 1300

ATENÇÃO! Oportunidade! Vendo apartamento de luxo de frente, edificio em construção, à Praça General Osorio — Edificio Solar Visconde de Pirajá — com vista para o Arpoador, composto de: vestibulo, ampla sala, ótimo quarto, sala de almôço, cozinha, banheiro, área com tanque. Sinal Cr$ 50.000,00; na promessa Cr$ 300.000,00; prestações de Cr$ ... 5.000,00. O saldo em parcelas. Tratar pelo telefone 26-0281. — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Raro negócio. 1004 1300

ARPOADOR — Vendo Cr$ ..... 4.500.000,00, próximo à Praça General Osorio, zona de 8 pavimentos, terreno medindo 13x37, pronto para construir Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º S/310. Ed. Marquês do Herval. Tel. 42-6366. 79757 1300

IPANEMA — Cr$ 365.000,00 pag. até entrega prazo a combinar, vende-se apto. em final de construção, de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, 4 pavtos. com elevador. Vagas para carro. Ver apto. 202, de frente, equivalente ao 3.º andar. Ver no local: Rua Anibal de Mendonça, 16, 10 metros da praia! Favor ver primeiro, telefonar para o proprietário sem intermediários: 47-6984. 17751 1300

VENDE-SE uma ótima casa perto da praia com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregada — à Rua Garcia D'Avila n. 69 — Ipanema. 3074 1300

IPANEMA — Vende-se apto. todo de frente ocupando toda a area do último andar com 2 quartos, salão, 2 jardins de inverno etc. — Tratar .. 47-5488. 3110 1300

IPANEMA — Vende-se apto. frente s/e último andar, 2 salas, 3 quartos sala almôço, banheiro em côr, cozinha a óleo e mais depend. com ou sem móveis 1.400.000 e 1.700.000; dispensa-se intermediário — 47-6393. 24265 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00, na rua Prudente de Morais, luxuosissimo apartamento duplex, com 240 mts2 de área construida, armarios embutidos em todas as peças, finissimo acabamento, descortinando lindo panorama e vista para a praia, com 4 amplos quartos, 1 salão de jantar, amplo living-room, saleta, sala de almoço copa, cozinha, varanda dependencias de criados, garagem etc. facilito prazo de 1 ano para parte do pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º, sala 310 edificio Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366.

IPANEMA — Theophilo da Silva Graça, corretor de imoveis, vende seu terreno ou predio, pelo seu real valor. Av. Rio Branco 185 — 3.º, sala 310. Ed. Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366. 79765 1300

IPANEMA — Terreno — Vendemos em rua paralela à Visc. de Pirajá - de esquina medindo 15 x 30. Livre e desembaraçado para construção - gabarito de 4 pavimentos. Preço Cr$ 3.200.000. Tratar exclusivamente com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador 90 - grupo 1.202 - Tel. 32-7280. 88153 1300

IPANEMA — Vendo ótimo apto. terreo em bloco de um por andar, area de construção 105m2, sala, 3 qts., cozinha, banheiro, ótimo quarto de empreg. deps. Preço 700.000,00. Barão da Torre 553-F tratar no 559. 21788 1300

IPANEMA — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Solução em 24 horas. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n.º 255, s/404. Fone: ... 22-6128. 1050 1300

CASA — IPANEMA — Vende-se ótima e confortável residência em centro de terreno de 10 x 35 a 50 metros do Country Club e a uma quadra da praia. Informações pelos telefones — 27-2720 e 47-6091. 24360 1300

APTO. — Vende-se de frente, 3.º pavimento, com sala dupla, três grandes quartos, armários embutidos, demais dependências amplas — Prédio antigo, sem elevador — Preços Cr$ .. 950.000,00 com 50 por cento financiados em 5 anos — Vêr à rua Montenegro 277, apto. 302. Domingo até às 13 hs. — Entrega vasio — Tratar OSORIO 57-1084. 24385 1300

COPACABANA — Pôsto 6 — Arpoador. Vende-se esplêndido apartamento com belissima vista para o mar, 3 quartos, 2 salas grandes, 2 jardins de inverno, banheiro em azulejo verde, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço 1.580.000,00 com .... 1.000.000 de entrada, 265.000,00 facilitados e 315.000,00 financiados em longo prazo. Excepcional oportunidade para ser visto a Av. Rainha Elizabeth n.º 688, apto. 501 e tratar pelo telefone 32-6139. 28744 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto residencial à Rua Prof. Estelita Lins 184 o ótimo apto. 105, para ocupação imediata, tendo boa sala, varanda, três ótimos quartos, copa-cozinha, banheiro completo e dependências para empregada. Parte à vista e bom financiamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.º and. S| .... 1106 — Tel. 42-7144 e 42-8412. 21643 1400

LARANJEIRAS — Apartamento, com 2 salas, 2 quartos e dependências, boa e sólida construção. Venda direta do proprietário — 45-2667. 28721 1400

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em côr, toilette social, espaçosa cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 (Galeria Menescal) onde se atende diàriamente, inclusive domingos, até 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até às 21 horas. 21490 1400

Leblon

LEBLON — Vendo apto. 1 sala, 2 quartos, demais dependências e garage, de frente a 30 mts. da praia, construção de luxo, à vista Cr$ 300.000,00 saldo a combinar. Chaves com o porteiro. Rua General Urquiza, 31 e tratar Rua México 98, sala 1206 SEVERINO SILVA, telefones 42-2454 e 32-4892. 18985 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo. Predio sobre "Pilotis" na primeira quadra da praia. 2 salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependencias de empregada, com direito a garagem — Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano — Acabamento geral muito esmerado — Ver à Avenida Visconde de Albuquerque n. 149 — Com o encarregado sr. Adriano — Tratar pelo telefone — 52-5584. 3063 1500

LEBLON — Theophilo da Silva Graça, corretor de imoveis, compra e vende predio, terrenos e apartamentos. Av. Rio Branco 185 3.º, Sala 310 Ed. Marques de Herval. Tel.: 42-6366. 79762 1500

LEBLON — Compro casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Solução em 24 horas. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, S/404. Fone: 22-6128. 1049 1500

LEBLON — Magnifico apto., edif.º de 4 pav., com elevador, sobre pilotis de marmore, proximo da praia. Vest., 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro nobre em cor, toilete social, garagem. Agua abundante reforçada com abastecimento de subsolo. Cr$ 1.300.000,00, tendo Cr$ ..... 500.000,00 financiados pelo I. P. A. S. E. Preferencia segurado desse Instituto. Ver e tratar à Rua Aristides Espinola 49, apt. 304; tel. 47-6463. 1b7715 1500

LEBLON — Sala e 3 quartos de frente - 4º andar - Preço a vista 780.000 negócio imediato. Tratar com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador 90 - grupo 1.202 - Tel. 32-7280. 88225 1000

Santa Teresa

SANTA TEREZA — Compro casa em centro de Terreno. Dou apto. frente lagoa e Jardim de Alah, 3 qts. etc. mais Cr$ 500.000,00 à vista e pago o saldo a combinar. Rudy Maier. Rua São José, 50 fones 22-6361 e 22-7307.

VENDE-SE grande casa em terreno de 1.055 m2 quadrados, servindo para hotel, escola ou casa de saude com quatro pavimentos compreendendo 73 compartimentos, além de garagem, jardim, quintais e outras instalações em Santa Teresa, proximo ao hotel Vista Alegre. Preço reduzido em virtude de urgencia. O terreno tambêm se presta para uma grande incorporação com três blocos com frente para três ruas. Tratar com D. Elisa. Telefone 57-3546.

Leme

LEME — Vendem-se em final de construção apartamentos de sala e quarto, banheiro e cosinha. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com 20% de sinal, 40% facilitados durante a construção e 40% financiados em 5 anos pela T. Price após o habite-se. Ver à rua Anchieta, 19 e tratar com Irmãos Toros Ltda. à rua 7 de Setembro, 81 s/901. Tel. 32-8648. 17749 1000

LEME — 3 quartos, ampla sala, linda vista para o mar. Cr$ 1.100.000,00 com financiamento. Tel. 37-7280 das 10 às 4hs. 187 1000

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n.º 103 x Rua Coelho Neto, 82 Prédio em construção adiantada sôbre pilotis, com garagem subterrânea. Apartamentos com dois e três quartos, sala, e demais dependências. Condições de venda e demais pormenores, tratar diretamente com os construtores S. Batalha, Miranda & Cia. Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 38-6.º andar salas 602/4. Tel. 52-3938. Os apartamentos são todos de frente. 28725 1400

LARANJEIRAS — Terreno medindo 370 m2. com 15,5 de frente. 37-7269. 189 1400

LARANJEIRAS — Lojas — Em ótimo ponto residencial, de ativo comércio — Rua das Laranjeiras, 347 a 353 — vendemos ótimas lojas, de 30 a 42 m2 de área util, em edifício em início de incorporação. Preços: Cr$ 850.000,00 a Cr$ 1.100.000,00, com 10% de sinal, 10% um ano após, e o restante em 30 prestações, sem juros. Estuda-se possibilidade para negócio com todo o conjunto de lojas — ideal para um futuro mercadinho. Informações e vendas, exclusivamente, com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — Sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até 21 horas. 17771 1400

VENDE-SE o apt. 206 da rua Belisário Távora 561, tendo este edificio uma segunda entrada pela rua Cristovão Barcelos, junto ao n. 267. Fim de linha dos ônibus e lotações de Laranjeiras. O apt. consta de entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Entrega-se o apt. vazio - Preço Cr$ 550.000,00. Visitas com autorização. Tratar na Casa Bancaria Moraes Masset - Av. Erasmo Braga 277 s| 101 - Tel. 22-7079. 3642 1400

LARANJEIRAS — Extraordinário — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras 347 a 353 — em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações, Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 37-3963 — Galeria Menescal, onde se atende diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos. No Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — sala 305 — Tel. .... 52-7066. No local, diàriamente até às 21 horas. 21490 1400

LEME — Vende-se apartamento vazio, frente, peças amplas, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais e dependencias completas de empregadas, - Preço Cr$ 1.600.000,00, sendo Cr$ .... 800.000,00 financiados em 15 anos pelo IAPC. Tratar no local, na Avenida Atlantica 804, apt. 701 — domingo, de 9 às 12 horas. 28711 1600

São Cristóvão

COMPRA-SE TERRENO — 600 a 800 m2. Só serve em S. Cristóvam e próximo à Av. Brasil. Tratar à R. México 164 sala 111 com Snr. Mário. Tel. 42-8463. 69290 2200

S. CRISTOVÃO — EDIFICIO "MUSA" — QUINTA — Rua Chaves de Faria, 390. Vende-se neste suntuoso edificio de 4 pavimentos sôbre pilotis, em construção adiantada, magnificos e espaçosos apartamentos compostos de vestibulo, grande sala, varanda, 2 dormitórios, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro completo de empregada e área de serviço com tanque. Preços de Cr$ 620.000,00 a Cr$ 660.000,00 com 40% financiados e grande facilidade de pagamento durante a construção. Vendas e informações com a proprietária — MUSA — MELHORAMENTOS URBANOS S. A. — Rua da Quitanda, 50, 6.º andar, telefones: — 23-3665 e 23-3178. 4107 2200

SÃO CRISTOVÃO ou outra zona industrial — compro 1 terreno ou Galpão — 50 por cento a vista — Tel. 22-2764 e 22-2998 — MARINHO. 29757 2200

Maracanã

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendemos o apto. n.º 705 da Rua São Francisco Xavier, 121, com 3 quartos (sendo 2 grandes e 1 pequeno), sala, cozinha, dependências de empregada. Preço Cr$ 700.000,00. Tem financiamento de Cr$ 200.000,00 pelo IPASE. O restante a combinar. Pode ser visto diàriamente das 10 às 12,00 horas. Tratar com Balmeida Imobiliária e Comercial Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — grupo 501. Tel. 52-2868. 28743 2300

Zona Industrial

PRAIA DO CAJU — Vendo terreno zona industrial 30 x 50. Plantas e detalhes Rua México, 98, sala 1206, telefones 42-2454 e 32-4892. 18984 2400

VENDE-SE magnifico terreno no Benfica, plano, junto à Av. Suburbana, com 30 x 35 ms. em rua Pavimentada — Negocio direto e urgente — Informações com Vera ou Jayme — Tel. 28-8703. 3063 2400

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — Posto de gasolina e restaurante situado em Itaiaya de frente p| a estrada Presidente Dutra em terreno de 1.350,00 m2, e para entrega desocupado. Preço Cr$ 470 mil com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Sec. de Vendas 2.º and.). Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88155 2400

GALPÃO — Terreno — Vendemos com 400m2 em terreno de 8.600m2 (2 frentes), plano, com 100 m. de frente para a Rio-Petrópolis, cercado e murado com as seguintes benfeitorias: 1 casa com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, 1 prédio em final de construção, 1 deposito de 50m2, 3 banheiros para operarios, luz, fôrça, água, 2 depositos e parte do terreno plantado com 600 bananeiras. - Preço Cr$ 4.500.000,00. Facilita-se o pagamento, Tratar com a EMCOFE à rua Francisco Serrador 90, grupo 1202 - Tel. 32-7280. 88151 2400

Tijuca

TIJUCA — Rua Zamenhoff, 76 — (Início de Hadock Lôbo). Edifício novo, entrega em 60 dias, apartamento com deslumbrante vista — De frente — Luxuosamente acabado. Todo pintado a óleo em côres modernas com sancas e florões — Pisos de banheiro, cozinha e área em cerâmica etc. — Tendo as seguintes peças: Hall, esplêndida sala, passagem, 2 amplos dormitórios, banheiro completo em côr, boa cozinha, com fogão de 4 bôcas, quarto e banheiro de empregados, magnifica área de serviço com tanque em azulejos e mármore. Valor Cr$ 650.000,00 (inclusive Garagem) Cr$ 300.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 5.021,50. Diretamente no local, Rua Zamenhoff, 76, apto. 402. (Entrar pela rua Maia Lacerda) com sr. Helvécio. Informes pelos telefones: 32-3779, ou 52-4515 — Imobiliária Boavista de Armando de Abreu 89738 2500

VENDE-SE o apartamento 602 na rua Haddock Lobo n. 456 - Em primeira habitação com 2 amplos quartos c| gdes, armarios embutidos, espaçosa sala, gde. banheiro, copa-cozinha, dependencias de empregada, area de serviço e tanque, tudo azulejado, decorado c| sancas, florões e plafoniers. Preço Cr$ 800.000,00 sendo 500.000,00 a vista, procurar no local o sr. Cunha ou sr. Braga, tratar no Largo de S. Francisco 26 - sala 807 com o sr. Loureiro. 89802 2500

TIJUCA — Vendemos residencia de 2 pavimentos em centro de terreno, com hall, 2 salas, 4 dormitorios, amplas dependencias e abrigo para automóvel. Preço Cr$ 1 milhão e meio com grande facilidade. Tratar exclusivamente com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador 90, grupo 1202 — Tel. 32-7280. 88226 2500

MILITAR, tendo sido contemplado com o financiamento de 450.000,00 pela Carteira Hipotecária do Clube Militar, desejando adquirir apartamento c| dois quartos e demais dependencias, nos bairros Grajaú, Tijuca, Vila Isabel ou Meier. Chamar telefone 34-1319 major Cardoso. 21634 2500

HADOCK LOBO — Vendo Cr$ .. 2.400.000,00, nesta rua, esquina, medindo 10,50x60x1,40. Zona 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º, sala 310 edificio Marquês de Herval. — Tel.: 42-6366. 79764 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos para entrega em 6 meses compostos de: sala, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, area de serviço com tanque e dependencias de empregada. Edificio de 4 pavimentos sobre pilotis com elevador. Ver a Rua Maria Amalia n.º 87 e tratar com a firma construtora A. NEUMAN — Rua Mexico n.º 98 — s|304 a 306 — Fones: 22-2758 e 42-4572. 21592 2500

TIJUCA — Vendem-se a Rua Conde de Bonfim 527, ao lado do Tijuca Tenis Club, os ultimos apartamentos sobre pilotis, em final de construção (entrega setembro), c| boa saleta, espaçosa sala, jardim de inverno, dois quartos, varanda, banheiro social com box, cozinha e dependencias para empregados. — Preços a partir de Cr$ 700 mil, metade a vista e o restante facilitado. Tratar a qualquer hora, no local ou na Rua da Alfandega 263 — Loja. (Tofic Nigri & Filhos). — Tel.: dia 43-5174, noite 48-0551.

TIJUCA — Compro casa em centro de terreno. Dou apto. frente lagoa e Jardim de Alah — 3 qts. etc. mais Cr$ 500.000,00 à vista e pago o saldo a combinar. Rudy Maier. São José, 50 fones 22-6361 — 22-7307. 17797 2500

LUXUOSA RESIDÊNCIA NA TIJUCA — Vendo a melhor e mais luxuosa residência deste aristocrático bairro, no melhor ponto comercial e residencial, junto as melhores instituições educandárias, bancárias, recreativas etc. Localizado em esquina aprox. .... 750,00 m2. (centro de terreno), para pronta entrega. Preço Cr$ 8.000.000,00 Pagto. 50% à vista e o restante a combinar. Inf. à Av. Rio Branco, 277 gr. 805 Const. Real S. A. 28760 2500

BARRA DA TIJUCA — Vendo area com 2400 mets. distante da ponte um quilômetro, terreno de esquina, com desmembramento quase aprovado, cabendo 4 lotes — Aceita-se oferta — Tel. 43-1981 S. ROCHA. 18968 2500

TIJUCA — Ultimos apartamentos de frente em prédio já pronto com 4 pavimentos sôbre pilotis com luxuoso acabamento constando de: hall social, living com 30 m2 — com 2 e 3 quartos — banheiro, em côr, cozinha e dependências. Loja de vendas no local da obra: Rua Visconde de Figueiredo, 28 diàriamente inclusive aos domingos até às 21 horas. LAURO DAMASO — NELSON MAGALHÃES IMOVEIS. 18951 2500

TIJUCA — Vendemos aptos. novos, de luxo, à Rua Conde de Bonfim, 1166, de sala, 3 quartos, armario embutido, banheiro em cor com box, copa-cox, com arm. exaustor, área e tanque ladril. dep. de emp. garage, inciner., piso parquet etc. — Preços Cr$ 750.000,00 e 800.000,00 financ. — Ver com o sr. Léo — Tratar com Pennsylvania — Setor de Corretagem de Imoveis — Rua México 111 grupo 504 ou tel. 45-1966. 28649 2500

TIJUCA — Sala e 3 quartos a partir de Cr$ 750.000,00 com 50% financiado em 60 prestações vencíveis após habite-se e 50% facilitados em 15 meses, vendemos esplêndidos apartamentos em construção em pleno andamento e já na ultima lage constando de: Hall social, sala de 24 m2, 3 quartos, banheiro completo c| box, copa-cozinha de 9 m2, área de serviço com 7,5 m2, acabamento a óleo em prédio de 5 pavimentos com somente 4 apartamentos por andar. Façanos uma visita sem compromisso e comprovará a excelência dêste negócio. Loja de vendas no local da obra: Rua Mariz e Barros 1024 diàriamente inclusive aos domingos até às 21 horas. LAURO DAMASO — NELSON MAGALHÃES IMOVEIS. 18952 2500

TIJUCA — compro 1 casa ou apto, grande com 50 por cento a vista — Tel. 22-2764 e 22-2998. MARINHO. 29754 2500

TIJUCA — Vendo na R. dos Artistas, proximo da R. Pereira Nunes — predio de 1 pav. com sala e 3 quartos, dependencias de empregada — Preço 650 mil cruzeiros — Tratar com HUGO CINTRA — Av. Rio Branco 128 — 14.º — sala 1414. 2216 2500

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos em construção (lage já terminada e alvenaria no 6.º pav.) à Rua São Fransco Xavier n. 130, junto à rua Mariz e Barros, sob pilotis, composto de sala, saleta, 2 quartos espaçocos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área interna com tanque, 2 varandas, sendo todos de frente — Preços de Cr$ 710.000,00 a Cr$ 750.000,00 sem reajustamento de espécie alguma, com 45 por cento financiados em 10 anos e os restantes facilitados em trinta meses. Ver no local e tratar com o sr. Israel Menezes dos Santos à Rua México n. 74 — 4.º andar, sala 401 durante todo o dia ou à rua México 111 — 7.º pavimento sala 706 depois das 12 horas — Maiores detalhes pelos tels. 52-6570 — 22-8681 e 22-3781. 1068 2500

ATENÇAO !... EDIFICIO FRANCO HARA — Vendem-se as lojas e os apartamentos constando de 2 magnificas salas, 3 quartos, espaçosa cozinha, banheiro com box, grande quintal e dependencias de empregada, no melhor ponto da Tijuca. Entrega dentro de 60 dias. Pagamento parte facilitada e o restante longo prazo. Tratar diàriamente no local com os proprietários à rua Conde de Bonfim n.º 526. 28142 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 549., Edificio Ulmann. Vendo o apto. 304 ocupado sem contrato. Visitar o equivalente de n. 404, vazio, apanhando chaves com Francisco no apto. 101 — área superior a 100 m2. Salão, 3 grandes quartos etc. com peças todas de frente para área particular, muito claro e indevassável. Centro de grande terreno. Tem financiamento em 8 anos de Cr$ .... 185.000,00 — Restante a combinar, isto é, Cr$ 535.000,00. Ver primeiro e telefonar a noite para tratar 47-6984. — Sem intermediários 17750 2500

TIJUCA — Vende-se casa vazia em centro de terreno em rua particular com 2 quartos, 2 salas, copa e demais dependencias, à Rua Barão de Mesquita 643, casa 8 — Chaves com o proprietário na casa 19 — Preço: Cr$ 600.000,00 à vista, sem intermédio de Institutos — Tel. 58-5113. 28484 2500

OPORTUNIDADE — Vendo muito boa casa de 3 pavimentos (p. numerosa familia) na Av. Trapicheiro — Preço: 2 milhões, com entrada de 950 mil cruzeiros o restante financiado em 10 anos — H. Wilkes Imóveis, tels. 32-4992 e 42-7581. 2145 2500

ATENÇAO! Vendo apartamentos de alto luxo, perto do Tijuca Tênis Clube, construção adiantada, composto de: vestibulo, 2 amplas salas, três ótimos quartos (5x3) com armários embutidos, copa e cosinha, banheiro em côr, dep. empregada. Sinal 50.000,00, na promessa 100.000,00, nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de 6.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Oportunidade única. 1009 2500

TIJUCA — Terreno de 15 x 24 vende-se à Rua Maria Amalia junto e antes do n. 867, em declive, podendo construir 16 apartamentos. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte facilitada a curto prazo — Tratar com AMERIA GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333, salas 301-2 — Tel. 22-7439. 19943 2500

VENDO o apt. 803, acabado de construir, no edificio no fim da R. Desemb. Isidro n. 172, e Praça Gabriel Soares, com ampla garage, playground c| 750m2 e terraço, com 1 sala, 2 q. e q. de empr. tudo de frente. No ato Cr$ 400.000,00, financiados a 5 anos c| juros de 10% - 180.000 e o restante em 10 meses. Tratar com o proprietário na Av. Gomes Freire 391 - loja. 8973 2500

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção já na 4.ª lage. Situado à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, J. de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. — Preços: Cr$ 740.000,00 à Cr$ ... 850.000,00 com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da consirução. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 88232 2500

Urca

URCA — Compro casa em centro de terreno. Dou apto. frente lagoa e jardim de Alah, 3 qts. etc. mais Cr$ 500.000,00 à vista e pago o saldo a combinar Rudy Maier. Rua São José 50. Fones 22-6361 — 22-7307. 17795 2800

Vila Isabel

VILA ISABEL — Compro pequena casa com entrada para automóvel — Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 — S. 404 — Fone 22-6128. 1046 2700

VENDE-SE o prédio vago da rua Barão de Cotegipe n. 239, proximo à Praça Barão de Drumond; tendo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, quintal e mais dependencias, com 8,80 m. de frente e fundos e 35m. de extensão, pelo preço de Cr$ 1.800.000,00. Ver primeiro hoje e amanhã das 2 às 5 horas da tarde no local e tratar depois, só pessoalmente à Av. Graça Aranha n. 225 - 3º - sala 309, todos os dias uteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com os srs. Barbosa ou Belle. 3119 2700

Subúrbios da Central

ROCHA MIRANDA — Negócio urgente — Rua Coema, 220. Vendem-se 2 casas c| ótimo terreno pronto para receber novas construções medindo 10 x 50 mts., preço 380 mil cruzeiros à vista. Chaves no nº. 219 c| sr. ALFREDO. Tratar com o proprietário sr. DUARTE a Av. Presidente Vargas, 446, sala 1706 — Tel. 43-7285. (Não aceito intermediários). 1181 2800

TERRENOS — More no que é seu pagando sòmente Cr$ 420,00 por mês, no sub. da Central a 30 minutos da cidade, com trem bonde, lotação, onibus, comercio e escola etc. no local — Aproveitem ! ! ! R. da Quitanda, 168, sala 502, tel. 43-7660 com o sr. Gomes. Aceitamos colaborador (a) 1065 2800

NOVA IGUACU — Vendo area de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 mins. da estação, no 41.º metro 16 da Estrada Presidente Dutra com força eletrica, nascente propria e uma casa modesta. Ideal para grande indústria, chacara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcanti, 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 horas. 2800

ROCHA MIRANDA — Oportunidade — Vende-se Estrada Octaviano n. 112, casa com 2 quartos, 2 salas, boa cozinha, e demais dependencias, bem como 2 lojas, 116 — 118 — Tratar à Rua S. José 54 — 2 — das 12 às 18 horas — SR. ADOLPHO. 28669 2800

IRAJA' — Vendo casa 3 q., 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, 1 quarto fora, quintal todo murado, estrada asfaltada, 200 metros do mercadinho e todas conduções. Ponto final onibus 71 Lapa-Irajá, alugada por .... Cel. Vieira 671. Propostas portaria 2.700,00 contrato terminados. Ver Estr. deste jornal n. 2.035. 2035 2800

Jacarèpaguá

JACAREPAGUA-FREGUEZIA — Vende-se terreno 1.200 m2 na Rua Araguaia, 839. Facilita pagamento. Tratar na Estr. dos Três Rios, 470 sobr. Freguezia. 28759 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio granja a Estrada do Rio Grande n.º 1.348. Largo da Taquara com 2.000 m2, todo plantado, c| ou sem aves, com casa residencial etc. Ver e tratar no local acima. Serve tambem para lotear, industria, etc. Preço base Cr$ 550 mil. 21596 3001

Méier

Próximo a
PRAIA DA GÁVEA

Junto do
GÁVEA GOLF CLUB

Adquira agora

SEU APARTAMENTO
— no RECRÊIO das CANÔAS —

Num maravilhoso Parque de 30.000 m2

Obras já iniciadas

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 metros de S. Conrado e da Praia da Gávea. Todos os apartamentos serão de frente e V. S. se tornará co-proprietário da magnífica Séde Social a ser construida com Restaurante, Bar, Salões de Festas, etc.

ATRATIVOS JÁ EXISTENTES E PARA SEU USO DESDE JÁ

Piscina, Lago, Restaurante, Bar, Campo de Vol.ey, Play-Ground

PREÇO 400.000,00

SINAL.....	26.000,00
DENTRO DE 8 MESES	28.000,00
PRONTA A SEDE SOCIAL.....	28.000,00
NA ENTREGA DAS CHAVES DO APTO.	30.000,00
72 PRESTAÇÕES SEM JUROS DE 4.000,00 A PARTIR DO SINAL	288.000,00

IMOBILIÁRIA CIVIA S.-A.

Trav. do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.º andar)
Tel.º 52-8166 de 8,30 às 18 horas.

VISITAS AO LOCAL: Hoje, das 14 às 18 horas. AMANHÃ, das 9 às 18 horas.

CENTRO -- COMPRA-SE

Imóvel com 15,00m de frente e área de 300/350,00 m2. De preferência em zona de gabarito de 8 à 12 andares. (Entre Av. Pres. Vargas e Araujo Porto Alegre, e de Uruguaiana até 1.º de Março). CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2.º And. Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

88233 91

LINDA CHÁCARA
Vende-se

Na Estrada Rio-Petrópolis Klm. 22. Próximo aquitativo, junto ao sítio Santo Antônio, com boas plantações de Laranjeiras, Flôres, Hortaliças. Proprietário — Luís Gonzaga. — Informações no local. 8990 91

CASA -- TIJUCA

Vende-se luxuosa residência, construção recente em centro de terreno no melhor ponto da Tijuca. A casa é de sólida construção e acabamento requintado próprio para família de alto tratamento. No 1.º pavimento: amplo jardim de inverno com piso de mármore, grande living com tabeiras e roda-pés de mármore, hall e escada de mesmo material, salão de jantar, toilete social, cozinha azulejada até o teto, varanda e bar. No 2.º pavimento: 7 quartos, hall e 3 banheiros completos em côr, sendo um de mármore (piso e paredes). Tôda a casa é pintada a óleo e apresenta fina decoração a gesso. Dependências acessórias: 3 quartos de empregados, dispensa, lavanderia e depósito; garagem para 2 carros. Pisos externos em granito lavrado. Outros artísticos trabalhos em cantaria. Ver, combinando a hora, tel. 38-7004 ou 58-0044. 3126 91

MEYER

Aceita-se inscrições para vendas futuras de boxes e lojas, a partir de Cr$ 150.000,00, na criação do primeiro "Centro Abastecedor" do Distrito Federal. — Informações: Tel. 32-3631, Sr. Carlos Augusto. Tel. 53-3052, Sr. Eduardo.

Fazenda - Goiás

Vende-se uma magnífica fazenda bem no centro do Estado de Goiás, distante de Goiânia apenas 135 quilômetros, servida por ótima estrada de rodagem até a fazenda e com ramificações para todos os lados, medindo: 7.000 alqueires, sendo: 2.000 alqueires em varjões para lavoura ou criação, 1.000 alqueires em serradões e capões do mato de primeira e 2.000 alqueires em campo e cambaúba; terras roxa, ver-melha, amarela e preta, isenta de areia, cascalho e ervas daninhas; tem ótima casa residencial com 9 cômodos; pomares, 5 currais, 3 pastinhos e quase tôda cercada com arame farpado. Tem boas aguadas, lagoa e cachoeiras. Possui uma pista patrolada para avião, em grande facilidade de escoamento do rebanho, por ser próxima dos grandes centros. Preço: Cr$ 2.500,00 por alqueire. Negócio sem intermediário. Tratar na Av. Almirante Barroso n 90 - s 911 — 9.º pav., das 9 às 11 horas. 20908 91

GRANDE FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio com 600 alqueires, sendo cêrca de 60 por cento de matas e o restante de pastos. Muita água, ótima residência e transportes marítimos e terrestres. Mais informes devem os interessados enviar carta à redação sob o n.º 3115. Ótimo emprego de capital. 3115 91

Loja - Zona industrial

NEGÓCIO SEM INTERMEDIARIO

VENDE-SE prédio acabado de construir, com uma área total de 1.400 m2, dotado de grande loja; plataforma para carga e descarga; entrada de caminhão; giratório; sobre-loja e local para elevador. Grande salão no 2.º pavimento e terraço com possibilidade de cobertura. Piso de cerâmica; escada de mármore, corrimão de metal cromado e paredes pintadas a óleo. Luz, gás, fôrça e telefone ligados. Preço Cr$ 1.500.000,00; à Av. Teixeira de Castro n. 137 — Bonsucesso — próximo à Av. Brasil. Tratar com Miguel ou Italo, à Av. Rio Branco n. 113 - s/loja 201, telefone 22-8441, das 10 às 15,30. 23761 91

Cabo Frio -- Terrenos de Praia -- Cabo Frio

Lotes com metragem mínimo de 600 mts. 2. Condução DENTRO da área. Luz. Prestações mensais de Cr$ 400,000 e Cr$ 500,00. Posse imediata pelo Dec.-Lei n.º 58 regulamentado pelo n.º 3079. Restam poucos lotes em situação privilegiada. Informações e vendas à rua México 98 — 7.º sala 707 — Telefone: 52-8381. 80739 91

A maior oportunidade de todos os tempos para os corretores imobiliários:

UMA CIDADE (INTEIRINHA) À VENDA

Aqui está Corretor de Terrenos, a sua máxima oportunidade — A OPORTUNIDADE DE V. GANHAR MAIS DINHEIRO EM UM MÊS DO QUE JÁ GANHOU EM TÔDA A SUA VIDA PROFISSIONAL. É um plano fabuloso de venda de UMA CIDADE (INTEIRINHA). Condução, cinema, escola, 200 casas já construídas, a 40 minutos do Centro da Cidade.

Portanto, venha logo se inscrever entre os primeiros para ser um dos afortunados corretores do ano.

NÃO ATENDEMOS NEM INFORMAMOS POR TELEFONE

Informações: Av. Rio Branco n. 257, 17.º andar - s/ 1707
Esquina com Santa Luzia

1061 91

CASA DE CAMPO EM MENDES

Troco por propriedade no Rio — Base 900 contos — Casa moderna — Luz da Light — Piscina, ônibus na porta, muita água, devolvo a diferença — Tel. 22-0886, D. RUTH. 28483 91

A BEIRA DA RIO - FRIBURGO

Vende-se 44 alqueires ou menor quantidade de terra, ótimas nascentes, muita mata, um engenho de serra horizontal circular, um rio margeando a propriedade. Tratar no Pôsto Vagalume em Magé, ou pelo tel. 73, com o sr. João Rocha.

COPACABANA

Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 402, esquina com as Ruas Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça, apartamento de luxo, constando de 2 salas conjugadas, 3 ótimos quartos, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências de empregada, área com tanque e armários embutidos na cozinha e área. O apartamento está vazio. Tratar pelo tel. 22-0601. Preço Cr$ 1.350.000,00. 88118 91

RUA RAIMUNDO CORRÊA, 32

Vendo próximo ao "METRO COPACABANA" magníficos apartamentos em incorporação, com apenas 15.000 cruzeiros de entrada! — Ver no local, até às 22,30 horas, com o sr. CARVALHO ROCHA. 224 91

TERRENO -- LEBLON

Vendo excelente terreno medindo 10 x 40, plano e pronto a receber construção. Ver à Rua Cupertino Durão, junto e depois do número 101 (a 50 mts. da Av. Ataulfo de Paiva). Tratar à Av. Rio Branco, 57 - sala 604. 15910 91

GRANDE APARTAMENTO - COPACABANA

Junto aos Hotéis Excelsior e Copacabana Palace. Rua sossegada sem bonde ou ônibus. Poucos passos da praia. Cobre todo o andar. Cêrca de 230 m2, mais garagem. Saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha com 20 m2. Armários embutidos, área ampla, etc. Cr$ 2.250.000,00 facilitados. Tratar: Comte. Bardy — 32-7963. De manhã ou à tarde: Clube Naval — 42-6090. 16940 91

LOJA - VISCONDE PIRAJÁ

Próprio para Mercadinho, Banco ou Grande Organização. Vendemos para entrega imediata com 230 m2. Giratório. Local de grande valor comercial. Preço: Cr$ 6.000.000,00 c/ 50% facilitados em 5 anos. Tratar exclusivamente no

ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA
Av. 13 de Maio, 23 - 3.º - s/ 341 — 32-5634

77149 91

GRANDE TERRENO ESQ. DA RUA BARATA RIBEIRO

Planta para 8 aptos. de 2 qtos. e dep. (6 de frente) por pavimento, podendo fazer lojas em baixo, aceita-se 50% em aptos. já prontos, restante em 12 meses a combinar. — Telefone 46-9647 à qualquer hora. 21704 91

LOJAS
FLAMENGO

No melhor ponto — Em construção — Condições facilitadas com parte financiada. Negócio unico no gênero — Magníficas para renda — Excelentes para comércio — Maiores detalhes: "Ed. Nilonex" — Av. Nilo Peçanha 155 — 6.º andar gr. 623. — Tel.: 52-0366, Ram. 4. 2161 91

Av. Oswaldo Cruz, 108

Vende-se magnífico terreno, com planta aprovada para edifício de 12 pavimentos, sendo 1 apartamento por andar, com área de 310 m2. Tratar com os Srs. Gomes ou Machado, pelo telefone 43-7453, depois das 14 horas. 10998 91

LOJA—NOVA—VENDE-SE

Avenida João Luís Alves, 56-C — Praia da Urca, depois do Cassino. Tratar Av. Marechal Floriano, 77 — Sr. José. 2027 91

VENDE-SE ÁREA

Com 480.000 m2, ótima para indústrias pesadas ou loteamento, com 1.055 metros de frente para a estrada asfaltada Rio-São Paulo, a poucos minutos desta capital. Abundância d'água, fôrça, luz, etc. Tratar Travessa Ouvidor, 28 — sobrado. 2056 91

AV. BRASIL

Vendo área de 17.500 m2 pela melhor oferta, com 112 m de frente. Não se atende a intermediários. Tratar à Rua da Quitanda 79 - loja com o Sr. Silvio. 1179 91

LOJAS -- COPACABANA

Vendo ou alugo lojas e sobrelojas tôda ou parte, no melhor ponto do Pôsto Seis. Ótima para magazine, desfiles de modas, etc. Área total das lojas 930 m2. Área da sobreloja 1.200 m2. Grande facilidade no pagamento. Av. N. S. de Copacabana, 1335-A, com sr. Cyro. Tel. 27-7740. 3216 91

LOJAS - FLAMENGO

No melhor ponto — Em construção — Condições facilitadas com parte financiada. Negócio único no gênero — Magnífica para renda — Excelente para comércio. Maiores detalhes — Imobiliária Minerva S/A — Rua do Carmo n. 38 - 2.º andar — Tel. 52-6635. 28730 91

ONA SUL

VENDE-SE APARTAMENTO Cr$ 650.000,00, aceita-se automóvel como parte de pagamento.
Tratar — Tel. 26-8271 c/ Braga. 18947 91

TIJUCA - USINA

Vendo maravilhoso apto. ocupando todo pavimento, construção de alto luxo ocupando uma área de 350m2, com as seguintes peças: hall de entrada, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, biblioteca, 2 banheiros sociais em louça inglêsa de côr, grande copa, cozinha americana, garage e depend. de empregada. Ver diariamente a qualquer hora à Rua São Miguel 759, apto. 301 — Facilito — Informações com o proprietário Tel. 57-7153. 28592 91

CONSTRUÇÃO — REFORMA
E PINTURA
Tel. 46-9171 — Sr. JORGE 15907 91

GALPÃO — VENDE-SE

COM ESCRITORIO E BANHEIRO
RAMPA PARA DESCARGA 250m2
Tratar Av. Paris, 388
— Bonsucesso —
28663 91

SITIO EM TERESOPOLIS

Vendemos, urgentíssimo, situado em local de clima sêco e saudável, a 100 m. de altitude e a 20 minutos do centro de Teresópolis — Pela estrada Teresópolis-Friburgo. Mede 441 mil m2, mais de 9 alqueires geométricos, boa casa, matas virgens, pastos e várzeas para cultura de frutos, legumes, cereais, flores ,etc. — Nascentes de água potável — Rara ocasião. — Preço Cr$ 830 mil, à vista Cr$ 320 mil, em 3 anos Cr$ 510 mil. — Informações em Teresópolis: Parque Regadas, loja 33 — Tel. 2716 — No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015 — Tel. 52-0283. 80771 91

TIJUCA
USINA

Vendo maravilhoso apto. ocupando todo o pavimento ,construção de alto luxo, ocupando uma área de 350 m2 com as seg. peças: hall de entrada em mármore de Carrara, grande living conjugado, sala de jantar, jardim de inverno, 4 qtos., biblioteca, 2 banh. sociais em louça inglêsa de côr, grande copa, coz. americana, garage e depend. para empregada. — Ver diariamente a qualquer hora à Rua São Miguel, 759, apto. 301 — Facilito. Informações com proprietário — Tel. 57-7153. 23702 91

Hipotecas

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regulamentação e documentos — Tabem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78 sala 807, em frente à igreja da Candelaria 8,30 às 11 e 13,30 as 17 horas. 19931 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 19047 92

PARTICULAR EMPRESTA Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel.: 23-3870. 82998 92

DESCONTO DE LETRAS

Faço grandes ou pequenas quantias com boas avalistas. Tel. 37-7981. — Rocha. 28702 92

Cr$ 1.300.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca — Pode ser sôbre edifício em terminação de construção — Tratar com Lopes — Tel. 42-0919. 2196 92

Diversos

TELEFONE 27 — Copacabana — Passa-se. Escrever para portaria dêste jornal sob número 17711. 17711 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, consêrto de móveis, estofador. LAMARTINE encarrega-se. — Tels.: 48-4352 e 38-6153. 21670 74

EMPREITEIRO DE PINTURAS — Aceita serviço de empreitada fornecendo material. Tel.: 37-3535 — Senhor Jaques. 17744 74

ENCERADOR CALAFATE JOSE FRANCISCO com maquinas a gasolina e eletrica. Atende em qualquer parte recado para Sua residencia - Rua Igaratá, 434, telefone 1194, Marechal Hermes. 28622 74

Compra e vendas de casas comerciais

MERCADINHO no Flamengo em início de construção vendem-se boxes a partir de Cr$ 330.000,00. Informações pelo tel.: 52-1582 depois das 12. 21627 90

VENDE-SE oficina mecanica, com posto de gasolina e lavagem, situada a Estrada de Vassouras, Estado do Rio. Tratar e informações à Rua Cadete Polonia, 486, ap. 2, no Engenho Novo. 1169 90

LOJA Ampla de Esquina — Vendo. Vazia ou cheia. Contrato de 5 anos não começado. Comércio de Fazendas, Confecções, Brinquedos, Armarinho etc. Boas instalações, telefone, vitrines, fluorescente etc. Esquina movimentada da rua da Passagem com General Severiano. Ver e tratar à rua da Passagem n.º 135. Telefone 26-1872 Botafogo. 2198 90

BANCAS PARA JOALHEIROS — VENDE-SE. — RUA FREI CANECA 224. 3028 90

RESTAURANTE

No centro da cidade, de grande movimento, vende-se.
Tratar das 13 horas em diante.
TEL. 57-0240. 4012 90

BOCA RICA:

Por motivo de doença e de viagem, vendo por preços de ocasião um Bar e Armazem no melhor ponto da praça — Tem instalação elétrica, uma geladeira tipo comercial com 4 portas último modêlo, sem uso algum, passo o contrato, tudo livre e desembaraçado — Onibus à porta, estrada federal. Vendo também em lotes — Tomar onibus em Nova Iguaçu, via Tinguá, saltar no Parque do Estoril - "Bar e Armazém Siqueira Campos". 2116 90

INSTITUTO DE BELEZA

Vende-se com facilidades, bem montado, com boa freguezia, grande loja, luminoso, etc., vitrines, etc.: motivo ter outro. Ver a Av. Ernani Cardoso 385-B com José, depois das 16 horas. 3116 90

PÔSTO DE GASOLINA

Vende-se no Estado do Rio, próximo à Praça Mauá, em centro comercial, com bom movimento, borracheiro e boxes. Seção e peças. Boas instalações. Ótimo contrato. Base: Cr$ 1.500.000,00. Telefone: 29-2136, à noite, para Olavo ou carta para 1023, na portaria dêste jornal. 1023 90

FÁBRICA DE CHINELOS E SANDÁLIAS

Vende-se uma fábrica de chinelos e sandálias, completamente equipada de máquinas, em funcionamento. Marcar entrevista por carta informando possibilidade do comprador, para Caixa Postal n. 4998 — Rio de Janeiro. 3114 90

ARMAZENS

Vendem-se dois armazéns com área de 2.000 metros quadrados construidos e terreno ao lado com 1.500 metros quadrados em zona Industrial com luz e fôrça.

Ver à Rua Mogi-Mirim, 95 e 125 Benfica. Tratar no local com o Snr. Valdyr. 10968 90

BAR AMERICANO — RESTAURANTE — BOITE

Vende o mais bonito do Brasil, no ponto mais pitoresco da zona Sul, em pleno coração de São Conrado, em terreno de esquina, com área de 1.200 m2. Construção nova, estilo moderno, instalações de luxo, refrigeração, móveis e utensílios, pronto para funcionar. Valor da venda inclusive o imóvel Cr$ 15.000.000,00. Aluga também com contrato de 5 anos, sendo o valor das instalações na base de Cr$ 5.000.000,00. Tratar com o sr. Moacyr, à Rua do Matoso n. 25 — Praça da Bandeira. 3026 90

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

TELEVISÃO Invictus — Vende-se, sem uso, 21 polegadas mod. 1956 — Cr$ 32.000,00 — Ver à rua Barata Ribeiro 664 — apto. 804 — Somente após às 19 horas, com o sr. Carlos. 90 60

ELETROLA WINDSOR — Estado de nova — Móvel ultra moderno, adaptando-se a qualquer ambiente — Pick-up automatico de três velocidades com ótimo radio de 5 faixas de onda — Ver e tratar na parte da manhã e a noite após 20 horas — Rua Domingos Ferreira 102-4 apartamento 203 — Copacabana — Preço Cr$ 16.000,00. 28750 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lôbo 140-A. 25621 60

GELADEIRA CROSLEY usada vende-se pela melhor oferta. Ver R. Miguel Lemos, 24, ap. 1103, tel. 27-0586. 28612 60

RADIO PAILLARD, suiço, vende-se, de mesa, 7 valvulas, em ótimo estado. Bonita caixa de nogueira. Preço Cr$ 4.500,00. Vende-se tambem cesta de viagem para baby, de lona, Cr$ 300,00. Ver sabado e domingo Av. Rainha Elisabeth, 706, ap. 801. 29742 60

RÁDIO TRANSISTOR — Vendo lindo rádio de bôlso, marca Emerson sem válvula: última novidade em rádio na América. 32-9911 e 46-3851. 1193 60

FERRO G. E. — Vendo lindo ferro G. E., automático e a vapor, muito leve. Não precisa molhar roupa para passar. 32-9911, 46-3851. 1192 60

PERDI UMA CARTEIRA de motorista, talão de, cheque e óculos. Gratifica-se a quem devolver. Pertence ao sr. José Carlos D. de Carvalho — Telefonar para Dna. Doralice. Fone 25-3896. 28769 61

COMPRO geladeira a gás, querosene ou elétrica, marca Electrolux, Servel, Gelomatic ou Consul. Pago a dinheiro na hora, Tel.: 46-4417 — Guilmarães. 17779 60

HIGH FIDELITY — Vitrola de mesa RCA com alto-falante de 8". Preço mínimo Cr$ 15.000,00. — Tratar telefone 34-6617. 17734 60

TELEVISÃO "Dumont" — Vende-se uma ótima de 17", de mesa Cr$ 20 mil. Ver R Humaitá, 66 c. 1. 2064 60

REFRIGERADOR G.E. 8,5 pés, americano, pintura porcelanizada com manteigueira na porta. 1 mês de uso. Vendo. R. Nascimento Silva, 562, fundos — Ipanema. 88303 60

DEEP FREEZE (Congelador) Admiral — Vende-se congelador americano, tipo vertical de 11 pés. Único no Rio. Em estado de novo e ainda com a garantia da fábrica. Preço excepcional Cr$ 45.000,00. Rua Assis Brasil 176, 9º andar, Fone 57-0001. 3130 60

ELETROLA — Rádio — Televisão "GE" vendo uma 17 polegadas, Cr$... 50.000,00. Telefone 26-1220. 10988 60

RADIOVITROLA — Alta fidelidade modelo 56 original lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau marfim possante rádio de 11 valvulas ondes curtas medias e longas, ultimo tipo funcionamento sem ruidos (estatica). Toca-discos de qualquer tamanho long e short-playing, som de controle eletronico superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automatica, desligando totalmente quando termina o programa. Tem tambem o revolucionario dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 50.000 cruzeiros, e, por motivo urgente vendo por 15.000 cruzeiros. Ver: Rua Barata Ribeiro 153, residencia perto do Lido, motivo de viagem para América do Norte. 28596 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modelo 56, original americana, lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante radio de 11 valvulas ondas curtas, médias e longas, ultimo tipo funcionamento sem ruidos (estatica). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de controle eletronico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automatica, desligando totalmente quando termina o programa. Tem tambem o revolucionario dispostiivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha 31 c/4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 9834 60

GELADEIRA Electrolux a querosene pouco uso, perfeito funcionamento - vendo por 10.000 cruzeiros. Rua Cesario Alvim 32 - tel. 46-4417 - Botafogo. 12890 60

RADIOVITROLA R. C. A., mod. 56 ultra-moderna, em lindíssimo móvel de pau-marfim, adaptável para qualquer fino ambiente, com apenas 3 meses de uso. Rádio com 11 válvulos, várias faixas de ondas ampliadas pegando todo o mundo; ôlho mágico toca-discos automático, long-play, 3 rotações 33-45-78 r. p. m.; duas agulhas de platina permanentes, alto-falante de 12 pols., pesado, com superfidelidade de som, acústica perfeita, com contrôle para graves e agudos, desligando eletrônicamente no final do programa. Custou-me Cr$ 35.000,00; vendo urgente, por motivo de viagem inesperada, por 15.000,00, bem como restante de todo o mobiliário. Ver à av. Atlântica, 2334, apto. 11, térreo, pôsto 3½, Copacabana. Só até sábado. 29743 60

GELADEIRA PHILCO 8 pés ou uma Frigidaire vende-se por motivo de ter as duas — à Rua Voluntários da Patria, 166, ap. 102. 29745 60

VENDE-SE uma televisão marca Admiral conjugada nova importação dos Estados Unidos, 21 polegadas informações com Sousa. Tel. 47-2494. 216 60

GELADEIRA 12 pés, de luxo, Hotpoint, fabricação G.E. 1956, duas portas (congelador e refrigerador), prateleiras corrediças, punhos dourados e absolutamente nova ainda na embalagem americana. Vendo urgente por 70 mil cruzeiros — custa na loja 95 mil cruzeiros. Ver na Usina da Tijuca, rua S. Miguel 760 e tratar pelo Telefone 57-0386. 29737 60

PINTA-SE GELADEIRA

Em seu domicilio, em qualquer côr e em qualquer bairro. — Tel. 57-1522, Sr. Oliveira. 27313 60

PINTURA DE GELADEIRA

a domicilio 700,00 em qualquer bairro, e pintura de armário americano. Tel. 26--7595. Sr. VALTER. 25316 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE americana importada 7 pés em estado de nova — Vende-se Cr$ 19.000,00 — Rua Souza Cruz 183 — apto. 202 — Andaraí. 17793 60

POR MOTIVO de viagem vende-se um refrigerador de 7 pés "Westinghouse", antigo mas em perfeito estado de funcionamento, pode ser visto à Rua Barão da Torre n. 489, ap. 202 — Ipanema. 28733 60

GELADEIRA G. E. americana legítima. Vende-se de 6 1/2 pés, gelando bem., controle automatico, estado de nova — 12.500 cruzeiros. Motivo viagem — Ver à Rua Teodoro da Silva 227, perto da R. Pereira Nunes. Não se informa pelo telefone. 17741 60

ATENÇÃO -- COMPRO 1 GELADEIRA

FAMILIA compra 1 usada que esteja funcionando, mesmo que precise pintar. Pago à vista. Tel. 58-4789 — Urgente. 21503 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 1/2 pés — Modêlo 1956 Cr$ 32.000,00

Vende-se uma completamente nova sem uso por motivo de mudança. — Urgente. Ocasião única. Ver e tratar Rua dos Inválidos n. 183, térreo, entre a Rua Riachuelo e Mem de Sá. 17727 60

CONSERTOS DE TELEVISÃO A DOMICILIO

Técnico comprovado atende a domicilio e garante resolver o seu problema e Televisão. Um simples telefonema para 27-6416 ou 27-5229. 24301 60

CONJUNTO ADMIRAL

Particular vende um conjunto Admiral, importado (Rádio-Eletrola-Televisão 17") em perfeito estado funcionamento. Preço Cr$ 46.000,00 — Ver e tratar Av. Oswaldo Cruz 103, apto. 701. 3058 60

GELADEIRA G. E. AMERICANA

Vende-se em perfeito estado, motor 100 por cento. Rua Constante Ramos, 70, apto. 301. Favor tomar elevador fundos. Diariamente das 10 às 18 horas.

Televisão G.E. portátil americana

Ainda na embalagem vende-se Rua Constante Ramos 70, apto. 301. Diariamente das 10 às 18 horas. 24348 60

GELADEIRA 6 pés CrS 16.000,00 IMPORTADA INGLESA

Estado de nova, ótimo funcionamento, silenciosa, bonita — Vende-se Urgente tel. 30-0595. Rua Pacheco Jordão 91, apt. 102, fundos Higienópolis — Bonsucesso. 23624 60

PINTA-SE GELADEIRA

A DOMICILIO POR Cr$ 600,00
Chamar sr. Francisco. Tel. 37-1522 24319 60

ALTA FIDELIDADE

Vendo conjunto de alto-falantes Warfedale e toca-discos "Garrard", 301. Rua Visconde de Silva, 6. 24342 60

ATENÇÃO

Vende-se geladeira Gibson 8 pés, Cr$ 20 mil ou melhor oferta. — Av. Epitácio Pessoa, 1.680, apto. 301. 3219 60

GELADEIRA 9 pés — FRIGIDAIRE Cr$ 26.500,00

Totalmente importada, — excelente funcionamento, gavetas para carne e legumes, bonita. Vende-se urgente. — Av. N. S. de Copacabana nº. 75, 9º and. — apto. 902, saída do Túnel Novo. 23622 60

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
MAQUINAS DE LAVAR

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 450,00. Colocação grátis a domicilio. Tel. 48-0820. Sr. Conte. 21307 60

COMPRO GELADEIRA

Usada, também com defeito ou precisar pintar. Tel. 57-5717. 1037 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

TUBOS DE TELEVISÃO
CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO N.º 202
Telefone: 32-6724

26106 60

TELEVISÃO

Vende-se 100% garantida. Preços a partir de Cr$ .... 32.000,00, instalado c/ 2 antenas externas. Temos: Tele-King c/ U.H.F., R.C.A., Invictus, etc... Largo de São Francisco n. 26 - s/ 713 — Edifício Patriarca. 21712 60

Vende-se Televisão Philco "21", nova, castanho claro, base giratoria, antena interior. Cr$ 40.000,00. Rua Nascimento Silva, 182, Ipanema, casa. 23535 60

VENDE-SE

Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos, vende um aparelho de televisão RCA Victor (novo) de 21". Uma geladeira, marca "Servel" (nova). Um gravador (último modêlo). Um rádio transoceânico, marca "Zenith" (portátil). Um toca-disco de alta fidelidade. — Tratar com sr. Victor, à Rua México n. 111 - s/ 303 — Fone 52-2884 ou 47-1244. 3043 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA

A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. 1029 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel 42-6681 — EUGENIO — Orçamento sem compromisso. Atende também aos domingos. 238 60

COMPRO 1 GELADEIRA

nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901 26762 60

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

RUA SANTANA, 156 — Aluga-se apartamento 1.102, moderno todo decorado Cr$ 4.600,00, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Tratar à rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar ou pelo tel. 43-9990. 89742 1

CENTRO — Aluga-se no Edificio Bancid, na Avenida Presidente Vargas, 309, perto da Candelaria, os 13º e 14º pavimentos, cada um com area de cêrca de quatrocentos metros quadrados sem divisões, acabados de construir. Aluguel mensal 70 mil cruzeiros mais impostos e seguro. Chaves na portaria. Tratar tel. 43-8892. 9008 1

ALUGA-SE salão de 80 m2, no 2.º andar, Av. Rio Branco, 157, serve para industria ou escritorio. Aluguel Cr$ 5.000. Contrato 5 anos, mais informações no 1.º andar do mesmo. 10963 1

ED. MARQUES DE HERVAL — apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banheiro, kitchnette. Cr$ 5.500,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 3223 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnifico apto. 301 de frente, sala, quarto, banheiro completo, cozinha ampla com fogão de 4 bocas, area serviço — Agua em abundancia — Cr$ 4.000,00 — Chaves com zelador — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 3225 1

LOJA VAZIA no Centro — Aluga-se, quase esquina da Avenida Rio Branco, ponto comercial. Rua Santa Luzia 799. Tamanho aproximado 60m2 - Informações tel. 27-4995 dona Dalva. 10990 1

ED. MARQUES DE HERVAL — apto. 522 — Saleta, sala, banheiro, kitchnette — Cr$ 5.500,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. 3224 1

LINDO APARTAMENTO — Aluga-se em primeira locação no edificio Marquês de Herval, Avenida Rio Branco, 185, saleta, grande sala, banheiro completo e Kitch. Tratar com sr. Nathan, Alfândega, 316, loja. — Aluguel modico. 29765 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para aluguel, de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada, à Rua Nery Pinheiro, 314 a 320-A, podendo ser vistas nos dias úteis, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas; tratar à Travessa do Ouvidor, 22 4.º andar, com dr. Flávio. 29188 1

ALUGA-SE, próximo à Praça da República, imediações da Estação D. Pedro II, um sobrado ou salas independentes para instalações de escritórios consultórios, ou outros quaisquer negócios. Ver e tratar com o sr. Manoel. Telefone 23-3330. 17708 1

CENTRO — Alugamos salas para escritório, sendo todo andar de 270m2 — Tratar na Agencia Anglo Americana, rua Mexico 148, 8º and., sala 804 — Tel. 42-2482. 3435 1

CENTRO — Ed. Intercap — Aluga-se apartamento com saleta, sala, banheiro completo e kitchnette — Rua da Assembléia 93, ap. 806 — Chaves com porteiro sr. Carlos — Aluguel: Cr$ 5.000,00 livre de impostos. Tratar Av. Presidente Vargas 446, sala 401. 21635 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Marquês do Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Alte Barroso, conjunto de saleta, sala, banheiro e Kitch., área util de 68m2, para escritorio. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais. Visitas a combinar previamente. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha 26, sala 702 — Tel. 22-2483. (504). 21671 1

CENTRO — Rua da Quitanda 30, 5º pavimento. Alugamos magnificas salas para escritorio, com banheiro e Kitch., em primeira locação. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Limitada à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel. 22-5827. 21651 1

LAPA — Aluga-se com fiador o apt. 515 e 516 da rua Taylor 31, com quarto, sala conjugado, banheiro e Kitch. Chaves com o porteiro. Tratar na Riopolis Imobiliaria S. A., à Av. Rio Branco 277 - 8º, grupos 809 e 810. 23691 1

CENTRO — Aluga-se à Av. Rio Branco n. 185 no Ed. Marquês do Herval os aptos. ns. 1.424 e 2.424, de sala e quarto conjugados, banheiro completos e cozinhas americanas. — Aluguel Cr$ 5.000,00 cada um. Ver no local e tratar com SOBRAL & SOBRAL S. A.; pelo tel. 57-0133. 24338 1

CENTRO — Alugam-se na Av. Rio Branco, 185, os apartamentos 201, 526 e 527, o primeiro de frente e os dois ultimos de fundos, constando de quarto, saleta, banheiro e Kitch. Ver no local com o sr. Noel das 9 às 12 horas e tratar na rua Debret 23 - 11º andar, s| 1111-15 — Tel. 42-8271, sr. Maury. 82022 1

EDIFICIO MARQUES DE HERVAL — (ex-Palace Hotel) — Aluga-se apartamento, próprio para escritório, com saleta, grande sala, banheiro completo e kitchnette, com linda vista para a Baia de Guanabara — Tratar pelo telefone 38-2382. 3152 1

ALUGA-SE sala de frente para industria ou escritório — Av. Mem de Sá 10, sobrado — Lapa. 23625 1

CENTRO — Aluga-se no edificio Marques de Herval, o apto. 1315, c| sala, quarto, banheiro e kitchnette — Chaves e tratar no Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 30 — Tel. 52-4165. 23639 1

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais a sala 2111 à Av. Almirante Barroso 6, com sala, banheiro completo e kitchnette — Chaves com o zelador — Primeira locação — Cr$ 4.000,00 — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 30 — Tel. 52-4165. 23637 1

CENTRO — Aluga-se em 1a. locação o apto. 829 do ed. Marques Herval (Av. Rio Branco 185), com sala, quarto, banheiro e kitchnette para residencia ou escritório — Chaves com o sr. Henrique zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23685 1

CENTRO — Aluga-se uma loja e sobrado à rua da Lapa 75 — Chaves no n. 73 por favor — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. .. 52-4165. 23638 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 607 à Av. Alte. Barroso 6, (Ed. Capital), em 1a. locação, com: saleta, sala, banheiro, para fins comerciais, próprio para moderno consultório médico ou dentário, com tomadas, etc. — Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23684 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1601 no edificio Marques de Herval, com sala, quarto, banheiro e kitchnette — Chaves e tratar no Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua da Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23641 1

CENTRO — Alugam-se os aptos. .. 1621 e 1622 à Av. Rio Branco 185 — Ed. Marques de Herval — com sala, quarto, banheiro e kitchnette — Chaves e tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23640 1

GAVEA — Aluga-se a rua João Borges 37, conforiaveis apartamentos com duas salas, tres quartos, dois banheiros e demais dependencias, além de espaçosa garage. Aluguel Cr$ 13 mil. Tratar na Administradora Duvivier S. A. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 8.º andar. 17752 1

EDIFICIO MARQUEZ DO HERVAL — Av. Rio Branco, 185 - Aluga-se apartamento. Telefonar Sábado e Domingo das 12 às 18 horas para 32-374 3057 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1110 da R. Mexico 70, com ampla sala, banheiro completo, cozinha e despensa, mobiliado. Aluguel 6.000 cruzs. Vêr com o porteiro. Tratar Banco Minas Geraes 296-A, fone 22-8565, das 12 às 18 horas. 23546 1

CENTRO — 'aluga-se por Cr$..... 6.600,00 o grupo de salas n.os.613 e 614 com sanitário, no edificio DARKE na av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar. Chaves na sala 604, tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º andar das .. 12 às 17 hs. tel. 52-5007. 3092 1

CENTRO — Aluga-se à Avenida Rio Branco n.º 43 o 12.º andar com 5 salas grandes e 2 sanitários. Tratar à Rua da Alfândega 53 com o Sr. MONTEIRO. 17728 1

PARTICULAR compra casa de preferência em Laranjeiras ou Botafogo, até 3 milhões. Pagamento à vista. Telefones 47-3899 e 34-3595. SR. LEOPOLDO. 17683 1

PAVIMENTO - CENTRO — Precisamos alugar nas proximidades do Castelo, com 8 salas no minimo. Telefonar para o sr. Freire. Tels. 22-2483 ou 42-9506. (354). 21674 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ou vende-se apartamento luxuoso todo decorado em estilo francês; com 4 quartos, sendo 1 conjugado, 2 banheiros, vestibulo e jardim de inverno em marmores, todos os lustres em cristal, vendem-se tambem os ricos e novos moveis que o guarnece sòmente a pessoas de fino gosto. Rua Voluntários da Pátria, 139, ap. 201, das 14 às 18 horas. 15912 4

HUMAITA' — Aluga-se ótimos apartamentos em primeira locação a Rua João Afonso 60 — sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area de serviço e dependencia de empregado. Base de aluguel Cr$ 5.200,00 a Cr$ 5.400,00, tratar a Rua Mexico 168, 3.º s|301. Sr. Rodrigues — Telefone 22-7278 23694 4

HUMAITA — Aluga-se o apto. 606 à rua Humaitá 229, com sala, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha, dep. de empregada e jardim de inverno — Chaves na rua Jardim Botanico 204 — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23647 4

ALUGA-SE o prédio da Rua Alfredo Chaves nº 63, pintado de novo, com duas salas, quatro quartos e demais dependências. Aluguel mensal Cr$ 7.500,00. Chaves no próprio local. Tratar a partir de segunda-feira, pelos telefones 23-1108 e 47-2725. 29748 4

BOTAFOGO — Aluga-se a rua Alfredo Chaves n.º 63, uma casa com 4 quartos, banheiro, 2 salas, hall, cozinha, copa, qto. empregada c/banheiro, quintal nos fundos. Preço.: 8.000,00. Tratar com sr. Ronaldo. Rua Sadock Sá, 26 tel.: 47-2725 3044 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 701 da Rua Marquês de Abrantes, 152 com 1 salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, armarios embutidos dependencias de empregada e garage. Chaves c/o porteiro. Aluguel Cr$. 8.500,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º andar das 12 às 17 hs. tel. 52-5007. 3095 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel residência de 2 pavimentos em centro de terreno à Rua Alvaro Ramos 270, constando o terreo de saleta, 2 salas conjugadas, hall, copa, cozinha, W.C. despensa e o superior de 4 quartos, banheiro completo e hall; no fundo do terreno garage com 2 quartos tanque e banheiro de empregadas. Aluguel — Cr$ 15.000,00. Chaves no local ou prédio vizinho n.280. Tratar com o proprietário, tel..... 26-1609 286444 4

Catete e Glória

GLÓRIA — Aluga-se o apto. 301 todo mobiliado com sala, 2 quartos e demais dependências, à Ladeira do Durão 21 (transversal a Cândido Mendes). Chaves no apto. 101. Aluguel Cr$ ..... 5.500,00. Informações pelo Telefone 22-6907. 2215 5

CATETE — Rua Bento Lisboa 108 - loja A. Alugamos ótima loja em ponto comercial. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4 — Tel. 22-5827. 21652 5

GLORIA — Aluga-se ótimo apartamento primeira locação com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço à Rua da Glória 64 apt. 1104 - Tratar à Rua do Rosario 84, 6º andar. 28732 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru 495, todo pintado de novo c| 3 qts. 2 salas e demais dependências servindo para atelier oficina ou residência aluguel Cr$ 6.000,00 — Tel.: 38-8685 1114 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamento mobiliado — Rua Joaquim Nabuco, 50 apto. 301 — Aluga-se para casal ou pequena familia de alto tratamento. Duas salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de serviço e vaga na garagem, completamente mobiliado. Chaves com o porteiro. Edificio Gold Star. Tratar pelo telefone ..... 22-1452 com sr. Sampaio.

A SENHOR DE TRAMENTO — Aluga-se lindo salão, formando sala e quarto conj., mob., indep. em apto. de pessoa estrang. perto Av. Atl. Rigoroso asseio, sossego, tel. 47-4143, pôsto 5. 21359 8

COPACABANA 1241 apt.414 Edif. Alaska. Aluga-se de frente, sala quarto conj. banheiro e cozinha, serve tambem para comercio. Aluguel ..... 4.000,00, chaves na farmacia e tratar 47-0410. 18954 8

COPACABANA — Alugam-se em 1a. locação os aptos. 901 e 1106 à Av. N. S. de Copacabana 1003|9, de frente, com hall, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cozinha — Chaves com o zelador das 8 as 17 horas — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23650 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 à rua Barata Ribeiro 395, com saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e área com tanque — Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães S|A — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23648 8

URGENTE — Senhora paulista deseja alugar por 2 meses, pequeno apto. mobiliado com sala e 2 qtos. Até 6 mil mensal. Fone 27-7006. 213 8

COPACABANA — Familia aluga grande quarto com varanda vista para o mar a rapazes, moças ou a casal que dêem ótimas referencias, com ou sem refeição. Rua Duvivier 24 — ap. 702. 2213 8

AV. COPACABANA 1058 apto. 602 — Frente, aluga-se luxuosamente mobiliado, inclusive geladeira, varanda entrada, 2 salas, 3 quartos, dep. empregada. Cr$ 14 mil. Chaves com zelador. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 horas. 2228 8

ALUGA-SE apartamento n. 602 a Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1292 de dois grandes quartos sala, cozinha, quarto e dependencias de criada. Ver no local apanhando chaves no apto. 902. Aluguel Cr$ .. 7.000,00. 2219 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se mobiliado, (Rádio-geladeira, telefone, etc.) Hall, 2 salas, 3 qts., garagem, varanda, depend. de emp. Aluguel mensal Cr$ 16.000,00. Tratar.: tel. 22-4100 e 57-6885. 10971 8

ALUGA-SE apartamento com quarto mobiliado roupa de cama kitch, banheiro e telefone à rua Décio Vilares 316. Hotel Santa Clara. 175 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 402 da Avenida N. S. Copacabana, 787, com sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com Otávio, telefone 43-1754, das 16 às 18 horas. 29744 8

LOJA — Barata Ribeiro — Passa-se o contrato de uma loja de 40 m2 a rua Barata Ribeiro 250-A, aluguel: Cr$ 6.500,00. Chaves na loja B. — Tratar Banco Irmãos Guimarães — Adm. Bens. — Rua da Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 2217 8

AV. COPACABANA 1003|1009 apto. 202 — Magnifico, frente, varanda, sala, quarto, banh. kitch. Cr$ 5 mil — Visitas das 9 as 11 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 2226 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, amplo salão, 3 quartos, dep. de emp. varandas, refrig., telefone, atapetado. Ver diàriamente das 9 às 13 horas. Rua Gustavo Sampaio, 662, ap. 604. Leme. 2129 8

GARAGEM — Aluga-se uma vaga à rua Siqueira Campos n. 241, com entrada pelo bairro Peixoto — Tratar pelo telefone 37-5993. 28705 8

FAMILIA paulista procura apartamento mobiliado em Copacabana, dois quartos, para alugar somente durante o mês de julho — Dá todas as referencias. Ofertas ao sr. JONATHAN, fone 43-4556. 4174 8

ALUGA-SE por 15.000,00 o apartamento n. 801, da Rua Barata Ribeiro, 716, pintado a óleo, de frente com inverno, 4 quartos, armarios embutidos hall-living-sala de jantar, jardim de dos, 2 banheiros, lavanderia, cozinha, caixa dagua privativa, dependencias de empregadas e garagem. Chaves c. o porteiro Snr. Valverde. 20895 8

COPACABANA — Alugamos apto. bem mobil. c| telef. gelad. com 2 quartos, 1 sal aampla e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, sala 804 — Tel.: ... 42-2482. 3432 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. de alto luxo mobil. com 4 quartos, 2 salões, gr. jardim inv. e demais dep. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, sala 804 — 42-2482. 3436 8

AV. ATLANTICA — Alugamos apto. mobil. com 3 quartos, 1 sala, dep. com. telef. sem gelad. para 3 meses. Tratar na Agencia Anglo-Americana Rua Mexico 148, 8.º and. sala 804 — Telefone: 42-2482. 3434 8

COPACABANA — Alugamos apto. mobil. para 3 meses com telef. gelad. 2 quartos, 1 sala e dep. para familia peq. Tratar na Agencia Anglo-Americana rua Mexico 148, s| 804 — Telefone: 42-2482. 3439 8

PROCURA-SE ALUGAR — Zona Sul — Pequeno apto. mobiliado para funcionario de companhia estrangeira. — Respostas Hotel Aeroporto, ap. 810. 3225 8

COPACABANA — Alugamos apto. de alto luxo mobiliado, serve para diplomata com 4 quartos, c| armarios embut. 2 salões bem amplos, 2 bans. gr. jardim inv. e demais dep. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México 148 — S. 804. Tel. 42-2482. 3433 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 801 à rua Ministro Viveiros de Castro 41, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área com tanque — Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23648 8

COPACABANA — Aluga-se o apto 304 à Av. N. S. de Copacabana 1003|9 com sala e quarto conjugados, hall, banheiro e cozinha, de preferencia para fins comerciais — Chaves com o zelador — Cr$ 4.200,00 — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23649 8

COPACABANA — Otimo apartamento ao lado do Copacabana Palace para familia de alto tratamento — Aluguel 15.000,00. Não se aluga para pensão nem para varias familias. Telefone 37-3686. 24361 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo e luxuoso apartamento mobiliado proprio para Diplomata ou familia de fino tratamento. Com hall, 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregados e garage. Contrato 1 a 2 anos. Aluguel 15.000,00. Rua Sá Ferreira 188 apto. 804. Ver das 10 as 13 horas — Tel.: 47-5175. 182 8

COPACABANA — Aluga-se a Rua Republica do Peru 193. Amplo e confortavel apartamento. 6.º andar, todo mobiliado com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais. — Agua quente central, geladeira, dependencias de empregada e garage. Tratar com Domingos, na portaria diariamente. 24330 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Domingos Ferreira n. 41 o apt. 807 de frente com 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha completa, dependencias para empregada, área com tanque. Ver no local chaves com o porteiro LAGUARDIA. Aluguel Cr$ 8.500,00 e tratar com SOBRAL & SOBRAL S. A., pelo tel. 57-9133. 24336 8

LEME — Aluga-se finamente mobiliado com telefone, geladeira, lustres de cristal o esplêndido apto. 801, todo pintado a oito, parquet especial, sito à rua Gustavo Sampaio 112, constando de vestibulo, saleta, sala, 3 quartos e demais dependencias, com direito à vaga na garage. Ver no local. Tratar à Av. N. S. de Copacabana 828 apt. 1006, na parte da manhã. 24354 8

COPACABANA — Vaga de garage — Aluga-se 1 vaga na garage à Rua Barata Ribeiro n. 664. Tratar com SOBRAL & SOBRAL S. A. pelo tel. 57-9133. 24340 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 1110 o ap. 701 com sala de jantar, saleta, hall, sala com grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos, grande cozinha, área com tanque e dependencia completa de empregada. Aluguel Cr$ 20.000,00. Ver no local e chaves no local. Tratar em Atlas Administradora Ltda., Rua da Quitanda 3, 6º and. sala 605. — Tel. 42-8945. 17748 8

ALUGA-SE, à Rua Barata Ribeiro 419, o apt. 203 de quarto, sala, banheiro completo, cozinha e área armários embutidos, agua em abundância. Cr$ 4.500,00 mensais. Tratar com o porteiro sr. João. 18959 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se em primeira locação o apartamento 703 da Rua Antônio Parreiras, 51 ao lado da Praça General Osório, com sala, quarto, cozinha com tanque e fogão de 3 bocas, banheiro completo, de frente. Ver e tratar no local com o porteiro Fernandes. 23553 8

POSTO 5 — Senhora estrangeira aluga quarto mobiliado, com pensão completa. Todo conforto. Varanda ótima cozinha, tel. 27-8364 3083 8

COPACABANA — Aluga-se o apt.401 na Rua Barata Ribeiro, 185, com 2 quartos, 1 living-rom, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada com entrada independente. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A, Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º andar das 12 às 17 hs. tel.52-5007 3098 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 da Praça Eugenio Jardim, 22 com hall um grande salão de 50m2 1 quarto com armarios embutidos e banheiro na frente e na parte dos fundos 2 bons quartos, c/armarios embutidos, sala de almoço, copa, cozinha, ótima despensa, dependências de empregada completas com vaga na garage. O apartamento ocupa todo o andar. Chaves c/o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2.º andar das 12 às 17 hs. tel..... 52-5007. 3093 8

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se o apto. 303 da Rua Décio Vilares. 6 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º andar das 12 às 17 hs. tel. 52-5007. 3096 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, um por andar constando de: grande varanda, 2 salões, biblioteca, grande hall de marmore, 2 salas, 4 bons quartos, 2 banheiros sociais em marmore, armarios embutidos, copa cozinha, grande área de serviço, banheiro de empregada, 2 quartos de empregada e garage. Ver a Av. Atlantica. 2788 apto..... 601. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32 - 2.º andar das 12 às 17 hs.tel. 52-5007. 3097 8

COPACABANA — Aluga-se o predio da Rua Saint Roman n.º 48 de salões amplos, sala de almoço, 6 quartos 2 grandes jardins de invernos, 3 banheiros, casa de empregada com 2 quartos e lavadeira, piçina e garage para 2 carros. Aluguel Cr$..... 20.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor,32 2.º andar das 12 às 17 hs. tel..... 52-5007. 3099 8

COPACABANA — Leme aluga-se apartamento bem mobiliado perto da praia, saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha com Frigidaire. Tel.... 37-3620 18948 8

COPACABANA — Alugamos no posto 6 na Avenida N. S. de Cop. 1344 apato. 202, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. empreg. chaves no Edificio Tratar na E. U. Ci. av. Eromos Braga, 227 - 3.º andar telefone 42-1077. 28662 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala, quarto banheiro e boa kittinete; decoração moderna, todo pintado a óleo, ideal para atelier, situado no posto 5 entre a Av. Atlantica e N. S. de Copacabana. Informações pelo Tel. 46-8863. Aluguel: na base de Cr$ 4.000,00. 21551 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, 1.ª locação, composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregadas. Ver na rua Bolivar 34-ap. 603 e tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A. — Tv. do Ouvidor 12 — Tel.: 52-2220. 2178 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de sala banheiro e quitchinete. Rua Ministro Viveiros de Castro 32-apto. 405. Informações no Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor 12. Tel.: 52-2220. 2177 8

COPACABANA — Aluga-se de frente, à Rua Domingos Ferreira 25, apto. 803, com sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregado e vaga na garage. Ver com o porteiro e tratar tel.: 42-3394 — Depois das 15 horas. 1040 8

ALUGA-SE no Lido em casa de familia pequeno quarto de empregada mobiliado a rapaz, dando referencias — Tel. 37-1817. 4124 8

COPACABANA — Aluga-se um apartamento quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, jardim de inverno, atapetado e mobiliado, Av. Prado Junior, 145, apartamento 1004, chaves no 804. 2030 8

LOJA - COPACABANA — Passa-se o contrato c| 100m2 - Informações tel. 37-4330. 24396 8

APARTAMENTO mobiliado ou casa em Copacabana para 1 mês (julho) — Precisa-se alugar com 3 ou 4 quartos e demais dependencias. Respostas para 37-6932. 24398 8

ALUGA-SE por um ano apartamento inteiramente mobiliado, inclusive geladeira e máquina de lavar roupa, e em perfeito estado de conservação. Pode ser visitado à Rua Maestro Francisco Braga 223 apt. 204 — (bairro Peixoto - Copacabana) - Informações pelos tels. 37-1999 ou 46-9166. 24395 8

ALUGA-SE em Copacabana com todo conforto em apto. de senhora, uma ótima sala mobilada e todo sossego. Tem colchão de mola. Melhores informações fone 37-6571. 24312 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia ótima vaga com refeição a moça que trabalhe fora. Tel. 57-5227. 24317 8

QUARTO de frente em Copacabana - Aluga-se a uma ou duas senhoras que trabalhem fora. Unicas inquilinas. Tratar rua Figueiredo Magalhães 68 - ap. 401. 176 8

COPACABANA — Alugam-se quartos a rapazes, de preferencia estudantes, em apartamento com magnificas instalações situado em edificio estritamente familiar. Preços a partir de Cr$ 1.500,00. Tratar à Rua Constante Ramos n. 110 apt. 102. 24318 8

PROCURA-SE apartamento de 2 salas (ou 1 sala grande) e 3 bons quartos. Base Cr$ 8.000,00 mensal. Telefone 27-1585. 24320 8

COP. — Aluga ap. à 50m da Av. Atlântica, com 2 salões, 3 quartos, copa, cozinha, tudo ladrilhado com arm. em tôda extensão da parede, com prateleiras de marmore, area de serviço e dep. de emp. ocupando todo andar. Tôdas peças sociais de frente. Aluguel Cr$ 10.000,00. Ver à rua Xavier da Silveira 28 - 2º andar e tratar com D. Bertha 47-0520. 24323 8

POSTO 4 — Aluga apartamento de frente bem mobiliado com salão atapetado, 3 quartos, banheiro cozinha, dependencias empregada, garage, geladeira maquina de lavar roupa etc. à Rua Barata Ribeiro 432 ap. 901 — Preço 18.000,00, contrato 2 anos. Combinar hora para ver pelo telefone 57-2588. 212 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apto. de frente à Av. N. S. Copacabana n. 1.246 o ap. 202 com 1 salão, 1 sala, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, varanda, copa, cozinha e demais dependencias completas. Ver no local e tratar com SOBRAL & SOBRAL S. A. pelo tel. 57-9133. 24335 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n. 450 o ap. 606 de sala e quarto separado, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar com SOBRAL & SOBRAL S. A., pelo tel. 57-9133. Aluguel Cr$ 4.000,00. 24337 8

ALUGA-SE à Rua Bulhões de Carvalho, 633, um quarto a moça que trabalhe fora — Informações telefone .. 27-7983. 99 8

COPACABANA — Aluga-se o apto 1102 à rua Barata Ribeiro 185, com sala, quarto, banheiro, kitchnette — Chaves com o zelador — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Telefone 52-4165. 23646 8

COPACABANA — Aluga-se magnifica casa à rua Barata Ribeiro 83, de 2 pavimentos, em centro de terreno, toda de pedra, com grande varanda, living, sala escritório, grande hall, 6 quartos, copa, cozinha 2 banheiros sociais dep. de empregada e garage — Chaves no local — Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — Rua Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 23644 8

COPACABANA — Aluga-se a casa n. IV da rua Bulhões de Carvalho 480, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias — Aluguel mensal Cr$ 8.000,00, contrato de dois anos com fiador idoneo — Pode ser vista das 10 às 12 e das 14 as 16 horas. 28715 8

AV. COPACABANA 115, ap. 808, semi-mobiliado, sala, quarto, saleta cozinha, banheiro, 1a. locação, vista permanente para o mar — Chaves com o porteiro tratar em Francisco Sá 91, ap. 302. 17733 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 102 da rua Raul Pompeia 65, com sala e quarto separados ,cozinha e WC de empregada com entrada independente — Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Ver no local — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2o. andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 17700 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 101 de frente da rua Santa Clara 246 com sala e quarto separados, banheiro e cozinha — Aluguel: 3.500,00 — Chaves com o porteiro — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2o. andar das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. 17701 8

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 803, alugamos o apartamento 801, constando de sala, quarto, banheiro completo e cozinha — Chaves com o porteiro e tratar na Financial Administradora S. A. à rua da Assembléia 104, sala 515 — Tel. 42-7645. 17708 8

COPACABANA — Otimo apto. frente, vista para o mar de sala, quarto, WC e kitch. — Chaves com o porteiro — Rua Prado Junior 135, ap. 714 — Aluguel: 3.800,00 — Tratar telefone 22-8340. 23618 8

ALUGA-SE — Apto. — Av. Prado Junior 150, apto. 804, sala, quarto, cozinha e banheiro — Chaves com o porteiro — Tratar na Cia. União Imobiliária — Av. Erasmo Braga 299 Tel. 52-5008. 3122 8

COPACABANA — Em apartamento confortável dispõe-se de um quarto mobiliado, independente, para senhor ou rapaz de educação e respeito, sendo o único inquilino — Cartas para êste jornal — 3121. 3121 8

COPACABANA — Aluga-se apto. — constando de sala, saleta, jardim de inverno, tres quartos, sendo um com armário embutido, banheiro completo em cor verde, copa, cozinha e dependencias de empregada — Pintura das salas a óleo e dos banheiros e cozinha a esmalte — Quarto de empregada com cama beliche — Aluguel mensal Cr$ 8.000,00, incluindo vaga na garagem — Rua Leopoldo Miguez n. 26, ap. 606. 23597 8

ALUGA-SE o apto. 408 da Rua Viveiros de Castro 62, com 2 quartos, sendo um conjugado com a sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada e área com tanque por Cr$ 6.300,00 — Ver com o encarregado — Tel. 28-3414. 88304 8

ALUGA-SE grande apartamento mobiliado para casal, prazo 8 a 10 meses, com 2 salas, escritorio, 2 quartos e demais dependencias. Frente para Av. Atlantica - R. Djalma Ulrich 23 ap. 401. 24351 8

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães 415 ap. 401 — Alugamos magnifico apartamento constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel. 22-5827. 21654 8

COPACABANA — Aluga-se com fiador o apt. 605 da rua Paula Freitas, 66, com quarto, sala, banheiro e Kitch. Chaves com o porteiro. Tratar na Riopolis Imobiliaria S. A. à Av. Rio Branco 277 - 8º - grupos 809-810. 23692 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha 25 ap. 602. Alugamos magnifico apartamento mobiliado, com grande varanda envidraçada, duas salas, escritorio, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Telefone 22-5827. 21653 8

COPACABANA — Alugamos o excelente apto. 302 no edificio JOARANA à Rua Joaquim Nabuco 64. Quarto e sala separados, cozinha com lugar destinado a geladeira. Quarto e wc de empregada. Ver no local e tratar com BALMEIDA, IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA. Av. Erasmo Braga 299 - grupo 501 - Tel. 52-2868. 28742 8

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente à Av. Prado Junior 181 ap. 1.101, com 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, depend. empregada, garagem etc. por Cr$ 10.000,00. Chaves com o porteiro sr. Ismael. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. .... 22-2483 (520). 21672 8

Estácio

ALUGA-SE uma casa com boas acomodações à Rua São Claudio, 54 — Estacio de Sá — Ver no local. 17754 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se o apto. n. 1.005, da Rua Paissandu 59, próximo a praia, composto de amp

NITEROI — Icaraí — Aluga-se ótimo apto. 100 mts. da praia rua Moreira Cezar 157 — 3.º andar servido 2 elevadores, 3 quartos, varanda envidraçada na frente, sala, banheiro, cozinha, grande area, tanque, quarto e dependencias empregada. 6 mil cruzeiros. Chaves e infor. Farmacia Cavalcanti. Fone 6153 em Niterói. 3155 33

ÓTIMO APTO. — Icaraí — Aluga-se amplo, em estado novo, com saleta, grande sala, 3 quartos, 2 varandas externas, 6 armarios embutidos, agua abundante. Coronel Moreira Cesar, 469, apto. 403 — 5.500 cruzeiros. 28727 33

RESIDENCIA INGLESA — Alugam-se quartos a cavalheiros ou rapazes que trabalhem fora, com ou sem pensão perto da praia, com trolleybus à porta. Rua Paulo Alves, 114, Ingá, Niterói. 28680 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se com fiador o apto. 104 da rua Oscar Wanchenk, 149, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Completamente mobiliado inclusive geladeira e gás Esso. Chaves com o porteiro do Edificio ao lado. — Tratar na Riopolis Imobiliaria S. A., à Av. Rio Branco 277, 8.º, grupos 809 e 810. Rio. 23693 35

PETROPOLIS — Ferias de julho — Aluga-se somente para esse mês nova e esplendida casa, confortavelmente mobiliada. Bairro Bingen — Tratar com o proprietario, fone ... 45-1752. Preço: Cr$ 15.000,00. 24325 35

CASA — Aluga-se, mês de julho ou inverno, junto ao centro, moderna mobiliada, telefone e gaz, tres quartos e duas salas, grande terreno plano. Tel.: Rio 46-7869. 3139 35

ITAIPAVA — Alugo casa completamente montada 3 q., sala, instalações modernas, gás Esso, local privilegiado serve tambem para week end — Phone Itaipava 123. 16033 35

Teresópolis

CASA TERESOPOLIS — Aluga-se uma para ferias de julho, mobiliada. à Rua Visc. da Penha 72 — Aluguel Cr$ 25.000,00. — Tel. 27-4445. 63587 36

TERESOPOLIS — Aluga-se uma casa com 5 quartos, garage, dependencia de empregados, situada em amplo terreno, pelo prazo de um ou mais meses. Ver na Estrada do Ermitage 255 - Varzea. Tratar no Rio pelo tel. 37-4614. 197 36

VAGA PARA AUTOMOVEL — Aluga-se uma vaga para automovel à Rua Sá Ferreira, 73. Tel.: .. 27-3961. 76742 38

DEPOSITO OU LOJA — Fabrica de Portas e Janelas do Sul, procura loja ou deposito com direito a telefone para locação imediata. Cartas com detalhes e condições para Portaria n. 20673 deste Jornal. 20673 38

SALAS NO EDIFICIO DARKE

Alugam-se as salas 939 e 940, contiguas, com comunicação interna e pia e sanitário. 47,60 m2. Tratar na Casa do Estudante do Brasil. Rua Santa Luzia 305, Secretaria, das 11 às 17 horas. 4123 38

Procura-se galpão para alugar

Em São Cristóvão ou vizinhanças, mínimo tamanho de 1.000 m2. Telefone 28-9817. 9011 38

Procura-se alugar terreno

Acima de 2.000 m2, zona São Cristóvão. Escrever êste jornal caixa nº. 9010. 9010 38

CASA ALUGA-SE

Uma casa confortável, de dois pavimentos, com lugar para guardar automóvel. à rua Gen. Venâncio Flôres 341 - Leblon - Tratar no nº. 345 com Dona Cirene. 1151 38

PRECISA-SE URGENTE

Apartamentos para alugar para famílias estrangeiras com 3 quartos, salas e dep. no Copacab., Ipanema, Leblon, Jardim Bot. — Tratar na Agência Anglo-Americana, rua México, 148, sala 804, tel. 42-2482. 3226 38

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de pessoa prática com conhecimentos de inglês. Tratar à rua Senador Dantas, 37 com o sr. Araújo. 87944 50

FERRAMENTEIRO — Precisa-se de competente, para fábrica de alta precisão — Tratar à Av. Nova York 596 — Bonsucesso. 87940 50

CORRETOR — Precisa-se para venda de loteamento já urbanizado com água e luz. — Favor telefonar para 23-2718. 87941 50

RADIO TECNICO — Precisa-se de um para manutenção de equipamento em Cia. de Radio Comunicação. Tratar a Av. Rio Branco 99 — 6.º andar. 87952 50

BALCONISTA — Rapaz educado com boa apresentação oferece seus serviços para loja de artigos de luxo. — Telefonar para 57-0005 — Monteiro. 87951 50

ESTENO DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma, com pratica dos serviços e desembaraço. Cartas para .... 21.580 na portaria deste jornal. 87950 50

DESENHISTA — Precisa-se de um para instalações prediais de água, luz e força. Cartas com referencias para 28.619, neste jornal. 87946 50

ENGENHEIRO — Precisa-se de Engenheiro Eletricista, para firma construtora. Favor escrever para 28.620 na portaria deste jornal. 87947 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um com curso secundario completo e dactilografo. Cartas para 21.565 na portaria deste jornal. 87948 50

PORTEIRO — Precisa-se no Club Comercial à Rua Candelaria 9, exige-se referencias boa aparencia, distinção. Tratar c. Sr. Boris. 3050 50

MOTORISTA com carro próprio Packard oferece seus serviços a particular. Melhores referencias e muitos anos de experiência. Cartas por favor para Jorge, Caixa Posta 16, Agencia Botafogo. 2106 50

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma boa datilógrafa para serviços gerais de escritório. Tratar à Rua Senador Dantas, 37, 1.º and. 87942 50

CONTADOR — Precisa-se de um com experiência para trabalho de meio expediente. Favor escrever para 2149, na portaria dêste jornal. 87939 50

DATILÓGRAFO — Precisa-se de um rapaz com prática de serviços de escritório. — Cartas para 16.956 neste jornal. 87930 50

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se de um para venda de plásticos — Apresentar-se à rua Visconde de Pirajá 153. 87964 50

CO-PILOTOS — A Paraense Transportes Aéreos S.A., precisa para aviões PRY-5-A — Favor telefonar para 32-7736. Av. Rio Branco 120, s. 1004. 87963 30

TECNICOS DE RADIO — A Panair precisa para suas oficinas, pessoal compentente — Favor comparecer à Pça. Marechal Ancora s|n. (Aeroporto). 87961 50

BOY

Precisa-se de menor para serviços externos, com prática de rua e que saiba escrever a máquina. Apresentar-se com carteira a Av. Marechal Floriano, 10 — 1º. andar. 29731 55

ARQUITETO

Com longa prática em estudo, projetos, detalhes e execução de obra. - Tempo integral. Telefonar para sr. Fernando 57-4540 das 7 às 10 horas e 18 às 21 horas. Sr. FERNANDO. 29736 55

Empregos domésticos

PRECISA-SE empregado para todo o serviço em apartamento de casal estrangeiro. Rua Inhangá 33 apt. 101 — Copacabana. 2205 51

EMPREGADA — Procura-se para casal sem filhos para todo serviço menos lavar, habituada a trabalhar em casa de tratamento e conhecendo bem o trivial fino — E' favor não apresentar-se quem não preencra as condições e não tenha referencias — Rua Domingos Ferreira 99 — apto. 803 — Tel. 57-0428. 211 51

MOÇA — Precisa-se para apartamento de um casal para coperar e arrumar que seja caprichosa e dê referencias. Av. Pres. Vargas n. 290 — 8.º andar, sala 815 com D. Mary. 88301 51

PROCURA-SE senhora estrangeira independente, de ótima aparência e até 35 anos de idade, para dirigir apartamento de senhor só. Paga-se bem. Tratar à Rua Domingos Ferreira 92 apt. 300 das 8 hs. às 18 hs., é favor não se dirigir aos porteiros e subir diretamente ao 3º andar. 178 51

PRECISA-SE — Cozinheira, para cozinhar e passar. Dormir no emprêgo. Av. Epitacio Pessoa n. 1680, apt. 501 — Sacopã — Lagoa. 4141 51

FAMILIA americana com 2 filhos precisa de empregada experiente para todo o serviço, menos lavar e passar. Precisa ter experiencia e dar referencia de familia americana ou europeia. Av. Visconde de Albuquerque, 962, apt. 101. 2119 51

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia para cozinhar o trivial fino e lavar alguma roupa, que durma no aluguel e dê referencias. Paga-se bem. Rua Otávio Correa, 99, Urca, tel. 26-1623. 3039 51

Cozinheiras

COSINHEIRA

Precisa-se para casa de alto tratamento, com prática de grandes jantares. Carteira e referência. Ótimo ordenado e acomodações. Av. Atlântica, 2242-10.º. 66187 52

COZINHEIRA para o trivial variado — Precisa-se que durma no emprego — Ronaldo de Carvalho 91 — ap. 19 — 6.º andar — 37-6932. 24397 52

COZINHEIRA para casa de casal que seja asseada, sossegada e educada. Paga-se bem. Rua Pinto Guedes, 143. Tijuca. 23527 52

COZINHEIRA para casa casal sabendo o trivial fino que seja asseiada e de referencias. Rua Pinto Guedes 143 — Muda — Tijuca. 3190 52

COZINHEIRA — Precisa-se para casal com dois filhos boa cozinheira de forno e fogão que passe a roupa lavada na maquina. Exigem-se referencias e carteira. Otimo ordenado, boas acomodações. Tratar Rua Nascimento Silva 122 (Ipanema), tel. 27-0850. 23537 52

COZINHEIRA — Precisa-se em familia estrangeira cozinheira forno e fogão, preferência espanhola ótimo ordenado, boas referências exigidas. Tratar: Rua Laranjeiras 550, apto. 201. 3045 52

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão e que lave peças miudas. Casa de casal de tratamento. — Exigem-se referências. Tratar na parte da manhã à Rua Barata Ribeiro 283 — Ap. 803. 112 52

Arrumadeiras e Copeiros

ARRUMADEIRA

Precisa-se de perfeita arrumadeira, de boa aparência e com prática de trabalhos finos. Exige-se carteira e referências. Ótimo ordenado e acomodações. Av. Atlântica, 2242-10.º.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se em casa de fino trato — Exigem-se carteira e referencias — Tratar Rua Barata Ribeiro n. 153 — Casa. 17780 53

PRECISA-SE de uma moça para copeirar e arrumar, trazendo referencias — Ordenado Cr$ 1.400 — 180 Praia do Flamengo apto. 302. 24356 53

ARRUMADEIRA — Precisa-se de moça de boa aparencia, branca para cuidar de apartamento de pessoa só, no Flamengo. Favor tel.: pl 45-4168.

Amas e Governantas

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se para administrar serviços domesticos, em uma Fazenda no E. do Rio, senhora só, branca bôa educação e meia idade. Tratar à rua 1º de Março, 6, 4º, sala 4, com o senhor Cyro das 9 as 11 horas. 2100 54

AMA-GOVERNANTA — Precisa-se, para casa de fino trato, cuidar cuidar de duas crianças de 2 e 4 anos, de pessoa de boa aparência, c/ prática e que tenha ótimas informações. Rua Domingos Ferreira n.º 15, apto. 302. 29767 54

PRECISA-SE de Babá Governante com muita competencia, de preferencia estrangeira. Exige-se carteira. Ordenado a combinar. Tratar à Rua Souza Lima, 149, apartamento 601 — Copacabana. 10961 54

GOVERNANTA — Casal sem filhos procura uma senhora de meia idade para todo serviço (não há serviços pesados). Tem bom quarto. Favor aparesentar-se com referencias à Rua Timoteo da Costa 26 ap. 402, tel. 27-2048. 21558 54

GOVERNANTE — Precisa-se com pratica e boas referencias, para crianças — Paga-se bem. — Tratar pelo tel. 26-6188 entre 11 e 15 horas. 24377 54

Importante indústria de plásticos vinílicos situada próximo ao Distrito Federal precisa contratar um químico industrial. Dá-se preferência aos recém-formados para início de carreira ou aos que já estejam no ramo plástico/borracha. Apresentar-se para entrevista à Av. Rio Branco, 257 - 11.º andar - Sala 1.108, têrça-feira, dia 26 das 9 às 11,30/13 às 16 horas. 28748 55

PUBLICITÁRIO DE 1.ª CATEGORIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura Publicitário de 1ª categoria para importante cargo em seu Departamento de Propaganda. Condição primordial: talento comprovadamente criativo.

Sólidos conhecimentos e ampla experiência em todos os setores da Propaganda — rádio, imprensa, redação, promoção de vendas, "merchandising", propaganda interna, "outdoor", criação de campanhas novas, planificação, etc.

Idade máxima 35 anos. Tempo integral. Salário a combinar.

Escrever para The Sydney Ross Co., Dept.º de Propaganda, Caixa Postal 1.363. As respostas serão consideradas sob o máximo sigilo.

Importante: Em hipótese alguma serão atendidas entrevistas diretas ou por telefone. 29768 55

DATILÓGRAFA

Importatne firma precisa dactilógrafa com boa apresentação para serviços gerais de escritório. Ordenado a combinar. Tratar à Rua Senador Dantas, 37 — 1.º andar, com a Srta. Maria de Lourdes. 1150 55

IMPORTANTE INDÚSTRIA

Procura encarregado para seção de instalações de água. Ordenado base Cr$ 6.000,00. Diária quando em viagens (frequentes). Instrução requerida: — Ginasial ou equivalente.

Experiência: — Deve ser comprovada em serviço de chefia de grupo de operários especializados.

Carta para portaria dêste jornal n.º 10966. 10966 55

TÉCNICOS DE RÁDIO

A PANAIR DO BRASIL, necessita de pessoal competente para suas oficinas e serviços técnicos de Rádio e Eletrônica. Preparo ginasial completo e experiência com instalações de radiotransmissão e equipamentos de aeronáutica são desejáveis mas não essenciais. Bons salários iniciais, dependendo de exames de seleção e do preparo básico e profissional dos candidatos.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, à Praça Marechal Âncora s/n.º (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, grau de instrução, experiência profissional e endereço. 23620 55

CASAL EXTRANGEIRO

Precisa-se para casa de grande tratamento, em Campos, Estado do Rio, casal, sendo o marido para copeiro e faxineiro, a mulher para arrumadeira, costureira e govêrno de casa. Exige-se referências. Quem não estiver nas condições escusado apresentar-se. Tratar à Avenida Rainha Elizabeth n. 403, Copacabana, das 11 horas às 4 horas da tarde. 2171 55

Administrador de Fazenda

Admite-se, Município de Macaé. Lugar de estabilidade e futuro. Pessoa capaz, séria. Residir com a família na Fazenda. Indispensável comprovada seriedade e fiador idôneo; bom conhecimento tratores, criar e tratar gado bovino. Saber escrever e contar corretamente. Ter boas faculdades de direção e iniciativa, preferindo com curso capataz agrícola. Em carta do próprio punho (a Dr. Colaço, Rua Goitacazes 14, Rio) indicar nome, residência, filiação, naturalidade, habilitações escolares, fiador, prática, ordenado pretendido e esclarecimentos úteis. Deve abster-se quem não reunir as condições ou não quiser assim responder. 28618 55

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisam-se para manutenção de equipamento de importante Companhia de Rádio-Comunicações. Cartas e referências à Caixa Postal n. 709 ou procurar Dpto. do Pessoal, na Av. Rio Branco n. 99 - 6.º andar. 10964 55

CO-PILOTOS

A Paraense Transportes Aéreos S/A precisa para aviões PBY-5 A. Telefonar para 32-7736. Avenida Rio Branco 120, sala 1.004. 23540 55

CORRETORES

IMOVEIS

Com experiência em vendas, podemos oferecer rendimentos superiores a Cr$ 30.000,00 — (Trinta mil cruzeiros) mensais — Imobiliaria Minerva S/A. Rua do Carmo, n.º 38 — 2.º andar. 28729 55

VENDEDOR PRACISTA

Importante firma de tecidos plásticos precisa de um jovem, ativo, ambicioso, ótimas possibilidades e futuro para elemento adequado. Apresentar-se à Rua Visconde de Pirajá 153. 3072 55

DACTILÓGRAFO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um com capacidade comprovada, para firma atacadista de tecidos. Procurar Sr. Alcy, à Rua Visconde de Inhauma, 58-A, 3.º andar, das 9 às 11 hs., a partir de 2.ª feira. 3203 55

DESENHISTA

Precisa-se de um para instalações prediais de água, gás, luz e fôrça. Horário integral. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste jornal n.º 28619. 28619 55

BALCONISTA

Oferece-se rapaz educado com boa apresentação para trabalhar como balconista em loja de artigos de luxo. Telefonar para 57-0005 — Sr. Monteiro — das 8,00 às 10,00 e das 18,00 às 20,00 hs. 2175 55

Engenheiro eletricista

Firma Construtora precisa de um para projetar e dirigir instalações prediais. Horário integral. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste jornal sob n.º 28620, 28620 55

LOJA — CATETE

Aluga-se loja com 24 metros quadrados — a cinco metros da Praia do Flamengo — LOJA B — Rua Cortês Dutra, n.º 9 — Ver com o porteiro do Edifício — Com ventilador e primeira locação de 5 anos. 09049 38

Casa ou Apartamento — Preciso

Preciso de uma casa ou apartamento com um ou dois quartos — sala separado — cozinha grande — banheiro e quintal ou área com tanque, para casal — Aluguel até Cr$ 4.000,00. Tratar pelo telefone 38-3996. 21607 38

Barra da Tijuca — Ocasião

Aceita-se OFERTA DE OCASIÃO num lote de 31 ms. de frente p. a Estrada do ITANHANGA (asfaltada, c/ luz) 454 ms. do marco do Km. 20 — c/ 1.282 m2 e linda vista panorâmica p. Lagoa da Tijuca e o mar. Tel. ao proprietário 27-4003. 23698 38

LOJA — PENHA

Aluga-se Rua Panamá n.º 120-B, de esquina servindo para qualquer ramo de negócio, com 5 portas de aço. Chaves à Rua Itaú n.º 284 — com o Sr. Alcides. 28629 38

GRANDES GALPÕES

Com 1.600 m2. — Próprio para indústria ou depósito. Vendo o contrato de nove anos, com direito a reforma. Aluguel antigo de Cr$ 15.000,00. Com fôrça, luz e telefone ligado. Ver à Rua Gonzaga Bastos, 335. Perto do Estádio Maracanã. — Tratar à Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365. 2142 38

LOJAS NOVAS — MEYER

Em edifício recém-construído, sob linhas modernas, onde residem 23 famílias selecionadas, alugam-se 4 lojas espaçosas, com gás, luz e fôrça. Ver à Rua Dias da Cruz, n. 597. 16933 38

APARTAMENTO

Aluga-se ótimo apartamento composto de: living, sala de jantar, 4 dormitórios, dois banheiros sociais, dependências de empregada e garagem. Ver e tratar das 15 às 17 horas no sábado e domingo. Rua Toneleros, 235 — Apto. 602. 2195 38

PROCURA-SE LOJA

Procura-se loja ou pequeno prédio para alugar na zona bancária. Ofertas detalhadas para a portaria dêste jornal sob o n.º 4154. 4154 38

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

CASACO DE PELE

Vende-se um em estado de novo. - Ver e tratar à Av. Delfim Moreira, n. 896, apto. 101. Tel. 27-6950. 21711 80

DIABETE

Novo tratamento (sem injeções, sem dieta). Dr. Arlindo Estrêlla. Rua Alvaro Alvim, 24, apto. 604. Consultas com hora marcada pelos tels..... 29-9565 e 37-2018. Em nosso Serviço Hospitalar (Rua Dagmar Fonseca, 140), grande número de pacientes (diabéticos) que eram portadores da taxa de glicose no sangue, de 180 a 350, tiveram suas taxas normalizadas após 30 dias de tratamento (sem insulina, sem dieta). 21639 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 3 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas, Rua da Assembléia n. 61 - 4.º andar. Raios X. Sai diàriamente no Jornal "O Globo". 3634 80

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 - 12.º and. — Grupo 1.204 — Das 14 às 18 horas. 7721 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
23387 80

Auxiliar de Escritório

Importante firma americana precisa auxiliar de escritório, que seja datilógrafo e com alguns conhecimentos de inglês. Tratar à Rua Senador Dantas, 37, com o Sr. ARAÚJO. 1149 55

BIBLIOTECÁRIA AUXILIAR

Importante companhia precisa para trabalhar em horário a combinar. Ordenado compensador. — Deve ter redação própria e traduzir inglês com desembaraço. — Cartas do próprio punho para a Caixa Postal n.º 5.052. 89809 55

TORNEIROS, FREZADORES e RETIFICADORES

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 87102 55

CONTADOR

Cia. necessita contador com bastante experiência para trabalho de meio expediente (das 8½ às 11½). — Favor não se apresentar quem não esteja em condições. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 2149.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante companhia procura pessoa habilitada a exercer a função acima, na sua filial localizada nesta cidade. Bom ordenado inicial ao candidato que preencher os requisitos exigidos para o cargo, sem os quais, pede-se não se apresentar. Comparecer pessoalmente com documentos e referências na Rua Visconde de Itaboraí, 309, Niterói. 8932 55

NAVIOS

Procura-se técnico versado em todos assuntos relacionados a vendas de navios, falando no mínimo o inglês, òtimamente relacionado nos meios navais e que tenha qualidades para dirigir uma seção de vendas de navios. Exige-se absoluta competência, honestidade, referências de primeira linha. Garante-se excelente ordenado e participação. Os candidatos devem manifestar-se por escrito para a Caixa Postal 518 — Rio. 2187 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um que tenha no mínimo curso secundário completo, redija com propriedade e seja bom datilógrafo. — Cartas de próprio punho, indicando pretensões e referências para o n.º 21.565 na portaria dêste jornal. 21565 55

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Importante Companhia em São Cristóvão precisa de uma, com grande prática de taquigrafia e que escreva à máquina com desembaraço. — Cartas citando referências, pretensão, etv., para a portaria dêste jornal n.º 21580. 21580 55

CARGO DE CARREIRA

A Casa Sloper precisa de jovens de boa instrução, dotados de espírito de iniciativa e vivacidade, para iniciar em cargos de futuro. — Inscrições no Departamento do Pessoal, à Rua Uruguaiana, n.º 55, 4.º andar. 2734 55

Agrimensor e topógrafo

Admite-se um, para trabalho efetivo no intrior do Estado de Mato Grosso. Emprego de futuro. — Cartas com pretensões e referências para a Portaria dêste jornal n.º 17.735 ou para à Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar — Grupo 1203. 17735 55

"Encarregado de Carga"

Importante companhia de materiais de construção, localizada em Parada de Lucas precisa de um "Encarregado de Carga", com prática de despachos e carregamento de materiais. Apresentar-se à Avenida Merity, 334 — Seção do Pessoal. 23598 55

DATILÓGRAFO

Grande firma desta praça precisa de rapaz com prática. Cartas para portaria dêste jornal sob n.º 16956 55

DESENHISTA DE ARQUITETURA

Precisa-se com prática de orçamento de construção civil. Salário base: Cr$ 8.000,00. Cartas com referências e aptidões para o n. 87098 na portaria dêste jornal. 87098 55

CORRETOR

Precisa-se de corretor para venda loteamento já urbanizado com água, luz e condução. Telefonar para 23-2718 no horário de 8 às 11 e 16 às 19 horas. 2172 55

CORRETORES

alguma experiência em vendas, podemos-lhes oferecer rendimentos superiores a Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Os interessados devem apresentar-se das 16 às 19 horas, na Av. Beira Mar n. 262 — G. 104. 18970 55

FERRAMENTEIRO

Precisa-se competente para fábrica de alta precisão. Favor apresentar-se com documentos, à Av. Nova York, 596 — Bonsucesso. — CODIA S. A. — Paga-se bem. Sr. Bauer. 10949 55

Um espetáculo maravilhoso para os olhos e os ouvidos!
Betty Grable — Marge e Gower Champion — Jack Lemmon
Apresenta-se um MARIDO
Technicolor — Produção de A. C. Potter
CinemaScope
HOJE
HORARIO
SÃO LUIZ — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA

2º Espetacular Semana! — Superscope
Dali Robertson — Sally Forrest — Vincent Price
O Filho de Sansão
Compl. Nacional — Proibido até 14 anos
HOJE
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

5 ÚLTIMOS DIAS!
Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 hs. — 12-2-4-6-8-10 hs. — 2-4-6-8-10 hs.
GRACE KELLY — LOUIS JOURDAN
ALEC GUINNESS
O CISNE — THE SWAN
Em Cores — CinemaScope — Em Estereofônico Perspecta
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Columbia Pictures apresenta em CinemaScope
VICTOR MATURE — GUY MADISON — ROBERT PRESTON
O AMBIENTE ERA SELVAGEM — AS ALMAS ERAM DE FOGO! — ENTRE ÊLES UMA ÚNICA MULHER!
Technicolor
TIRANO da FRONTEIRA
(The Last Frontier)
James Whitmore — Anne Bancroft
Direção: Anthony Mann
Acompanham Complementos Nacionais
2ª Feira 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA

Richard Conte — Victor McLaglen — Richard Carlson — Mala Powers
Terras Escaldantes
Bengazi!
A única saída para o PERSEGUIDO!... a última parada para o FUGITIVO!!!
2ª FEIRA a partir de meio-dia
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
Superscope — Proibido até 14 anos

Maria Félix — Jorge Negrete
Na comédia sensacional
O RAPTO
"El Rapto"
Direção de Emilio Fernandez
Acomp. complementos nacionais
2ª FEIRA
ALVORADA — PARA TODOS — S. JERONIMO — IMPERIAL — GUARACI (Rocha Miranda) — IGUASSÚ
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO — FLUMINENSE

John Wayne — Lana Turner
Ele no seu tipo de aventura — Ela no seu tipo de caso de amor
CinemaScope — Som Estereofônico Direcional de Alta Fidelidade — Warnercolor
Mares Violentos
(The Sea Chase)
Direção de John Farrow
Acomp. Comp. Nacionais — Impr. até 10 anos
5ª FEIRA — AZTECA — ÇARUSO — PAX — PATHÉ — SÃO JOSÉ — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

Maristela apresenta
Ana Esmeralda — Procópio — Jayme Costa
em QUEM MATOU ANABELA?
uma história de AMOR, MISTÉRIO e SEDUÇÃO!
Notícia Licia — Olga Navarro — Ruth de Souza — Carlos Cotrim — Carlos Zara — Aurecy Teixeira — Estela Gomes
Distribuição da Columbia Pictures
2ª FEIRA — HORARIO 2-3.00-5.20-7-8.40-10.20
VITÓRIA — COPACABANA — MIRAMAR — AMÉRICA — BOTAFOGO — MOÇA BONITA — LEOPOLDINA
6ª FEIRA
MADUREIRA — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

SALÃO DE CHÁ
REFEIÇÕES LIGEIRAS
ESPECIALIDADES INTERNACIONAIS
FRIOS & BEBIDAS
CHOCOLATES E DOCES FRESCOS
ENCOMENDAS PARA FESTAS
CONFEITARIA VINDOBONA
TEL. 37-4043
RUA PAULA FREITAS, 55-A

Maravilhoso romance sobre os mistérios dos haréns turcos
Maria Frau — Mahir Ozerden
Carlo Giustini — Canit Irgat — Veronica Drey
Sultana SAFIYE
2.º FEIRA
RIVOLI — PRESIDENTE — ART-PALÁCIO — CASSINO — 5ª FEIRA STO AFONSO
Mario Trombetti e Fikri Kutkai

Palácio — Roxy — Madrid
HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
2ª FEIRA — IPANEMA — TIJUCA — BONSUCESSO — MADUREIRA — BRAZ DE PINA — ABOLIÇÃO
5ª Feira — REX — TRÉS RIOS
6ª FEIRA — BOTAFOGO — FLORIANO — MENDES — MARACANÃ — MODERNO — ICARAÍ — D. PEDRO
Hélio Souto — Aurora Duarte — Luigi Pichi
Participação especial de Vera Nunes
"ARMAS da VINGANÇA"
3 Semanas consecutivas de retumbante sucesso em S. Paulo
UCB
Proibido até 14 anos — Direção: Alberto Severi

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. 54009

APRENDA EM SEU CARRO
Instrutor com longa prática e ótimas referências. Tel. 45-6406. Souza 15906

BARCO
Vende-se Cr$ 120.000,00 um veleiro norueguês, 9 metro de comprimento 2 beliches, instalação sanitária. Próprio para pequenas viagens e fins de semana. Aceita-se ofertas. Urgente 37-1706. 24333

MOLINETE
Vende-se um novo, Ru-Atlantic, (Francês), último modêlo, com capacidade para 200 metros de linha 0,60. Preço Cr$ 2.500,00. Telefone 25-5547. 21648

LANCHA-AUTOMÓVEL
Vende-se novíssima com apenas 10 horas de uso, com motor Chris-Craft 120 H.P. Alta velocidade Cr$ 280.000,00. Vende-se também se interessar título do Iate Clube, sòmente junto com barco. Telefonar para sr. Silvano — 34-2090 — 26-0696. 2180

Firma exportadora alemã
de máquinas fotográficas, de fama comprovada, procura representante nesta praça para importar em condições excepcionais. Respostas para êste jornal sob n. 23566. 23566

CIRCO HONG KONG — HOJE 3 FUNÇÕES Às 15 - 17,30 e 20,45
AV. PRES. VARGAS, JUNTO À CENTRAL
3 PICADEIROS
NOVO PROGRAMA
PATINADORES — ACROBATAS ARTISTAS INTERNACIONAIS CÃES AMESTRADOS
ÚLTIMOS DIAS
88172

DEFINITIVAMENTE!
2 ÚLTIMOS DIAS de
"OTELO"
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TÔNIA — CELI — AUTRAN
4 MESES EM CARTAZ — MAIS de 30.000 pessoas
DIA 28: ESTRÉIA de "A VIÚVA ASTUCIOSA" de GOLDONI
HOJE — AS 21 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL às 16 horas — RESERVAS: 32-5817

PLAZA COPACABANA HOTEL
LUCIS — BAR — APRESENTA HOJE — VALS
Funciona a partir das 17 horas

FORNO À GÁS
Industrial, da Baker & Co. Vende-se.
Rua Frei Caneca 224
3025

MOTOR DE POPA
MERCURY 25 H.P. KG.9
Estado novo. Ver e tratar com Sr. Hildo (ex-Praia da Bandeira).
Mago dos motores de popa
Garagem Mosquito
Av. Mem de Sá, 312
17725

METALÚRGICA
Vende-se uma em Teresópolis, em pleno funcionamento, com vinte máquinas operatrizes, nacionais e estrangeiras tudo com pouco uso e em perfeito estado original, com alguma matéria-prima em estoque. Preço base Cr$ 1.700.000,00 facilitando-se parte. Tratar pelo telefone 27-6554 e ver em Teresópolis à Rua Francisco Sá, 333, com sr. Hugo, fundos da Serraria. 17732

MÓVEIS E UTENSÍLIOS
Particular vende dormitório e sala de jantar de imbúia finamente construídos, estilo inglês, constando do seguinte: Dormitório com dez peças sendo uma cama de casal, duas mezinhas de cabeceira, dois armários grandes, uma penteadeira, uma banqueta, duas cadeiras estofadas e uma mezinha. Sala entalhada à mão com uma mesa elástica redonda, seis cadeiras, duas poltronas, um consolo grande e um bar. Preços do dormitório trinta mil cruzeiros, da sala de jantar vinte e cinco mil cruzeiros, vaiem o dôbro. Vende-se também um piano antigo BECHSTEIN, escala completa, tipo armário; um ACORDEON Todeschini, de 48 baixos e uma MAQUINA DE ESCREVER L. C. Smith. Tratar à Av. Copacabana n. 1194, apto. 1002, 10.º andar — Fone 27-6554. 17730

Vende-se, Máquina de cortar grama marca Firestone, motor a gasolina, Briggs Stratton, chegou agora dos EE. UU. apenas experimentada, 22 polegadas largura, ajustavel para qualquer altura, Cr$ 40.000,00. Rua Nascimento Silva, 182, Ipanema, 27-0850. 23536

BIJOUTERIAS
Grande fábrica em fim de negócios vende estoque a preços baixos. Rua Frei Caneca n. 224. 1075

PINTURAS, REFORMAS E MODIFICAÇÕES
De casas e apartamentos, pinturas com óleo, esmalte, gesso e cola, etc. Abrem-se e fecham-se vãos, etc. Serviço rápido e garantido. — JACK & BAPTISTA — Tel. 27-7206. — Av. Epitácio Pessoa n. 872, ou Júlio de Castilho, 61 - 1. 27384

O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ
O êxito monumental da comédia musical
GENTE "BEM" DO MORRO
A maior criação artística de
GRANDE OTHELO
Com DAISY PAIVA e STELA DELPHINO
O êxito clamoroso do
TEATRO DA TIJUCA
Hoje e amanhã, vesp. às 16 hs., a preços reduzidos e à noite, às 20 e 22 horas — Reservas Tel. 28-5513
88162

Fazenda
MISTA E DE CRIAÇÃO
(Que vale uma fortuna)
Vende-se bôa Fazenda de cana e gado, com 92 alqueires geometricos, quotas somando 4.500 toneladas de fornecimento de canas para duas usinas próximas; terreno deslocado para lavoura mecanizada; casa de residência com água encanada; galpão, duas garages, depósitos, 20 casas de tijolos e telhas para trabalhadores; cercado com aguadas; instalações para criação de porcos.
A Fazenda fica a 20 kls. da cidade de Campos (E. do Rio), distando 16 kls. do Campo de aviação. Diariamente trens, ônibus e aviões da Real Aerovias, podendo-se ir do Rio à Fazenda em noventa minutos.
— Detalhes com
— Pedro Lara
No Rio
- No Guanabara Pálace-Hotel
Fone — 43-8808
ou, então, pelo aparelho 27-9942
Facilita-se tudo.

TAPETES PERSAS LEGITIMOS
Por motivo de viagem vende-se 2 tapetes tam. 3x4, qualidade fino. Preço de ocasião. Só particular. Trata-se Rua Toneleros, 43, apto. 202, das 6 até 9 horas da noite. 106

BERETTA - CARABINA
Vende-se uma automática com 10 tiros. A única do Rio Cr$ 8.000,00 — 47-1154 134

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO
Rua da Glória, 10. Tel. 42-1298
09041

OCASIÃO
Vendem-se a particular: 1 tapete persa oriental de 3,40 x 5,00; 1 sofá em "Gobelin" francês Luis XV; 2 mesinhas "gueridon" marqueteris; 1 majestosa vitrina francesa autêntica, e etc. Vêr e tratar à rua Rainha Guilhermina, 181 Leblon, na parte da manhã. 23814

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A, Tel. 28-7547
ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos". 24862

SMILING BUDDHA
RESTAURANTE CHINÊS
APRESENTA O PRATO ESPECIAL DE INVERNO
"HUO-KUO"
(Para 3-8 pessoas)
Tôdas as noites desde 18 hs.
Almôço também aos Domingos
R. GENERAL URQUIZA, 39, LEBLON — TEL.: 27-3893

ROUPAS USADAS
PAGO POR UM TERNO
Cr$ 1.000,00
Telefone: 52-1982

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel. 48-3087 — Peçam literatura. 15836

PINTURAS POPULAR
Pintamos com rapidez e perfeição por preços módicos, casas, apartamentos, lojas etc. Se vai pintar façanos uma consulta. Recados para Sebastião Coelho, Tel. 32-3358 21637

ESCOLA CUZQUENHA
Vende-se dois quadros seculo dezessete. Tratar Tel. 27-0872 23542

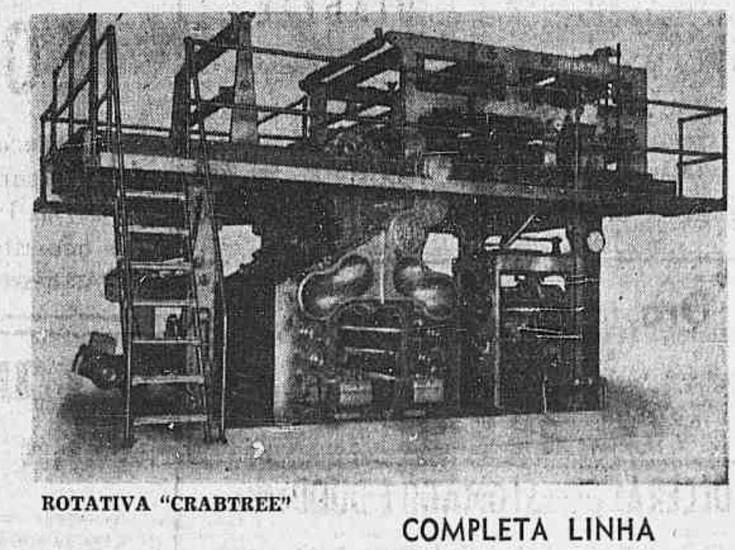
TELEFONE
Necessito com urgência para o Leblon. Procurar sr. Guimarães pelo telefone 42-0426 16968

Tijelas para batedeiras de bolo
VENDE-SE das marcas "ARNO e WALITA" diversos tamanhos novas. Tratar com o Sr. Walter pelo telefone 43-6735 das 9 às 18 horas ou ver mostruário à Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. 1163

BALCÃO FRIGORIFICO
Vende-se por motivo de obras um balcão frigorífico aberto, para exposição de frutas e depósito, todo em aço inoxidável, com 2 compressores. Ver e tratar à Av. Graça Aranha, 81-B. 1168

Máquina de lavar roupa "Prima"
VENDE-SE uma semi-automática, em perfeito estado, modêlo 1955. Tratar à Avenida Presidente Vargas, n.º 446 — 2.º andar s/ 201 com o Sr. JOÃO — no horário de 9 às 17 horas. 1162

AOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES!
DIESELMA — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
tem o prazer de participar a mudança de s/ escritório p/ a Rua Pereira Franco, 93-A — Estácio. Atendendo pelo telefone 42-3768. 21708

PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS
EM BOBINAS E FARDOS
IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE ESTOQUE
FORNECEDORA DESTE JORNAL

ROTATIVA "CRABTREE"
COMPLETA LINHA
ROTATIVAS para jornais de qualquer tamanho de página. Impressão preta ou em várias côres.
ROTOGRAVURAS para revistas e suplementos.
OFFSET "MONARCH" — a mais perfeita máquina offset apresentada no mercado mundial.
EQUIPAMENTOS AUXILIARES EM GERAL.
R. W. CRABTREE & SONS LTD.
Printing Press Manufacturers
Leeds and London — ENGLAND
S/A Mercantil Anglo-Brasileira
MATRIZ: RUA CANDELÁRIA, 9 -- 6.º -- RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 209 -- 4.º -- SÃO PAULO
82444

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.400 — ANO LVI

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

PORTALÓ DESTACA-SE NA ELIMINATÓRIA DOS MAIS NOVOS

Golden Gate promete iniciar a reunião – Thebas retorna mais aguerrida – Esperada a reabilitação de Tabuada – Hope Boy volta em condições de ser o vencedor – Flezelá, Bôca Calada e Quiroga, outros preferidos – Programa – Montarias oficiais – Forfaits

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, que se encontra encharcada. Dos oito páreos formados, o mais interessante é o que se destina a potros com uma vitória, que reuniu sete competidores. Com a deserção de Swami, que havia deixado boa impressão ao estrear vitoriosamente. Portaló destaca-se amplamente dos demais, isto porque o defensor do Stud Marinha acaba de cumprir boa atuação no clássico levantado por Mangaz, terminando em terceiro próximo de Pedro Bala, segundo colocado. Agora, a turma está mais fraca e acreditamos que Portaló não encontre dificuldades para conquistar o segundo triunfo nas pistas.

Outra carreira que merece destaque é a que encerra a reunião. Nesta encontramos Samurai, Astro e a parelha Hope Boy - Cadilho, como os principais nomes numa competição que muito promete. Hope Boy, que reaparece após algum tempo, traz exercícios recomendáveis e, tanto a turma como a distância estão de seu agrado. Mas Samurai, que vem de boa atuação em companhia mais forte, promete endurecer a carreira, principalmente por gostar muito da areia encharcada. A primeira prova da reunião está marcada para as 13 horas e 40 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes "fórfaits": Swami, Next e Chaco.

PALPITES

GOLDEN GATE — CHIVI — IKE
THEBAS — FIRST LOVE — GIGLI
FLEZELÁ — LUNERA — BOA NOVA
BÔCA CALADA — MONTE VERNON — ZIG ZAG
PORTALÓ — ZÉ — SILVINO
TABUADA — REGALO — ERÔNICO
QUIROGA — SEGREL — EL NEGRITO
HOPE BOY — SAMURAI — ASTRO

MATINAIS

Apresentamos a relação dos aprontos verificados na manhã de ontem em pista encharcada:

Bomarbéa — 600 em 43"2/5.
Vovó Anta — 600 em 39"1/5.
Kzerade — 600 em 40"2/5.
Cinderela — 360 em 25".
Ué — 600 em 42"1/5.
Ilíora — 600 em 39".
Rugendas e Raffles — 600 em 39" em juntos.
Traquete — 700 em 47".
Taful — 600 em 40"2/5.
Jerônimo — 600 em 39"3/5.
Riacho — 600 em 39"2/5.
Onório — 600 em 39".
Rayon d'Or — 600 em 39", reta oposta.
Tate — 1.200 em 84"1/5.
Snooker — 1.000 em 68"2/5.
Cedro — 1.000 em 65".
Rocket — 1.000 em 70"1/5.
Hotspur — 1.200 em 82".
Urtago — 600 em 39".
Uarú — 600 em 40".
Sarau — 600 em 38", reta oposta.
Rochedo — 600 em 44"2/5.
Pinta Lorde — 800 em 55"2/5.
Relatório — 360 em 24"2/5.
Blameles — 360 em 23"2/5.
Sellina — 600 em 41"2/5.
Resina — 600 em 35"2/5, reta oposta.
Jondeci — 1.000 em 71".
De Caldas — 600 em 38"2/5.
Dourados — 1.000 em 70"2/5.
Camabis — 600 em 41".

Da leitura dos relógios

1.º PAREO:

Chivi — 60 em 41", sem apurar.
Golden Gate — 600 em 41", bom final.

2.º PAREO:

First Lowe — 1.900 em 135", firme.
Tunuyan — 1.600 em 109", bem.
Thebas — 700 em 48", fácil.
Haralem — 2.040 em 145"2|5, bem — 700 em 46", reta oposta.
Outubro — 700 em 47", reta oposta.

3.º PAREO:

Carambola — 1.00 em 70"3|5, sem apurar — 600 em 42"2|5, fácil.

4.º PAREO:

Eonio — 600 em 41", regular.
Viento Norte — 600 em 40"2|5 fácil.
Zig Zag — 1.400 em 95"2|5, firme — 700 em 47", bem.
PFurona — 1.400 em 97"2|5, fácil — 600 em 42"3|5, sem agradar.
Mimosa — 600 em 39"2|5, boa ação.

5.º PAREO:

Portaló — 600 em 41", bom final.
Jugurta — 1.300 em 91"2|5, fácil — 800 em 55"2|5, regular.
Silvino — 360 em 26". fácil.
Bongiorno — 1.400 em 95"2|5 firme.
Zé — 800 em 53"1|5, bem.
Itapagé — 1.000 em 70"3|5, discretamente — 800 em 55"2|5, da mesma forma.
Bayard Prince — 360 em .. discretamente — 700 em 49", fácil.

6.º PAREO:

Palafrem — 800 em 54"2|5, sem apurar.
Tabuada — 800 em 54"2|5, fácil.
Eronico — 800 em 55", bom final.
Regalo — 700 em 46"4|5, alertado.
Refem — 700 em 48", fácil.
Gitano — 1.400 em 96", fácil — 360 em 25", poupado.
Scollops — 700 em 47"3|5, sem apurar.
Minochino — 1.400 em 97"2|5 regular.

7.º PAREO:

Quiroga — 600 em 40"2|5, boa ação.
Sardo — 600 em 37", reta
Nigromante — 1.000 em 72" discretamente.
Rubirosa — 1.200 em 84"2|5, 26"2|5, tocado.
Energy — 600 em 43", sem convencer.
Aratau — 360 em 27", sem apurar.

8.º PAREO:

Samurai — 800 em 55", com sobras.
Coleiro do Brejo — 800 em 54"2|5, regular.
Cardeal — 600 em 42"2|5, oposta.
sem apurar.
Quefir — 1.600 em 111", sem convencer.
Astro — 1.400 em 95"2|5, fácil.
Dourando — 600 em 38"2|5, tocado.
Cadilho — 1.400 em 96", fácil — 600 em 42", igualmente.
Hope Boy — 1.400 em 96" fácil — 600 em 42", igualmente.

PÁREO POR PÁREO

Golden Gate, mal corrido outro dia, espera levar desta feita. Enfrentando Chivi, que vem de boa atuação e agradeceu a estirada. Ike, bem na distância, reúne possibilidades.

Thebas, melhor que da última feita, aparece em primeiro plano. Ao lado de First Love, que está bem e promete atropelar. Gigli, de volta em bom estado, aparece em companhia acessível.

Flezelá, de volta em condições, promete levar a melhor. Lunera, atravessando boa fase, e Boa Nova, sempre figurando na turma, são os adversários.

Boca Calada, no retrospecto, defende-se de Monte Vernon, que anda confirmando "performances". Zig Zag, retornando em bom estado, alimenta pretensões.

Portaló, caindo de turma, não deve perder a carreira. Apesar da presença de Zé, que promete correr muito na areia. Silvino, mantendo a forma, aparece na reserva.

Tabuada, muito prejudicado outro dia, espera reabilitação. Regalo, sempre esperado, e Erônico, vindo de fácil vitória, são os principais adversários.

Quiroga, correndo muito, aparece como fôrça. Acossado por Segrel, que volta cheio de esperanças. El Negrito, agradecendo o descanço, não deve ficar fora de cogitações.

Hope Boy, reaparecendo com bons privados, aparece como fôrça, contando ainda com o reforço de Cadilho, que cada vez chega mais perto. Samurai, no entanto, é forte adversário na distância, ficando Astro, em ótima forma, com a esperança de correr sôlto na frente.

DIÁRIO DO PRADO

O G. P. "DISTRITO FEDERAL"

Se o retrospecto e a lógica prevalecerem amanhã, na disputa do G. P. "Distrito Federal", Timão será o quarto triplice-coroado do turf carioca, igualando o feito de Talvez!, Criolan e Quiproquó.

O filho de Swallow Tail vai enfrentar os mesmos adversários que tem derrotado seguidamente e nenhum fato novo surgiu que permita sequer admitir a derrota do crioulo do Mondesir. Pelo contrário. Do "Derby" para cá, Timão só tem apresentado melhoras e quem o vê nas manhãs de exercício, tem razões de sobra para considerá-lo fôrça absoluta na terceira prova da Tríplice-Coroa. Seu próprio treinador, quando lhe pedimos opinião sôbre a carreira, limita-se a apontar para o cavalo e dizer: "— Veja o aspecto do animal. Nunca estêve assim em tôda a sua campanha. Creio que não preciso dizer mais..."

Entretanto, há quem esteja "inventando" adversários para o favorito, baseando-se sobretudo na carreira produzida por Snooker, no "Cruzeiro do Sul". Alega-se que o filho de Bahram sofreu alguns embaraços na curva, enquanto Timão entrava livre na reta final. E essa vantagem teria influído no resultado da carreira, argumentando-se inclusive com as chicotadas que Marchant foi obrigado a aplicar na sua montada.

Quem viu o páreo sem "parti-pris", deve ter observado que nos 360 metros, a diferença entre os dois animais era de apenas um corpo e no espelho já era de dois. Timão chegou trocando orelhas e de cabeça em pé, enquanto o adversário arrematou acabado. E as chicotadas aplicadas por Marchant foram mais para alertar o potro que, não vendo competidor a seu lado e não tendo o hábito de correr sòzinho, ameaçou parar.

Acresce a tudo isso uma circunstância: embora Snooker esteja com ótimo aspecto, seu trabalho ao lado de Canaletto não agradou a um grande número de profissionais. Lembrou-se a propósito que o filho de Bahram, 15 dias antes do "Derby", havia produzido espetacular exercício em Cidade Jardim, cobrindo os 3.000 metros em 202" cravados. Esta semana, na Gávea, em preparo para o "Distrito Federal", passou a mesma distância em 221", perdendo para Canaletto. Mesmo levando em conta a raia péssima e o fato de Irigoyen não ter forçado o animal, o arremate do potro estêve muito longe de impressionar.

Dos demais competidores, Rocket continua sendo o mais credenciado. Não atuou mal no "Cruzeiro", ameaçando a terceira colocação de Forum. E corria bastante no final. Melhorou a partir de então e Ernani Freitas acha que o aumento da distância veio favorecer o filho de Formasterus. E a raia pesada também é do seu agrado. — "De Timão é difícil ganhar" — disse-nos o treinador do Stud Paula Machado — mas a segunda colocação creio que "ninguém" lhe tira. Isto, naturalmente, se não sofrer percalços..."

E, por fim, deve-se mencionar que Mario Mendes espera uma boa corrida de Hotspur. Garantiu-nos o tratador que o cavalo terminou o "Derby" sentido de uma das mãos. — "Ainda assim atropelou no final. E pode estar certo de que, se é quase impossível ganhar do Timão, pelo menos vai dar trabalho aos outros, na dupla" — diz-nos o Mario, com otimismo.

Mário de Almeida: "Enfim, uma Tríplice-Corôa..."

O HANDICAP

O paranaense Pedro Gusso Filho acha que o maior adversário de Blameless no handicap de amanhã é o pêso da égua. Diz-nos êle: — "58 quilos numa raia dessas é muito pêso. Não fôsse por isso, creio que Blameless não perderia. Quanto às adversárias, francamente não lhe sei dizer qual a mais perigosa, embora ouça falar bastante nessa Berceuse".

E justamente sôbre essa filha de Galcador falamos com Claudemiro Pereira. Disse-nos apenas que a potranca continua na excelente forma em que tem ganho. — "A turma agora é outra. Mas é preciso experimentar para ver até onde chega a Berceuse..."

Por seu lado, Mariano Salles também quer saber que égua é esta Beguiler, que lhe entregaram. — "Nada lhe posso dizer por enquanto. Eu mesmo conheço a égua como você. Apenas a vi correr, mas como não estava aos meus cuidados não a pude estudar. Depois da corrida de domingo, já terei talvez uma base."

E finalmente devemos registrar as grandes esperanças de Adolpho Cardoso na égua Resina. — "Confirmando os trabalhos e a última corrida — diz o tratador — será uma grande competidora".

GIGLI

Em 31 de dezembro de 1955, Gigli chegou a meio corpo de Helvético, derrotando Cardeal por meia cabeça. Depois disso parou. Há quinze dias, foi vendido, saiu das cocheiras de Gusso e passou para as de Cláudio Rosa. E é êste quem nos diz: — "Desde que recebi o cavalo, limitei-me treiná-lo sem exercícios fortes. Não o passei mesmo na distância que agora vai correr. Que lhe posso portanto informar? O retrospecto e o bom estado do animal me dão a esperança de que produza boa performance, podendo mesmo vencer. Mas, como lhe disse, está comigo apenas há quinze dias."

VÁRIAS

* *Talvez seja desnecessário informar que a corrida de hoje é tôda na areia. Mas aí fica o aviso.*

* *Bongiorno, inscrito no quinto páreo desta tarde, disparou ontem pela manhã, montado por um cavalariço. Deu pelo menos duas voltas na pista.*

* *Foi por todos os motivos elogiosa a atitude da Comissão de Corridas, distribuindo uma nota em que, implicitamente, retira a censura ao tratador Mário Mendes. Pela nota vê-se que a preocupação da C. C. é mais a de acertar do que a de transformar um engano num caso de amor-próprio.*

* *Dos animais que correrão hoje e amanhã sob a sua responsabilidade, Armando Rosa gosta mais da parelha Raffles-Rugendas, em seguida de Thebas e por último — but not the least — de Fairy Tale.*

* *Depois do Grande Prêmio Distrito Federal, Timão deverá seguir para São Paulo, onde vai continuar o seu preparo para o Grande Prêmio "Brasil". Enquanto isso, Tate! ficará no Rio, para intervir no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".*

* *Nelson Pires espera melhor corrida de Jersei. Diz êle que o cavalo correu pouco há uma semana, por ter recebido um torrão nos olhos. Tal como Glorin, segundo informamos ontem.*

* *Embora falem em Gigli e Thebas, Jorge Burioni acha que em 2.200 metros e na areia pesada Tunuyan não perde o segundo páreo desta tarde. Burioni já foi tratador do cavalo, como se sabe.*

* *Samurai correu bem na última vez. Agora vai carregar mais oito quilos. Ainda assim é o nome do páreo.*

* *Miss Brasil será homenageada hoje pelo Jockey Club de São Paulo. Ser-lhe-á dedicado o sexto páreo da reunião. E esta manhã, em companhia de Miss São Paulo, Miss Brasil visitará a Vila Hípica.*

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

1	1 Chivi, D. Moreira	58	Em	16- 6-56	2º 10 de Cleófas e Golden em 1.600 108 2/5 AP.
	2 Firebolt, J. Queirós	58	Em	9- 6-56	5º/ 7 de Tucano e Bily em 1.500 87 AU.
	3 Ike, R. Martins	56	Em	9- 6-56	3º/ 7 de Tucano e Bily em 1.500 97 AU.
2	4 Airlow, N. Pereira	56	Em	16- 6-56	5º/10 de Cleófas e Chivi em 1.600 108 2/5 AP.
	5 Marquez, W. Andrade	58	Em	16- 6-56	5º/10 de Cleófas e Chivi em 1.600 108 2/5 AP.
	6 Tucano, E. Castillo	60	Em	16- 6-56	9º/10 de Cleófas e Chivi em 1.600 108 2/5 AP.
3	7 Escaravelho, A. Ribas	53	Em	16- 6-56	6º/10 de Cleófas e Chivi em 1.600 108 2/5 AP.
	8 Cafute, I. Amaral	56	Em	31- 5-56	10/ 5 de Geada e Goal em 1.400 93 2/5 AU.
	9 Golden Gate, L. Diaz	60	Em	16- 6-56	3º/10 de Cleófas e Chivi em em 1.600 108 2/5 AP.
4	10 Cleófas, L. Lins	60	Em	16- 6-56	1º/10 de Chivi e Golden Gate em 1.600 108 AP.
	" Quartzo, L. Acuña	58	Em	16- 6-56	8º/10 de Cleófas e Chivi em 1.600 108 2/5 AP.

2º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 75.000,00 — 23.400,00 — 11.700,00 — 5.000,00.

1	1 First Love, L. Diaz	56	Em	9- 6-56	6º/10 de Astro e Bambinal em 1.400 88 3/5 AU.
	2 Tunuyan, A. Portilho	53	Em	12- 5-56	1º/ 9 de Deserto e Kibar em 1.900 129 4/5 AP.
2	3 Thebas, J. Portilho	53	Em	9- 6-56	3º/10 de Astro e Bambinal em 1.400 88 3/5 AU.
	4 Bambinal, M. Silva	56	Em	9- 6-56	2º/10 de Astro e Thebas em 1.400 88 3/5 AU.
3	5 Gigli, E. Castillo	56	Em	31-12-55	2º/11 de Helvético e Cardeal em 1.600 101 3/5 AU.
	6 Condor, J. Baffica	52	Em	7- 6-56	10º/10 de Sica e Kibar em 1.200 77 1/5 AP.
4	7 Haralem, L. Lins	56	Em	9- 6-56	5º/10 de Astro e Bambinal em 1.000 88 3/5 AP.
	" Outubro, R. Garcia	56	Em	27- 5-56	8º/ 9 de Coleiro do Brejo e Astro em 1.300 89 3/5 AP.

3º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1	1 Carambola, F. G. Silva	56	Em	3- 6-56	2º/ 7 de Lunera e Olenewa e m 1.300 81 3/5 GP.
2	2 Lunera, H. Vasconcelos	54	Em	3- 6-56	1º/ 7 de Carambola e Olenewa em 1.300 81 3/5 GP.
	3 Brilhantina, I. Amaral	50	Em	24- 5-56	1º/ 7 de Irônico e Cynthia em 1.300 91 AP.
3	4 Olenewa, B. Alves	54	Em	3- 6-56	3º/ 7 de Lunera e Carambola em 1.300 81 3/5 GP.
	5 Flezelá, A. Reis	54	Em	1- 3-56	6º/10 de Zingara e Magia Princess em 1.600 102 2/5 AU.
4	6 Boa Nova, J. Baffica	56	Em	24- 5-56	2º/ 7 de Guria e Olenewa em 1.400 95 AP.
	7 Catuça, J. Portilho	52	Em	24- 5-56	6º/ 7 de Guria e Boa Nova em 1.400 85 AP.

4º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA)

1	1 Monte Vernon, J. Portilho	60	Em	7- 6-56	2º/ 9 de George Sanders e El Mayor em 1.600 103 AP.
	2 Eônio, A. Ribas	58	Em	2- 6-56	7º/ 9 de Revoltado e Monte Vernon em 1.900 127 AM.
	3 El Cheique, J. Baffica	52	Em	10- 6-56	3º/10 de Maypú e Johil em 1.500 93 4/5 GU.
2	4 Viento Norte, L. Lins	54	Em	16- 6-56	3º/10 de Jamegão e Boca Calada em 1.200 80 4/5 AP.
	5 Ogiva, J. Marchant	54	Em	16- 6-56	9º/10 de Jamegão e Boca Calada em 1.200 80 4/5 AP.
	6 Bôca Calada, M. Silva	55	Em	16- 6-56	2º/10 de Jamegão e Viento Norte em 1.200 80 4/5 AP.
3	7 Zig-Zag, E. Castillo	56	Em	26- 4-56	10º/10 de Mimosa e Jamegão em 1.400 88 2/5 AU.
	8 Furona, A. G. Silva	52	Em	2- 6-56	8º/ 0 de Revoltado e Monte Vernon em 1.900 127 AM.
	9 Mimosa, W. Mazalla	58	Em	16- 6-56	4º/10 de Jamegão e Boca Calada em 1.200 80 4/5 AP.
4	10 Bebeto, J. Ramos	55	Em	16- 6-56	5º/10 de Jamegão e Boca Calada em 1.200 80 4/5 AP.
	11 Notélia, G. Almeida	54	Em	16- 6-56	6º/10 de Jamegão e Boca Calada em 1.200 80 4/5 AP.

5º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00

1	1 Portaló, E. Castillo	54	Em	17- 6-56	3º/ 7 de Mangaz e Pedro em 1.500 96 3/5 GP.
	2 Jugurta, N. Pereira	54	Em	26- 5-56	1º/ 4 de Ibañez e Brasil Emperor em 1.400 98 1/5 AP.
2	3 Silvino, D. Moreira	54	Em	10- 6-56	3º/ 7 de Cinamomo e Salerno em 1.200 73 1/5 GU.
	4 Bongiorno, A. Portilho	54	Em	7- 4-56	1º/ 5 de Itapagé e Cascador em 1.240 73 2/5 GL.
3	5 Swami, Não correrá	54	Em	9- 6-56	1º/ 8 de Tirafogo e Brachetto em 1.000 62 2/5 AU.
	6 Zé, (*) A. Reis	54	Em	17- 6-56	6º/ 7 de Mangaz e Pedro Bala em 1.500 96 3/5 GP.
4	7 Itapagé, G. Almeida	54	Em	10- 6-56	5º/ 7 de Cinamomo e Salerno em 1.200 73 1/5 GU.
	" Rubirosa, L. Lins	54	Em	10- 6-56	7º/ 7 de Cinamomo e Salerno em 1.200 73 1/5 GU.

(*) Ex-Chantant

6º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1 Palafrem, M. Henrique	58	Em	10- 6-56	8º/ 8 de Erônico e Tripoli em 1.400 86 2/5 GU.
	" Tabuada, E. Castillo	54	Em	10- 6-56	5º/ 8 de Erônico e Tripoli em 1.400 86 2/5 GU.
2	2 Erônico, J. Baffica	60	Em	10- 6-56	1º/ 8 de Tripoli e Regalo em 1.400 86 2/5 GU.
	3 Jersei, A. G. Silva	52	Em	16- 6-56	9º/11 de Refem e Bedah em 1.500 99 3/5 AP.
	4 Regalo, J. Marchant	52	Em	10- 6-56	3º/ 8 de Erônico e Tripoli em 1.400 86 2/5 GU.
3	5 Next, Não correrá	56	Em	16- 6-56	4º/ 8 de Erônico e Tripoli em 1.400 86 2/5 GU.
	6 Refem, J. Portilho	55	Em	16- 6-56	1º/11 de Bedah e Rapineiro em 1.500 99 3/5 AP.
	7 Gitano, H. Lima	53			Estreante
4	8 Scollops, A. Portilho	60	Em	10- 6-56	6º/ 8 de Erônico e Tripoli em 1.400 86 2/5 GU.
	9 Minochino, M. Silva	52	Em	18- 2-56	7º/ 7 de Regalo e Jersei em 1.600 100 2/5 AP.

7º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — (BETTING)

	1 Quiroga, J. Portilho	60	Em	9- 6-56	2º/13 de Aboy e Balsamo em 1.600 103 4/5 AU.
1	2 Admirável, A. Reis	52	Em	1- 5-56	1º/ 6 de Irônico e Tremonti em 1.200 78 2/5 AU.
	3 Impulsivo, H. Lima	58	Em	16- 6-56	2º/ 8 de Bálsamo e Romantico em 2.200 154 3/4 AP.
	4 Tio Pepito, A. Ribas	58	Em	16- 6-56	4º/ 8 de Bálsamo e Impulsivo em 2.200 154 3/5 AP.
2	5 El Negrito, R. Martins	60	Em	10- 5-56	6º/ 7 de George Sanders e Cartago em 1.500 99 1/5 AP.
	6 Sardo, R. Martins	60	Em	29-12-55	5º/16 de Corcel e Hyca em 1.400 90 1/5 AU.
	7 Chaco, Não correrá	56	Em	3- 6-56	14º/14 de Bebeto e Quiroga em 1.300 83 1/5 GP.
3	8 Segrel, O. Macedo	58	Em	10-12-55	10/10 de Tio Pepito e Furona em 1.200 75 4/5 AL.
	9 Quetzal, W. Andrade	54	Em	7- 6-56	1º/ 9 de Franja e Stack em 1.400 92 AP.
	10 Nigromante, J. Ramos	54	Em	3- 6-56	10º/-4 de Bebeto e Quiroga em 1.300 83 1/5 GP.
	11 Bayard Prince, A. G. Silva	58	Em	9- 6-56	13º/13 de Aboy e Quiroga em 1.300 83 1/5 GP.
4	12 Energy, J. Lopes	52	Em	26- 4-56	1º/ 7 de Eizorro e Blue Sky em 1.500 97 1/5 AU.
	13 Aratau, C. Calleri	60	Em	3- 6-56	8º/14 de Bebeto e Quiroga em 1.300 83 1/5 GP.
	" Helix, G. Almeida	60	Em	3- 6-56	9º/14 de Bebeto e Quiroga em 1.300 83 1/5 GP.

8º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1 Samurai, M. Henrique	58	Em	16- 6-56	3º/ 8 de Kisber e Barbe Bleu em 1.400 93 4/5 AP.
	2 C. do Brejo, A. G. Silva	56	Em	10- 6-56	7º/ 8 de Quincas Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
2	3 Cardeal, E. Castillo	56	Em	16- 6-56	6º/ 8 de Kisber Bleu em 1.400 93 4/5 AP.
	4 Quefir, O. Ulloa	56	Em	10- 6-56	6º/ 8 de Quincas Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
	5 Astro, O. Moura	56	Em	10- 6-56	2º/ 8 de Quincas Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
3	6 Capurro, D. Moreira	56	Em	10- 6-56	3º/ 8 de Quincas Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
	7 Fairy Tale, J. Portilho	56	Em	17- 6-56	3º/ 7 de Aurora e Queenie em 1.300 87 2/5 AP.
	8 Dourando, U. Cunha	56	Em	10- 6-56	5º/ 8 de Quincas e Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
4	9 Cadilho, M. Silva	56	Em	10- 6-56	4º/ 8 de Quincas Borba e Astro em 1.000 60 3/5 GU.
	" Hope Boy, A. Portilho	56	Em	3- 3-56	2º/10 de Bomarsol e Astro em 1.400 89 3/5 AP.

Amanhã: o "Distrito Federal"

Montarias oficiais e forfaits

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Florença, M. Silva	52
	2 Bomarbéa, D. Moreira	55
2	3 Mala Noche, J. Portilho	55
	4 M. Bageense, J. Marchant	55
	5 Fric Frac, A. G. Silva	52
3	6 Rafnete, N. C. Pereira	55
	7 Vovó Ana (*), A. Reis	55
	8 Kzerade, J. Baffica	55
4	9 Ioney, U. Cunha	55
	" Brisque, J. Carlindo	55

(*) Ex-Koraline

2º páreo — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Urgência, J. Marchant	54
2	2 Cinderela, M. Silva	56
3	3 Inkissi, A. G. Silva	54
	4 Ué, W. Andrade	54
4	5 Creusa, U. Cunha	54
	6 Ilíora, L. Lins	54

3º páreo — às 14,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00 — 27.000,00 — 13.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 El Bacan, M. Silva	51
2	2 Rigoleto, O. Ulloa	51
3	3 Iriri, L. Lins	51
4	4 Rugendas, U. Cunha	53
	" Raffles, J. Portilho	51

4º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1	1 Traquete, A. G. Silva	55
	" Taful, J. Marchant	55
	2 Desolante, J. Portilho	55
2	3 Jerônimo, D. P. Silva	55
	4 Histórico, N. Pereira	55
	5 Ventanero, D. Moreira	55
3	6 Riacho, A. Portilho	55
	7 Onorio, L. Lins	55
	8 Rayon d'Or O. Ulloa	55
4	9 Sir Toby, U. Cunha	55
	" Ijossé, M. Henrique	55

5º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" — às 15,00 horas — 3.000 metros — 450.00,00 — 135.000,00 — 67.500,00 — 33.750,00.

		Ks.
1	1 Timão, J. Marchant	55
	" Tatel, E. Castillo	55
2	2 Snooker, F. Irigoyen	55
	3 Cedro, M. Silva	55
3	4 Rocket, O. Ulloa	55
	5 Major, Não correrá	55
4	6 Forum, M. Henrique	55
	7 Hotspur, J. Baffica	55

6º páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Mobar, J. Marchant	54
	" Tirafogo, L. Dias	54
	2 Jasmino, E. Castillo	54
2	3 Urtago, R. Freitas Filho	54
	4 Uarú, L. Mesraros	54
	5 Sarau, O. Ulloa	54
3	6 Rochedo, M. Silva	54
	7 Pinta Lorde, L. Lins	54
	8 Relatório, M. Henrique	54
4	9 Boulevard d'Or, J. Portilho	54
	" Baccarat, R. Garcia	54

7º páreo — às 16,30 horas — "Handicap Especial" — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.00,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Blameless, D. P. Silva	58
	" Sellina, B. Marinho	50
	2 Farewell, Não correrá	50
	3 Resina, J. Baffica	53
2	4 Berceuse, M. Silva	52
	5 Jondeci, M. Henrique	53
	6 Beguiler, E. Castillo	54
3	7 Benguarda, G. Almeida	53
	" Diadema, U. Cunha	58
	8 De Caldas, J. Portilho	58
4	9 Capitanea, L. Lins	53
	10 Cerrilha, A. G. Silva	53
	" Japana, A. Portilho	53

MOSAICO

O inquérito feito pela Comissão de Corridas a fim de apurar algumas irregularidades (?) no páreo levantado por Aurora no último domingo, terminou com a pena de multa de mil cruzeiros imposta ao jóquei Guillermo Silva, pilôto de Fairy Tale, por não ter comunicado o contratempo verificado com a sua conduzida nesta carreira. Na verdade, Fairy Tale foi muito prejudicada e só não viu quem não quis, pois a alazã, largando número um nas cintas, foi tapada pelas demais competidoras, sendo obrigada a correr contida até o meio da curva. Esta ocorrência, que é muito comum nas carreiras disputadas na Gávea, por si só, não obrigava a abertura de um inquérito, porque, do contrário, muito teriam de ser instaurados. Mas a Comissão de Corridas, recebendo denúncia que a carreira seria "amolecida" para Aurora, ficou meio ressabiada quando viu a defensora do stud Ipiranga cruzar o espelho vitoriosa e resolveu adotar esta medida. Está tudo certo, pois, ao órgão técnico compete a fiscalização das carreiras, devendo empregar todos os recursos para a lisura das mesmas. Todavia, nesse caso a C. C. entrou de gaiata, deixando-se levar por um informante que não sabia o que estava dizendo e o resultado foi o que vimos: uma multa sapecada em Guillermo Silva por êste não ter procurado o Livro de Ocorrências. Para o futuro, acreditamos que a C. C. saiba tirar suas próprias conclusões sôbre as carreiras, deixando de lado certas informações que só servem para descreditar o turfe carioca.

Já que estamos falando da Comissão de Corridas estranhamos a medida tomada em relação aos seguradores. Esses abnegados, que arriscam a vida com freqüência em troca de alguns cruzeiros, são obrigados a permanecer na pista do primeiro ao último páreo, sob cerrada fiscalização, sujeitos a chuva e a sol e sem poder tomar sequer um copo-d'água ou comer um sanduíche. Tudo porque a C.C. anda desconfiada que os seguradores são responsáveis por muita coisa que acontece nas "cintas" e, apoiado dessa forma, impede que êles sejam "cantados" por pessoas interessadas em determinadas partidas. Ora, o argumento é pueril, pois ninguém seria tolo de "cochichar" um segurador durante o desenrolar das carreiras, de vez que possui tempo em demasia para isso antes do início das reuniões. Assim, não tem razão de ser a medida recentemente tomada pelos comissários, que só serve para prejudicar aquela classe de profissionais.

---

*Needles foi o vencedor do "Belmont Stakes", recentemente disputado no Hipódromo de "Belmont Park" nos EE. UU. O filho de Ponder, com esta vitória, firmou-se entre os três anos das pistas norte-americanas, percorrendo a milha e meia em 149"4/5 e abiscoitando o prêmio de cem mil dólares. Needles, que teve a condução de D. Erb, venceu em grande arrancada, pois correu no último pôsto na primeira parte do percurso, sendo escoltado por Career Boy e Fabius. Needles descende de Ponder, que foi um bom corredor do turfe nôrte-americano, em Noodle Soup, sendo treinado por H. L. Fontaine